PROJETOU-SE CONTRA UM GRUPO DE CASAS O QUADRIMOTOR "VISCOUNT"

CORREIO PAULISTANO
* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *
DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1957 - ANO 103 - N. 30.967

ARQUIVO
SÃO PAULO

Uma mulher e sua filhinha pereceram sob os escombros de uma das casas atingidas — Tentou o avião aterrissar no aeroporto de Manchester — Mortos os 15 passageiros e os 5 membros da tripulação

LONDRES, 14 (AFP) — Um quadrimotor "Viscount", da "British European Airways", procedente de Amsterdã, chocou-se contra algumas casas ao tentar aterrissar no aeroporto de Manchester. Os 15 passageiros e os 5 membros da tripulação pereceram, ao passo que uma mulher e sua filhinha foram soterradas pelos escombros de uma das casas destruidas pelo avião. Ignora-se ainda se estas ultimas escaparam com vida. Finalmente, uma outra mulher, que morava numa casa vizinha, tambem danificada com a queda do aparelho, pôde ser retirada dos destroços de sua casa, e foi hospitalizada.

INCENDIO E EXPLOSAO

Ao se aproximar do aeroporto, o "Viscount" perdeu altitude, subitamente: a extremidade de uma de suas asas tocou a pista de aterrissagem e o aparelho virou-se bruscamente. Deu um pulo e foi chocar-se contra um grupo de casas, situado nas proximidades do aeroporto. Duas delas ficaram completamente destruidas. Quanto ao avião, pegou fogo e explodiu, ao mesmo tempo que uma espessa nuvem negra elevava-se dos escombros.

A catastrofe produziu-se as 13,45 horas (GMT), alguns minutos depois da partida, para a escola, dos meninos que estavam brincando na rua. Por casualidade, algumas pessoas acabavam de sair de suas casas, no momento em que suas casas foram destruidas pelo avião.

O calor que se irradiava do incendio impediu os salvadores de se aproximar imediatamente.

O "Viscount" é um quadrimotor de helices acionadas por turbinas, fabricado pelo grupo "Vickers", e é considerado como um dos aparelhos mais seguros: ha tres anos que aviões desse tipo estão em serviço. Nunca houve um acidente grave. 180 "Viscount" fazem atualmente as linhas regulares em numerosos paises e varias centenas de aparelhos foram encomendados.

LONDRES, 14 (AFP) — O acidente ocorrido com o quadrimotor "Viscount", da "BEA", em Manchester, esta tarde, causou definitivamente 22 vitimas. Os salvadores, com efeito, perderam toda esperança de encontrar vivos uma mulher e seu filho, soterrados sob os escombros de uma casa, esmagada pelo avião.

"STALINGRADO — ANTES E AGORA" — *STALINGRADO — Das ruinas de Stalingrado (foto de cima), reduzida a escombros durante a terrivel batalha de 1942, os russos criaram uma nova cidade (ao fundo). Esmagada na desesperada luta que marcou o ponto de viragem do avanço alemão, a desolação das ruinas cedeu lugar a uma cidade modelo, com amplas avenidas. Na foto, um aspecto da "Rua da Paz"* — (Foto United Press)

Enviada à Assembléia a Mensagem Governamental Relativa a 1957

Programa de obras publicas — Analise da politica financeira — 2.099 bilhetinhos emitidos pelo governador em 1956

O governador entrega ao presidente da Assembléia a mensagem governamental relativa ao exercicio de 1957

O governador do Estado procedeu ontem a entrega, como é de praxe, à Assembléia Legislativa do Estado, da mensagem do Executivo alusiva ao presente exercicio. O documento ocupa 247 paginas impressas e relata não apenas as iniciativas do governo do Estado no exercicio de 1956 como, ainda, expõe, em sintese, o programa para o ano em curso.

Ressalta da mensagem governamental a preocupação do Executivo na execução do programa de obras publicas, especialmente no que concerne à construção de rodovias, pavimentação de estradas, construção de predios para escolas (grupos escolares e ginasios), alem de foruns, reaparelhamento do setor policial, proteção à saude publica, especialmente no interior, com a criação de novos postos de saude e campanhas de ordem sanitaria, contra a molestia de Chagas, a tuberculose, a malaria, o mal de Hansen etc. e o prosseguimento do programa de obras no plano de eletrificação do Estado. Demora-se o documento, sobretudo, na analise de sua politica financeira, demonstrando a racionalização do emprego dos dinheiros publicos e a austeridade nos gastos, o que possibilitou o registro do "superavit" de Cr$ 337.773.728,30 centavos no orçamento. Menção especial é feita à Caixa Economica do Estado, ao Banco do Estado e ao Instituto de Previdencia.

A nota curiosa da mensagem governamental é este registro: o sr. Janio Quadros enviou às varias repartições do Estado, em 1956, nada menos de 2.099 "bilhetinhos", com os quais [illegible] certos setores administrativos.

Aguarda o Governo Cubano Novos Ataques Suicidas

O atual objetivo dos revolucionarios já não é o de forçar a queda do governo, mas assassinar o presidente Fulgencio Batista e outros altos funcionarios do governo, para provocar o cáos — Atribuido o plano de ataque a um grupo clandestino denominado "Diretorio Estudantil Revolucionario"

HAVANA, 14 (UP) — O governo aguarda — e esta preparado para lhes fazer frente — novos ataques semelhantes a operação suicida realizada ontem contra o Palacio Presidencial, segundo manifestaram esta noite fontes inteiradas.

Os informantes acrescentaram que, ao que parece, o atual objetivo dos revolucionarios ja não é de forçar a queda do governo, mas sim o de assassinar o presidente Fulgencio Batista e outros altos funcionarios do governo para provocar o caos.

Segundo esses informantes, o Serviço Secreto sabe ha uma semana que recentemente foram distribuidas armas entre uns trezentos opositores em Havana. Acreditava-se que [illegible] entrariam em ação entre os dias 10 e 15 do corrente, mas a audacia do ataque de ontem contra o Palacio superou todos os calculos.

Os meios informados atribuem o plano do ataque a um grupo clandestino denominado "Diretorio Estudantil Revolucionario".

Os principais chefes conhecidos desse grupo eram José Antonio Echevarria, presidente da Federação de Estudantes Universitarios, e Menelao Mora, ex-legislador; ambos morreram na luta de ontem.

"UMA BALA NA AGULHA"

HAVANA, 14 (U.P.) — Por Francis L. McCarthy — Um "mapa de batalha" manchado de sangue, revelou hoje que um grupo suicida de 21 homens encabeçou o ataque rebelde de ontem, que chegou até quase o proprio gabinete do presidente Fulgencio Batista no segundo andar do Palacio Presidencial. Nenhum deles saiu com vida.

O numero de mortos na breve porem sangrenta revolta, aumentou hoje para 38. A policia esta detendo dezenas de membros de partidos opositores. O Palacio Presidencial continua ainda cercado por tanques.

Batista saiu ileso, embora uma bala disparada por um dos rebeldes tivesse perfurado a porta de seu gabinete e uma granada de mão caisse à sua frente, não explodindo todavia.

Declarou Batista aos jornalistas que durante o ataque teve na mão uma pistola de calibre 45 com "uma bala na agulha".

A policia esta identificando pelas impressões digitais os cadaveres que se encontram no necroterio. Entre os ja identificados esta o ex-parlamentar Menelao Mora.

Outrossim, entre os mortos conhecidos esta Pelayo Cuervo Navarro, ex-senador e ex-ministro de Comunicações. Cuervo Navarro foi presidente do Partido do Povo Cubano (ortodoxo). Presidiu um grupo de dirigentes da oposição que ha varias semanas enviou uma mensagem às Nações Unidas, na qual se denunciava que a policia de Batista estava matando todos os adversarios do governo.

Uma noticia não confirmada [illegible] entre os mortos se encontrava tambem o ministro de Informações, Ernesto De La Fe, porem posteriormente se anunciou que De La Fe estava vivo e "dedicado a atividades apoliticas". Foi membro do governo original de Batista depois que este assumiu o poder com o golpe de 10 de março de 1952.

A lista dos mortos aumentou hoje com o encontro dos corpos de dois jovens não identificados, que haviam sido pendurados nos bairros El Vedado e Lucero.

Forças policiais ocuparam os terrenos da Universidade Autonoma de Havana e o chefe de Policia, coronel Martin Perez, informou que se havia encontrado um arsenal consistente em duas metralhadoras, dois fuzis-metralhadoras, meia dezena de fuzis, 60 granadas de mão, numerosas bombas e abundantes munições.

Uma reconstituição do ataque de ontem mostrou que um grupo encabeçado por Mora penetrou no Palacio Presidencial, enquanto outro, dirigido por José Antonio Hechevarria, presidente da Federação de Estudantes Universitarios, se apoderava da "Radio Relo)", pequena estação dedicada a transmitir exclusivamente noticias de carater oficial. Declarou-se que Hechevarria está entre os mortos.

Os revolucionarios obrigaram um locutor a transmitir a noticia falsa de que Batista havia sido morto e que o chefe de Estado Maior do Exercito, general Francisco Tabernilla, havia desertado.

O Plano de batalha dos rebeldes havia sido traçado com lapis em grosso papel pergaminho. As "missões" estavam marcadas com tinta verde.

Manchado de sangue, o plano mostrava pormenorizadamente às posições dos homens que tinham a seu cargo o fogo de proteção para os que realizavam o assalto em si ao Palacio Presidencial.

Quatro homens deviam cobrir as entradas ao Palacio sobre a rua Colon, e outros tantos deviam fazer o mesmo com a escada caracol que conduz aos andares superiores.

Dois homens tinham a missão de cobrir a porta de entrada ao patio do Palacio e outros dois tinham de custodiar a porta da sala dos jornalistas do Palacio para "imobilizar" os reporteres.

Quatro outros deviam tomar conta da porta que comunica com o salão de descanso para os oficiais da guarnição do Palacio.

Deviam preparar o caminho para os dois homens que tinham a missão principal de chegar ao gabinete de Batista para matalo. Um terceiro homem devia proteger sua retaguarda.

O embaixador dos Estados Unidos, Arthur Gacdner, visitou Batista no Palacio Presidencial.

O cidadão norte-americano Peter Koda foi atingido por disparos quando presenciava o ataque da janela do hotel em que se alojava. Seu amigo e companheiro de viagem, Edward Butts, ficou ferido.

Centenas de turistas foram surpreendidos pelo fogo cruzado do repentino ataque.

Ameaça Transformar-se em Casamento o Romance de Lana Turner no Rio

A possibilidade transparece numa entrevista concedida pelo "felizardo", sr. Luiz dos Santos Jacinto — Presença dos astros de Hollywood à "avant-première" de "Anastasia" — Os mais aplaudidos — Astros nacionais presentes

RIO, 14 (Sucursal) — Toda a delegação de artistas e diretores de cinema que visita o Brasil — com exceção de Anita Ekberg e Ann Miller, que já regressaram — esteve ontem, à noite, no Cinema Palacio, na "avant-premiere" de "Anastasia", filme que tem como protagonista um dos astros que integram a caravana — Yul Brynner.

Os artistas foram recebidos com prolongados aplausos do publico, à medida que chegavam. Os primeiros a chegar foram Yul Brynner e Anatole Litvak, este ultimo diretor da pelicula a ser apresentada. Logo depois apareceram Joanne Dru, Van Heflin e senhora, Hillevi Rombim (Miss Universo) com um decotado vestido branco, o diretor Mitch Leisen, Alexis Smith e seu marido Graig Stevens, Dell Armstrong, Joan Gilbert e Beverly Tyler.

LANA TURNER E LUIS JACINTO

Particular atenção mereceu Lana Turner, que surgiu de mãos dadas com Luis dos Santos Jacinto. Como se sabe, Lana e Luis tiveram um romance aqui mesmo, no Rio, ha alguns anos, quando a artista esteve em visita ao Brasil.

OS MAIS APLAUDIDOS

Subindo ao palco, os artistas foram apresentados ao publico pelo sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures no Brasil. Van Heflin e Lana Turner, que parecem ter conquistado, de pronto, a simpatia dos presentes, foram os mais aplaudidos.

MOSES APRESENTA BRYNNER E LITVAK

No intervalo entre o "short" e o filme principal, Herbert Moses, presidente da A.B.I., fez a apresentação de Yul Brynner e Anatole Litvak, respectivamente, protagonista e diretor de "Anastasia". Ambos foram demoradamente aplaudidos e Anatole fez um pequeno discurso, com elogiosas referencias ao Brasil.

Logo depois se iniciou a apresentação de "Anastasia", que muito agradou pelo excelente desempenho da Brynner e Ingrid Bergman nos principais papeis e pela segura direção de Anatole Litvak.

CARNAVAL CARIOCA COM RUMBA

A sessão começou com um "short" em cinemascope, focalizando o carnaval carioca. Tanto o carnaval de rua com seus blocos populares, como o dos salões, com suas luxuosas fantasias, foram fixados em detalhes pela camara do operador.

O filme agradou a todos. Só lhe foi feita uma restrição: todo o acompanhamento musical é em ritmo de rumba...

ASTROS NACIONAIS PRESENTES

O cinema nacional esteve representado na "avant-premiere". La estavam Cyl Farney, Oscarito, Eliana, Adalgisa Colombo, Miriam Percia, Julie Bardot, Ilka Soares e o diretor Carlos Manga.

O ROMANCE DE LANA

RIO, 14 (Sucursal) — A possibilidade do seu proximo casamento com a atriz Lanna Turner, coroando o romance iniciado há 11 anos aqui mesmo no Rio, transpareceu, embora veladamente, durante a conversa que Luiz dos Santos Jacinto manteve com a reportagem:

"Algo ha como ja houve — declarou Luiz Jacinto, acrescentando: Na proxima terça-feira eu e Lana viajaremos para São Paulo a convite do sr. Olavo Fontoura. Falando ao reporter Lana Turner confirmou um convite para a visita a São Paulo, mas disso que não poderá ir porque sabado viajará para os Estados Unidos.

Tancredo Neves Argumenta de Novo em Defesa da Tese da reeleição

Propõe também a delegação de poderes e a criação da policia federal — A Constituição precisa ser "regulamentada" — O cruel destino de Getulio Vargas (Lêr na pag. 4)

Petroleo na Selva Amazonica do Peru

LIMA, Peru, 14 (U.P.) — A famosa busca de petroleo na região do Oriente peruano, que famosa busca de petroleo na recompensada, ao que parece, amplamente, com o achado de um poço descoberto a 10 do corrente. Segundo calculos iniciais dos tecnicos, este poço produzira, inicialmente, 55[illegible] barris diarios de petroleo de otima qualidade.

Esta localizado nas cercanias da aprazivel localidade de Contamana, na selva Amazonica, e foi batizado com o nome de Maquia.

Segundo se indica, o petroleo encontrado na selva peruana foi submetido a uma prova para estabelecer sua qualidade. O resultado demonstrou que se trata de produto da qualidade de 38 graus.

O feliz achado foi feito pela companhia peruana de petroleo "El Oriente" e foi conceituado como de significação transcendental para o futuro economico da rica região da Amazonia peruana.

NINGUEM SE ESPANTE

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Focalizou este jornal, em sucessivas reportagens, a tentação das nomeações, que assaltou o presidente da Assembléia Legislativa, criticando-a, como lhe convinha, por ser ela absurda. Denunciando tibieza no exercicio do cargo, e por ser contraria ela a quanto se espera de mandatarios com a responsabilidade de um chefe de poder, vieram as reportagens deste jornal sobre o assunto, na conduta do presidente da Assembléia, ação que comprometia o regime. O direito de descobrir e denunciar os erros politicos e administrativos, onde eles se encontrem, foi a base da atitude deste orgão de imprensa. São baldadas, porem, as criticas nos regimes viciados até às entranhas, como o nosso. A Assembléia Legislativa passou a ter em poucos dias, não mais 493 funcionarios, porem 553 (numeros que nos foram dados por um deputado udenista), a maioria dos quais não terá o que fazer no Palacio Nove de Julho. Prevaleceram, ali, naquela Casa de um dos poderes do Estado, o afilhadismo, o compadrio, o nepotismo, e até mesmo, segundo se informou indiscretamente, proteções suspeitas. Foi uma corrida aos cargos, um aproveitamento atabalhoado deles, da parte dos amigos dos deputados.

Tudo isso é lamentavel, mas não espanta. Está na linha da democracia. E' intrinseco à democracia, essa democracia de sufragio, em que se negociam apoios, com as vantagens que advêm dos cargos. Seria surpreendente se a Assembléia Legislativa não registrasse esses casos. Deveriamos nos assombrar se nela não se praticassem atos, que foram praticados antes em outras assembléias, e serão praticados, no futuro, enquanto não se fizer a reforma de estrutura do Estado, a fim de que se retire a mandatarios eleitorais, a politicos que pensam antes na reeleição, na conservação de precario, prestigio, do que nos interesses do povo, o poder de agir impunentemente. Esses vicios do regime são de tal maneira inalteraveis, permanentes e constantes, que nesta Republica, como na Velha, a Republica do perrepismo, eles sempre foram assinalados. A diferença de hoje para o passado, está, apenas, no fato, de que, então, havia menos improbidade no exercicio dos cargos. Mas o nepotismo, o afilhadismo e o compadrio, foram algumas das maculas do antigo regime, e são hoje maculas deste. O que fez o presidente da Assembléia, cedendo às pressões, que o levaram a nomear funcionarios, a proteger amigos e companheiros, fizeram outros presidentes, embora os erros do passado não devam exculpar os de hoje.

A superlotação dos quadros burocraticos da Assembléia é um mal. As centenas de funcionarios, muitos dos quais não têm sequer lugar onde trabalhar, enfraquecem ainda mais a democracia brasileira, e alimentam a crise que vai corroendo esse pobre, dessorado e aviltado regime. A irresponsabilidade no exercicio do poder vai arruinando progressivamente a democracia brasileira, e todos os esforços que se fizerem, com ingenua pertinacia ou santa convicção, de que ela está em condições de ser reabilitada, perdem-se nesses atos. E' fora de duvida, mas consentaneo com a essencia do regime de clientela. Enquanto a clientela tiver que ser alimentada, esses fatos ainda serão registrados, muitas vezes. Seria querer o impossivel — como agarrar uma estrela, por exemplo, — pretender que o sr. Rui de Almeida Barbosa fosse diferente de outros presidentes de Assembléia, em regime de politica de clientela.

Não estou aqui fazendo um libelo contra o simpatico campineiro que se reelegeu presidente da Casa Legislativa, nem a sua defeza faço. Mas proponho que seja ele absolvido de qualquer pecha, dado o regime, a democracia das clientelas eleitorais ser irresistivel. O regime absorve até mesmo os mais resistentes, e os digere, assimilando-os. E' provavel que o sr. Rui de Almeida Barbosa esteja certo de não ter praticado nenhuma ação condenavel, e que a Assembléia, toda ela, com os beneficiarios, estejam, por seu turno, igualmente, certo, de que não alteram a marcha do universo, o curso historico do Brasil e a sobrevivencia da democracia brasileira, a ampliação da burocracia da Assembléia, e a acentuação de um vicio, que vai desfibrando o regime. Em conclusão, ninguem se espante.

"PLATAFORMA VOADORA" — *PALO ALTO, California — O fusil em pontaria, um soldado demonstra uma das utilidades militares da plataforma voadora "Hiller", durante provas de estabilidades aqui realizadas a 7 de março. O Exercito encomendou novas versões da plataforma como prototipos, e acredita que seu principio basico tem grandes possibilidades de emprego em aeronaves maiores, destinadas a muitas pessoas* — (Foto U. P.)

VISITARA ROMA O CARDEAL WYSZINSKI

VARSOVIA, 14 (UP) — A emissora oficial anunciou que o cardeal primaz da Polonia, Stefan Wysznski, irá a Roma em principios de maio.

A radio citou ao jornal catolico polonês Tygodnik Powszechny como base de sua informação, dizendo que o cardeal viajaria acompanhado de três bispos e seu capelão. A visita coincidiria com a celebração em Roma, do 40.o aniversario da consagração do Papa Pio XII como bispo que se cumpre a 13 de maio.

Nas praças de Nova York MANTEM A POLITICA CAFEEIRA DO BRASIL OS PREÇOS DA RUBIACEA

PARIS, 14 (F.P.) — A politica que o Brasil tem seguido no que concerne ao café tem contribuido para manter os preços na praça de Nova York - afirma o boletim de fevereiro do Banco Francês e Italiano da America do Sul em sua analise da situação mundial desse produto.

A recusa do governo federal brasileiro em alterar a taxa cambial aplicada às exportações cafeeiras tornou vãs as esperanças dos especuladores. Identico efeito teve o aumento, de 1950 para 2.150 cruzeiros por saca, do financiamento concedido pelo Banco do Brasil — prossegue o Boletim.

Ademais, o controle direto das exportações pelo Instituto Brasileiro de Café concorreu para limitar os efeitos do sub-faturamento, processo esse que se tornou, alias, menos interessante assim que o preço minimo fixado para as exportações foi reduzido de 460 a 450 e, em seguida, 440 cruzeiros.

Finalmente, aduz o estudo, o fato de haver sido anunciado um novo processo de classificação do café e a proibição, quando das futuras safras, de tipos inferiores, e a segurança dada pelo Governo Federal do Brasil de que se não prevalecera da atual conjuntura do mercado para colocar seus estoques (avaliados em 3.800.000 sacas) são outros fatores que concorreram para que as cotações se mantenham.

ABBA EBAN: GRAVE A SITUACÃO EM GAZA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Israel pediu ontem a noite aos Estados Unidos que tomem imediatamente alguma medida para impedir a entrada ou Egito na zona de Gaza. Em uma conferencia havida no Departamento de Estado, o embaixador israelita Abba Eban, expressou que a situação nessa zona "é grave". Eban conferenciou durante 35 minutos com o secretario de Estado interino, Christian Herter.

Em circulos bem informados, declarou-se que Eban pôs em relevo dois pontos basicos em sua conversação com Herter: — 1.o — A situação de Gaza "é grave", porém é ainda mais grave quando é observada à luz do que ocorrerá no Canal de Suez se o Egito voltar a ter o contrôle de Gaza; e 2.o — a menos que se contenha agora mesmo o Egito, o que ocorrer será somente o começo de uma serie de fatos que culminarão certamente com uma nova crise, não só em Gaza, como tambem em Suez. Ao que parece, Eban reiterou a declaração feita no dia 1 do corrente pela titular da pasta do Exterior israelita, sra. Golda Meir, sobre a crise de Gaza e Akaba. Tambem chamou a atenção para a carta de Eisenhower, de 2 do corrente, ao primeiro-ministro David Ben Gurion, expressando a crença de que "Israel não terá motivo para lamentar" sua decisão de retirar suas tropas de Gaza e Akaba. Ao que parece, Eban mencionou isto como um compromisso moral dos Estados Unidos de impedir o regresso dos egipcios a Gaza. — (Outros telegramas vão publicados na pagina 4).

NOVA YORK via VARIG
SUPER G CONSTELLATION

INFORMA O IPESP

SERÁ INAUGURADO O CONJUNTO RESIDENCIAL DE INDIANOPOLIS

A cerimonia realizar-se-á amanhã, às 15 horas — Presença de altas autoridades

Será inaugurado amanhã, às 15 horas, à rua Ouinimumbis, 115, bairro de Indianopolis, mais um nucleo residencial construido pelo Instituto de Previdencia do Estado. Ao ato deverão comparecer altas autoridades da administração estadual. O conjunto dispõe de 127 unidades residenciais distribuidas em dez edificios todos eles de quatro pavimentos inclusive o terreo. As cinco primeiras unidades serão entregues a contribuintes classificados de 1 a 5, na relação nominal já divulgada. Os demais contemplados estão relacionados no "Diario Oficial" de hoje, devendo a escolha dos apartamentos realizar-se a partir de amanhã, observada a ordem estabelecida pelo Instituto.

GOVERNO DO ESTADO

EMPENHO ESPECIAL NOS SERVIÇOS DE EMBARQUE DE BANANA PARA A ITALIA

O governador Janio Quadros endereçou telegramas à Cia. Docas de Santos, ao Sindicato dos Servidores Portuarios, ao Sindicato dos Estivadores, telegrama solicitando "empenho e interesse especiais" nos serviços de embarques de banana brasileira para a Italia, a iniciarem-se no proximo dia 21 [illegible] apresenta[illegible] [illegible] exito [illegible] operação [illegible] de novos mercados".

GERADORES PARA SANTO ANASTACIO

O [illegible]

ESCOLA INDUSTRIAL

[illegible] pelos [illegible].

GINASIOS

O governador do Estado [illegible] [illegible] 724 alunos [illegible] foram localizados. Assim, o do Bosque da Saude, com 328 alunos, o do Butantã, com 500 alunos, o da Freguesia do Ó, com 454 alunos, o do Pari, com 435 alunos, o do Jaçanã, com 382 alunos, o da Vila Anastacio, com 340 alunos, o do Jardim Paulista, com 400 alunos, o da Vila Carrão com 370 alunos, o da Vila Formosa, com 391 alunos e o de Vila Pompeia [illegible].

O [illegible] de Pirituba e [illegible] da Bosque da Saude [illegible] ainda a sua [illegible] [illegible] Lima em [illegible].

CURSO DE ORTOFRENOPEDIA

[illegible] Noticias de [illegible] [illegible] Dessa maneira [illegible] a proposta [illegible] professores [illegible] para a nobre [illegible] aproveita[illegible] [illegible] crianças [illegible] excepcionais.

ADIADAS AS CERIMONIAS DA "SEMANA DO BOMBEIRO"

Foram adiadas para a proxima semana as cerimonias programadas para a "Semana do Bombeiro", que assinala o 77.o aniversario da fundação da Corporação. Seria [illegible] a partir [illegible] proxima terça-feira, os [illegible] de Vila Carrão e Bairro do [illegible] como as oficinas do [illegible] e o batalhão a [illegible] quartéis de fogo [illegible]. O inicio da construção [illegible] estações distritais do Ipiranga [illegible] Tatuapé está previsto para os proximos dias. As solenidades foram interrompidas, a [illegible] da Corporação [illegible] tenente-coronel [illegible] Moura, comandante do Corpo de Bombeiros. [illegible] bombeiros [illegible] da alma [illegible] Rosa e Moura [illegible] Paulo Bu[illegible] [illegible] São Paulo. Os nomes [illegible] para esse ato.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ESTUDANTES [illegible] UM SECULO

[illegible] "O sr. Prevost & Co. cabeleireiro de Paris, chegado novamente em S. Paulo, previne que na sua loja (rua Direita, 15), acharão os srs. estudantes tudo o que ha de melhor em perfumarias, pomada, vidro de cheiro, agua de Colonia, Cosmetique, sabão e outros objectos de bom gosto, charutos de Havana etc, na mesma casa corta-se cabellos, faz-se a barba e todo o trabalho pertencente a esta arte, como cabelleiras, chinos, crescentes, cordão, correntes, memorias, tumulos, allegorias, pulceiras, brincos, etc." [illegible] da sr. [illegible] onde se misturavam toda [illegible].

Ainda [illegible] "Joaquim José Ferreira Netto, estudante da Faculdade de Direito, declara que d'hoje em diante assigna-se Joaquim José Ferreira Damião".

ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO

[illegible] "precisar contractar o fornecimento de tijolos para as obras da estrada de ferro, entre S. Caetano e a freguezia do Ó". [illegible] onde hoje [illegible].

O PAREDÃO DO CARMO

O paredão do Carmo sempre foi uma coisa que [illegible] de cabeça aos governantes da cidade. Numerosas vezes foi reconstruido, até que, finalmente, resolveu-se acabar com ele, construindo ali o predio da Secretaria da Fazenda, com o que se aproveitou melhor o local. Pois há cem anos atrás, era posto em praça o serviço de "desmontar toda a parte arruinada e em perigo, correr um muro por dentro para engrossar o alicerce, e levantar o paredam; tudo orçado em rs. 2:500$000". Quanto [illegible] dinheiro a essa época!

W. R.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

REGISTRADOS NO T.R.E. TRÊS CANDIDATOS A PREFEITO E SEIS A VICE-PREFEITURA

Encerrou-se ontem o prazo para desistencias e substituições — Retirada, à tarde, a candidatura Molina Junior — Substituido o candidato do PL a vice: André Nunes em lugar de Campos Maia — Tensas as relações entre o Partido Socialista e o governador do Estado — Marcada reunião extraordinaria do PSB, para o proximo dia 24 — Cid Franco e Freitas Nobre regressarão ao PSB — Amparo apoia a candidatura Prestes Maia — Carvalho Pinto viajaria para a Europa

Terminou ontem, às 18 horas, o prazo para desistencia ou substituições de candidatos a prefeito e vice-prefeito, que disputarão as eleições do proximo dia 24. Além [illegible], à ultima hora duas alterações se registraram: o sr. José Molina Junior desistiu de sua candidatura à vice-prefeitura, na chapa Prestes Maia, não indicando nenhum nome para ocupar seu lugar, enquanto o PL deu entrada de requerimento solicitando o registro do sr. André Nunes em substituição ao sr. João Batista de Campos Maia. Não poderá haver mais, pois, substituições no TRE, para o pleito de 24 de março.

O problema da vice-prefeitura, nas diversas chapas, que estava muito confuso, inicialmente [illegible] nestes ultimos dias com as desistencias registradas. Contudo, mesmo assim, permaneceram seis candidatos à vice-prefeitura, nas chapas dos tres candidatos à chefia do Executivo Municipal.

O sr. Prestes Maia disputará o pleito [illegible] como companheiros de chapa Herminio [illegible] do PR, [illegible] Maia, da UDN, André Nunes Junior, do PTB e [illegible] Geraldo Costa, do PDC.

O sr. Pedroso Horta tem [illegible] à vice-prefeitura, que é o sr. William [illegible] fazendo, abertamente, campanha em prol [illegible] Ademar de Barros.

Por seu lado, o sr. Ademar de Barros [illegible] com o sr. Cantidio Sampaio, como companheiro [illegible] que, de todas as candidaturas, a mais [illegible] pulado pessepista. Inicialmente, [illegible] Ademar de Barros se recusou terminantemente [illegible] com um candidato do partido, na vice [illegible] eleições em que o PSP não se compôs [illegible] colheu insucessos. Depois, cogitou [illegible] Homero Silva, que não aceitou a candidatura [illegible] votado do PSP, tendo [illegible] com o deputado Cantidio [illegible] ter a hipotese de formar chapa com o sr. [illegible] presidente do PRP.

Tensas as relações entre os socialistas e o governador

Foi convocada uma reunião extraordinaria do [illegible] Regional do Partido Socialista Brasileiro para o proximo dia 24, às 19 horas, a fim de reestudar a posição do Partido diante do governador do Estado. A reportagem do CORREIO PAULISTANO está seguramente informada de que na verdade se encontram estremecidas as relações entre o PSB e o chefe do Executivo estadual. As causas — os socialistas não votaram com o situacionismo nas eleições da Mesa da Assembleia, tendo sido o sr. Wilson Rahal um dos nomes mais cotados, até os ultimos instantes, para disputar a presidencia da Mesa, na chapa da oposição. Enquanto isso, o sr. Jair Monteiro de Carvalho, do diretorio regional do PSB, tambem se retirou do gabinete do secretario da Viação, alegando que precisava tratar de [illegible] Janio Quadros [illegible] do nome do sr. [illegible] o desejado. [illegible] o CORREIO PAULISTANO [illegible] imprensa, segundo as quais o governador teria traído os companheiros do Interior, que trabalharam por sua eleição para o governo do Estado.

"Esta instituida a "gangorra" que o sr. Janio Quadros tanto condenou em seus comicios eleitorais".

Informou ainda que na reunião do dia 24, será reestudada a posição do partido diante do governador, assim como ouvidas as [illegible] dos correligionarios [illegible].

Cid e Freitas Nobre regressarão

Os srs. Cid Franco e Freitas Nobre que deixaram o PSB, deverão regressar brevemente ao Partido. O sr. Cid Franco, desde ontem já está participando de comicios em favor da candidatura do sr. Prestes Maia.

Carvalho Pinto iria à Europa

É [illegible] que é pensamento do sr. Carvalho Pinto viajar para a Europa, a fim de repousar [illegible] depois das eleições [illegible] adiantam [illegible] Campos [illegible] o sr. [illegible].

Prefeitos eleitos pelo P. D. C.

O PDC [illegible] o seguinte comunicado: "[illegible] recebida por este [illegible] pelo Departamento do Interior, o Partido Democrata Cristão [illegible] elegeu, sozinho ou em coligação, prefeitos e vice-prefeitos, nos seguintes municipios: Junqueiropolis: prefeito Americo Junqueira; Jales, prefeito Euphly Jales, vice-prefeito Honorio Amadeu; Julio Mesquita, prefeito Silvio Costa e vice-prefeito José Alarcon; Canela[illegible] vice-prefeito Maximiliano Muzon; Corumbataí, prefeito Dorival Monteiro, vice-prefeito Olivio Mina; Cordeiropolis, vice-prefeito Pedro Hespanhol; Florida Paulista, Prefeito Guilherme Spaunhero; vice-prefeito Eloy Gomes Fernandes; Pacaembu, prefeito Renato Pedro Batista; vice-prefeito Pedro Schiavo; M[illegible], prefeito João Nimer, vice-prefeito Joaquim R. Silva.

Amparo apoia Prestes Maia

O prefeito de Amparo, terra natal do sr. Prestes Maia, está dirigindo manifesto a seus conterraneos apoiando sua candidatura à Prefeitura da Capital. Em seu manifesto, diz o prefeito de Amparo que São Paulo não pode continuar à mercê de soluções imediatistas, de planos deficientes, de administrações sem o firme proposito de bem servi-la".

Confraternização socialista

No proximo dia 23 será realizado almoço de confraternização dos socialistas, oportunidade em que serão homenageados os srs. Aldo Correia Neto, Caetano Alves Junior, Rogê Ferreira, Wilson Rahal, José Molina Junior e Monteiro de Carvalho por sua atividades no PSB.

Vultosa Importancia Para Reequipar o Aparelhamento da Limpesa Publica

Propora o credito de 220 milhões para essas despesas o vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira

O [illegible] serviço prestado à população pela Divisão de Limpeza Publica tem sido criticado com frequencia na Camara Municipal. Recentemente, o secretario de Higiene, sr. Renato Alves Palma, acompanhado pelo diretor daquela divisão, eng. Horacio Marasso, manteve entendimentos com os vereadores, para afirmar que o serviço entraria em colapso se verbas para o equipamento da D. L. P. não forem votadas.

CREDITO DE 220 MILHÕES

[illegible] desses elementos [illegible] Jarbas Tupinambá de Oliveira, lider da bancada do P. S. D. apresentará projeto de lei que autoriza o Executivo a realizar [illegible] publicas para o reaparelhamento dos serviços de limpeza publica. A despesa até o montante supra deverá correr por conta de verbas proprias do orçamento em vigor, sendo que a parte restante, na importancia de 170 milhões será desdobrada [illegible] proximos exercicios de [illegible] e 1958. O projeto autoriza ainda o prefeito a [illegible] as operações financeiras [illegible] para o cumprimento da respectiva lei.

PRECARIEDADE

[illegible] Jarbas Tupinambá [illegible] Camara, do projeto apresentado. "A exposição feita pelo secretario de Higiene, acrescentou, em reunião de lideres na Camara, [illegible] ser precarissimo o estado da frota e equipamento da Divisão de Limpeza Publica.

As falhas no serviço de coleta domiciliar, varrição e irrigação são [illegible] desse fato.

Dia a dia [illegible], esses serviços [illegible], poderão ainda ser [illegible] até o proximo periodo de aguas, sendo esperado, porem, o colapso nessa temporada, no caso de ser mantida a situação atual.

Os fatos apontados significam o descredito da cobrança de taxa sanitaria, sem prestação do serviço e poderão atingir aspecto de calamidade publica, pela alteração das condições de higiene.

As dotações orçamentarias proprias são insuficientes para atender às necessidades minimas expostas naquela reunião, que teve por finalidade alertar o Legislativo Municipal com relação à situação do serviço e de que o prazo para obtenção do equipamento é de cerca de 8 meses o que equivale dizer ser imprescindivel tomarem-se medidas imediatas para que seu efeito seja obtido à entrada do proximo periodo de aguas.

Outras medidas que facilitariam o serviço quando efetivadas, permitindo reduzir o [illegible] [illegible] prazo e [illegible] situação prevista para [illegible] de 1958, concluiu o [illegible].

CAMARA MUNICIPAL

REPRODUZIDO O PROJETO QUE AUMENTA AS TARIFAS DE GAS

Não houve, porem, numero, para que fosse considerado objeto de deliberação na sessão de ontem — Advertencia aos empreiteiros de obras

O vereador Modesto Guglielmi, na sessão de ontem, da Camara Municipal, reproduziu o projeto do Executivo que dispõe sobre o aumento das tarifas de gas para que sejam majorados os vencimentos dos servidores dessa concessionaria. Conforme noticiamos, a Camara Municipal, na sua penultima sessão, negou tramitação a essa propositura do Executivo e ela só poderia ser renovada, se contasse com as assinaturas de 23 vereadores, no minimo. O sr. Modesto Guglielmi conseguiu 27 autografos, mas acontece que a maioria dos vereadores que assinaram o novo projeto não compareceu à sessão de ontem. Dessa forma, feita a verificação de presença, constatou-se que não havia "quorum" nem para a votação, nem para o prosseguimento dos trabalhos. Encerrada a sessão, os debates sobre o assunto serão travados hoje. O sr. José Aranha foi quem solicitou a verificação de presença.

ADVERTENCIA

Informado de que pessoas sem escrupulos estão procurando empreiteiros municipais, para afirmar que, mediante certas importancias, a Camara Municipal, ou melhor, vereadores votariam o projeto que autoriza o pagamento àqueles empreiteiros de obras do plano de emergencia, pendentes de liquidação, o sr. Monteiro de Carvalho advertiu os interessados de que a Edilidade vai cumprir seu dever, não se justificando a ação ilicita de pessoas que querem extorquir dinheiro dos empreiteiros. Solicitou mesmo que os individuos que assim agem sejam denunciados à Camara Municipal ou à policia, para as providencias necessarias.

ALBERGUE

Falou, no grande expediente, sobre a necessidade de ser terminada, o mais breve possivel, a construção do novo albergue noturno, o sr. Mario Camara. Elogiou a Associação Civica Feminina, cujos diretores se preocupam com essa obra assistencial e afirmou que o velho albergue, localizado na travessa Noschese, está condenado ao desaparecimento, por se encontrar em ruinas. Afirmou que aguarda oficio daquela associação para apresentar projeto de lei que atribua os recursos indispensaveis à construção do novo abrigo, na rua Oto de Alencar, em terreno cedido em comodato pelo Municipio. Disse que as obras dependem de verbas e que estas devem ser votadas o mais depressa possivel pela Camara, que não pode permanecer numa situação de indiferença diante de problema de tão alto sentido assistencial. Apoiaram o discurso do sr. Mario Camara os vereadores Marcos Melega, Horacio Berlinck Cardoso, Corinto Baldoino e a vereadora Helena Iraci Junqueira, que juntamente com outros vereadores oportunamente por sugestão do sr. Mario Camara farão uma visita ao velho albergue e ao edificio em construção.

OUTROS ASSUNTOS

Sobre o problema [illegible] falou o vereador Jac[illegible]. O sr. Meyer Filho criticou [illegible], por não ter [illegible] relação ao [illegible] da cidade as [illegible].

"Preocupado com a [illegible] eleitoral do sr. Pedroso Horta — disse — o prefeito está facilitando toda a sorte de bandalheiras na cidade. Uma metade nos tinha o lema "São Paulo e uma cidade de limpa" [illegible] esta se transformando numa metropole imunda". Assinalou o sr. Meyer Filho. Sobre a necessidade de ser saneada a zona ribeirinha do Tietê, no bairro do Tatuapé, falou o vereador Corinto Baldoino.

"O PRIMEIRO BRASILEIRO A VIAJAR PELO "POLO NORTE" — *Viajando num dos poderosos DC-6-B da SAS, seguiu recentemente para o Japão o sr. Antonio Tacla. O sr. Antonio é o primeiro brasileiro a voar sobre o Polo Norte, pela nova "Rota Polar" da Scandinavian Airlines System. O flagrante acima fixa o momento em que a sra. Sonia Tacla se despedia de seu esposo*

HOJE EM SESSÃO SOLENE A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

Estarão presentes à cerimonia o presidente e o vice-presidente da Republica

RIO, 14 (Asapress) — Com a presença do presidente da Republica, do vice-presidente, do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares terá lugar amanhã, às 15 horas, no Palacio Tiradentes, a sessão conjunta de instalação da Sessão Legislativa Ordinaria do Congresso Nacional. Figurarão na mesa o presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente da Camara, ministros, chefes das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, presidente dos Tribunais Superiores da União, Procurador Geral da Republica, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Mascarenhas de Morais, o prefeito do Distrito Federal e demais pessoas representativas dos altos destinos nacionais.

DOIS CASOS DE AFOGAMENTO

Doloroso caso de morte por afogamento foi registrado pelo Plantão da Zona Leste, ontem à tarde, na rua Ouro Fino, no bairro de São Miguel Paulista.

Quando brincava no quintal de sua moradia, o menor [illegible] Jorge, de um ano de idade, filho de Pedro Olama, perdeu o equilibrio e caiu dentro de um tanque. Teve morte instantanea e quando seus pais o acudiram nenhuma providencia mais podia ser tomada para salvá-lo.

As 9 horas, populares encontraram boiando no rio Tietê, no trecho que corre pela Vila Maria, o corpo de um homem de cor branca, aparentando uns 40 anos de idade.

Os cadaveres afogados foram removidos para o Araçá a fim de serem atendidos as exigencias legais.

PREMIO "EUCLIDES DA CUNHA"

Por ato de 26 de fevereiro ultimo, do secretario do Governo, foram nomeados os srs. prof. Rossini Tavares de Lima, representante da Comissão Paulista de Folclore; Mario Donato, representante da Associação Brasileira de Escritores — Secção de São Paulo e Domingos Carvalho da Silva, representante do Clube de Poesia de São Paulo, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão Julgadora do Premio "Euclides da Cunha", de 1956, instituido pela Lei n.o 1.907, de 24 de novembro de 1952, no valor de Cr$ 20.000,00, e conferido pela Casa Euclidiana, de São José do Rio Pardo, ao melhor trabalho escrito ou divulgado naquele ano, sobre o folclore na obra euclidiana.

EXONEROU-SE O CONSULTOR JURIDICO DA C.O.A.P.

O sr. Carlos Brito Franco discursou sobre os motivos da sua atitude — Voto de reconhecimento ao demissionario — Adiado o tabelamento dos preços do açucar

O plenario da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizou, ontem, sob a presidencia do general José de Sousa Carvalho, mais uma de suas reuniões ordinarias. No expediente da reunião em apreço o sr. Carlos Alberto de Brito Franco informou que havia se demitido do cargo de consultor juridico do organismo estadual controlador e expôs aos conselheiros os motivos que determinaram o seu gesto. Disse o sr. Brito Franco — "A covardia moral, a hipocrisia, a falsidade de certas pessoas com disfarce de correção poderiam considerar nosso pedido de exoneração desta COAP como uma fuga confirmadora dos "interesses escusos" que [illegible] nossa orientação na Consultoria Juridica desta Comissão, dentro da opinião formada do cel. Mancelio com respeito, precipuamente, ao problema da distribuição do farelo e farelinho de trigo e torta de algodão".

Prosseguindo, o sr. Brito Franco fez um historico das suas atividades na Consultoria do orgão controlador de preços, referindo-se às manobras daqueles que procuravam incompatibilizá-lo com a função que exercia, tanto pelas colunas da imprensa, como pe[illegible] corredores da intriga.

VOTO DE RECONHECIMENTO

Logo após os esclarecimentos prestados pelo sr. Carlos Brito Franco, os conselheiros Jamil Zantut, Mario Geraldi e Fabio Yassuda apresentaram uma indicação, que foi aprovada por unanimidade, vasada nos seguintes termos: "Indicamos que a par da exoneração, a pedido, do sr. Carlos Brito Franco, seja consignado um voto de reconhecimento deste plenario de seus meritos pessoais e grandes serviços prestados ao orgão, quer como chefe da fiscalização quer como consultor juridico, tornando ciente a COFAP de que esse brilhante advogado tem a confiança do orgão que serviu com grande amor e desprendimento".

OUTROS ASSUNTOS

O representante dos economistas apresentou uma indicação para que fossem iniciados estudos, no sentido de que ao se iniciarem os dissidios coletivos, já tradicionais pelos meses de setembro, outubro e novembro de cada ano, possa a COAP fornecer à Justiça do Trabalho, dados e elementos que indiquem a elevação ou redução dos niveis do custo de vida em São Paulo.

Mais uma vez foi adiado o tabelamento dos preços do açucar em nosso Estado, pois o representante do Comercio, em face dos elementos fornecidos pelos comerciantes atacadistas e varejistas, solicitou o encaminhamento do processo ao Departamento de Estudos e Planejamentos para um pronunciamento.

GOVERNO DA CIDADE

Declarada Extinta a Comissão do Artigo 30

Ato, nesse sentido, baixado pelo prefeito da Capital — Ampliação de series funcionais de extranumerarios — Demissionarios os membros do C. M. E. — Maior higiene no Tendal — Obras de repavimentação da avenida Teresa Cristina — As camaras frigorificas do Mercado Central deverão estar funcionando na Semana Santa

O prefeito Toledo Piza baixou ato ontem declarando extinta a Comissão do Artigo 30 [illegible] dar pareceres aos processos relativos a cotas [illegible] previstos naquele artigo da Constituição do Estado [illegible] municipais.

Todos os processos referentes [illegible] do Artigo 30, que estejam eventualmente [illegible] em outras unidades da Administração para [illegible], serão remetidos ao Departamento do Expediente e do Pessoal que dará aos mesmos o encaminhamento necessario, ouvido o Departamento Juridico e, depois, submetidos ao secretario dos Negocios Internos e Juridicos.

AMPLIAÇÃO DE SERIES FUNCIONAIS DE EXTRANUMERARIOS

Por decreto do governador da cidade, foram ampliadas as series funcionais de "lançadores", "dentistas" e "auxiliares administrativos" do serviço publico municipal, que passaram a ser respectivamente, de 25, 64 e 16 [illegible], por conseguinte, novas vagas.

DEMISSIONARIOS

Na ultima reunião do Conselho Municipal de Esportes todos os membros do aludido organismo solicitaram demissão coletiva [illegible], empossado o novo presidente, sr. Carlos Zuanella, deverão ser escolhidos os novos membros do C.M.E.

O sr. Carlos Zuanella, falando aos jornalistas, informou que o primeiro ato de sua gestão será o de colocar, no proximo sabado, à entrada principal do Estadio do Pacaembu a herma de Carlos Paes, grande incentivador do futebol.

HIGIENE NO TENDAL

O titular da Secretaria de Higiene da Prefeitura determinou estrita observancia dos preceitos [illegible] no Tendal Unico com relação ao pessoal que lida diretamente com a carne. Todos os operarios transportadores do produto serão submetidos a exames medicos periodicos.

OBRAS DE REPAVIMENTAÇÃO

Informou-nos o secretario de Obras da Prefeitura que, sabado proximo, serão iniciadas as obras de repavimentação e de colocação de galerias de aguas pluviais, na avenida Teresa Cristina, via de ligação entre a avenida do Estado e do bairro do Ipiranga. A repavimentação será feita nas duas pistas.

CAMARAS FRIGORIFICAS

O prefeito da Capital, acompanhado do secretario de Higiene da Prefeitura, visitou ontem, as obras de reforma e ampliação das camaras frigorificas do Mercado Central. Todos os cinco pavimentos das camaras deverão estar prontos antes da Semana Santa a fim de serem utilizados no armazenamento do pescado.

SERÃO REINICIADOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO DO CUSTO DE VIDA

O deputado federal Dagoberto Sales, que embarcou ontem para o Rio de Janeiro, informou que dentro de alguns dias deverá ser apresentado ao plenario da Camara Federal o projeto de sua autoria que regulamenta a exploração e a exportação dos minerais atomicos.

O procer pessedista acrescentou que serão incrementados nos proximos dias, os trabalhos da Comissão de Inquerito do Custo da Vida, da qual faz parte.

JANGO NÃO QUIS FAZER DECLARAÇÕES POLITICAS

RIO, 14 (Asapress) — O sr. João Goulart, vice-presidente da Republica e presidente nacional do P. T. B., ao chegar ontem de São Borja rumou diretamente para Petropolis, a fim de conferenciar com o presidente Juscelino Kubitschek.

Hoje, o vice-presidente da Republica voltará a encontrar-se com o sr. Juscelino Kubitschek, no Palacio do Catete.

O sr. João Goulart absteve-se de fazer qualquer declaração de caráter politico, afirmando-se que [illegible] hoje será procurado por [illegible] de São Paulo, que insistem [illegible] sua manifestação do presidente nacional do P. T. B. a respeito do problema sucessorio na Capital bandeirante.

VIOLENTA TROMBA D'AGUA CAUSA PREJUIZOS EM GOIAS

GOIANIA, 14 (Asapress) — No municipio de Anapolis, registrou-se uma tromba dagua, causando serios prejuizos. Esse municipio está localizado a sudoeste de Goiás. A represa [illegible] que fornece energia para essa cidade foi destruida e [illegible] de roldão, deixando assim às escuras, toda a cidade.

DR. AZAEL S. LEISTNER
CIRURGIA GERAL, esp. AP.o DIGESTIVO - CANCER
R. Padre Antonio Benedito, 65 - 2.o and., sala 27. Tel.: 9-0304 - 13,30 às 16,30 hs. e R. dos Otonis, 710 (V. Clementino - prox. Hosp. São Paulo) - Tel.: 70-4392 de 17,30 às 20 hs. (Sabados: 15 às 20 hs.) — Marcar hora.

7 de ABRIL 1957
1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00
Sweepstake
2º PREMIO CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO CR$ 3.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
5º PREMIO CR$ 1.000.000,00
6º PREMIO CR$ 800.000,00
TOTAL DOS PREMIOS CR$ 56.000.000,00
JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
Com a cooperação da LOTERIA FEDERAL

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
ANO II — São Paulo, 15 de março de 1957 — NUM. 518

MANCHETTE: Lino insiste em transformar Janio em martir de uma campanha de difamação. Faz (sem querer) o jogo da candidatura Prestes Maia.

ARTIGO DE FUNDO: *Ha quinze dias parecia que o sr. Ademar de Barros estava vitorioso. Era a impressão generalizada. O proprio sr. Brasilio Machado Neto, numa entrevistinha à imprensa, chegou a anunciar que o sr. Ademar de Barros ia ganhar.*

Depois houve a "virada". Por que? Por que o sr. Ademar de Barros, que ia indo de vento em popa, entrou em declinio, e Prestes Maia disparou na frente?

Uma das explicações é esta: precisamente porque os ademaristas abandonaram o tom inicial da campanha. Nos primeiros dias, o governo atacava o ex-governador e o sr. Ademar de Barros era um anjinho, sem fel na alma.

Agora a coisa mudou. A propaganda ademarista deliberou alterar o ritmo da campanha, investindo ferozmente contra o sr. Janio Quadros. Ademar deixou de ser o anjinho. O anjo passou a ser o governador, que se defende de uma imputação caluniosa.

O povo é arguto e costuma ficar ao lado dos martires. Quando Ademar voltou do estrangeiro, parcelas enormes da população foram recebê-lo e aplaudi-lo. Ficaram solidarios com ele, entendendo que, de fato, tinha sido vitima de uma trama.

Está ocorrendo a mesma coisa, no momento, com o sr. Janio Quadros. Enxovalhado em termos malditos, vilipendiado como nunca nenhum outro governador o foi, o sr. Janio Quadros, aos olhos das multidões, principalmente nos bairros humildes, passou a ser a vitima de uma infamia brutal, medonha, que a gente não deseja nem mesmo ao pior adversario.

Consequencia: cresceu o prestigio pessoal do sr. Janio Quadros, [illegible] eleitoral mais profundo. Assim se explica, em parte, a reação de Prestes Maia, nos ultimos dias, [illegible] os ademaristas mais otimistas.

Deus escreve direito por linhas tortas.

A CHARGE DO DIA: — E os indecisos? Com quem votarão eles?

— Claro, votarão em Prestes Maia!

— Como é que sabe?

— Se estão indecisos é porque estão pensando. E se estão raciocinando fatalmente acabarão votando no melhor prefeito que São Paulo já teve.

EXTERIOR: [illegible]

POLITICA & POLITICOS: [illegible] leitura da Assembléia Legislativa, Mensagem do governador. Capitulo impressionante sobre a restauração financeira. — O vice-governador tambem compareceu. Mas o prefeito, não. — Lino de Matos, através de uma cadeia de estações de radio e T.V., atacou o governador do Estado. O dep. Emilio Carlos falou logo a seguir, defendendo o chefe do Executivo. — O lider Abreu Sodré procura evitar o rompimento entre Janio e a U.D.N. — Quanto ao Partido Socialista, parece que abandonara mesmo o chefe do Executivo. — O socialista Cid Franco, uma das mais altas expressões do Parlamento Estadual, entrou firme na campanha municipal, ao lado de Prestes Maia. Roge Ferreira tambem. — Amplia-se, ainda mais, a frente politica em que se apoia o ex-prefeito, ou melhor, o futuro prefeito. Perde terreno o sr. Ademar de Barros. Teve uma saída de carro de corrida. Agora vai indo de "Ford de bigode", enquanto Prestes Maia, que saiu devagarzinho, agora embalou e vai chispado. — Mentira: o sr. Barros Filho não vai ser nomeado para nenhuma autarquia. Boato espalhado para [illegible]. — Justiça se lhe faça, a deputada Ivete Vargas está sendo de uma lealdade impecavel à causa popular que Prestes Maia simboliza. Vai a todos os comicios. E empolga. Danada a [illegible] Ivetezinha.

EDUCAÇÃO & ENSINO: [illegible]

LIVROS & AUTORES: Esteve em visita à Fundação Para o Livro do Cego no Brasil o ministro da Educação, sr. Clovis Salgado. Ficou entusiasmado. Uma organização sem igual na America.

ESPORTE: Começamos bem, em Lima: 4 a 2. [illegible] A linha [illegible] que foi uma beleza. Mas a defesa deu dois ou tres [illegible]. Os grandes adversarios, porem, são a Argentina e o Uruguai, já que a seleção paraguaia (segundo dizem) está fraca.

CHAMPANHOTA: Revela o jornal "Ultima Forma" que numa enquete realizada em varias "boites" paulistanas recolheu-se o seguinte resultado: Ademar (1.o lugar); Oscar Pedros[illegible] Horta (2.o lugar) e Prestes [illegible]

PEQUENOS ANUNCIOS: [illegible] Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia, Prestes Maia.

Para festas de gala
Sapatos de Verniz
Para assoalho de festa:
CERA VERNIZ FIDALGA.

INTERIOR: — Bom dia, Tatu!

SECÇÃO LIVRE: Veja lá em quem vai votar, leitor! Vote no que já entrou e saiu de mãos limpas da Prefeitura. Nesse não tem erro: em Prestes Maia! (P.M.) P.M. quer dizer para melhorar.

ADMINISTRAÇÃO: O professor [illegible] Paulo [illegible] Ribeiro.

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo muito bom, por Prestes Maia. Tudo que é uma beleza, e vamos dar a São Paulo o prefeito que São Paulo merece. Tempo quente e tempo feio nos arraiais adversarios. — Nasser e Ben Gurion [illegible] pela ONU. Paz armada no Oriente Medio. — No mais, sem novidades no front.

Faz Sua Defesa Prévia o Diretor de "Maquis"

[illegible] Maquis [illegible] uma defesa prévia no caso do [illegible] o general [illegible]

Instalou-se Ontem, Solenemente, a Sessão Legislativa da Assembléia

Presentes à cerimonia o governador do Estado, o chefe do Poder Judiciario e todo o alto mundo oficial civil e militar do Estado — Lida a mensagem do chefe do Executivo

Com a presença do governador do Estado, do chefe do Poder Judiciario e de todo o alto mundo oficial civil e militar do Estado, bem como das forças armadas e do corpo consular, realizou-se ontem, no Palacio 9 de Julho, a solenidade de instalação da atual sessão legislativa da assembléia estadual.

A cerimonia foi abrilhantada com a presença do Batalhão de Guardas e da banda de musica da Força Publica, [illegible] no local [illegible].

Presidiu o ato o sr. Rui de Almeida Barbosa, presidente reeleito da Assembléia, que designou uma comissão [illegible] para receber o governador do Estado.

Ás 16 horas, acompanhado por elementos de seu gabinete, o chefe do executivo deu entrada no recinto, indo ocupar o lugar de honra na mesa. A seguir, após a execução do hino nacional, determinou, o presidente, a leitura da mensagem anual do executivo, o que foi feito pelo primeiro secretario Amaral Furlan.

POLITICA FINANCEIRA

O documento lido, de que damos noticia em outro local, trata pormenorizadamente da politica economico-financeira seguida pelo governo do Estado, salientando, em diversas passagens, os resultados obtidos com o equilibrio das finanças paulistas e seus reflexos na realização de obras de interesse coletivo, sobretudo nos setores da saude, educação e assistencia publicas.

ENCERRAMENTO

Encerrando a solenidade, o presidente Rui de Almeida Barbosa agradeceu a presença das altas autoridades à solenidade, cujo comparecimento, frisou, "dignifica, sem duvida, respeito e prestigio à Casa das Leis e, por conseguinte, ao proprio regime democratico, do qual o Poder Legislativo é pedra angular".

A chegada do chefe do Executivo ao Palacio 9 de Julho, acompanhado dos chefes das Casas Civil e Militar, vendo-se ainda, o encarregado do cerimonial da Assembléia

PENSÃO A VIUVA DE NESTOR MOREIRA

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Fazenda encaminhou ao Tribunal de Contas o processo referente ao credito de 96.167 cruzeiros, destinado ao pagamento de pensão, no valor de cinco mil cruzeiros mensais, à viuva de Nestor Moreira, jornalista trucidado por elementos da policia civil.

O pagamento se refere ao periodo de 22 de maio de 1954 até dezembro de 1955.

RESOLVERAM OS TRABALHADORES DA INDUSTRIA DO GÁS ADIAR A GREVE

Os anseios dos operarios foram confiados à Camara Municipal — Contra o imposto de renda sobre salarios

Convocada pelo Sindicato dos [illegible] São Paulo, realizou-se ontem, na [illegible] do Pessoal do Gas [illegible] Gazometro, uma assembléia para debater o reajustamento salarial da classe.

Compareceram à reunião os lideres do órgão sindical, vereadores e associados. Inicialmente, o presidente da entidade, sr. Leopoldo Brissac, informou sobre os entendimentos com as autoridades e edis paulistanos. Salientou o fato de que tinham 26 vereadores assumido compromisso de apresentar projeto, concedendo aumento de tarifas do gás, em bases minimas, de modo a possibilitar o reajustamento salarial pleiteado pela classe, necessario a que os trabalhadores enfrentem a alta do custo de vida. Falou um dos vereadores presentes à assembléia, que disse estar a edilidade [illegible] a materia [illegible] população [illegible].

Diante da ponderação e das possibilidades de a Camara Municipal atender às pretensões dos trabalhadores, a greve proclamada foi adiada, aguardando a categoria profissional uma solução da questão [illegible].

MEMORIAL ENVIADO AO MINISTRO DA FAZENDA

Assinado pelo sr. Aldo Lombardi, secretario geral do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo, orgão que representa interesses de cerca de 110 mil empregados da capital paulista, foi entregue ao ministro da Fazenda, sr. José Maria [illegible] imposto de [illegible] para todos os trabalhadores, [illegible] casados, que recebem até tres vezes o salario minimo, ou seja, cerca de 140 mil cruzeiros, [illegible] alto do [illegible].

O memorial frisa "não ser [illegible] imposto de renda [illegible] igualdade [illegible] de renda e os [illegible] trabalhadores, tão prejudicados pela alta [illegible] utilidades".

DEFFENDEM OS GOVERNISTAS A COMISSÃO DE INQUERITO

FINALIDADE DA IDA A ARAPIRACA

MACEIO, 14 (Asapress) — O [illegible] Comissão Parlamentar [illegible] com fundamento na Constituição e regimento interno da Camara.

O [illegible] da Comissão Parlamentar [illegible] opinião.

Os deputados oposicionistas [illegible] protesto de [illegible].

UM ERRO NÃO JUSTIFICA OUTRO

MACEIO, 14 (Asapress) — O [illegible] afirma que o [illegible] e primo do [illegible] Mata, e que [illegible] serviço no governo [illegible] em Mata Grande. A afirmativa é decorrente do artigo que [illegible] o governo pela homenagem daquele pistoleiro para a Guarda Civil, no atual governo. As declarações do jornal governista merecem criticas por que um erro não justifica outro.

A COMISSÃO FOI ATACAR O PROMOTOR

MACEIO, 14 (Asapress) — A "Gazeta de Alagoas", comentando a constituição da Comissão Parlamentar de Inquerito e sua ida a Arapiraca, afirma que pelo relato feito pelo orgão governista a Comissão fantasma teve apenas um proposito: atacar a magistratura na pessoa do honrado juiz Pedro da Rocha Acioly, atribuindo àquele digno juiz propositos politicos.

"DELIRIO POLITICO-ALUCINATORIO DO DEPUTADO CARLOS DE LACERDA"

Conselheiro da embaixada da Bolivia rebate uma afirmativa desse jornalista e parlamentar

RIO, 14 (Asapress) — A proposito dos termos de um artigo divulgado ontem na "Tribuna da Imprensa", o conselheiro da embaixada da Bolivia nesta capital, sr. Mario Canedo Lopez, concedeu uma entrevista, na qual lançou um desafio ao deputado Carlos Lacerda, para que este prove a denuncia constante de sua acusação. Declarou o sr. Lopez: "Os intermitentes delirios politico-alucinatorios do deputado Carlos Lacerda, infelizmente, já constituem um lamentavel fato extra-fronteiras, como ocorre nessa oportunidade, em que, maliciosa e subrepticiamente, procura aquele parlamentar "dublê" de agitador e jornalista envolver nas suas inconfessaveis chicanas o nome do presidente do meu país, a Bolivia, episodio contra o qual lanço o meu mais veemente protesto, na certeza de que o povo brasileiro saberá bem compreender essa minha legitima atitude".

O ponto do artigo do sr. Carlos Lacerda que provocou a repulsa do Conselheiro da Embaixada Boliviana é aquele no qual o parlamentar carioca, mencionando um encontro que teria sido marcado nesta capital entre o sr. Juscelino Kubitschek e o presidente boliviano, sr. Herman Syles Suazo, afirma dele ter participado, tambem, o cidadão e homem de negocios Celso Rocha Miranda, adiantando que este, mais tarde, teria ido a La Paz negociar a exclusão da Petrobrás na concessão brasileira em area petrolifera boliviana.

DIRETORES DA COSIPA — *Estiveram ontem à tarde na redação deste jornal, a fim de lhe fazerem entrega de um exemplar da Memoria Tecnica — estudos para a construção de uma usina siderurgica em Piassaguera, — os srs. Oscar Marcondes Ferraz, Plinio de Queiroz e João Gustavo Haenel, diretores da Companhia Siderurgica Paulista, COSIPA. Recebidos pelo sr. João de Scantimburgo, demoraram-se em palestra com o diretor do CORREIO PAULISTANO, a quem fizeram ampla exposição sobre os planos de construção dessa usina siderurgica, a qual igualará, quando estiver terminada, a Companhia Siderurgica Nacional, em produção de aço. O diretor do CORREIO PAULISTANO prometeu todo o apoio deste jornal ao grande empreendimento, acerca do qual publicaremos, em futuro, amplas reportagens. O clichê fixa aspecto da visita.*

Tancredo Neves Argumenta de Novo em Defesa da Tese da Reeleição

Propõe também a delegação de poderes e a criação da policia federal — A Constituição precisa de ser "regulamentada" — O cruel destino de Getulio Vargas

RIO 14 (Sucursal) — Desde os bancos academicos sou de opinião que se deve permitir ao Chefe de Estado tentar sua reeleição — disse ontem à noite o sr. Tancredo Neves ao ser entrevistado na TV-Tupi pelo sr. Guilherme Figueiredo. Falando no programa "Altamente Confidencial" durante 64 minutos exatamente, o ex-ministro da Justiça do sr. Getulio Vargas insistiu na necessidade de se promover a reforma da Constituição da [illegible], acentuando, nesse passo, que "a Federação está em crise". Referindo-se à autorização de poderes, um dos capitulos mais controvertidos da revisão constitucional [illegible] Camara dos Deputados, Sr. Afonso [illegible] (Minas Gerais) e [illegible].

DEU MANDATO DE CINCO ANOS AO SR. MILTON CAMPOS

O sr. Tancredo Neves, que foi entrevistado [illegible] do programa. Embora as criticas que lhe tem sido dirigidas, a proposito da tese de reeleição do Presidente da Republica, mostrou-se tranquilo quando provocado sobre o assunto: "Quando se discutiu na Assembléia Legislativa de Minas Gerais — salientou — o periodo do mandato do Governador do Estado, verificou-se um empate: uma corrente propugnava por um mandato de quatro anos e outra lutava por cinco anos. A questão, para se decidir, estava na dependencia de um voto. Mais precisamente do meu voto. Pois votei a favor do mandato de cinco anos, com o que se beneficiaria, de imediato, o Governo do sr. Milton Campos, que se encontrava no Poder". O sr. Tancredo Neves informa que seu voto foi considerado, em certos setores, como rebeldia.

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK E A CARTA MAGNA

Prosseguindo na mesma ordem de ideias, o atual diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil cita um fato pitoresco ocorrido por ocasião da campanha do sr. Juscelino Kubitschek pela governadoria mineira. Em palestra, certa vez, com o entrevistado, sobre as possibilidades que teria para realizar um bom governo, o então candidato pessedista confessou-lhe o temor de não alcançar [illegible], visto como o mandato de governador de Minas Gerais era de apenas quatro anos. O sr. Tancredo Neves corrigiu o equivoco, adiantando que o dispositivo dos cinco anos fora incluido na Carta Magna do Estado [illegible], devido ao seu voto. O sr. Juscelino Kubitschek, que [illegible] politico e candidato, desconhecia aquele dispositivo da Constituição Estadual, continuou, no entanto, em seus comicios, a aludir ao quatrienio de governo.

ESTATUTO POLITICO EM BUSCA DE REGULAMENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1946 é um documento que faz honra à nossa cultura politica e juridica — afirmou o prócer mineiro, quando indagado sobre o rendimento da Carta Magna Federal. Frisou, contudo, que ela precisa ser regulamentada e complementada em muitos capitulos, razão por que, a seu ver, tem falhado em seus pontos essenciais, entre os quais o exercicio do presidencialismo. "Temos tudo de mal do presidencialismo e nada de bom do parlamentarismo", assegurou.

"A FEDERAÇÃO ESTÁ EM CRISE"

A Federação está em crise — afirmou, mais adiante, o sr. Tancredo Neves, lembrando que os Estados da União só são autonomos "por uma ficção juridica". Citou o caso norte-americano: nos Estados Unidos, o Poder Central é forte, tem um alto sentido de decisão, "mas não é dominante". Recordou que a Constituição Federal de 1891, que vigiu até 1934, dava aos Estados uma autonomia excessiva, sob os aspectos politicos e economicos, "numa concorrencia ao Executivo Central". Declarou que essas hipertrofias precisam ser corrigidas e o foram pela Assembléia Nacional Constituinte de 1946. Todavia, acentuou, o Poder Central passou a empalmar, de forma discricionaria, os monopolios do credito, do cambio e do salario.

PELA DELEGAÇÃO DE PODERES

Passando a se reportar à delegação de poderes, que se inscreve entre as sugestões da Comissão de Juristas nomeada pelo Sr. Nereu Ramos, relembrou, inicialmente, que, sob o imperio da Constituição Federal de 1891, se exercitou, em numerosas oportunidades, aquele instituto, acrescentando que todos os países o abraçam na atualidade. Ajuntou que, muitas vezes, à falta daquela autorização, o Poder executivo é embargado em seus movimentos, que, certas ocasiões, devem ter efeito imediato. Revelou, então, que a indelegabilidade de poderes é considerada infeliz por juristas insuspeitos, dada a sua vinculação partidaria, como os srs. Afonso Arinos e Bilac Pinto, congressistas eleitos pela UDN de Minas Gerais.

POLICIA FEDERAL E ELABORAÇÃO LEGISLATIVA

Mais adiante, o sr. Tancredo Neves se pronunciou favoravelmente à criação da Policia Federal, unico instrumento, a seu ver, que poderá extinguir algumas praticas criminosas, como os jogos proibidos e o mercado de entorpecentes, contra as quais as policias estaduais não estão suficientemente aparelhadas. Opinou, tambem, pela modificação da tecnica de elaboração legislativa, assinalando que, na Ordem do Dia, se confundem as grandes proposições, fundamentais ao interesse nacional, e as materias mais destituidas de importancia. Expressando-se sobre o atual Congresso Legislativo, afirmou que ele tem desempenhado com perfeição as funções que lhe estão atribuidas, notadamente no campo politico.

A RECONDUÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Solicitado a voltar à tese da reeleição do presidente que, abordada na televisão mineira, tanta repercussão provocou em todo o país, o sr. Tancredo Neves observou, inicialmente, que se trata de reeleição e não prorrogação de mandatos. "O Poder Executivo só pode ser estavel se seu titular supremo tiver um mandato mais ou menos longo", declarou. E após reafirmar que desde os bancos academicos defende esse principio:

— Não é por se encontrar no Palacio do Catete um amigo pessoal meu, o sr. Juscelino Kubitschek, que propugno por essa tese. Essa situação não se harmonizaria com a minha sinceridade. Pleiteio a adoção do principio da faculdade de o presidente da Republica vir a disputar nova eleição imediatamente após o termino constitucional do seu mandato por uma serie de razões. Entre elas, a que reclama a ação continuada do administrador. A descontinuidade administrativa só traz maleficios à Nação.

PLANO SALTE, COMO PONTO DE REFERENCIA

Comenta a seguir o entrevistado:

— No primeiro ano do seu mandato o chefe do governo toma contato com a situação; no segundo ano, estabelece suas bases, de forma estavel; no terceiro ano, quando se prepara para administrar efetivamente, desencadeia-se a luta pela sucessão presidencial, na qual vai de roldão o restante do seu quinquenio.

Menciona o sr. Tancredo Neves o caso do Plano SALTE (Governo Dutra), que constituiu, a seu ver, "o primeiro planejamento sério neste país".

— Não obstante, ao assumir o governo da Republica, o sr. Getulio Vargas, baseando-se em pareceres de seus assessores, pediu sua extinção ao Congresso Nacional.

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO PARA DISPUTAR

Insiste o sr. Tancredo Neves em que não se deve confundir reeleição com prorrogação de mandatos, mencionando, esta ultima, como decisão de "funestas consequencias para o regime". A reeleição nada tem de reprovavel: se o povo entender, como ocorre nos E. U. A. e em outros países, que o seu governante deve ser conservado no Poder, dar-lhe-á novo credito de confiança. "Sem a consulta às urnas, o presidente da Republica não será confirmado, porém, na função", frisa o sr. Tancredo Neves, acrescentando que, para se candidatar novamente, o chefe do governo deverá desincompatibilizar-se.

Assegura, adiante, o sr. Tancredo Neves, que essa defesa da tese da reeleição do presidente da Republica é de sua exclusiva responsabilidade, desvinculando-se ele, nesse passo, de qualquer insinuações ou mandato da situação politica dominante.

VARGAS: O MAIS CRUEL DOS DESTINOS

Finalizando, e em resposta a um quesito do sr. Guilherme Figueiredo, o sr. Tancredo Neves refere-se ao ex-presidente Getulio Vargas nos seguintes termos:

— Não conheci, em toda a minha vida publica, nenhum homem mais nobre e mais digno. Ele teve o mais injusto e o mais cruel dos destinos.

QUER QUE SEUS FILHOS CRESÇAM NO BRASIL O ATOR VAN HEFLIN

"Ainda não decidi onde, mas vou comprar uma fazenda neste país" — Almoço no restaurante de um vespertino carioca, com participação dos artistas de Hollywood — O publico e os filmes

RIO, 14 (Sucursal) — Os artistas de Hollywood, que serão recebidos hoje pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Palacio do Catete, almoçaram ontem no restaurante do jornal "O Globo".

O PUBLICO E OS FILMES

O diretor russo de cinema Anatoli Litvak, conversando com o reporter, explicou a ausencia da esposa ao almoço: "Está adoentada". Esclareceu que ela é francesa e jornalista, do "Paris Match". Anunciou que dirigirá, brevemente, uma nova co-produção franco-americana, ainda não definitivamente escolhida.

Sobre a aceitação do Cinemascope na Europa afirmou:

— Para a aceitação de um filme são necessarias boa historia e interpretação à altura. A pelicula pode ser rodada em preto e branco, em cores ou em cinemascope. O publico aplaudirá o que lhe for dado de melhor — concluiu o diretor de "Anastasia".

COMPRARÁ FAZENDA NO BRASIL

Dono de uma irradiante simpatia, Van Heflin não parou de falar durante o almoço. Disse que há vinte anos, como marinheiro de um barco mercante, esteve no Rio. "Naquele tempo — comentou — eu via a cidade; hoje é a cidade que me vê".

Van Heflin tem tres filhos — duas meninas e um menino — e espera que eles cresçam numa fazenda que comprará no Brasil. A proposito, informa:

— O diretor do Departamento de Turismo e Certames mostrou-me um mapa do Brasil para que eu escolhesse a região onde quisesse comprar uma fazenda. Ainda não me decidi sobre qual o local, mas que vou comprar uma fazenda não há duvida.

Van Heflin comeu de tudo no almoço, mas gostou mais das nossas frutas, que saboreou, consecutivamente, começando pela goiaba e depois fruta de conde, uva, abacate e abacaxi. Bebeu vinho, gin e guaraná. Já no final do almoço, vendo Glorinha Drummond, comentou para o reporter — Parece a Princesa Soraya...

CORREIO PAULISTANO
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Conj. 505 —
Tels. 42-7837 e 32-7829

PARTE EM BUSCA DA ESPOSA O ATOR INGLÊS ANTHONY STEEL

O encontro dar-se-á em Paris — "Brigas são comuns entre pessoas de temperamento artistico" — Para Ann Miller foi tudo côr de rosa — Seguirá amanhã o resto da delegação

RIO, 14 (Sucursal) — Não nos divorciaremos. Essas brigas, vamos e venhamos, são comuns entre pessoas de temperamento artistico e um pouco ciumentas...

Com essas palavras, ditadas ao reporter no Aeroporto do Galeão, pouco antes de deixar o Brasil rumo a Los Angeles, Anthony Steel, marido de Anita Ekberg, tentou apresentar um "happy end" ao pequeno escandalo, de larga repercussão no entanto, que marcou a primeira visita da bonita estrela sueca ao Rio.

Bem-humorado, acessivel à reportagem, Anthony Steel declarou que sua esposa não viajou muito zangada com ele. Foi para a Suecia, onde ficará cinco dias, e de lá seguirá para Paris, a fim de filmar com Bob Hope. Apesar desse tom roseo, Steel não explicou por que, após a briga de terça-feira ultima, trancou-se em seu quarto no Copacabana-Palace, não recebeu ninguem, negou-se a atender telefonemas, mesmo os internacionais, e consumiu duas garrafas de "gin".

De qualquer forma, antes de entrar no avião para deixar o Brasil, foram estas as ultimas palavras do marido da famosa estrela:

— Viajo para Los Angeles, onde arrumarei minhas malas, fecharei a casa e irei encontrar-me com Anita em Paris, dentro de uma semana.

PARA ANN MILLER TUDO FOI CÔR DE ROSA

Ann Miller, bem disposta, sorridente, cantarolando musicas brasileiras e falando algumas palavras em português, teve expressões amaveis para o Brasil, na despedida, ontem, no Galeão:

— Volto encantada com o Brasil — disse ela — esse País fantastico, e com o povo brasileiro, cuja hospitalidade nunca esquecerei.

Referiu-se depois, com alegria, a um presente que lhe foi oferecido por um joalheiro de Copacabana — uma bela agua-marinha que fez questão de exibir ao reporter. O mesmo joalheiro, aliás, ofereceu um berilo a Anita Ekberg. Ann Miller frisou que levará a pedra onde quer que vá, como "pendantif" ou pulseira, e assim lembrar-se-á sempre do Brasil e de sua gente.

Entre suas recordações mais felizes, disse ainda a estrela, estará o almoço em "O Globo", onde fez grande numero de amigos. Das belezas cariocas a que mais a impressionou foi a "Mesa do Imperador".

Como declarações finais, acentuou a linda estrela:

— Corri varios países do mundo e vi as mais lindas mulheres. Mas para mim, as mulheres mais bonitas do mundo estão no Brasil. Não só no trajar, como na propria beleza fisica, as mulheres brasileiras se destacam em qualquer parte.

PARTEM SABADO OS DEMAIS

Ann Miller e Anthony Steel partiram às 23,55 horas de ontem, em avião da PAA, com destino aos Estados Unidos, via Caracas. Hoje seguem Yul Brynner e Anatole Litvak. Sabado proximo retornará o restante da delegação de Hollywood, que permanecerá dois dias em Lima, Peru.

DIA 15
SEXTA-FEIRA (HOJE)
☆
TELEVISÃO
Canais 3 – 5 e 7 em rêde com as rádios
DIFUSORA E CULTURA
☆
NOVAS REVELAÇÕES
DO GOVERNADOR
JÂNIO
QUADROS

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

ABBA EBAN: GRAVE A SITUAÇÃO EM GAZA

"A menos que se contenha agora mesmo o Egito, o que ocorrer será somente o começo de uma serie de fatos que culminarão com uma nova crise, não so em Gaza, como também em Suez", declara o embaixador israelense ao secretario de Estado interino, Christian Herter

TELAVIVE, 14 (AFP) — Embora nenhum incidente tenha sido registrado ontem, ao longo da linha de demarcação da zona de Gaza, os "kibbutzim" israelitas proximos da fronteira, vivem num estado de inquietação que lembra os momentos de maior tensão. Um unico incidente bastaria para provocar uma crise grave, mas, as autoridades competentes consideram que as medidas de precaução tomadas por Israel fizeram malograr as tentativas que poderiam ter sido feitas.

Nos circulos chegados ao governo, depositam-se as maiores esperanças nos esforços conjuntos dos tres ocidentais, e, sobretudo, dos Estados Unidos, para "fazer compreender ao secretario geral da ONU, o perigo que representaria a volta da administração egipcia a Gaza".

Por sua vez, as declarações feitas ontem, pelo presidente Eisenhower em sua entrevista à imprensa, assim como as do sr. Ralph Bunche no Cairo, não tranquilizaram, de nenhum modo, os circulos responsaveis israelitas.

Ontem à tarde, inumeros enviados especiais da imprensa estrangeira, chegaram a Israel, a fim de acompanhar a evolução da situação.

PLENA COOPERAÇÃO COM AS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

CAIRO, 14 (UP) — Por Wilbur Landrey — Através de seu porta-voz oficial, o Egito prometeu hoje plena cooperação na faixa de Gaza com as Forças de Emergencia das Nações Unidas.

Dito portavoz, o coronel Abdel Hatem declarou hoje que o povo da região considera amigas as tropas da FIENU.

A repentina cordialidade do Egito coincide com a partida a Gaza do secretario geral adjunto da ONU, Ralph Bunche, que ontem teria manifestado que as Nações Unidas aceitavam a administração egipcia do territorio.

Em Nova York, as Nações Unidas esclareceram que Bunche "não tem autoridade para comentar de uma ou outra forma" os [illegible] de qualquer membro da ONU. A [illegible] ao contrario, não [illegible] funcionarios [illegible] em breve [illegible].

A [illegible] fixadas para hoje. Foi assim que quando Bunche e o general Edson Burns, comandante da FIENU, chegaram a seu destino, a cidade estava calma.

O major general Hassan Latif seguiu por via aerea para El Arish, a poucos quilometros da faixa. Em circulos oficiais manifestou-se que dentro de um ou dois dias assumirá suas novas funções de administrador da zona.

Os altos funcionarios não deixam lugar a duvidas de que o Egito reassumirá a administração da faixa, embora o anuncio formal possa demorar até a chegada do secretario geral da ONU, Dah Hammarskjoeld, que é esperado para o fim da semana.

A questão principal é se o Egito tentará levar tropas à faixa de Gaza, uma vez que tenha restaurado sua autoridade civil.

Os convenios de armisticio palestino, base oficial do acordo de Gaza celebrado à semana passada, autorizam o Egito a manter uma brigada de tropas na faixa. Considera-se improvavel, contudo, que o governo insista neste ponto enquanto a situação não se tiver acalmado.

A declaração do coronel Hatem, porta-voz oficial do governo egipcio, diz:

"Plena cooperação assinala as relações entre as autoridades egipcias e a FIENU. O Egito faz o quanto esteja em suas mãos para ajudar a FIENU a cumprir os deveres colocados sobre seus ombros.

"Os habitantes do setor de Gaza consideram a FIENU como forças amigas e cooperam com elas a bem da paz e a fim de que possa cumprir-se a missão que lhes confiaram as Nações Unidas".

QUER A INGLATERRA A ADMINISTRAÇÃO DA ONU EM GAZA

LONDRES, 14 (AFP) — O sr. Selwyn Lloyd, em seu discurso hoje, na Camara dos Comuns, acerca do Oriente Medio, lembrou sua declaração de dezembro ultimo, segundo a qual o governo britanico desejava que o territorio de Gaza fosse administrado pelas Nações Unidas. Seria justo — prosseguiu o ministro — que a ONU, que não conseguiu até agora estabelecer a paz entre Israel e os paises arabes, aceitasse responsabilidades mais diretas nessa região, enquanto melhora a situação dos refugiados. O governo inglês mantem esse ponto-de-vista, exposto há quatro meses — afirmou o sr. Selwyn Lloyd.

"Pelas ultimas noticias, não parece mais tão certo que o governo egipcio tenha a intenção de tomar em mãos imediatamente a administração de Gaza" — declarou ainda o ministro, que exprimiu a esperança de que a ONU, em cooperação com os governos do Egito e de Israel encontre uma formula de administração da zona, valida para o periodo de transição e até uma regulamentação permanente.

O sr. Selwyn Lloyd reafirmou, por outro lado, que seu governo considerava o Golfo de Akaba como uma via maritima internacional.

Tendo um deputado trabalhista perguntado se, em caso de obstrução no Golfo de Akaba, o governo enviaria um navio de guerra, o sr. Selwyn Lloyd recusou-se a "discutir publicamente as medidas que poderiam ser tomadas".

O ministro, após haver enumerado quatro condições para uma regulamentação israelo-arabe, declarou, em resposta ao sr. Bevan que as fronteiras israelo-egipcias deveriam ser retificadas, mas que evitara — num recente discurso — precisar seja a natureza seja a extensão de tais retificações.

O sr. Lloyd justificou a rejeição da recente nota de Moscou sobre o Oriente Medio, lembrando principalmente as entregas de armas sovieticas e os esforços de expansão da URSS nessa parte do mundo.

Em sua conclusão, o secretario de Estado para o "Foreign Office" afirmou que os perigos de guerra haviam diminuido no Oriente Medio, salientando: "O sentimento de que a guerra é inevitavel desapareceu. Penso que os Estados Unidos estão agora mais conscientes das dificuldades que existem no Levante. As potencias ocidentais atribuem agora mais importancia aos problemas economicos que se apresentam nessa região".

"POPULARIDADE DE MAGSAYSAY — *MANILA — Rodeado por uma multidão de admiradores, o presidente filipino Ramon Magsaysay, (ao centro, de camisa branca) estende as mãos para cumprimentar alguns dos manifestantes. Cenas como esta são muito comuns nas ocasiões em que o presidente passeia a pé pelas ruas da cidade para manter contato com o povo. Os cartazes contem vivas ao presidente* — (Foto United Press)

PROCLAMA O PRESIDENTE SOEKARNO O ESTADO DE GUERRA NA INDONESIA

DJACARTA, 14 (AFP) — O presidente Soekarno proclamou o estado de guerra e de sitio em todo o arquipelago Indonesio.

RENUNCIA O GABINETE

DJACARTA, 14 (UP) — O primeiro-ministro Ali Sastroamidjojo e seu Gabinete renunciaram hoje.

Imediatamente após receber suas renuncias, o presidente Soekarno declarou o estado de guerra e de sitio em todo o territorio da Republica.

Os ministros entregaram suas demissões ao primeiro mandatario depois de uma reunião de Gabinete de mais de quatro horas, na qual não puderam pôr-se de acordo sobre uma reorganização do Ministerio.

Soekarno anunciou no palacio presidencial que, "devido à situação da Indonesia, proclamo um estado de guerra e de sitio".

Em seguida, pediu a Sastroamidjojo e seus ministros que continuassem desempenhando seus cargos até a formação do novo Gabinete. Acrescentou que designaria uma pessoa com a missão de formar o governo tão logo fosse possivel.

As renuncias ministeriais se verificaram por efeito das revoltas do Exercito e do vasto descontentamento [illegible] na Indonesia, que lançaram o país em sua pior crise politica nos sete anos de sua existencia independente.

Sastroamidjojo e seus ministros acederam a continuar no governo provisorio ou interinamente, até a formação do novo Gabinete.

REBELIÃO MILITAR

JACARTA, Indonesia, 14 (UP) — Por Jack Russel — O presidente Soekarno declarou hoje, a Lei Marcial em toda Indonesia e disse que o país se acha ante uma luta "de vida ou morte" pela sobrevivencia.

Anteriormente, Soekarno aceitou a demissão do governo de Ali Sastroamidjojo sob a pressão exercida pelos levantes militares. O Exercito se apoderou de quase todas as ilhas da Republica, com exceção de Java, onde se acha a capital.

Em uma transmissão pelo radio, o presidente Soekarno disse que durante a emergencia "o governo está, temporariamente, concentrado em minhas mãos, como chefe do Estado e comandante supremo das Forças Armadas".

A proclamação da Lei Marcial foi precedida do Estado de Guerra e de Sitio que tambem havia sido proclamado hoje mesmo.

A serie de rebeliões que irrompeu em fins do ano passado no norte de Sumatra, estendeu-se à Sumatra Central, Indonesia Oriental e depois ao sul de Sumatra. Terça-feira estabeleceu-se um Conselho Revolucionario em Borneu.

Os grupos rebeldes reclamam, entre outras coisas, a maior participação nas rendas produzidas pela exportação, a maior parte das quais vai agora para o governo central. Reclamam, tambem, que volte ao Gabinete o popular ex-vice-presidente Mohammed Hatta, que deixou seu cargo o ano passado por divergencias com Soekarno.

O governo de Sastroamidjojo cessou em suas funções esta manhã, depois de exercer o poder menos de um ano. Tratando de evitar a demissão, o mês passado Sastroamidjojo havia proposto um novo plano de "democracia dirigida" que afiançava ainda mais em suas mãos as rédeas do governo e dava entrada neste aos comunistas.

* * *

Em sua alocução de hoje, pelo radio, Soekarno disse que as provincias rebeldes devem "terminar a revolução".

Manifestou que a Indonesia se encontra em uma etapa "na qual estão chegando a sua culminação as circunstancias internacionais em nosso derredor, na qual as atividades subversivas estrangeiras estão ainda se iniciando em nosso territorio e a dissensão e a perfidia tambem reinam entre nós".

"A declaração do Estado de Emergencia — concluiu — indica que a responsabilidade de salvaguardar ao Estado repousa no poder "confiado em mãos das Forças Armadas".

PARA FORTALECER A ECONOMIA NACIONAL

APROVA O GABINETE FRANCES UM PROGRAMA DE AUSTERIDADE

O plano foi proposto esta manhã pelo ministro da Fazenda Paul Ramadier e aprovado depois de quatro horas de intenso debate — Economia de cerca de 714.000.000 de dolares

PARIS, 14 (U. P.) — Por Georges Sibera — O Gabinete aprovou hoje um programa de austeridade para fortalecer a economia nacional, que compreende a soma de 250.000.000.000 de francos (cerca de 714.000.000 de dolares).

O plano foi proposto esta manhã ao Gabinete pelo ministro da Fazenda, Paul Ramadier, e aprovado depois de quatro horas de intenso debate.

O programa de Ramadier "para salvar o franco" compreende mais severos controles do credito, fortes emprestimos publicos, forte redução das importações e congelamento de todo aumento de salarios.

E' certo que o congelamento dos aumentos de salarios provocará violenta oposição por parte dos trabalhadores. A Confederação Geral dos Trabalhadores, o principal organismo sindical, ganhou ontem a uma greve geral dos funcionarios postais em todo o país.

Centenas de empregados da Air France (nacionalizada) abandonaram seus trabalhos em principios desta semana.

Em fevereiro, os sindicatos encareceram a seus filiados "uma continua agitação" em prol de melhores condições de trabalho e [illegible] "rapidamente crescente inflação".

FOI INFERIOR A PREVISTA A PRODUÇAO RUSSA DE MAQUINAS MODERNAS EM 1956

PARIS, 14 (AFP) — Um certo numero de ministerios tecnicos — escreve esta manhã em seu editorial o "Pravda", citado pela radio de Moscou — não realizou em 1956 seu programa de construção de maquinas modernas.

Assim é — indica o jornal — que o ministerio da Construção de Maquinas e Equipamentos não produziu senão 929 maquinas de um novo modelo, das 5.191 previstas pelo plano. Serios atrasos, igualmente, foram observados no ministerio da Construção de Tratores e de Maquinas Agricolas.

"Insuficiencias serias" caracterizam, enfim — acrescenta o "Pravda" — a atividade dos ministerios de Construção de Instrumentos de Previsão e de Meios de Automatização, de Construção de Maquinas para Edificios e Estradas, e da Industria Radeo.

Tregua - Propõem os Rebeldes Cipriotas

Exigem a libertação do arcebispo Makarios para iniciarem as negociações com os britanicos

NICOSIA, 14 (A.F.P.) — A organização clandestina cipriota "Eoka" através de boletins assinados por "Dighenis", chefe da Eoka, propôs hoje uma tregua e a paralisação das hostilidades em toda a ilha, se monsenhor Makarios for trazido do exilio.

NICOSIA, 14 (A.F.P.) — Eis o texto dos boletins da "Eoka":

"No espirito da recente resolução das Nações Unidas, exprimindo o desejo de ver chegar a uma solução pacifica o problema cipriota na base da Carta das Nações Unidas, anunciamos que, para facilitar a retomada das negociações entre a Grã-Bretanha e o verdadeiro representante do povo cipriota, monsenhor Makarios, estamos prontos a suspender todas as operações tão logo seja dada liberdade ao Etnarca Makarios".

PROTESTO CONTRA A EXECUÇÃO DE ESTUDANTE

ATENAS, 14 (A.F.P.) — Varios milhares de estudantes reuniram-se diante da Universidade de Atenas, a fim de protestar contra a execução do estudante cipriota Evagoras Pallikadiris em Nicosia.

Importantes forças de segurança foram colocadas de prontidão em toda a cidade a fim de prevenir eventuais incidentes.

As embaixadas e os consulados da Grã-Bretanha e da Turquia estão guardados por fortes contingentes policiais.

Uma manifestação de protesto teve lugar, igualmente, em Salonica. O governo interditou a formação de cortejos e as demonstrações nas vias publicas.

ATENAS, 14 (A.F.P.) — Um estudante e um policial foram feridos em Salonica durante a manifestação de protesto contra a execução em Nicosia do estudante cipriota grego Evagoras Pallikadiris.

Por outro lado, os Conselhos das Universidades de Atenas e Salonica resolveram suspender suas aulas durante 48 horas, em protesto contra a execução de Evagoras Pallikadiris.

GREVE

NICOSIA, 14 (A.P.P.) — Em numerosas cidades de Chipre uma greve de 24 horas foi declarada, hoje, em sinal de luto pela execução de um estudante grego cipriota de 19 anos, sr. Pallikarides, na prisão de Nicosia, esta amanhã. Tinha ele sido condenado à morte por transporte de um fuzil metralhador. Nas cidades em greve os jornais e as escolas estão fechados e os operarios dos estaleiros militares deixaram o trabalho. Não há, entretanto, incidentes a assinalar.

PREVISTA A RETIRADA DE CINCO CONTINGENTES DA ONU EM MAIO

A duração do serviço — seis meses — das tropas das três nações escandinavas (Suecia, Noruega e Dinamarca) expira naquele mês e os efetivos desses contingentes, compostos de voluntarios, não têm a intenção de renovar seu engajamento

[illegible] 14 (AFP) — A Força [illegible] conhecera [illegible] em maio [illegible] obrigada a [illegible] mesmo que o [illegible] não o pedisse, [illegible] correspondente da Agencia Belga.

[illegible] que cinco contingentes [illegible] o Egito em [illegible] possa cogitar [illegible].

A duração do serviço — seis [illegible] contingentes das [illegible] escandinavas (Suecia, [illegible] Dinamarca) expira em maio [illegible] desses contingentes, compostos de voluntarios, não tem a intenção de renovar seu engajamento. Os oficiais que os acompanham afirmam que ninguem poderá retê-los. Ignora-se, se as tres nações escandinavas estão dispostas a substituí-los. As informações de imprensa das capitais desses países não deixam de prever isso e a força da ONU não recebeu a respeito qualquer comunicação.

Declara-se, nos meios dessa força, que os iugoslavos e os finlandeses tambem pretendem retirar-se e que os dois países não substituirão esses efetivos.

Da mesma fonte se declara que os dois países [illegible] são cumprida após a retirada das forças de agressão para atrás das linhas de armisticio.

Contingentes de outros países não poderiam ser enviados em substituição, sem o assentimento do Egito. A propria força da ONU não poderia permanecer no Egito nem agir sem seu consentimento.

Recorda-se que a Força Internacional é composta de contingentes de dez nações: India, Colombia, Canadá, Indonesia, Brasil, Suecia, Noruega, Dinamarca, Iugoslavia e Finlandia.

O correspondente da Agencia Belga anunciou que a Força de Policia da ONU exerce um controle muito severo sobre o movimento de todos os viajantes que penetram na zona de Gaza ou que a deixam. Os viajantes são minuciosamente revistados e seus veiculos examinados com cuidado em tres pontos diferentes da rodovia.

Os brasileiros, os suecos e os colombianos [illegible] postos de vigilancia em varios pontos da rodovia e ninguem é autorizado a prosseguir viagem sem se submeter a um rigoroso controle. As armas são estritamente proibidas e todos os viajantes devem estar munidos de carteiras de identidade. Um toque de recolher absoluto foi imposto em toda a zona das 20 às 4 horas GMT.

Porta-vozes da Força Internacional declararam que o deslocamento dos efetivos já foi encerrado. Esses efetivos ocupam postos avançados ao longo de toda a linha de armisticio. De outra parte patrulhas da Força Internacional vigiam a região dia e noite.

A tensão aumenta entre os habitantes de Gaza, apesar da calma aparente que reina na cidade. Os cidadãos perguntam quando os egipcios retomarão a administração da cidade e se o atraso não é devido à oposição da Força Internacional. A tensão é apoiada pelas advertencias difundidas pelo radio de Telavive e reivindicando inteira liberdade de ação desde a retomada pelos egipcios, da administração civil.

Começa-se a perceber a existencia de descontentamento, em virtude das revistas e do controle incessante dos viajantes, medidas que lembram as que haviam sido aplicadas em 1948, durante os combates entre arabes e israelitas.

Centenas de estudantes e alunos chegaram, na noite passada, a Gaza, procedentes do Cairo, e os habitantes de Gaza, estavam preparados para promover-lhes uma manifestação para aclamar sua volta. Mas, entretanto foram obrigados a adiar a manifestação, devido ao mau tempo.

NASSER E A ONU

J. N. [illegible]

Ao romper o conflito entre o Egito e a coligação anglo-franco-israelense, o governo do Cairo, fiel ao espirito da Carta das Nações Unidas, dirigiu-se à ONU pedindo a intervenção internacional, a fim de se salvaguardar a Paz e evitar-se conflagração de maiores proporções. A ONU, sob a influencia preponderante dos Estados Unidos, sem levar em consideração as razões de Paris, Londres e Tel Aviv, e sem analisar a politica do governo de Nasser, primeira responsavel pela crise, ordenou a cessação de fogo, a paralisação das atividades hostis e finalmente a retirada das forças que, numa "ofensiva relampago", invadiram certos trechos do territorio egipcio. Governo e opinião publica [illegible] no Egito com satisfação a tomada de posição da ONU proclamando que as ordens das Nações Unidas haviam de ser respeitadas e obedecidas, incondicionalmente.

*

Os franceses e britanicos, de fato, curvaram-se diante da decisão da ONU, se bem que soubessem que ela so serviria de estimulo às ambições extravagantes daquele Hitler arabe que é o Coronel Nasser. Londres e Paris ordenaram, primeiro, a cessação do fogo, e depois a retirada de suas forças de invasão, que haviam de ceder lugar aos contingentes internacionais da ONU. Tel Aviv, cujo governo tinha de cuidar antes de mais nada da segurança do país, diretamente ameaçada pela pressão arabe, seguiu o exemplo dos europeus apenas com hesitações, exigindo que lhe fosse garantida a paz contra eventuais agressões. Finalmente, tambem sob pressão norte-americana, Israel decidiu obedecer à vontade da ONU, e transferir os territorios ocupados às forças da ONU.

*

Tudo isto aconteceu sob a egide das Nações Unidas, e o Cairo nunca deixava de repetir que os Estados-membros daquela organização haviam de obedecer às ordens da Assembléia. Ora: a ONU, ainda animada pela vontade de preservar a Paz e de evitar conflitos futuros, decidira colocar os trechos mais perigosos em litigio sob o controle das forças internacionais, e cogitava em nomear um administrador, um governador provisorio para estes territorios. A intenção era, satisfazer às exigencias absolutamente justificadas de Israel cujo governo teria considerado a volta das forças egipcias aos territorios evacuados, como nova e imediata ameaça contra a sua propria segurança.

*

Acontece desta oportunidade que se desmascara o carater manhoso do regime Nasser, fiel discipulo dos metodos comunistas que exigem rigoroso respeito para com as regras internacionais enquanto estas servirem a seus interesses, mas se levantam contra elas quando entrarem em choque com seus planos egoistas. Esta politica de dois pesos e de duas medidas, tão caracteristica dos totalitarismos comunistas e nacionalistas, exibiu-se agora no caso do Egito. O Cairo, até agora não fez senão elogiar a ONU e exigir o cumprimento rigoroso de suas disposições. Mas ao tomar conhecimento de que a Organização pretende internacionalizar temporariamente Gaza, levanta-se bruscamente contra as Nações Unidas.

Ausentes do Governo Nixon e Eisenhower

WASHINGTON, 14 (UP) — Os Estados Unidos estarão por varios dias sem presidente e vice-presidente em seu territorio.

O presidente Eisenhower embarca hoje no cruzador "Camberra" para uma viagem de repouso de seis dias, rumo às Bermudas, onde deverá chegar quarta-feira proxima para conversar durante quatro dias com o primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan.

O vice-presidente Nixon por sua vez, se encontra na Libia nestes momentos e não chegará a Washington senão no dia 21 do corrente.

Ninguem, contudo, segundo a Constituição, poderá substituir interinamente o presidente pois este continua sendo o chefe do Poder Executivo dos Estados Unidos onde quer que se encontre e não pode delegar a ninguem sua responsabilidade.

Um grupo de 24 reporteres, comentaristas do radio, fotografos e "cinegrafistas de televisão, acompanhará Eisenhower em outras unidades da Marinha que escoltarão o primeiro-mandatario às Bermudas.

RECEBE SEGNI VOTO DE CONFIANÇA

ROMA, 14 (U.P.) — O governo do primeiro-ministro Antonio Segni (democrata-cristão) passou hoje com exito outra dura prova parlamentar, quando o Senado aprovou por 118 votos contra 80 e 16 abstenções uma moção de confiança em seu favor.

A moção de confiança foi votada em relação com a nomeação, feita recentemente pelo primeiro-ministro Segni, de Giuseppe Togni no importante cargo economico de ministro de Participação do Estado. Togni pertence ao mesmo partido que Segni e é decidido partidario da livre empresa.

A designação de Togni foi recebida com agrado pelos direitistas dentro e fora do governo de coligação, mas repudiada pelos esquerdistas.

A Camara dos Deputados votará sobre a nomeação de Togni ainda esta semana ou talvez na proxima, esperando-se que tambem aprove dita nomeação.

ASPERA RESPOSTA DO SENADOR JURACI AO LIDER DA MAIORIA

Acusado de grosseiro e mentiroso o sr. Vieira de Melo — O misterio da aplicação de dez milhões de cruzeiros pelo ex-governador Regis Pacheco, da Bahia — O lider Felinto Muller (Senado) promete esclarecimentos

RIO, 14 (Sucursal) — Em resposta às acusações que ontem lhe fez o lider do governo, na Camara, deputado Vieira de Melo, que inclusive anunciou o seu proposito de, da tribuna daquela Casa legislativa, "completar o retrato que apenas está começando a esboçar" o senador Juraci Magalhães falou à reportagem politica, um repto ao representante baiano.

O deputado Vieira de Melo, para ter autoridade para dialogar comigo — disse o Senador — precisa, inicialmente, responder quais foram os beneficiarios de vinte e tres cheques ao portador emitidos pelo ex-governador Regis Pacheco, por conta do Tesouro Publico da Bahia. Como sabe a nação, através de denuncias que formulei da tribuna do Senado, o ex-governador da Bahia retirou do Departamento de Estradas de Rodagem dez milhões de cruzeiros. Está tudo comprovado.

AS "GROSSERIAS" DE VIEIRA DE MELO

— Se querem provas — frisou o sr. Juraci Magalhães — eu tenho provas. Retirou dez milhões de cruzeiros e abriu uma caderneta num Banco da Bahia, em seu nome pessoal. Na vespera da eleição de 1954, emitiu 23 cheques ao portador e com isso liquidou dez milhões de cruzeiros do Estado da Bahia. Formulei a denuncia, provei a denuncia, mas preciso da colaboração do deputado Vieira de Melo, como advogado que é do criminoso, para que sejam publicados os nomes dos 23 beneficiarios desses cheques ao portador a que me referi. Entretanto, posso dizer desde logo à opinião publica que o deputado Vieira de Melo, com as suas grosserias, faz apenas integrar essa ampla campanha de difamação a que se entregou a propaganda governamental contra mim, no sentido de abafar a voz que se levanta contra os ladrões do dinheiro publico no Brasil.

"MENTIRA DO SR. DEPUTADO

E continuando:

— "O sr. Vieira de Melo declarou que há dois funcionarios faltosos no governo, nomeados a pedido meu — o sr. Luna Góis, no Fomento Agricola na Bahia, e o sr. Helio Guestzestein, na agencia do Lloyd em Buenos Aires. Não é verdade. Para que usar eufemismo: é mentira do sr. deputado Vieira de Melo. Eu o repto, a ele que tem acesso a todos os bureaux governamentais, eu o repto a provar que eu tenha pedido em qualquer epoca a nomeação de qualquer desses dois funcionarios a que ele aludiu. São homens de bem, eu os reputo assim, porque são meus amigos. Na minha opinião, o sr. Vieira de Melo quer dispor de mais dois cargos para continuar a fazer a sua politica nefanda, que vem praticando na Bahia. Mas o sr. Vieira de Melo declara que esses funcionarios são criminosos. Por que então o governo não os demitiu? E' a minha pergunta. Eu tomarei a defesa desses funcionarios se eles apelarem para mim e se tiverem provas esmagadoras da correção de sua atitude. Devo dizer, quanto ao sr. Helio Guestzestein, que ele há pouco tempo esteve no Rio de Janeiro e me declarou que, se eu fizesse um requerimento de informações ao Lloyd Brasileiro, haveria de ficar evidente a eficiencia da sua administração na agencia de Buenos Aires. Eu sei quem nomeou o sr. Helio Guestzestein para Buenos Aires. Eu sei e revelarei na hora propria. Por enquanto, quero apenas que o sr. Vieira de Melo ouça, tome conhecimento do meu repto, e venha confessar que lançou uma falsidade contra mim ao afirmar que esses dois funcionarios tinham sido nomeados a meu pedido" — concluiu o senador Juraci Magalhães.

FELINTO PROMETE ESCLARECIMENTOS

RIO, 14 (Asapress) — Sobre a momentosa questão, levantada no Senado, domingo ultimo, pelo senador Juraci Magalhães, um orgão da imprensa local publica hoje o seguinte:

"O presidente da Republica aplicará inexoravelmente a lei, na punição dos que por acaso abusem dos cargos, para se apropriarem dos dinheiros publicos" — declarou o senador Felinto Muller, lider governista no Senado, frisando que tão logo reinicie o funcionamento dessa Casa do Congresso, completará os esclarecimentos que já deu a respeito da tribuna do Monroe, sobre supostos casos de impunidade denunciados pelo sr. Juraci Magalhães.

Adianta o jornalista que o sr. Felinto Muller já está devidamente documentado para responder ao representante udenista, rebatendo as acusações feitas por este.

Sobre o caso do engenheiro diretor do D.O.C.S., na Bahia, disse o sr. Felinto Muller que carece de fundamento a acusação de apropriação de dinheiros publicos. Lembrou, a proposito os esclarecimentos já prestados a respeito pelo deputado Oliveira Brito.

CORREIO PAULISTANO
SUCURSAL NO
RIO DE JANEIRO
RUA SANTA LUZIA, 173
— 5.º ANDAR — CONJ. 505 — TELEFONES:
42-7837 e 32-7689

A CAIXA ECONÔMICA
ESTADUAL

Tem o prazer de comunicar ao público em geral a inauguração de suas Agências de:

TUCURUVÍ — à Avenida Tucuruví, 322, às 16 horas de sábado próximo, 16-3-57, e,

JAÇANÃ — à Estrada de Guapira, 2475, às 17 horas, do mesmo dia.

Referidas Agências, funcionarão das 12 às 18 horas e aos Sábados, das 9 às 12 horas.

Os Internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itú, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

CRESCE EM RITMO CONSTANTE O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

Executa a Companhia Docas grandes obras de ampliação portuaria — Maior aproveitamento do porto em face do aumento de importação e exportação previsto para os proximos anos — O grave problema dos transportes ferroviarios entre Santos e a Capital

SANTOS (Da sucursal) — No cômputo geral, o porto de Santos vem acompanhando praticamente, nestes primeiros meses de 1957, o mesmo ritmo de movimentação de carga que caracterizou no ano passado, quando foi batido um novo recorde. Aliás, a tendencia para o vultoso crescimento vem-se acentuando de ano para ano. Em 1954, o movimento total da carga transitada em ambos os sentidos foi de 8.367.261 de toneladas; em 1955, elevou-se a 9.397.962 tons. (diferença a mais sobre o ano anterior: .... 1.030.701 tons.); em 1956, ... 10.789.363 tons. (diferença a mais sobre o ano de 1955: .... 1.391.401 tons.).

Os dois primeiros meses do ano passado acusaram um total de .. 1.692.858 tons. Janeiro e fevereiro deste ano revelaram um movimento de 1.690.062. Houve, é certo, uma ligeira diferença a menos este ano, mas isso se deve ao menor rendimento de fevereiro, mês de apenas 28 dias, tendo sido de 29 no ano passado. A greve portuaria nos Estados Unidos atrasou tambem o embarque de muita carga para Santos, sendo de esperar, portanto, que março recupere aquele ligeiro declinio.

Verificou-se este ano um fenomeno inverso: o movimento de fevereiro do ano passado fora superior ao de janeiro do mesmo ano. O de fevereiro ultimo foi inferior ao de janeiro p.p. Isso, contudo, como acentuamos, não deverá afetar o ritmo de crescimento do movimento portuario.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

E' curioso observar os numeros relativos à importação e à exportação. Muito embora a diferença entre a primeira corrente e a segunda seja muito grande, consequencia, principalmente, da vultosa importação de petroleo bruto e outros combustiveis liquidos, constata-se com satisfação que a tonelagem da exportação, alem de não ter continuado a decrescer, como se vinha verificando antes, tem aumentado nos ultimos tres anos. Assim é que, em 1954, foi de 1.312.441 toneladas; em 1955, de 1.722.447; em 1956, de 2.099.563 toneladas.

O crescimento da importação, nesses três anos, acusou os seguintes indices: 1954, 7.054.820 tons.; 1955, 7.675.515 tons.; em 1956, 8.689.800 tons.

PREVISÃO PARA AS INSTALAÇÕES PORTUARIAS

Esse seguro crescimento do movimento portuario, da ordem de quase um milhão e meio de toneladas por ano (daqui a 10 anos teriamos um total de 25 milhões de toneladas, duas vezes e meio o movimento atual), impõe medidas de previsão suficientemente amplas para prevenir as necessidades futuras. Aliás, conforme ainda ha dias, numa reunião na Camara Municipal, demonstrou o sr. José Meneses Berenguer, inspetor geral da Cia. Docas, a empresa portuaria não descura desse aspecto da questão, tendo já organizado um vasto programa de obras prevenindo o aproveitamento da faixa ainda disponivel do lado da ilha de S. Vicente, até as proximidades da ponte do Casqueiro, e da outra margem do estuario, do lado do continente e ilha de Santo Amaro, onde já está sendo construido o cais de petroleiros, na foz do rio Santo Amaro, e na ilha Barnabé, onde de há muito existe vasto parque de depositos de produtos petroliferos. Pretende a referida empresa dragar todo o largo de Santa Rita e a ilha do Bagrinho, bem como o chamado largo do Caneu, para lá fazer um grande ancoradouro de navios que demandam o porto, acabando com a atual situação desagradavel de os barcos terem de aguardar fora da barra lugar para atracação no cais. Já iniciou essa empresa a construção do prolongamento do cais até ao rio do Saboó, atualmente destinado à atracação de petroleiros, e está prosseguindo na construção de cais em direção à Ponta da Praia.

COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

Se a Companhia Docas tudo está fazendo para enfrentar com a devida antecedencia o crescimento do movimento portuario, nada se faz em outro setor, que deveria acompanhar paralelamente aqueles serviços. Referimo-nos aos meio de comunicação entre o porto e o centro consumidor e distribuidor da região geo-economica subordinada à valvula de Santos.

No momento dispõe-se, praticamente, para os transportes para S. Paulo, apenas da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, porque a Sorocabana, pela Mairinque-Santos, só pode servir economicamente a zona por onde se estende a sua ferrovia, chamada por isso mesmo a zona da Sorocabana.

Os planos inclinados da antiga São Paulo Railway, entretanto, estabelecem uma rigorosa limitação à capacidade de transporte dessa ferrovia. Essa limitação já havia sido atingida há anos, sendo [illegible] com a construção do oleoduto Santos - S. Paulo, que retirou da [illegible] exigencias à estrada para os transportes [illegible]. Mas essa folga está prestes a ser esgotada, e não vemos disposição para se adotar outra solução, que seria, certamente, a linha de simples aderencia que levaria muitos anos a construir.

Como se vê, está o progresso de S. Paulo condicionado agora ao problema dos transportes ferroviarios entre a capital e o porto.

DEBATIDOS NO CONSELHO DE TURISMO OS PROBLEMAS DO JARDIM ZOOLOGICO

Frutuosa reunião na sede da Federação do Comercio — Detalhes referentes ao Parque Indigena

Na sede da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, na manhã de ontem, realizou-se mais uma reunião ordinaria do Conselho de Turismo do Estado de São Paulo, à qual compareceram 16 conselheiros, entre representantes das entidades interessadas e da administração paulista. A reunião foi presidida pelo sr. Paulo de Almeida Barbosa, tendo se prolongado por aproximadamente duas horas. Entre os varios assuntos ventilados, todos relacionados aos interesses do turismo em São Paulo, destacou-se o da criação de um Jardim Zoologico e Parque Indigena nesta capital, segundo um porjeto apresentado pelo sr. Willy Aurelli, conselheiro representante da APL.

O projeto, apresentado em forma de memorial, há algum tempo aguardava oportunidade para ser tomado em consideração e agora, diante da intenção do governo estadual em criar um Jardim Zoologico no Parque da Agua Funda, será encaminhado à comissão nomeada pelo chefe do Executivo paulista para tratar do assunto. Essa comissão toma posse e realiza sua primeira reunião hoje, às 14 horas, no recinto do Departamento de Desenho do Parque da Agua Branca.

Durante a reunião ontem realizada na Federação do Comercio, foi unanimemente aprovado pelo plenario o apoio do Conselho à proposta do sr. Willy Aurelli. O sr. Alexandre Hornstein, tambem conselheiro e que integra ainda a comissão encarregada de planejar, executar e instalar um Jardim Zoologico na capital, será o emissario do Conselho de Turismo, na reunião de hoje no Parque da Agua Branca.

O memorial, cujos termos foram ontem aprovados pelo plenario e que será parcialmente refundido por uma comissão relatora ontem instituida, a fim de adaptar-se à nova situação surgida com a resolução do governo em criar imediatamente o Jardim Zoologico, apresenta, em linhas gerais o plano que expomos em seguida.

FAUNA BRASILICA

O Jardim Zoologico incluiria exclusivamente exemplares da fauna brasileira, que é muito numerosa, incluindo animais de pluma e pêlo, alem de peixes. Isto constituiria uma unidade "sui generis", pois tais organizações em todo o mundo reunem especimes de todos os pontos da Terra. No acampamento da Bandeira Piratininga, na região do Araguaia, existem animais destinados [illegible] Jardim Zoologico de São Paulo, segundo afirmou o sr. Willy Aurelli à reportagem, momentos antes da reunião, acrescentando que considerava conter grande atratividade turistica a citada exclusividade de exemplares da fauna brasileira.

PARQUE INDIGENA

Quanto ao Parque Indigena, que deverá ser instalado em local separado do Jardim Zoologico, possivelmente no Jaraguá, juntamente com um museu do bandeirante e museu do ouro, apresentaria aspectos naturais e completos da vida nas malocas indigenas, suas armas, utensilios, alimentos, etc. com as mais acentuadas diferenciações de uma para outra tribo ou região do pais. Durante certas épocas do ano, quando maior fosse a possibilidade de concentração de turistas, tanto nacionais como estrangeiros, se realizariam demonstrações caracteristicas da forma de viver dos nossos indios.

Por proposta do sr. Paulo de Almeida Barbosa, que alem de presidir à secção representativa no ato a Federação do Comercio, foi aprovado um voto de louvor ao governo do Estado pela criação do Jardim Zoologico da capital.

155 mil cruzeiros mensais para a limpeza do aeroporto de Congonhas

Tendo sido reconhecida a conveniencia de serem contratados os serviços gerais de limpeza e conservação da estação do aeroporto de São Paulo, foi esse serviço objeto de recente concorrencia publica. Estudadas as propostas, foi ontem autorizada pela secretaria da Viação, com aprovação do governador do Estado, a lavratura do respectivo contrato. Os serviços em apreço custarão à Diretoria de Aeroportos a importancia mensal de Cr$ 155.000,00 e deverão propiciar a Congonhas limpeza e conservação do mais alto padrão, à altura de sua importancia, como estação nacional e internacional de trafego aereo.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

A Sociedade Bandeirantes de Orquideas fará realizar de hoje a 24 do corrente mês, sua maior Exposição de Orquideas.

O ato inaugural será às 20 horas, no Conjunto Nacional, à av. Paulista, n.o 2.116, junto à rua Augusta.

JANELA INDISCRETA

Afirmaram-nos que 3 deputados da Assembléia Legislativa fizeram o presidente da Casa, deputado Rui de Almeida Barbosa, nomear pessoas "muito amigas", com vencimentos elevados. O afilhadismo funcionou na Assembléia.

x x x

O sr. Janio Quadros continua a fazer nomeações em massa. Os cargos com os quais o governador está distinguindo pessoas amigas, são os de lançador do D.A.E. Ainda ontem o "Diario Oficial" trouxe uma relação extensa desses apaniguados. Até um parente do deputado Arruda Castanho foi contemplado com um cargo, que lhe renderá mais de doze mil cruzeiros por mês.

x x x

Corre nos circulos rurais desta capital, que o sr. Pacheco Chaves vai ser convidado pelo presidente Kubitschek para a pasta da Agricultura. O sr. Pacheco Chaves, que estudou agronomia em Piracicaba, foi secretario em São Paulo, e presidente do I.B.C.

x x x

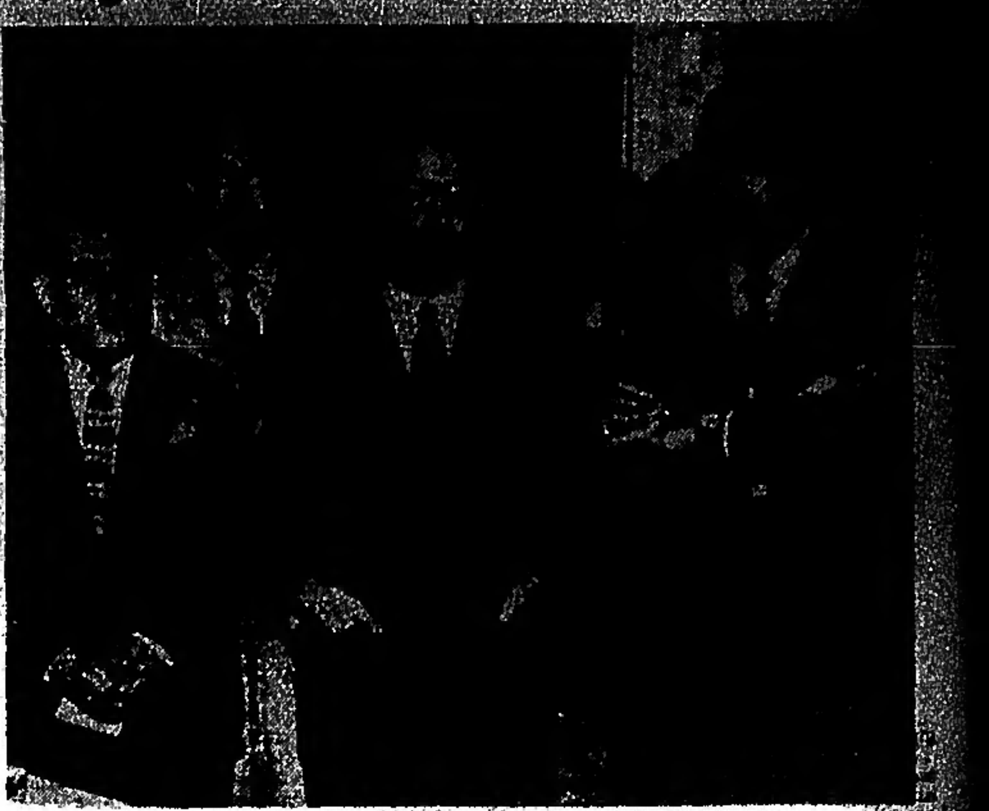
Consta, nas rodas comerciais e financeiras desta capital, que o conde Francisco Matarazzo, chefe do poderoso grupo constituido pelas Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, vem-se mostrando ressentido pelo que considera uma falta de atenção para com a sua tradicional empresa, pois o governo federal teria deixado de atender uma sua proposta ao Banco do Brasil.

CURSOS DO IDORT

O Departamento de Cursos do Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — comunica que estão abertas as inscrições para os seguintes cursos: Administração de Pessoal, Custo Industrial, Curso Pratico sobre Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho e Vendas.

Inscrições e informações, à praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, das 8 às 20 horas, ou pelo tel. 37-9319.

Inaugurado o Edifício-Sede do S



Com a presença do delegado regional do I. A. P. C. sr. Antonio Giampetro Sobrinho; do presidente da Associação Comercial sr. Eduardo Saigh; dos srs. Mauricio Lange José Ribeiro Vilela Paulo de Almeida Barbosa e Atila Cazal vice-presidentes da Federação do Comercio; conselheiros do SESC e do SENAC; representantes de sindicatos de empregados e empregadores inaugurou-se ontem pela manhã, à rua do Carmo, 147, o novo edificio sede do Serviço Social do Comercio, que recebeu o nome de Carlos Dias de Castro, numa justa e merecida homenagem do Conselho Regional da entidade à memoria de quem foi, entre nós, um dos mais denodados paladinos da paz social, homem de empresa que teve uma aguda compreensão do problema dos serviços sociais para os comerciarios. Na ocasião, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente do Conselho Regional do SESC, ressaltou a personalidade de Carlos Dias de Castro, que, "corajoso nas suas realizações, foi um grande obreiro da tarefa de entendimento de harmonia, que é a bandeira do Serviço Social do Comercio". Outros oradores fizeram-se ouvir, o sr. Valentim Bonomo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, o sr. Lourival Portal da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais e o sr. Antonio Giampetro Sobrinho, que acentuou a necessidade de autarquias de previdencia e serviços sociais como os do SESC manterem o mais perfeito entendimento, para que se possa, com esse trabalho conjugado, servir melhor ao comerciario. Teve o delegado regional do I. A. P. C. palavras de louvor para as iniciativas que o SESC vem levando a efeito, no campo social, dizendo que são fatores positivos para que cada vez mais se estreitem as relações entre empregados e empregadores.

No clichê, flagrante do momento em que falava o delegado regional do I. A. P. C., vendo-se os srs. Luis Roberto Vidigal, Atila Cazal e Rafael Ferr

Lambreta x Camioneta

Ontem, às 14,30 horas, na avenida Santos Dumont, esquina da avenida do Estado, Ricardo Schmidt, de estado civil, idade e moradia ignorados, quando montava a lambreta de chapa 48-43, colidiu violentamente com a camioneta de placa 14-80-86, conduzida por Paulo Francisco Pereira. Os veiculos ficaram bastante danificados e Ricardo Schmidt, que recebeu graves ferimentos, foi levado para o Hospital das Clinicas.

No Plantão da Policia Central foi aberto inquerito em torno do desastre.

INICIADA A CAMPANHA "A MARCHA DOS DEZ CRUZEIROS"

O movimento é em beneficio da Associação Paulista para Correção dos Defeitos da Face — Caracteristicas do instituto hospitalar

O professor Benedito Montenegro, ao fazer uso da palavra, vendo-se ao seu lado o sr. Antonio Devisate e dirigentes industriais

Em cerimonia realizada anteontem, às 17 horas, no Palacio Mauá, foi lançada a campanha "Marcha de dez cruzeiros", movimento destinado a angariar fundos para a construção de um grande instituto-hospital exclusivamente para atender as pessoas portadoras de defeitos da face.

Compareceram à solenidade, patrocinada pela Associação Paulista para Correção dos Defeitos da Face, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, prof. Benedito Montenegro, presidente daquela Associação; dr. Paulo de Castro Correia, idealizador do movimento em nosso país, diretores daquela entidade e da Federação das Industrias.

Inicialmente, fez uso da palavra o prof. Benedito Montenegro, que falou sobre a necessidade da tipo em São Paulo, hospital esse dipo em São Paulo, hospital esse que deverá contar com varios departamentos, tais como serviço social, pediatria, cirurgia, ortodontia, protese, otorrinolaringologia, oftalmologia, reeducação fonetica e higiene mental. Esse instituto, gratuito para os que não poderem pagar, deverá ser equipado com todos os recursos modernos, corpo medico especializado, inclusive em psicoterapia.

Falou, após, o dr. Paulo de Castro Correia, que fez o lançamento oficial da "Marcha dos dez cruzeiros", campanha, segundo disse, de carater nitidamente popular, a exemplo de movimento similar nos Estados Unidos.

CONTRIBUIÇÃO DA INDUSTRIA

A cada pessoa que contribuir com aquela importancia será dada uma caixinha de fosforos contendo dizeres alusivos à contribuição. A seguir, o dr. Paulo de Castro Correia procedeu à entrega da primeira caixinha de fosforos da campanha ao sr. Antonio Devisate.

Usando a seguir da palavra, o sr. Antonio Devisate declarou que o Conselho Regional do SESI, de que é presidente, autorizará o pagamento antecipado da importancia de 300.000 cruzeiros, a ser coberta por meio de prestação de serviços. Recebendo a primeira caixinha de fosforos em nome do C. I. E. S. P., retribuiu com um cheque no valor de 20.000 cruzeiros e, em seu nome proprio, adquiriu mais uma caixinha pelos dez cruzeiros da campanha. Falando sobre a penetração do movimento, disse que a presente campanha contaria com toda a boa vontade da industria, principalmente dos patrões, que adquiririam centenas de milhares de caixinhas fosforos similares para a distribuição gratuita aos seus operarios em cada fabrica, em cada industria, como contribuição dos mesmos à criação do majestoso hospital.

Por ultimo, foram recebidas varias contribuições das pessoas presentes. A Associação tem sede provisoria à alameda Rio Claro, 157, para onde poderão ser enviadas as contribuições.

compre a imagem mais nítida...

compre o som mais fiel...

compre o móvel mais bonito...

agora, por menos, compre tudo isto:

PHILIPS

compre um novo televisor PHILIPS NEWVISION

Comprove a excelência desta nova visão eletrônica – o PHILIPS NEWVISION – que lhe traz o mundo exterior – realmente – para sua sala de visitas. Vá examinar o NEWVISION no seu revendedor PH LIPS.

Muitos foram os caminhos para tal realização. Entre inúmeros aperfeiçoamentos técnicos, merecem destaque especial:

I) novo contrôle automático de ganho, assegurando uma estabilidade excepcional da imagem;

II) nova sincronização "Fly Wheel" (volante) que mantém a estabilidade da imagem mesmo quando existem condições desfavoráveis;

III) novo sintonizador de tôrre, adaptável para transmissões de freqüência ultra-elevada;

IV) sistema "anti-reflexo", que impede a reflexão dos raios luminosos no cinescópio;

V) novos sistemas de freqüência modulada e de som, proporcionando reprodução sonora de um realismo inédito.

TELEVISORES... que sejam PHILIPS!

O DIREITO MORAL

EMBORA já o tenhamos dito numerosas vezes, sempre que abordamos o assunto concernente à municipalidade e à eleição do prefeito, voltamos a dizer que tem o pleito de 24 proximo importancia maior do que, em geral, se lhe atribui. São Paulo é uma cidade de três milhões de habitantes; grande parte dessa população é procedente de outras terras. Há aqui todas as raças, todos os credos religiosos, e brasileiros de todos os Estados. Todas as ideologias são professadas nos limites do municipio, e, nas fabricas da capital e arredores, trabalham quase um milhão de operarios. O orçamento municipal é de seis bilhões de cruzeiros.

A Prefeitura é rica, tem vastas propriedades, entabula e fecha vultosos negocios; é controladora da maioria do capital da C. M. T. C.; vai, provavelmente, construir o metrô; tem hospitais, escolas, creches, tudo quanto é necessario para uma comunidade viver. Se pensarmos que a Noruega tem três milhões de habitantes; que a Suiça tem pouco mais; que um Estado soberano, Ghana, tem menos, e se tivermos presente que São Paulo arrecada mais do que a maioria dos Estados do país, poderemos bem sopesar a importancia das eleições para a Prefeitura.

E não é só isso. São Paulo é, sociopsicologicamente, uma tiranopolis, ou seja, segundo a nomenclatura de Mumford, a cidade que influi, tiranizando-a, a região toda que gravita em sua orbita. Os exemplos que São Paulo dá, influem em todo o Sul, e vão, mesmo, repercutir, até no Norte. O prefeito de São Paulo é figura de excepcional relevo. Guardadas as proporções, tem-no tanto quanto o de Nova York, que, ainda há pouco, devido ao protocolo de recepções do Departamento de Estado, quase criou um caso, à chegada do rei Ibn-Saud.

Em vista de todo esse complexo de fatores, o prefeito de São Paulo deve ser um cidadão que inspire confiança a todos os paulistanos e brasileiros, em geral, que tenha qualidades para o exercicio do cargo: deve ser um cidadão ao qual não se possa arguir de falha moral, de incapacidade tecnica, ou de inferioridade na visão da coisa politica. Não basta qualquer um. Não basta, nem mesmo ter ocupado alto cargo, graças à eventualidade de uma ditadura, a do presidente Vargas, ou os azares de um conchavo, como o que foi feito com os comunistas, num pleito a que concorreram quatro candidatos. Isso não habilita o candidato, no caso o sr. Ademar de Barros, a disputar as eleições para a sucessão do sr. Wladimir de Toledo Piza.

Tem o sr. Ademar de Barros o direito legal de disputar eleições no Brasil, mas não lhe devemos reconhecer o direito moral de fazê-lo. Dir-se-á que foi ele inocentado pelo Superior Tribunal Federal. Portanto, não deve ter pecha alguma. Diremos que numa época em que a justiça tambem se acalcanha, havendo juizes cuja consciencia é negra, tão negra que não hesitam em macular a toga pelo suborno, não espanta que haja réus que escapem a condenações.

Foi o sr. Ademar de Barros acusado de improbo, como administrador. A sua legenda ficou famosa. O "rouba mas faz" — e se pode provar, que o que rouba não faz, — foi, mesmo, posto em circulação pela sua propaganda, que o admitiu, portanto, e o achou bom para a sua publicidade. E', em tudo, um candidato que, cotejado com os outros dois, mas, sobretudo, com o sr. Prestes Maia, fica-lhe muito atrás. Divergimos em muita coisa do sr. Prestes Maia. Não aceitamos algumas de suas opiniões. Mas é incontestavel que no pareo de agora, é o que mais credenciais possui, para o exercicio do cargo de prefeito. Pela sua honestidade, pela sua competencia, pelo seu passado e pelo seu presente, e pelo que dele se pode e se deve esperar, é quem merece ser eleito. Homem de bem, está capacitado a exercer uma Prefeitura superiormente bem orientada, não só para pôr ordem na casa arruinada pelo sr. Wladimir de Toledo Piza, um desatinado, como, tambem, para concertar o que é possivel, de uma cidade cheia de defeitos, como esta.

O paulista que pense antes de votar — e todos deveriam assim proceder, — não pode deixar de compreender que mais vale o sr. Prestes Maia do que o sr. Ademar de Barros. Que não há, entre um e outro, termo de comparação. Quando mais não seja, um tem e outro não tem o direito moral de disputar eleições.

Dia da Organização Cientifica do Trabalho

O IDORT — Instituto de Organização Racional do Trabalho — querendo comemorar condignamente mais um aniversario de Nascimento de Frederick Winslow Taylor — pioneiro da Organização Cientifica do Trabalho — o que se dará no dia 20 de março, programou para essa data uma reunião no auditorio "José Ermirio de Moraes", à praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, a qual constará de uma palestra a ser proferida pelo sr. Odilon E. de Souza, presidente do Comitê Internacional de Organização Cientifica — CIOS, bem como a solenidade de hasteamento, na panoplia do auditorio do IDORT, das bandeiras da Argentina, Chile e Mexico, paises recem-admitidos no orgão internacional. Entrada franca.

BARJAS FILHO PARA PRESIDENTE DO IAPI

RIO, 14 (Asapress) — Matutinos desta Capital informam que o senhor João Goulart teria indicado o nome do senhor Rodrigo Barjas Filho para a presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Com esta indicação, o presidente nacional do PTB estaria prestigiando o procer trabalhista e correligionario que, como se sabe, vem tendo destacada atuação na batalha, que se trava, pela sucessão à Prefeitura de São Paulo.

IMPRESSÕES DO ORIENTE PROXIMO

OS AMERICANOS DESPERTAM

V

Padre Antonio de Oliveira Godinho

Os americanos são acusados de muitos defeitos, entre os quais uma certa dose de ingenuidade em materia de politica internacional. A ultima guerra pôde ser levada a bom têrmo, graças ao fabuloso esforço dispendido pelos Estados Unidos no Pacifico e na Europa. Foi a sua industria pesada, foram os seus milhões de homens esparsos pelos quatro cantos do mundo, foi a sua extraordinaria organização, foi, indiscutivelmente, o seu arraigado espirito democratico, que propiciaram os fatores essenciais da vitoria contra as forças do Eixo. Terminada a fase das operações belicas, veio a da consolidação da paz e a da recuperação economica de tantos paises literalmente arrasados. O Plano Marshall se encarregou dos auxilios para essa recuperação. Bilhões de dolares foram dispendidos em ajuda de varias especies. Os donos da vitoria se comportaram de maneira discreta, humana e quase humilde, em relação aos vencidos, se descontarmos o discutivel processo de Nurenberg, na sua forma, se não na sua essencia. Pois, apesar de tudo isso, os nossos vizinhos do Norte não conseguiram grande credito de simpatia por parte mesmo dos povos mais beneficiados pelos seus planos de ajuda economica. E isso, em parte, deve ser atribuido à pouca habilidade com que o Departamento de Estado costuma, frequentemente, conduzir a politica internacional dos Estados Unidos.

Não há duvida, porem, que na questão de Suez os americanos acabam de lavrar um tento. Condenando a agressão anglo-francesa ao Egito, mesmo a custa de sacrificar uma grande parte de seu prestigio junto dos dois grandes povos e de ferir profundamente dois aliados de todas as emergencias, o governo dos Estados Unidos, se não esposou, nem endossou as arbitrariedades de Nasser, muito menos aceitou o fato consumado da violencia como solução primaria para um conflito de direitos que a outra sede competia dirimir ou esgotar todos os recursos para fazê-lo.

Ficou o governo americano ao lado de paises mais fracos, reafirmando, indiretamente, a sua posição anticolonialista e, o que é, sob certos aspectos mais significativo, fazendo entender à Europa que a condição de grandes potencias reconhecida até então a alguns de seus paises já é um dado que interessa à historia, mas não possui nenhum sentido no atual equilibrio de forças do mundo.

No Oriente Proximo, ao lado de um ódio profundo para com a Inglaterra e a França (exceção feita apenas para o Libano, que é um caso à parte no Oriente), encontramos, em relação aos Estados Unidos uma benevola expectativa. A posição dos governos e a discreta atitude das populações iam depender da efetivação de medidas que haveriam de decorrer como corolario do corajoso gesto do governo americano.

O presidente até agora estava sentado de costas para o mundo arabe, disse-nos uma alta personalidade do governo da Jordania. Depois do ataque a Suez, ele se levantou e nos está encarando de frente. Nós aguardamos apenas que essa contemplação à distancia passe do "beau geste" a uma efetiva aproximação dos nossos problemas, dos nossos anseios e das nossas necessidades imediatas. Se os americanos quiserem salvar o mundo arabe de um gesto de extremo desespero, se querem que as nossas mãos estendidas e os nossos clamores não encontrem resposta em outros cantos do mundo ansiosos por virem ao nosso encontro, que se apressem a um gesto de compreensão e de ajuda efetiva, porque não nos será dado, por muito tempo, suportar a situação em que nos achamos.

Esse gesto e essa ajuda acabam de chegar. A visita de Ibn Saud a Washington aplainou o caminho que conduz a outros paises arabes. O apoio dos paises pertencentes ao pacto de Bagdad, com a Turquia à frente, freiou a tempo o expansionismo sovietico que, praticamente, já se apoderara do Egito e da Siria.

O mundo pode respirar com mais tranquilidade por algum tempo ainda.

A Europa ferida pela aparente desconsideração americana tem de sentir que, desta vez, a diplomacia do Departamento de Estado viu mais longe que as suas chancelarias e foi mais objetiva do que uma diplomacia que ainda possuia no colonialismo um de seus trunfos mais antigos.

Moscou não pode estar satisfeito. Os americanos ganharam por cabeça, mas ganharam. Esperemos que quem tenha ganho realmente seja a paz do Mundo tão seriamente posta em perigo pela aventura anglo-francesa.

CONFISCO CAMBIAL

Antonio M. Alves de Lima

Presidente da Comissão Estadual Pró-Reforma Cambial

E' ilegal, injusto e antipatriotico.

E' ilegal, porque o artigo 179, n. 22, da Constituição do Imperio garante o direito da propriedade em toda sua plenitude e no mesmo artigo, n. 20, assegura que, em caso algum, haveria confiscação de bens, o que a Constituição da Republica confirma no artigo 72 § 17, salvo desapropriação por necessidade publica, porem, mediante indenização prévia, repetido no art. 141, § 16, e § 31 e artigos 146 e 147. A persistencia do confisco constitue uma prepotencia e um abuso contra indefesos lavradores, por não terem coesão nem força politica.

E' injusto, porque, contrariando os principios democraticos, da moral e da igualdade, continua a arrecadar sistematicamente de uma classe para fornecer a outras, inclusive para consertar e equilibrar as finanças e orçamentos do governo, praticando uma verdadeira rapina, conforme definiu o eminente jurisconsulto, dr. Sampaio Doria, quando o Banco do Brasil paga pelo dolar cafe Cr$ 37,06 ao lavrador que é obrigado a comprar artigos que precisa em cotações muito superiores, com agios que se elevam até Cr$ 320,00, dos quais Cr$ 234,00 o dolar, para os veiculos imprescindiveis; e isto, sem nenhuma compensação! Esta subtração, que se enquadra nas diversas formas, definidas e verberadas pelo padre Antonio Vieira e proibida no Decalogo, deveria convidar os responsaveis à reflexão e a meditação.

Em paizes com noção mais elevada dos direitos do homem, os prejudicados poderiam recorrer aos tribunais e intentar processos por perdas e danos contra esta ditadura economica.

E' antipatriotico, porque não obstante os clamores dos produtores e repetidas advertencias e sugestões das entidades da classe, os poderes publicos, não somente não têm tomado nenhuma deliberação favoravel, mas tem protelado displicentemente qualquer solução, solapando a maior e insubstituivel estrutura economica do Brasil, constituida pelos seus milhões de cafeeiros, como têm promovido, deliberadamente, a sua destruição, apesar de ser ainda o elemento que sustenta todo o país e, praticamente, o unico que lhe fornece as divisas para honrar seus compromissos e criar novas formas de riquezas problematicas.

O seu gradual desaparecimento, devido a este ato de loucura, tenderá a arruinar a maioria dos atuais proprietarios e trabalhadores rurais, as finanças dos municipios, dos Estados e da União, com todo o cortejo de funcionarios civis e militares, deixando o comercio e a industria sem compradores para as suas mercadorias.

Isto, evidentemente, constitui um lesa-patrimonio, pois, o que é mais grave, tem estimulado e está estimulando novas plantações na Colombia, no Mexico e, sobretudo, na Africa, cuja produção aumenta assustadoramente cada ano e seguirá em progressão, devido à assistencia tecnica, economica e financeira das nações que formarão o Convenio Eurafricano.

Ao fazendeiro não restará, então, outras soluções senão a de converter os seus cafezais em pastagens e canaviais, ou de plantar café no Paraguai e na propria Africa, onde receberão 5 a 6.000 cruzeiros por saca em vez de 2.000 e poucos cruzeiros com agios.

Aos levianos e irresponsaveis dirigentes caberá a culpa pela nossa ruina e caótica situação e os politicos, até os ultimos instantes, continuarão a discutir seus problemas, como os bizantinos, pouco antes de serem assediados pelos turcos!

Embora existam diversas sugestões tendentes a contornar ou diminuir os onus do confisco, tais como o saque unico, a pauta minima, a tabela de preços do sr. Alceu Parreira, a restituição de agios e o reajustamento do dolar cafe, que são dignos de consideração, nós nos batemos por principios de direito, de equidade e bom senso, que devem prevalecer sobre regimens provisorios e artificiais, como cambios multiplos, agios e inflação galopante, que somente tem servido para soluções temporarias para acudir ao Tesouro, criar confusões e encarecer a vida cada vez mais.

Falta de veiculos para transportes, custeio mais elevado, cereais e tudo mais a preços insuportaveis.

Exodo dos melhores elementos das lavouras empobrecidas em busca de salarios mais altos nas cidades.

Enquanto se constata isto, os dirigentes, como sonambulos, caminham euforicos e inconscientes como que alheios à realidade e à miseria, que pode ser observada no proprio Estado de Minas Gerais, na zona cafeeira, fazendo projetos, promessas e discursos com que o povo não se alimenta e não se restabelece a economia e as finanças avariadas, nem se contem a chama da inflação que tudo devora.

Não se faz economias; não se reduz o funcionalismo civil e militar; não se extinguem as autarquias e serviços ferroviarios e de cabotagem, apesar de ineficientes e darem bilhões de prejuizos anualmente.

So pensam em aumentar os impostos, em restringir as importações e exportações que são correlatas e se completam e que, ao contrario, deveriam se expandirem para promoverem o aumento da riqueza, das trocas, do progresso e das relações amistosas entre as nações.

Tal como o particular que gasta mais do que pode, não produz o suficiente e recorre a expedientes, com promissorias, o governo com a sua vil moeda precisa pôr a sua vida em ordem e não delapidar o patrimonio da Nação.

Os produtores não são demagogos. São compreensivos e até pacientes demais. Conhecem as dificuldades do governo para a execução da Reforma Cambial, gradativa, cujo projeto, já estudado, dorme engavetado.

A mensagem da Comissão Nacional Pró-Reforma Cambial, prevê a reserva de cambiais para os encargos publicos.

S. Paulo, 12 de março de 1957.

METALURGISTA FRANCÊS ESTUDARA' PLANOS DA SIDERURGICA PAULISTA

Quem é o professor Roberto Paul Lemoine — Chegará a São Paulo no proximo dia 25

Para estudar, em companhia da diretoria da Companhia Siderurgica Paulista — COSIPA, o memorial elaborado pelo ECOTEC — Economia e Engenharia Industrial S. A., para aquela Companhia, chegará a São Paulo, no proximo dia 25, o professor Roberto Paul Lemoine. Vem ele, com sua autoridade de consultor internacional, estudar todos os detalhes do plano tecnico, economico e financeiro abordado naquele minucioso memorial.

O professor Lemoine, eminente metalurgista francês, é presidente da Compagnie d'Engineering Métallurgique; alem de inumeros titulos universitarios, tem projetado, construido e operado, desde 1930, diversas usinas siderurgicas na França e em outros paises, entre os quais a Polonia, Inglaterra, Belgica, India, Suecia, Noruega, Rodésia. Em particular, colaborou no projeto e construção da famosa usina italiana de Cornigliano, considerada a mais moderna da Europa; é interessante realçar que a usina da COSIPA deverá se assemelhar muito a usina de Cornigliano, como ela é projetada para uma capacidade final de um milhão de toneladas e como ela dedicando-se à fabricação de produtos planos e situada a beira-mar.

O professor Lemoine é, ha varios anos, consultor da Acesita, tendo, pois, já conhecimento das condições tecnicas e economicas brasileiras, o que o torna particularmente indicado para a missão que lhe foi confiada.

ENSINO EM DECADENCIA

O nosso ensino secundario está evidentemente mal organizado, frouxo, ineficiente, sem capacidade para se impor ao estudante, sem energia disciplinadora. As reprovações registradas este ano, em todos os ciclos, testemunha uma decadencia lamentavel e comprometedora.

Não se ensina bem e aprende-se mal. Os alunos desfrutam de uma excessiva liberdade, os professores, salvo honrosas exceções, burocratizam-se. O lar é demasiadamente tolerante e não orienta com proveito. As leis que regulam os varios estagios do ensino ou são falhas ou mal aplicadas. Há entre a mocidade que estuda muita vivacidade mas escassa profundidade. Ocorre um cada vez maior desvio das tarefas especificas. Os alicerces ficam à mostra, sem oferecer a resistencia requerida.

Procura-se forçar o interesse dos moços pelo estudo. Assim deve ser, mas não se deve perder de vista a competencia e a diligencia do professor. As reprovações têm o merito de advertir, a começar pelos pais que a força de sacrificios financeiros talvez mudem de orientação ganhando um pouco da energia perdida.

A época, infelizmente, é de superficialidades de improvisações de escusas. A frequencia às escolas é minguada. Todos procuram evadir-se e chegar ao fim sem despender esforços não importa que completamente desprovidos de conhecimentos. Querem apenas o diploma para as garantias que esse instrumento assegura. Armados com o diploma, eis que se lançam à conquista de cargos publicos nos quais a sua incapacidade tem perfeito cabimento.

Mas a desorganização do ensino é tão grande que até os indiferentes começam a alarmar-se e a clamar por providencias. Estas competem naturalmente ao governo mas, para que tenham exito, não dispensam o concurso dos pais e daquele grupo de mestres que ainda resistem à influencia da burocracia e lutam para bem ensinar e fazer-se compreender e acatar.

O EXEMPLO DA ALEMANHA

Declarando à imprensa de Belo Horizonte que o seu país pretende investir no Brasil trezentos milhões de marcos, o embaixador Werner Dankwest afirmou, encerrando as suas declarações: "A Alemanha é hoje um dos paises de grandes possibilidades economicas, tendo sido considerada a terceira nação do mundo em poderio economico. O trabalho que vimos realizando, desde o termino da guerra, tem oferecido resultados que atestam o interesse da gente alemã em conquistar uma posição condizente com o seu conceito no mundo".

E' realmente um fenomeno a Alemanha de apos-guerra, não um milagre porque é conhecida a excepcional capacidade de trabalho do povo germanico. De uma nação arrasada, com a sua economia comprometida, com o que restava de suas industrias desmontado e pilhado pelos russos, de uma nação que os aliados e notadamente os Estados Unidos tiveram de amparar financeiramente, para que não naufragasse de todo, passados apenas onze anos, surge aos olhos do mundo atonico uma potencia de primeira grandeza produzindo abundantemente, produzindo com apuro e metodo, produzindo economicamente para enfrentar a concorrencia da exportação. Mais do que isso — surge como nação credora, exportadora de industrias e de capitais, acudindo a povos desprovidos de recursos.

E note-se que é uma Alemanha dividida, com a sua parte Oriental dominada pelos sovieticos e na desagradavel expectativa de se transformar a qualquer momento, mais uma vez, em campo de batalha. Pois nem essa insegurança a desvia do seu esforço de recuperação, esforço cujos resultados já transpõem o Atlantico e chegam até nós em forma de colaboração e auxilio valioso. Admiravel exemplo, esse do povo alemão.

MAU VEZO INCORRIGIVEL

Ao que parece, o caso da nomenclatura das ruas de São Paulo não tem mesmo remedio: pelo menos, para alguns vereadores, constitui real divertimento deitar os olhos sobre a planta da cidade, manusear as folhas de um guia e verificar qual o logradouro que ainda não teve o nome trocado, para engendrar um projeto de lei a respeito, isto é, sugerir a mudança da denominação segundo lhe sabe mais agradavel ao ouvido ou ao gosto. Não adiantam as criticas nem os protestos dos moradores da arteria rebatizada. Tampouco adiantam disposições de lei regulando o assunto e refreando os impulsos reformistas desses edis. A mania está arraigada de tal forma que, ainda quando candidato, o provavel ocupante de uma cadeira no Palacete Prates já assume compromissos, com A e com B, visando à mudança do nome da rua por estes indicada.

Mudar o nome seria pouco. O censuravel é a inabilidade com que isso é feito, pois, em geral, as novas denominações não cabem numa placa, de extensas que são, embora sem nenhuma necessidade. Já citamos aqui exemplos desta monstruosidade, entre os quais o projeto que dava um nome de seis palavras a certa praça da capital, quando podia tudo ser resumido em duas apenas. E o curioso é que a coisa passou, aprovada de fio a pavio, inclusive por uma comissão especial que, segundo consta, existe com a finalidade de dar parecer sobre essas substituições.

Agora, novo caso surge nas mesmas condições. Trata-se de proposição dando o nome de Edgard de Souza a um logradouro ainda por batizar. Todos conhecem essa figura ilustre de engenheiro, que, por mais de quarenta anos, foi superintendente da Light. A população inteira de São Paulo tem lembrança de haver lido esse nome, varias vezes por dia, reproduzido em "fac simile" nos passes de bonde, esses retalhinhos amarelos que, durante mais de uma geração, foram a dor de cabeça dos que tinham troco miudo a receber na capital bandeirante. Edgard de Souza, "tout court", lembra logo uma personalidade destacada na vida paulista.

Pois bem: o autor do projeto quer que se dê à rua não esse nome mas o de "Engenheiro Edgard Egydio de Souza". Embaixo da placa, vem a explicação.

Não é desejo de complicar as coisas, numa cidade já por si tão complicada?

VAI A URUGUAIANA O PRES. JUSCELINO

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica partirá no proximo dia 16, com destino a Uruguaiana, Rio Grande do Sul, onde presidirá à inauguração da Exposição Agro-Pecuaria local.

Na volta, o presidente visitará São Paulo, onde presidirá à cerimonia de encerramento da Semana Mudancista.

DIRETRIZES DA POLITICA FINANCEIRA PARA 1957

A' semelhança dos anos anteriores, o prof. Carvalho Pinto enviou ao governador Janio Quadros um oficio no qual, dentro do programa de maior alcance traçado, expõe capitulo das atividades que serão desenvolvidas na pasta da Fazenda, durante o exercicio em curso. Inicialmente, o secretario da Fazenda faz um rapido retrospecto dos resultados conseguidos em 1956, detendo-se especialmente no exame do "superavit" de Cr$ .... 337.773.728,30, alcançado na execução orçamentaria.

IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA FISCAL

Revela o prof. Carvalho Pinto que uma das grandes preocupações da Secretaria da Fazenda em 1957 consistirá na adaptação de seus serviços tecnicos e administrativos aos dispositivos das leis que procederam à profunda transformação no sistema fiscal e a modificação — estrutural da Secretaria a saber: reforma do sistema de cobrança do imposto de vendas e consignações medidas de carater financeiro, reorganização da Secretaria da Fazenda e da Contadoria Central do Estado, alteração na forma de arrecadação das custas judiciais'.

FISCALIZAÇÃO

Revela o titular da pasta que a Secretaria da Fazenda dedicará especial atenção aos trabalhos de aperfeiçoamento e desenvolvimento da fiscalização nos cartorios da capital e do interior, visando a arrecadação dos impostos do selo intervivos causa mortis, de transações e de vendas e consignações. Será tambem intensificada a fiscalização nos aeroportos e nos embarcadouros de gado atraves do exame dos contratos de penhor pecuario.

CONSOLIDAÇÃO E DISCIPLINA DA DIVIDA FLUTUANTE

Ponto importante do programa traçado para 1957 pela Secretaria da Fazenda e o constituido pelo prosseguimento do trabalho de consolidação da divida flutuante. Essa divida que oprimia a administração na porcentagem de 78 % da divida geral do Estado, já se reduz atualmente à quota de 54 % e novas operações de consolidação em curso poderão ainda situa-la nas proporções tecnicamente admissiveis.

COMISSÃO DE COMPRAS

Cuidará a Secretaria da Fazenda de ampliar a esfera de ação da Comissão de Compras, pelo aperfeiçoamento se seus serviços, quer aparelhando-a devidamente, quer introduzindo novos metodos de trabalho, no sentido de serem ainda mais facilmente atendidas as requisições das diversas dependencias governamentais. Como se sabe, uma das vantagens da referida Comissão é obter preços mais convenientes na aquisições feitas pela administração.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Deverá comparecer o sr. José Maria Alkmim

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, à rua Formosa, 367 — 19.o andar, a cerimonia de posse da nova diretoria da entidade, eleita em janeiro ultimo:

Estarão presentes ao ato solene os srs. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, representando tambem o sr. governador do Estado, demais secretarios de Estado do governo, deputados federais e estaduais, representantes de entidades de classe e outras autoridades civis e eclesiasticas, alem de membros do quadro social da Sociedade Rural Brasileira.

A nova diretoria está assim constituida: Renato da Costa Lima, presidente; Luiz Piza Sobrinho, prof. Benedito Montenegro e Raul Diederichsen, vice-presidente; Arnaldo Borba de Morais, Antonio José Rodrigues Filho e Silvestre Ferraz Egreja, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o secretarios; Luis Pontes Bueno, 1.o tesoureiro; Francisco Figueiredo Barreto, 2.o tesoureiro e Sebastião de Almeida Prado, 3.o tesoureiro. O Departamento de Atividades Diversas será orientado pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis. O Departamento de Recuperação do Solo será dirigido pelo sr. Antonio Benito Ferraz. O Departamento de Assistencia Economica será superintendido pelo sr. Plinio Brotero Junqueira. O de Algodão pelo sr. Acacio Gomes, o de Café pelo sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque o de Pecuaria de Corte pelo sr. Honorato Rodrigues da Cunha e o de Pecuaria de Leite pelo sr. Severo Gomes. O Conselho Consultivo da entidade é formado pelos seguintes agricultores: Marieta Alves de Lima Meireles Alkindar Junqueira, Clovis Soares de Camargo, Gerson Prata, Heitor de Camargo, João Batista de Lima Figueiredo, Osvaldo Leite Ribeiro, Ovidio Miranda Brito Rafael Sales Sampaio e Ardelino Teodoro de Oliveira.

O mandato dessa diretoria terminará em 1960.

REVISÃO DAS IDÉIAS SOBRE DEMOCRACIA

Tema do curso a ser hoje inaugurado na Associação Cristã de Moços pelo jornalista Viégas — Convidado para orientar os debates o deputado Menotti Del Picchia

Realiza-se hoje às 20,30 horas, no auditorio da Associação Cristã de Moços, a aula inaugural do curso que ali será ministrado pelo jornalista Viégas Netto sobre "teoria e pratica da democracia no Brasil". O curso, a ser desenvolvido em 16 aulas, semanais, compreenderá seis partes: o problema nacional; o homem, instrumento do seu destino; evolução do pensamento politico, fundamentos da democracia; funcionamento da democracia e fins da democracia. Para a sua realização, pretende o sr. Viégas Netto adotar o metodo do debate, à semelhança do que fazia através dos seus programas de televisão. Cada aula terá um convidado, escolhido entre intelectuais e politicos militantes, ao qual caberá fazer a critica da exposição. Essa intervenção dará inicio aos debates, dos quais poderão participar todos os presentes.

As inscrições para o curso se acham abertas na Associação Cristã de Moços, com sede na rua Nestor Pestana, sendo, entretanto, franca a entrada para a aula de hoje, que versará sobre as origens historicas do nosso problema politico. Como convidado, comparecerá o sr. Menotti Del Picchia, que alia aos seus titulos de estudioso da nossa formação politica a condição de representante trabalhista na Camara Federal.

Em conversa com a reportagem do CORREIO PAULISTANO, a proposito do sentido de sua iniciativa e dos objetivos do curso que vai desenvolver, declarou-nos o sr. Viégas Netto:

— "Convidado pela diretoria da Associação Cristã de Moços para ali ministrar um curso dentro da minha especialidade, achei que seria muito oportuno promover uma especie de revisão das nossas ideias a respeito da democracia. Não pretendo, assim, dar um curso de ciencia politica, o que seria pretensoso e não seria, no meu caso, realmente util. Vou, ao contrario, expor ideias gerais sobre o regime democratico, na esperança de desfazer, pelo menos em alguns espiritos, o equivoco que no Brasil se vai transformando em perigo e que consiste em atribuir àquele regime todas as mazelas e todas as dificuldades que, na verdade, provem da sua mistificação. O fato é que desconhecemos quase tudo a respeito da democracia e não podemos, por isso, pratica-la. Costumo comparar o problema com uma questão de transito. Se todos nós nos convencessemos da necessidade de obedecer à mão e contramão pelo conhecimento das regras de transito e, consequentemente, das suas vantagens, seria uma delicia andar nas ruas e não haveria trancos e empurrões. Cada um teria o seu direito de circular perfeitamente assegurado e poderia circular sem riscos, nem atropelos diante do respeito de todos. Assim com a democracia. E' preciso que se conheçam as suas regras, as suas normas, os seus principios para que mão e contramão sejam obedecidas no transito das ideias e dos interesses".

ELEITO O SR. HERCULANO PIRES PRESIDENTE DO SINDICATO

Aos 40 minutos de hoje, prosseguiam os trabalhos de apuração do pleito realizado no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo. A esta altura haviam sido apurados cerca de 530 votos com o seguinte resultado: Herculano Pires, 343 sufragios. Osvaldo Correa, 188. Desta forma pode-se considerar eleito o sr. Herculano Pires dos "Diarios Associados".

EFEMERIDES

15 DE MARÇO

1592 — Em vereança se toma ciencia de uma precatoria do provedor Pero Cubas em que pede "oitoçentos allqueires de farinha para se mandar ao senhor guovernador gerall a pernabuquo".

1636 — Francisco de Pontes é noticicado para não conduzir para fora os gados do seu curral, com pena de embargo.

1659 — Foi passado quartel em vereança "pera que demtro de vimte dias apado resesem em camera os ofistais de justissa que servem nesta dita villa asim tabaliois como o escrivam dos orfôs pera se verem suas provizois".

1666 — O Procurador do Concelho requer aos edis "mañdasen dar exequsão as penhoras que se tinhão feito aserqua do pedido real", que era uma contribuição obrigatoria para favorecer as nupcias dos principes portugueses.

1789 — Primeira denuncia da Inconfidencia Mineira dada ao Visconde de Barbacena por Joaquim Silverio dos Reis.

1860 — Morre no Rio de Janeiro o escritor José de Alencar.

1870 — Inauguração da Estrada de Ferro entre Jundiai e Campinas, pela Companhia Paulista.

1902 — Morre no Rio de Janeiro Custodio José de Melo.

1933 — Ato desta data regulamenta a tomada de Contas da Companhia Telefonica Brasileira concessionaria dos serviços telefonicos municipais.

CORREIO PAULISTANO

FAÇA-SE TUDO COM ORDEM E COM DECENCIA
— S. PAULO — (1 COR. 14-40)

RUA LIBERO BADARO', 661-665 — Endereço Telegrafico: "Paulistano" — Caixa Postal 8.004

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$	2,50
Aos domingos	Cr$	3,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	5,00
De edições de domingos	Cr$	6,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	3,00

Assinaturas:

Ano	Cr$	600,00
Semestre	Cr$	300,00
Trimestre	Cr$	150,00

Endereços Telefonicos:

Superintendencia	36-3169
Diretor	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, Rua Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — conj. 505 — Telefones 42-7837 e 32-7829.

SANTOS: — Rua General Camara 99, salas, 1 e 2. Tel. 2-8870.

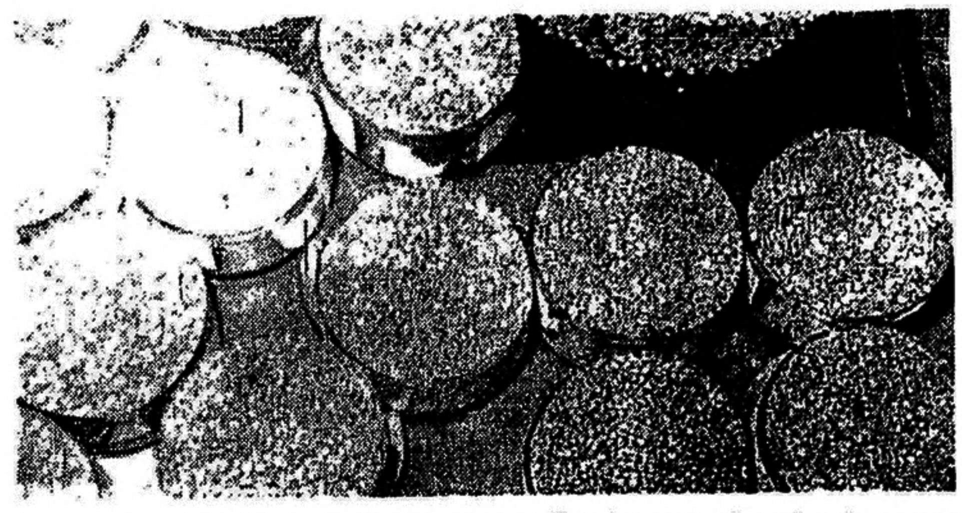
CAMPINAS — Assinaturas e Publicidade: — Praça Antonio Pompeo n.o 20 — 1.o — sala 2 — Fone 5299 — Noticiario: — Rua Alvaro Muller n.o 760.

SANTO ANDRE': — Rua Cel. Alfredo Flaquer 452 Tel 145

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboração.

INDICAÇÕES APRESENTADAS PELA MESA-REDONDA DE CAFÉS FINOS — *Realizou-se ontem, na sede da FARESP com a presença do sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, Luis Fortunato Moreira Ferreira, chefe do Escritorio do I. B. C. em São Paulo, alem de numerosos cafeicultores, a segunda mesa-redonda para debate do problema da qualidade do café. As conclusões a que chegou a mesa-redonda serão examinadas em nova reunião a ser realizada em breve. Foram aprovadas, dentre outras, as seguintes conclusões: "Como unica maneira de permitir aos cafeicultores a produção de cafés finos, despolpados, para vantajosa concorrencia com outros paises produtores, e absolutamente necessario uma reforma cambial que assegure aos cafeicultores a justa paga de seus trabalhos". A campanha de cafés finos deve se revestir de uma orientação pratica. Os estoques de cafés nos portos devem ser diminuidos, a fim de evitar os efeitos da umidade. A exportação de café de tipo 8 deve ser proibida. O despolpamento de café seria feito apenas por aqueles que possuem condições tecnicas, economicas, agua abundante, energia eletrica, pois não resta duvida que o preço é compensador. A campanha de nossos cafés no exterior será feita no sentido de que possuimos produto para todos os paladares e preços, pois, todos os tipos que produzimos têm caracteristicas proprias, que satisfazem os diferentes consumidores. Finalmente aprovou-se o aumento da produtividade por área com concessão de financiamento para arrancamento de cafesais deficitarios e sua substituição por lavouras economicas. Radical abolição da retenção de café.*

Agora, Temos de Aplicar na Nossa Cafeicultura a Lição Que Nos Deram Nossos Concorrentes



Os bons tipos de café, produtos de safras de qualidades finas, bem preparadas, acham bons mercados, bons preços e consumidores estaveis no estrangeiro

H[illegible] anos [illegible] quem falasse em [illegible] café, no Brasil, [illegible] para as suas [illegible] em que então [illegible] o produto não per[illegible] que mais [illegible] falta de [illegible] nos pa[illegible] época, que as [illegible] economicas eram [illegible] favoraveis e que [illegible] mau, ainda [illegible] manteria um [illegible]. Isso mudou, entretanto. [illegible] de grandeza [illegible] outra realidade da [illegible]. E que realidade! O [illegible] dos 200, caiu para [illegible] anos com um produto, que representava quase 80% [illegible] riqueza, desvalorizado e [illegible] serios competidores [illegible] a nossa [illegible] e a alta exa[illegible] conquistaram varios mercados, [illegible] pertenceram, oferecendo-lhes um artigo original pelo seu preparo esmerado. Nos demos [illegible] nossos concorrentes [illegible] com seus doze milhões de sacas de café lavados [illegible] nosso a primazia do consumo mundial.

A quase [illegible] dos nossos concorrentes tomou assim, por ponto de partida para combater os cafés brasileiros a melhoria da qualidade [illegible] do [illegible]. [illegible] o unico [illegible] produz em massa cafés de [illegible] os tipos e, como consequencia, em parte, desse erro, [illegible] mercados. O nosso ano agricola, diferindo do ano agricola dos demais paises produtores, faz com que os mesmos encontrem facilidade para vender [illegible] produtos finos, quando o Brasil não mais os tem para oferecer aos mercados exigentes.

E' sabido que nossos concorrentes sul e centro-americanos, amoldaram as suas condições especiais de solo e clima o seu sistema de cultura e preparo de café, resultando daí se tornarem quase que exclusivamente produtores de cafés despolpados. Estudando, tecnicamente, a vantagem que o café despolpado apresenta sobre o café do terreiro, na sua generalidade, chegaremos à conclusão de que o primeiro reune inumeras vantagens de que carece o segundo, sob varios aspectos.

Em primeiro lugar, o café quando despolpado cereja, no seu perfeito grau de maturação, apresenta todas as qualidades intrinsecas, pois o grão ainda se acha isento das fermentações espontaneas a que esta sujeito posteriormente. Essas qualidades influem poderosamente na suavidade e no encorpamento da bebida. Explica-se, por esse fato, o seu valor comercial para determinados mercados: o café despolpado e utilizado para a manipulação do "blends" com o café de terreiro, cuja bebida via de regra não oferece caracteristicas notaveis para ser consumida isoladamente.

Alem disso, reune as vantagens de isenção de verdes ardidos e pretos, que desvalorizam em geral os cafés de terreiro, e da homogeneidade de cor — que é hoje um requisito exigido pelo comercio importador.

Por conseguinte, só há um caminho para eliminarmos essa vantagem que nossos concorrentes levam sobre nós: é produzirmos cafés finos — execelentes no tipo e excelentes na qualidade. Foi assim que nossos concorrentes deram e continuam dando avanço espetacular. Enquanto isso, continuamos a produzir extensivamente, sob a ameaça constante da superprodução e da falta de mercados para a colocação de nossas abundantes safras cafeeiras.

APARTAMENTO CENTRAL

Aluga-se, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, banheiro, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada. Fiador e contrato 2 anos. Aluguel, 1.º ano, CrS 6.800,00; 2.º ano — CrS 7.300,00. — Chaves com o Zelador. — Alameda Barão de Limeira n. 1.022.

CALDEIRA -- VENDE-SE

Alemã, marca "DELTA", horizontal, dois corpos, chapas e tubos reforçados, com 28ms.2 de superficie de aquecimento, acessorios, tijolos refratarios, etc., pouco uso, perfeito estado, preço barato, facilita-se.

Vêr à rua da Julia n.º 69, Brás, atrás do Teatro Colombo, nos Armazens Palhares.

REJEITA A URSS APELO JAPONES

TOQUIO, 14 (AFP) — A embaixada da URSS no Japão rejeitou esta tarde o apelo do Partido Socialista Japonês solicitando a interrupção das experiencias de armas atomicas na Siberia. Um porta-voz da embaixada sovietica declarou aos lideres do Partido Socialista que a URSS realizava suas experiencias atomicas "em seus proprios territorios" e que não havia nenhum perigo de que essas experiencias pudessem prejudicar o povo japonês.

Foro de Observação Economica

(Conclusão da ultima deste cad.)

tividade sobre o volume. A exceção que dispensa o recolhimento de 40% sobre os ganhos de depositos, desde que o banco prove a aplicação dos recursos na lavoura, é inoperante, uma vez que — será preciso repeti-lo? — os bancos comerciais não poderão ser induzidos a realizar a seu risco o credito agricola, que só instituições especializadas têm condições de fazer. Essa observação leva-nos a concluir que a Instrução 135 da SUMOC a esse proposito teve intuito demagogicos apenas, pois, seus tecnicos deviam ter conhecimento da existencia dessa impossibilidade.

*

Na pratica, a Instrução 135 determinou uma retração de credito que atingiu necessidades legitimas, e levou-as a recorrer a credito em bases extorsivas. Que aconteceu, então? A situação alarmou suficientemente, os meios dirigentes para leva-los a abrir as portas do Banco do Brasil a novos e elevados creditos comerciais. E, aí, surge outra questão: será razoavel retirarem-se recursos de instituto privados que os empreguem amplamente, em consonancia com uma politica de seletividade, e po-los à disposição do banco oficial para que esse os empreste em elevadas parcelas a numero relativamente pequeno de solicitantes? Convenhamos que a SUMOC não agiu com discernimento. Ao concluir, façamos uma ressalva: não acreditamos em seletividade do credito, que não deu resultado nos Estados Unidos nem no Velho Mundo, cujos sistemas bancarios são melhor estruturados que o nosso. Como poderia dar resultados aqui? (De um observador economico).

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO

SANTOS, 14.

Curso Oficial de Cambio, afixado pela Bolsa Oficial de Valores:

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9355
Alemanha	4,4831
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3744
França	0,0534
Italia	0,0299

LIVRE

Inglaterra	182,0906
Canadá	69,0000
Estados Unidos	66,1921
Uruguai	17,5000
Holanda	17,3000
Alemanha	15,6381
Suiça	15,4019
Suecia	12,2048
Portugal	2,3207
França	0,1860
Italia	0,1048

MANUAL

Estados Unidos	67,1330
Uruguai	17,9803
Portugal	2,3311
Argentina	1,8500
Espanha	1,3606
França	0,1720
Italia	0,1068

SANTOS
(Mercado Oficial)

Inglaterra	52,6960
Portugal	0,6607
França	0,0534
Suiça	4.4230
Suecia	3.6402
Estados Unidos	18,8200
Uruguai	4,9526
Belgica	0,3743
Dinamarca	2,7499
Holanda	4,9378
Alemanha	4.4831
Italia	0.0299
OURO — 1.000 1 000 — Grama	20.8176

RIO, 14 (Sucursal) — O mercado de cambio livre fechou, hoje, estavel com os Bancos particulares vendendo o dolar a 66,06 e a libra a 182,00 e comprando a 64,00 e a 176,00.

As demais taxas permaneceram inalteradas.

CAFE'

SANTOS, 14.

DISPONIVEL. — O Mercado de Café Disponivel, funcionou hoje calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 446,50, para o Estilo Santos; Cr$ 406,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 376,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", foi paralisado na abertura e funcionou calmo no fechamento, sem registrar negocios, para o Contrato "D", funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com alta de 5 a 40 pontos e fechou com alta de 5 e baixa de 30 a 35 pontos, registrando 19.500 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa de 25 a 50 pontos e fechou com baixa de 40 a 90 pontos, registrando 20.250 sacas de negocios.

VENDAS NO DISPONIVEL. — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 33 160 sacas, somando desde 1.o do mês 204 176 sacas.

ENTREGA DIRETA — Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações.

	Fechamento de hoje Comp	Vend
Fevereiro	500.00	502.50
Março-junho	512.50	515.00
Julho-dezembro	532.50	535.00
Janeiro-junho 1958	540.00	540.00

	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Março	500.00	502.50
Março-junho	507.50	510.00
Julho-dezembro	530.00	532.50
Janeiro-junho 1958	537.50	540.40

MERCADO DE CAFE' EM SANTOS
FECHAMENTO
CONTRATO "B"

	Hoje	Fc. ant.
Março	381.90	381.90
Maio	381.90	381.90
Julho	381.90	381.90
Setembro	381.90	381.90
Dezembro	381.90	381.90
Janeiro	381.90	381.90

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

Somente os planos...

(Conclusão da ultima deste cad.)

to habilitados e experimentados, para colaborar com a formação dos nossos patricios e preencher temporariamente as grandes lacunas em nossos quadros. Como se trata de uma questão altamente controvertida e suscetivel de provocar abusos, a legislação deveria ser modificada com grande cautela, de modo a deixar aos proprios engenheiros, pelas suas associações, ou pelo CREA, a confecção de uma lista das escolas estrangeiras reconhecidamente idoneas, cujos diplomas seriam validos se registrados dentro de um certo numero de anos".

REDUÇÃO DOS CURSOS

Continuando, disse o sr. Aldo Mario Azevedo:

"Outra medida de alto interesse, já sugerida na "Semana de Debates", é a redução telescopica dos cursos de engenharia para três ou quatro anos, como acontece em outros paises. Essa medida, estudada com os cuidados indispensaveis, poderá acelerar a diplomação de engenheiros e tecnicos entre nós, inclusive em outras profissões, que tambem figuram com mais frequencia nas grandes empresas industriais, como atuarios, estatisticos e economistas.

Mas, de qualquer forma, tudo isso precisa ser encarado com decisão e sem perda de tempo. De outro modo, nossas industrias entrarão em colapso em futuro proximo, por falta de engenheiros e tecnicos capazes de as conduzirem. Tudo isso justifica, plenamente, a preocupação das diretorias da Federação e do Centro das Industrias em incentivar a formação de engenheiros, em uma demonstração de agudo discernimento e previdencia" — concluiu.

CONTRATO "C"

	Hoje	Fc. ant.
Março	500,00	500,00
Maio	500,00	499,90
Julho	512,90	512,90
Setembro	514,90	514,90
Dezembro	519,90	519,90
Janeiro	519,90	519,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Hoje	Fc. an:
Março	487,00	487,00
Maio	501,40	503,00
Julho	512,90	512,90
Setembro	518,90	518,90
Dezembro	520,90	520,90
Janeiro	521,80	521,80

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	446,50
Tipo 4 Duro	406,00
Tipo 5 s/descrição	376.00

Mercado — Calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS
MERCADO DE CAFE'

S. PAULO, 14.

Cotações a Termo (por quilo) — Base Tipo "4" — Contrato São Paulo de Café

	Abert.	Fech.
Maio	—	—
Julho	50,80	—
Setembro	51,30	—
Dezembro	51,40	—
Março	51,50	—

Os agios e desagios entre os tipos até 30 de junho de 1957, são os seguintes.

Tipo 2 — mais Cr$ 1,75
Tipo 3 — mais Cr$ 0,75
Tipo 4 — base
Tipo 5 — menos Cr$ 0,75
Tipo 6 — menos Cr$ 1,75

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:	
Dia 14	25.517
No mês até o dia 14	217.394
Desde 1.o de Julho	3.466.272
Entradas:	
Dia 14	59.736
No mês até o dia 14	391.706
Desde 1.o de Julho	6.767.818
Media, 14	29.170
Embarques:	
Dia 14	21.065
No mês até o dia 14	234.154
Desde 1.o de Julho	6.320.926
Despachos:	
Dia 14	18.746
No mês até o dia 14	185.882
Desde 1.o de Julho	6.176.359
Existencia:	
Dia 14	2.925.646

RIO, 14 (Sucursal) — O mercado de café a termo funcionou, hoje, no fechamento do contrato "A" calmo e durante os pregões não houve venda.

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Março	—	330,00
Abril	335,50	332,00
Maio	337,00	333,00
Junho	334,50	332,00
Julho	328,00	325,00
Agosto	—	221,00

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 14 (Pancomtel).

Abertura, 10,30 horas.

CONTRATO "B"

Março, 1957(60.00 vend.; — maio 58.80 neg.; — julho 57,75 neg.; — setembro 55.90 vend.; — dezembro 54.80 neg.; — março, 1958, 55.00 vend.

Vendas — 750.

Mercado — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: baixa de 5 a 40 pontos.

Fechamento: 15 horas.

CONTRATO "B"

Março 1957, 60.00 nom.; — maio, 58.40 nom.; — julho, 57,85 neg.; — setembro, 55.35 nom.; — dezembro, 54.35 neg., — março, 1958, 54.25 nom.

Vendas — 19.500.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta de 5 e baixa de 30 a 35 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Hoje: tipo "Rio", n.o 7, 46.75 nominal; tipo "Santos" n.o 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole), 61.50 a 62.00 nominal; tipo "Santos" n.o 4, (ext. mole), 59.00 a 60.00 nominal.

Anterior: tipo "Rio", n.o 7, 46.75 nominal; tipo "Santos" n. 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n. 2 (ext. mole), 61.50 a 62.00 nominal; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole), 59.00 a 60.00 nominal.

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 14-3-1957 — 80.000 quilos.

Series entregues — Serie faturada em 8-3: 1 serie.

COTAÇÕES A TERMO
Base tipo "5" — Contrato Nacional de Algodão

	Abert.	Fc. kg
Maio	37.65	37.65
Julho	—	38,30
Outubro	38,40	38,40
Dezembro	38,55	38,55
Março	38,60	38,60

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 14 (Pancomtel).

Abertura — 10,30 horas:

Março, 1957, nihil; — maio 35.01-02; — julho 34.45; — outubro 32.88; — dezembro, 32.83; — março, 1958, nihil; — maio 32.84 comp. 32.86 vend.; — julho 32.41 comp. 32.43 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta parcial de 1 a 3 pontos.

Fechamento — 15,30 horas

Março, 1957 nihil; — maio 34.92-94; — julho 34.31-32; — outubro 32.95; — dezembro 32.91 comp. 32.93 vend.; — março, 1958 32.98; — maio 33.00-01; — julho 32.58 comp. 32.61 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 8 a 12 e alta de 9 a 17 ponto.

American Spot Middling Uplands: — 35.25. — Baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 14:

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú Cotações médias	
1,7	44.00
1,8	44.00
2	45.00
4	49.00
6	55.00
8	57.00
10	5?.00
12	61.00
14	63.00
16	66.00
20	70,00
24	[illegible]
30	86,00
32	89,00
Penteados crú	
30	102,00
24	104,00
28	106,00
30	110,00
32	118,00
36	124.00
40	130,00
50	145,00
60	158 00
70	180,00
80	204,00
90	232,00
100	293.00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

CACAU

NOVA YORK, 14:

Abertura — Março 20.75 comp. 20.99 vend.; — maio 20.83-84 neg.; — julho 21.10 comp. 21.20 vend.; — setembro 21.80 comp. 21.90 vend.; — dezembro 21.90 comp. 22.05 vend.; — março 22.45 comp. 22.50 vend.; — maio 22.75 comp. 22.88 vend.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas — Nihil.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 4 a 13 pontos.

Disponivel Bahia — 21.80 nom.

Disponivel ACCRA — 22.05 nom.

Fechamento — Março 20.75 nom.; — maio 20.82-83 neg.; — julho, 21.16 nom.; — setembro 21.52 nom.; — dezembro, 21.97 nom.; — março 22.44 nom.; — maio 22.78 nom.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas — 92 lotes.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 5 a 9 pontos.

Disponivel Bahia — 21.75 nom.

Disponivel ACCRA — 22.00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dias 9-3, 540 fds. — Dias 12-3, 3.300 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1956 Quilos	1957 Quilos
De 1-1 a 12-3 (x)	1.088.510	484.500
Em 13-3 (x)	42.750	—
TOTAL	1.131.200	484.500

EXTERIOR

DATA	1956 Quilos	1957 Quilos
De 1-1 a 12-3 (x)	[illegible]	4.880.380
Em 13-3 (x)	217.170	19.000
TOTAL	15.850.180	4.899.380

(x) Dados sujeitos a retificações.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 8 e 9-3-157.

Mercadorias	Estoque ant. Quilos	Entradas Quilos
Algodão em pluma (capital)	8.174.302	132.604
Algodão em pluma (norte)	1.774.248	14.954
Algodão em pluma (interior)	404.872	—
Linter	3.066.880	—

Mercadorias	Saidas Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma (capital)	444.676	7.862.230
Algodão em pluma (norte)	23.571	1.765.631
Algodão em pluma (interior)	—	404.872
Linter	—	3.066.880

NECROLOGIA

LUIZ NUNES FERREIRA FILHO — Faleceu ontem à noite nesta capital, aos 86 anos, o sr. Luis Nunes Ferreira Filho. O extinto que descendia de tradicional familia fluminense, era natural de Vassouras, tendo iniciado seus estudos em Paraiba do Sul. Era filho do sr. Luis Nunes Ferreira e de da. Ana Duarte Nunes Ferreira, ja falecidos.

Era formado pela Faculdade de Direito de São Paulo onde defendeu tese de doutoramento em 1906. Foi professor da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, do Ginasio Nogueira da Gama, de Jacareí; dos Colegios D. Pedro II e Paula Freitas, do Rio de Janeiro. No Estado de São Paulo exerceu a promotoria publica nas comarcas de Ubatuba, São Luis do Paraitinga e Jacareí. No Estado do Rio foi delegado auxiliar; diretor da Secretaria Geral do Estado; chefe de Policia e procurador geral do Estado. Exerceu a profissão de advogado nesta capital, no Distrito Federal e, ultimamente, em S. José do Rio Preto, onde residiu durante 30 anos.

O extinto foi casado em primeiras nupcias com a sra. Maria da Conceição Domingues de Campos Ferreira e em segundas nupcias com a sra. Silvia Dulce Tavares de Nunes Ferreira e deixa os seguintes filhos: Ciro Nunes Ferreira, casado com a sra. Maria Amalia Carvalho Nunes Ferreira; deputado Aloisio Nunes Ferreira, casado com a sra. Nice Beolchi Nunes Ferreira; Lecticia Nunes Ferreira Carneiro, casada com o sr. Aluisio Carneiro; Zenaide Nunes Ferreira Nielsen, casada com o sr. Rubens Nielsen; Maria Luiza Nunes Ferreira do Amaral, casada com o sr. Vladimir Soares do Amaral; Paulo Nunes Ferreira, casado com a sra. Nilda Beolchi Nunes Ferreira; José Tales Nunes Ferreira e Silvio Luis Nunes Ferreira, solteiros. Deixa, ainda, 22 netos e 2 bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do necroterio do Hospital Samaritano, à rua Conselheiro Brotero, 1.486, para o cemiterio São Paulo.

GUES SILVESTRIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, a sra. Maria Aparecida Domingues Silvestrin, filha do sr. Sebastião Domingues e de da. Denoema S. Domingues, ja falecidos. A extinta era casada com o sr. Lino Silvestrin e deixa um filho, Rui, menor e os seguintes irmãos: Mauro de Sousa Domingues, Antonio de Padua Oliveira Domingues, Ana Beatriz O. Domingues e Mauricio Domingues. O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

ZAÉ MARIANO CARVALHO DO NASCIMENTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Zaé Mariano Carvalho do Nascimento, filho do sr. José Mariano do Nascimento e de da. Maria Rita de Carvalho, já falecidos. O extinto era casado com da. Antonieta Barros Carvalho do Nascimento e deixa os filhos: Zac Nascimento Junior, casado com da. Maria Isabel Alves do Nascimento; Zenon Nascimento, casado com da. Odete Tedesco do Nascimento; Zilfa e Zomar do Nascimento, solteiras. Deixa ainda varios irmãos, cunhados, sobrinhos e netos. O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

MARCILIANA ROLIM DE OLIVEIRA — Faleceu ontem a sra. Marciliana Rolim de Oliveira, com a idade de 87 anos, viuva do cel. João Alfredo de Oliveira. Deixa os seguintes filhos: Pedro de Oliveira Rolim, casado com da. Maria Amalia Rolim; João Alfredo de Oliveira Jr., viuvo de da. Benedita Viana de Oliveira; Ludovico Rolim de Oliveira, casado com da. Maria Antonieta Cintra Rolim; Maria Amalia de Oliveira [illegible], casada com o sr. [illegible] do Amaral, e Ben[illegible] Rolim de Oliveira. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realizou-se ontem, no Cemiterio S. Paulo.

PEDRO ROSSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Pedro Rossi. O extinto era filho do sr. José Rossi e de da. Natalia Rossi e deixa os irmãos: Inês, Helio, Lidia e Salvador. O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Licio de Miranda, 45, para o cemiterio do Brás.

EDMUNDO AGUIAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Edmundo Aguiar. O extinto, delegado de policia, era casado com da. Herminia Mendes de Aguiar e deixa os filhos: Maria Helena, casada com o sr. Elbio Pacheco e Luis Edmundo, casado com da. Maria Aparecida Granado de Aguiar. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Lins de Vasconcelos, 2363, ap. 23, para o cemiterio da Lapa.

MARIA RITA DE CASSIA CAMPOS SILVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, a sra. Maria Rita de Cassia Campos Silveira, casada com o sr. Aldano Corrêa da Silveira Junior. A extinta, que era filha do sr. João Teodoro de Campos, ja falecido e de da. Isabel Alves de Freitas Campos, deixa um filho menor, Henrique. O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio de Vila Formosa.

JOSÉ BARBOSA E SILVA — Faleceu ontem em Jundiaí, onde era domiciliado, o sr. José Barbosa e Silva, filho de Francisco de Paula e Silva e de da. Inês Barbosa Sandoval de Paula e Silva, ja falecidos. Era casado com da. Elisa Barbosa e Silva, e irmão de Elviro Barbosa e Silva, residente em Aquidauana, Estado de Mato Grosso; Maria Barbosa e Silva, Conceição Barbosa e Silva e do sr. Hildebrando Barbosa e Silva, residente nesta capital e Waldomiro Barbosa e Silva residente em Campinas, tio dos srs. Florentino Barbosa e Silva, Paulo Hildebrando Barbosa e Silva, advogados no Foro desta capital, e de da. Francisca Barbosa e Silva. Deixa uma filha, Maria de Lourdes Barbosa e Silva.

MISSAS

Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros de São Paulo mandam celebrar missa de setimo dia, por intenção da alma de da. Antonieta Rosa de Moura, esposa do comandante da Corporação. O oficio religioso será celebrado por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, às 9,30 horas da proxima segunda-feira, dia 18, no altar-mor da Catedral de São Paulo.

MARCHESI S/A. -- COMERCIO E IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 17 de abril vindouro, às dezessete horas, na sede social, sita à Avenida Francisco Junqueira, 1.125, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1956;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo mandato e fixação de seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social, de competencia desta Assembléia.

Ribeirão Preto, 8 de março de 1957.

a) Elpidio Marchesi — Diretor-Vice-Presidente.

SÃO CARLOS DE TECIDOS PARA GUARDA-CHUVAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas da São Carlos de Tecidos para Guarda-Chuvas S/A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se dia 17 de abril de 1957, às 14 horas, na sede social, à rua Marechal Deodoro n.o 31, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31 de dezembro de 1956; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1957;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, a disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1956.

São Bernardo do Campo, 11 de Março de 1957.

aa) Bruno Ronchetti, Diretor-Presidente
Avenir Ronchetti, Diretor-Gerente
José D'Angelo, Diretor-Adjunto

Duratex S/A. — Indústria e Comércio

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da DURATEX S/A. — INDUSTRIA E COMÉRCIO, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de março de 1957, às 9 horas, na séde social à Rua Libero Badaró, 582, 9.o andar, nesta Capital, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos Estatutos Sociais;
b) preenchimento do cargo de Diretor atualmente vago;
c) assuntos correlatos de interesse social.

São Paulo 14 de março de 1957.

ALFREDO EGYDIO — Diretor-Presidente.

PROAÇO — PRODUTOS DE AÇO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 15 de abril de 1957, às 20 horas, na séde social à rua Ruy Barbosa, 532, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio e contas da Diretoria;
b) balanço, contas de lucros e perdas do exercicio de 1956 e Parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1957, e respectivos suplentes.
d) outros assuntos de interesse social.

Esta à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de março de 1957.

DR. EDGARD SCHWERY — Diretor-Presidente.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S/A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à Av. Celso Garcia, 3.335, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1957, às 15 horas, a fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço e mais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1956 bem como sôbre o parecer do Conselho Fiscal.
b) Proceder a eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes suas respectivas remunerações.

A disposição dos Srs. Acionistas para serem examinados acham-se na sede desta Sociedade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Dec. Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1957.

A DIRETORIA

BENFITEX — Beneficiadora de Fibras Texteis S.A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à Av. Celso Garcia, 3.335, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1957 às 16 horas, a fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço e mais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1956 bem como sôbre o parecer do Conselho Fiscal.
b) Proceder à eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes suas respectivas remunerações.

A disposição dos Srs. Acionistas para serem examinados acham-se na sede desta Sociedade os documentos a que se refere o Art. 99 do Dec. Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1957.

A DIRETORIA

BOEING 707-328 "INTERCONTINENTAL"

Na "AIR FRANCE" UMA DAS MAIORES FROTAS DE AVIÕES A JACTO DO MUNDO — *Modernizando sempre a sua frota e para tomar saida na competição reforçada que marcará o inicio da éra a reação, a "Air France" adquiriu, em fins de 1955, 10 possantes quadrireatores "Boeing 707-Intercontinental", fato esse registrado pela imprensa de todo o mundo. Agora, de acordo com recentes noticias chegadas da França, a conhecida empresa de aviação vem de adquirir mais 7 "Boeing 707", que leva a 17 o numero de aviões desse tipo. Dessa forma, a "Air France" será, a partir de 1959, a primeira companhia de aviação comercial do mundo, equipada com aparelhos a reação especialmente adaptados às exigencias das linhas medias (SE-210-Caravelle) e longas, (Boeing 707-Intercontinental). Ainda de acordo com recentes noticias divulgadas pela imprensa, o "Boeing 707" acaba de estabelecer um recorde, cruzando o continente norte-americano (Seattle-Baltimore) em menos de quatro horas, num vôo sem escales, quando os atuais aviões comerciais fazem aquela travessia em 10 horas e 30 minutos. No cliché, o possante "Boeing 707" que fará o trajeto São Paulo-Paris em 13 horas*

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Rastros de Odio** — Tecnicolor com John Wayne — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 13.15 horas.

MONARK — **Belinda** — Com Jane Wyman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 13.45 horas.

NORMANDIE — **Se Versalhes Falasse** — (2.a semana) — Com Daniel Gelin — Prog. livre — J. N. — Desde as 14 horas — 3.a semana.

NITEROI — **Chama Viva** — Produção japonesa — **Jardim Nacional** — Doc. tecnicolor japonês — Prog. livre — J. N. — Desde as 14 horas.

PEDRO II — **Carnaval Atlantida** — Nacional com [illegible] — **Estatueta Fatidica** — Proib. 10 anos — Desde as 9 horas.

PLAZA — **Belinda** — Com Lew Ayres — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde as 14.30 horas.

REPUBLICA — **Serenata** — Com Mario Lanza — Tecnicolor — Proib. 10 anos — J. N. — Desde as 13.15 hs.

RITZ — (S. João) — **Belinda** — Com Jane Wyman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

STA. HELENA — **Assassinos Desalmados** — Com MacDonald Carey — **A Lei do Revolver** — Proib. 10 anos — J. N. — [illegible]

TOKIO — **Principe Encantado** — Produção japonesa — **Na Arena do Circo** — (Magicolor) [illegible] — J. N. — Desde as 14 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Seminole** — Com Rock Hudson — **Cidade Calumniada** — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

ALADIN — **Serenata** — Tecnicolor — Com Mario Lanza — Proib. 10 anos — J. N. — As 19.15 e 21.30 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Serenata** — Com Joan Fontaine — **Chamas da Ambição** — Proib. 10 anos — J. N. — As 18.40 horas.

CLIMAX — **Belinda** — Com Jane Wymann — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Serenata** — Com Mario Lanza — **Corsario de Tripoli** — Proib. 10 anos — J. N. — As 18.10 horas.

GOIAZ — **Serenata** — Com Joan Fontaine — Proib. 10 anos — J. N. — Desde as 13.15 horas.

GLORIA — **Belinda** — Com Lew Aires — **Encontro no Rio** — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — **Serenata** — Com Joan Fontaine — **Por Quatro Dias Louco** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e 18.40 horas.

ITAMARATI — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — J. N. — As 20 e 22 horas.

ICARAI — **Serenata** — Com Mario Lanza — **O Manto da Perdição** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e 18.30 hs.

ITAIM — **Uma Estrela Caiu no Ceu** — Com Rosemary Clooney e outro filme — J. N. — As 19 horas.

IRIS — **No Velho Buenos Aires** — Com Libertad Lamarque — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

MARINGA' — **Depois eu Conto** — Nacional com Eliana — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O Gato da Madame** — Nacional com Mazzaroppi — Prog. livre — As 19 e 21 hs.

NILO — **Serenata** — Com Mario Lanza — Tecnicolor — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.

OBERDAN — **Rastros da Corrupção** — Com Jeff Chandler — **Os Bravos Não Se Rendem** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

PENHA-PRINCIPE — **Rastros de Odio** — Vistavision — Com John Wayne — Proib. 14 anos — **Caminho Para o Castigo** — J. N. — As 14 e 18.40 horas.

PHENIX — **Belinda** — Com Jane Wymann — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19.30 e 21.35 horas.

REGENCIA — **Belinda** — Com Lew Aires — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR — **Belinda** — Com Jane Wyman — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 20 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — **Seu Ultimo Comando** — Cinemascope — Com Gary Cooper — J. N. — Desde as 14 hs.

RECREIO — **Brinquedo Proibido** — Com Brigitte Fossey — **A Mulata** — Proib. 14 anos — J. N. — As 18.40 hs.

REX — Cinemascope — **A Sereia dos Mares do Sul** — Com Virginia Mayo — **Homens Indomaveis** — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

S. JORGE — **Musica Irresistivel de Benny Goodman** — **Um Mundo Entre Cordas** — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — **Um Mundo Entre Cordas** — Com Audie Murphy — **Anjos Aereos** — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — **Deliciosos Momentos de Amor** — Com Victorio de Sica — **Tropel de Vingadores** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — **O Grito de Vingança** — Com Joan Vohs — **Cavalgada de Aventura** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE — **Ricardo, Coração de Leão** — Cinemascope — **Rio de Sangue** — Proib. 14 anos — As 14 e 18.45 hs.

TROPICAL — **Belinda** — Com Jane Wyman — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19.30 e 21.35 horas.

TUCURUVI — **Sublime Obsessão** — Com Jane Wiman — **Escolhi o Amor** — J. N. — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites, às 20,30 horas, funções com programas renovados, apresentados por Piolin, o maior comico circence nacional.

6 ÚLTIMOS DIAS!
HOJE
METRO 11.40-13.45-15.50-17.55 20.00 22.00 HORAS
MARACHA 13.45-15.50-17.55-20.00 22.00 HORAS
FILMADO EM CÔRES NO PAQUISTÃO!
3.a Semana!
A Encruzilhada dos Destinos
(Bhowani Junction)
AVA GARDNER · STEWART GRANGER · BILL TRAVERS
FILMADO EM CÔRES NO PAQUISTÃO!
DIREÇÃO: GEORGE CUKOR — PRODUÇÃO: PANDRO S. BERMAN
CINEMASCOPE

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — A exposição permanente que o Museu de Arte de São Paulo mantem em sua sede, das obras de sua coleção, fica franqueada ao publico das 16 às 19 horas, de terça-feira a sabado. Nos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

EXPOSIÇÃO EM NOVA YORK — Inaugura-se no dia 20 do corrente, no Metropolitan Museum of Art, de Nova York, a exposição dos quadros do Museu de Arte de São Paulo. Será apresentado ao publico americano cerca de 73 telas de mestres europeus de diversas épocas e escolas.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA

CURSOS — Os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte de São Paulo acham-se em funcionamento na Fundação "Armando Alvares Penteado", à rua Itatiara, 226, no bairro do Pacaembu. Este local é servido pelo trolebus: Cardoso de Almeida-Praça Gal. Polidoro (n.o 216). A secretaria atende das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Telefone: 51-7754.

BOLSAS DE ESTUDOS — Anualmente o Museu de Arte de S. Paulo confere bolsas de estudos para os seus cursos, de acordo com o Convenio de Ensino firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo.

AULA INAUGURAL — Hoje às 9 horas, será realizada a aula inaugural do Curso para Formação de Professores de Desenho do Museu de Arte de São Paulo. Esta aula será proferida pelo prof. Marcos Pontual, da cadeira de "Psicologia".

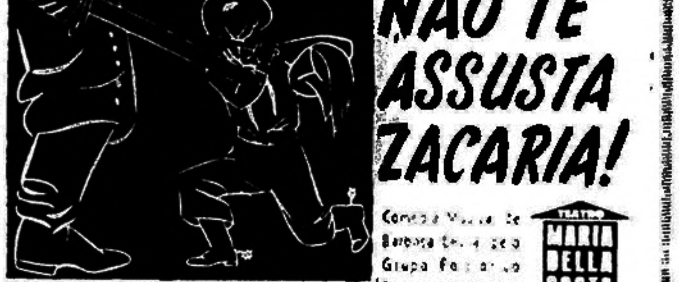
DESENHO PARA ADOLESCENTES — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Desenho para Adolescentes, cujas aulas, sob a orientação da professora Hebe de Carvalho, serão realizadas nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas. Este curso destina-se aos jovens maiores de 12 anos e menores de 18. Inscrições e informações na Secretaria geral dos cursos, telefone: 51-7754.

DESENHO PARA PRINCIPIANTES — Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento de vagas no Curso de Desenho para Principiantes. As aulas, sob a orientação do prof. [illegible], são ministradas nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. Inscrições e informações na secretaria geral dos cursos, telefone: 51-7754.

SEMINARIO DE CINEMA — [illegible] quartas e [illegible] 20 às 22,30 horas [illegible] na secretaria geral dos cursos, telefone: 51-7754.

VAMOS AO TEATRO

VEM AÍ
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS QUE HÁ 15 MESES FAZ RIR O PÚBLICO CARIOCA!
NONÔ, VAI NA RAÇA
de J. Maria, Max Nunes e Mota Guimarães
DIA 28
AS 20 e 22,15h
NO Santana


Vale uma mulher um DUELO de adaga!
NÃO TE ASSUSTA ZACARIA!
Comedia [illegible] de Barbosa Lessa pelo Grupo [illegible] Brasileiro [illegible] o Rio Grande do Sul
TEATRO MARIA DELLA COSTA
ESTRÊIA DIA 21
Sessão às 21 horas - Cr.$ 110,00
Vesperais Sab. e Dom. às 16 hs.
VESPERAL DE SABADO CR.$ 80,00

FIM DE TEMPORADA!
CINE TEATRO PARAMOUNT FONE 32-5762
KALANAG
COM SUA LINDA ESTRÊLA GLORIA DE VOS
NA REVISTA MÁGICO MUSICAL SIM SALA BIM
E SEU ELENCO INTERNACIONAL DE 60 ARTISTAS
DIARIAMENTE ÀS 21 HS. POLTRONAS NUMERADAS DESDE Cr.$ 44,00
SÁBADOS E DOMINGOS às 16 hs vesperais ☆ 5as FEIRAS às 16 hs vesperais preços reduzidos
VENHA ASSISTIR E TRAGA SEUS FILHOS!
NAS VESPERAIS É PERMITIDA A ENTRADA DE MENORES DESDE 5 ANOS E À NOITE DESDE 14 ANOS
ESPETACULO PARA TODAS AS IDADES!
EVITE FILAS! COMPRE COM ANTECEDENCIA!
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro e no cine ART-PALACIO a partir das 10 horas
IMPORTANTE! POLTRONAS ESTOFADAS! AR RENOVADO! LOCAL PARA ESTACIONAR AUTOS!

CIA. NYDIA LICIA-SERGIO CARDOSO
ATOR CONVIDADO JAIME COSTA
O COMICIO
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
cenário de IRÊNIO MAIA
direção de SERGIO CARDOSO
Bela Vista
CONS. RAMALHO, 538 - 32-5774
Preço unico Cr$ 110,0
DIARIAMENTE 21 HRS. - VESPERAIS SÁB. E DOM. - 16 HRS.

RECITAL POR LEA NICODEMUS — *No proximo dia 18, às 21 horas na sala de concertos Shwartzmann, ouviremos executados pela pianista srta. Lea Nicodemus, o recital que reunirá partituras de famosos compositores. O programa que constará de duas partes está assim organizado: 1.a parte — Preludio para Orgão de Bach Siloti e Balada em Sol Maior de Chopin. Na segunda parte, Rapsodia n.o XI de autoria de List, a Rapsodia Brasileira de Luis Levy, e como encerramento e homenagem ao maestro Villa Lobos, impressões Seresteiras de autoria do homenageado.*

Recorde de Dirigivel Norte-Americano

SOUTH WEYMOUTH (Massachussetts) 14 (AFP) — Um dirigivel da aeronautica naval norte-americana bateu o recorde de permanencia no ar sem reabastecimento por aerostatos anunciava-se na base de South Weymouth.

O "ZPG-2" deixou sua base a 4 de março às 23.30 horas (GMT) e se encontrava, ontem pela manhã, às 7.45 horas (GMT) na região das Ilhas Virgens (Antilhas).

Sociedade

VARIAS DO RIO, UMA DE NOVA YORK E ALGUMAS OUTRAS DE SÃO PAULO

RIO — Em sua casa de campo, situada nos arredores de Petropolis, o sr. e a sra. Vicente Galliez receberam para um grande "cocktail", seguido de um "dinner-volant", os seus amigos que foram cumprimentar o anfitrião, cujo aniversario ocorria naquela data. A decoração da casa foi executada pela propria sra. Leda Galliez, que conseguiu um ambiente de rara elegancia: plantas, "chintzes" de tons claros, porcelanas da Companhia das Indias, gravuras de Debret. "Jeroboams" e "Magnums" de extra-dry circularam, e o "menu" do jantar extremamente cuidado é "réussi".

Alguns nomes: o Principe dom João e a Princesa Fatima, a sra. Assunta Seabra, o casal Didu Sousa Campos, o sr. e a sra. Alvaro Catão, o embaixador da Inglaterra e a sra. Geoffrey Wedwood Harrison, o embaixador da Argentina e a sra. Felipe H. Espil, o ministro Carlos Eiras. As fotos que hoje publico são devidas à gentileza da revista "Rio-Magazine". sr. e sra. Alfredo Thomé; srta. Lucia Burlamaqui e sr. Harry Stone; srs. Andrezinho Jordan e Jorge Guinle; sr. e sra. Gustavo Magalhães; sr. e sra. Roberto Andrade; sr. e sra. Sousa Campos; sr. e sra. Aluisio Muniz Freire; sr. e sra. Luis Fernando Sêco e outros.

O sr. Zacarias do Rego Monteiro não circulou pelo baile do Municipal devido a uma pequena intervenção cirurgica a que teve de submeter-se antes do Carnaval.

A revista "Rio-Magazine" terá o seu edificio proprio, ao que me afirmou, aqui, o sr. Alfredo Thomé, um de seus diretores.

—oOo—

Um assunto muito comentado: a partida inesperada da atriz sueca Anita Ekberg, depois de uma cena com o seu marido Anthony Steel, "the metalic man", como o chamam no Rio.

—oOo—

Todos os batizados deveriam ser solenes. A incorporação de uma pessoa, a pequenina pessoa que acaba de nascer, ao corpo mistico de Cristo, é ato decisivo, na vida, e se realiza no começo da existencia. Anteontem, o casal Francisco Scarpa fez batizar em sua bela residencia, rua Canadá, a pequenina Renata, nascida em 5 de janeiro ultimo. O padre Calazans recebeu Renata para a Igreja de Cristo, e parentes e amigos assistiram a cerimonia, que foi de uma beleza tocante.

O cliché fixa aspecto tomado na ocasião, vendo-se os padrinhos da mais nova Scarpa, o sr. Sergio Mellão e senhora, nascida Renata Cunha Bueno.

A sra. Vicente Galliez, entre o embaixador da Inglaterra e sra. Geoffrey Wedwood Harrison e o sr. João Saavedra

O sr. Vicente Galliez entre a sra. Aluisio Clark Ribeiro, a sra. Gina Buarque de Macedo, a sra. Arnaldo Wright, o sr. Roberto Marinho de Azevedo e o sr. Tacit oda Silveira

Casal Eduardo Braga de Campos, na recepção do casal Francisco Scarpa

—oOo—

Na noite seguinte, o [illegible] do Modesto Leal para encontrar os [illegible] de Hollywood atualmente no Rio [illegible] apartamento [illegible] da piscina do "Copa". Grande sucesso de Lana Turner [illegible] de meu amigo e [illegible] Ibrahim Sued, o [illegible] e sra. Decio Moura [illegible] sra. Spitzman Jordan, sr. e sra. Alvaro Catão [illegible] Silvio Scarlet [illegible] Luis Fernando Lopes [illegible] sra. Joaquim Xavier da Silveira [illegible] Alberto [illegible] sr. e sra. [illegible]

Um outro [illegible], muito [illegible], com o casal Alfredo Thomé. Presentes o embaixador Walter Sarmanho, a sra. Gilda Sarmanho e a sra. Carlos Mendonça.

—oOo—

Voltando a São Paulo tive o prazer de encontrar [illegible] espera o livro de Fernando Whitaker da Cunha, "A Palavra Perdida".

—oOo—

Outro [illegible] do sr. [illegible] que [illegible] no Instituto Nacional de Emigração, na Italia.

O casal José [illegible] de Mar[illegible] convida para [illegible] de sua filha Ana Maria, com o sr. Leonardo [illegible] Santa Teresa, a [illegible]

—oOo—

[illegible]

LYA

ANIVERSARIOS

PROFESSOR CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PINTO

Faz anos hoje o professor Carlos Alberto de Carvalho Pinto, secretario da Fazenda do Governo paulista. Convidado pelo governador Janio Quadros para assumir aquela pasta num instante grave da economia paulista, tem o sr. Carvalho Pinto realizado uma politica altamente inteligente, mercê da qual São Paulo já conseguiu restabelecer as suas finanças publicas. A atuação de Carvalho Pinto à frente da pasta das finanças estaduais, sua capacidade de trabalho e o cuidado que tem posto no trato da coisa publica, emprestam, no governo paulista uma aura de honestidade reconhecida, não só no Estado como em todo o Brasil.

Por tudo isso, merece o secretario da Fazenda o aplauso e o reconhecimento dos paulistas.

* * *

Faz anos hoje o [illegible] Carlos Martet, diretor da Agencia A Fama Publicidade.

NUPCIAS

ENLACE KORN-TARNOVSKY

Realiza-se no proximo dia 23, às 20 horas, no Templo Beth-El, à rua Martiniano de Carvalho, 128 o enlace matrimonial da srta. Rosa, filha do sr. Isaac Korn e de da. Ida Korn, com o sr. Moisés, filho do sr. Francisco Tarnovsky e de da. Sara Tarnovsky.

ENLACE PERLOW-COHEN

Realiza-se no proximo dia 31, às 17 horas, no Templo Beth-El à rua Martiniano de Carvalho, 128 o enlace matrimonial da srta. Malvina, filha do sr. Pedro Perlow e de da. Sara Perlow, com o sr. Adolfo, filho do sr. Gedalhe Cohen e de da. Ana Cohen.

HOMENAGENS

SR. PAUL SILVESTRE

Professores, artistas, jornalistas, cientistas e escritores prestarão homenagem ao sr. Paul Silvestre, adido de imprensa do Consulado Geral da França em S. Paulo pela sua dedicada atuação em favor do estreitamento das relações culturais [illegible] diretor do "O Estado de S. Paulo" [illegible] do CORREIO PAULISTANO, José Nabantino Ramos, diretor da "Folha", Sergio B. [illegible] de Holanda, diretor do Museu [illegible] Lourival Gomes Machado [illegible] Lourival Cavalheiro, presidente da Camara Brasileira do Livro, Sergio Milliet, diretor da Biblioteca Municipal, Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente [illegible] do Ibirapuera [illegible] Carvalho da Silva, presidente do [illegible] do Brasil [illegible] Donato, presidente da Associação Brasileira de Escritores [illegible] S. Paulo, Paulo Duarte e [illegible] respectivamente presidente e [illegible] tesoureiro-administrativo da Sociedade Paulista de Escritores. As adesões podem ser dadas pelos telefones 32-2123 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3881 [illegible] 34-7560 (Associação Brasileira de Escritores) e 36-2364 (Camara Brasileira do Livro).

LUIZ MARTINS

Amigos e admiradores de Luiz Martins oferecerão a 11 de abril, um jantar no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo para festejar seu cinquentenario. Fazem parte da Comissão Organizadora: Pola Rezende, Julio de Mesquita Filho, Sergio Milliet, Paulo Mendes de Almeida, Clovis Graciano, Mario Neme, Sergio Buarque de Hollanda, Luiz Coelho, Fernando Góes, Arnaldo Pedroso Horta, José Geraldo Vieira, Rui Bloem, Edgar Cavalheiro, Francisco Luiz de Almeida Sales e Sergio Coelho.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 33-2381, 36-4390 e 36-9843.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1932

Os bachareis da turma de março de 1932, no proximo dia 19 comemorarão seu 25.o aniversario de formatura, mandando celebrar missa de ação de graças, às 9 horas na igreja de São Francisco. Em seguida [illegible] nos Mestres e Colegas [illegible] A nova [illegible] comemorativa [illegible] Os colegas que desejarem [illegible] [illegible] Gilberto Silva de Abreu [illegible]

[illegible]

NOMEADOS POR PIO XII OS BISPOS DAS NOVAS DIOCESES ARGENTINAS

CIDADE DO VATICANO, 14 — (AFP) — O Papa publicou, hoje, a lista dos bispos para as novas dioceses criadas recentemente na Argentina.

São eles: Monsenhor Henrique Raul [illegible], atualmente bispo de Resistencia, para Mar Del Plata.

Don Carlos Mariano Perez, inspetor do Inspetorado Salesiano da Patagonia, nomeado para Frivadavia.

Monsenhor Jorge Chalup, atualmente vigario geral de Corrientes, nomeado para Gualeguychu.

Don Filomeno Castellani, padre secular da Diocese de Cordoba, nomeado para Lomas de Zamora.

Don Miguel Raspanti, inspetor do Inspetorado Salesiano de São Francisco de Sales de Buenos Aires, nomeado para Moron.

Monsenhor Agustin Herrera, provedor geral de Catamarca, nomeado para Nove de Julho.

Don Jorge [illegible] Notre Dame de Guadalupe, nomeado para Posadas.

Don Antonio M. Aguirre, [illegible] de Buenos Aires, nomeado para San Isidro.

Don Jorge Mayer, da diocese de Bahia Blanca, nomeado para Santa Rosa de Toay.

Padre Alberto Devoto, antigo superior [illegible] dos Passionistas, atualmente provincial pela Argentina e Uruguai, nomeado para Vila Maria.

Por outro lado, Geminiano Esorto, bispo da Bahia Branca e Juan Carlos Aramburu, bispo de Tucuman, foram nomeados arcebispos em resultado da elevação de suas dioceses à categoria de arcebispados.

CORREIO PAULISTANO
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Conj. 505 — Tels. 42-7837 e 32-7829

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4056

CINEMA TEATRO RADIO T.V. DISCOS

"COM A FACA NA GARGANTA"

O inicio de "Com a Faca na Garganta", que a Fama Filmes apresenta no Marrocos, é bem parecido com o de "Decisão Amarga", pois nos dois filmes, o rapto se processa da mesma maneira. O menino é retirado do colegio por uma mulher que se diz enfermeira, e dali levado para lugar desconhecido, a fim de ser o objeto de vultoso resgate. Para disfarçar a semelhança Jacques Severac fez incluir no prologo de sua fita o roubo a um banco e a perseguição que a policia faz aos assaltantes, que culmina com o abandono do carro, incendiando-se em espetacular queda num precipicio. Dai por diante, "Com a Faca na Garganta" se afasta cada vez mais das linhas de contato que parecia ter com "Ransom". E se mostra um filme policial em que o rapto não atinge momentos tão dramaticos e de tanta vibração emocional como a pelicula da Metro. Mas, embora não ofereça o impacto dramatico e o suspense que domina grande parte de "Ransom", nem por isso esta fita deixa de oferecer momentos de bom entretenimento, ainda que apoiados em outros fatores que se situam ao longo do tema central e que dão a narrativa um tom menos áspero e menos polemico, e que interessa muito mais ao grande publico, que nem sempre está disposto a aceitar desafios, mas que sempre gosta de se divertir sem compromisso e sem ter que pensar.

"Com a Faca na Garganta" é um filme de qualidades sofríveis, que se situa dentro de uma linha media de produção e sem nada que o distinga especialmente dos filmes de rotina. Tem uma trama de [illegible] atrativos, desenvolve-se num ritmo aceitavel e [illegible] de alguns nomes que sempre contam com admiradores, como os de Jean Servais, principalmente depois de "Rififi", e [illegible]. De seu diretor, Jacques Severac, [illegible], uma vez que dele não há referencias de anteriores [illegible] e o filme não nos proporciona elementos bastantes [illegible] para um juizo de sua capacidade. Desta vez, [illegible] historia de sua propria autoria, que [illegible] momentos [illegible] elementos para não desagradar ao publico.

Cotação: regular

WALTER ROCHA

COTACÕES DOS FILMES EM CARTAZ

Rastros de Odio	14 anos	Rit.	otimo
A Dama e o Vagabundo	livre	Ipiranga	muito bom
Encruzilhada dos destinos	14 anos	Metro	bom
Garotas e samba	livre	Bandeirantes	[illegible]
Se Versalhes falasse	livre	Normandie	regular
Serenata	10 anos	Republica	fraco
Punido pelo proprio Sangue	14 anos	Art-Palacio	bom
Tarantula	14 anos	Opera	[illegible]
Intermezzo	livre	[illegible]	[illegible]
Belinda	14 anos	Maraba	bom

"HORAS DE DESESPERO" — *Nenhum outro filme, nestes ultimos dez anos, dispõem de tantas cenas fortes e eletrizantes como esta produção de William Wyler. O espectador mal tem tempo de respirar normalmente, tal a sucessão de passagens violentas apresentadas, na tela, uma após outra, em ritmo vertiginoso. E no final, ao atingir seu climax, o filme arranca palmas de entusiasmo aos espectadores, literalmente subjugados por uma verdadeira obra prima [illegible]. Humphrey Bogart, no tipo de papel que fez [illegible] publico, Fredric March, Arthur Kennedy, Martha Scott, [illegible], Mary Murphy e Dewey Martin compoem o elenco de "Horas de Desespero", vistavision da Paramount que o Art Palacio e Bandeirantes e circuito apresentarão a partir de segunda-feira.*

MUSA FILMES EM PLENA ATIVIDADE — *Tendo iniciado suas atividades dentro da especialização da curta-metragem, Musa Filmes vem realizando somente documentarios de qualidade e em 1956 viu coroados seus esforços pelo bom cinema no pais, recebendo todos os anos a Menção Honrosa da Central Cinematografica dos [illegible] pelos seus trabalhos. "A batalha do aluminio" e "O [illegible] invisivel", o ano da Prefeitura, por sua vez, concedeu-lhe dois premios para "A maquina valoriza a terra" e novamente "O [illegible] invisivel". Agora Musa Filmes vai lançar o longa-metragem "Se a cidade contasse...", um verdadeiro presente para São Paulo, de vez que havendo fixado atraves do trabalho de sua equipe e durante cerca de quatro anos, aspectos e instantaneos da cidade, liga-os atraves de uma interessante historia aos acontecimentos e festas do ano do Quarto Centenario, em que se incluem o Ballet, o Circo, o Carnaval, o Carroussel da Força Publica, as Escolas de Samba, os Fuzileiros Navais, o Desfile Militar, o Armamento das Bandeiras, o Papai Noel, com a participação de artistas como Lisa Wilson e John Herbert, alem de Osmano Cardoso, Lenita Cast [illegible], José Vedovato, as crianças do parque infantil da [illegible] República, povo nas ruas e praças e no Parque Ibirapuera, a Casa do Bandeirante, etc.*

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O BAR "MARIA BONITA", *embora sendo num teatro — o Maria Della Costa — é bastante frequentado, mesmo quando não há espetaculos na rua Paim. Agora, então, que mudaram o bar para local mais amplo, o "Maria Bonita" ganhou nova decoração. Principalmente um painel de Carmelio Cruz, com figuras estilizadas, caracteristicas do frevo. Neste "flash", vemos o painel e, conversando, o gerente do TMDC, Nino Poloni e o pintor Carmelio Cruz. O "Maria Bonita" faz parte da vida noturna paulistana.*

JOSÉ VASCONCELOS FOI o "show"-surpresa, de anteontem no Le Barbar. Depois de varios sambas pelo Sidney Morais, o popular humorista cantou tangos (a moda dele) e fez aquelas celebres imitações dos locutores brasileiros de Holywood e de Londres. Foi esplendido. E depois dele, quem cantou alguns sambas bonitos foi a lourissima Cora Mar.

DARCY PENTEADO CONFIRMA [illegible] Artistas, talvez em abril, os retratos feitos aqui e no Rio para figuras [illegible]. Atualmente, Darcy está retratando a sra. Ondina Pinto Tomás, a filhinha do casal Zanmad Dana e também vai retratar a "estrela" Odete Lara.

EUNICE COLBERT, NO seu bar L'Amiral, quando há "habitués" que apreciam mesmo as suas interpretações, não se faz de rogada. Ainda anteontem, bem de madrugada, a ex-vedette lusitana cantou bonitos fados e algumas "chansons" de Paris.

VAI HAVER FUTEBOL, de novo, **entre rapazes da vida noturna. E' que, no Guarujá**, quando **jogaram as turmas de lá mesmo e de São Vicente**, sobrou uma vitoria para cada quadro. Agora, virá "a melhor de três". Será na chacara do [illegible] (O dia ainda está em segredo [illegible]). Só que nesse dia o quadro "adentrado o [illegible]" [illegible] bares S[illegible] e Cortina [illegible] tro, o Michel. O jogo será à tarde, como aquele primeiro em 55.

WALTER WANDERLLY, aquele jovem pianista do Recife que veio tem 5[illegible] diretamente para a Oasis e, depois, de repente, voltou ao Recife, está de novo na praça. Esteve tocando ultimamente em Poços de Caldas. Walter na certa, vai ficar num dos nossos bons bares noturnos. Tem um bonito estilo moderno.

ANTONIO BRUNO QUE [illegible] 3 anos no Hotel [illegible] está tocando [illegible] (Guarujá) [illegible] com o pianista Ruben Rodrigues.

INESITA BARROSO ESTA' de novo, na pauta da Oasis. Já vão bem adiantadas as conversações. Em caso positivo, Inesita voltaria a elegante "boite" da rua 7 de Abril logo em seguida à temporada (que começou ontem) da orquestra "Casino de Sevilha".

SERGIO BORTA ROLIM [illegible] Bom Vogue. Como nosso [illegible] Pedro Gil [illegible], descansa um pouco. Dia 20 será a [illegible] amigos, vocês podem ouvir o Polera lá.

ALBERTO DO "CAPRICE" é **um dos melhores guitarristas que temos na noite paulistana. No quinteto do pianista Ernani Turini, Alberto sempre fez solos, que lhe destacam o gosto na seleção das melodias e, tambem, a sua habilidade no dificil instrumento.**

JÖRGINHO BARBOSA conta [illegible] domingo no Michel, que já está tudo pronto para a sua viagem [illegible] do Brasil. Serão de navio [illegible] a Europa [illegible] pois bem [illegible] conhecer [illegible] outras terras outros povos.

O BAR SILVIO'S, LA' na Praça Buenos Aires (na calçada que é avenida Angelica) tem estado otimo, todas as noites. Muita gente que gostava do Silvio ao seu tempo no Cugnac, faz ponto, agora, no Silvio's mesmo.

MARY GONÇALVES LEVA [illegible] ao bar da Bo[illegible] todas [illegible] 22 horas [illegible] acompanha ao piano [illegible] Jimmy Al. Mary, sempre [illegible], canta as paginas [illegible] carioca da [illegible] para [illegible] faz [illegible] nos.

POLA REZENDE ESTA' conquistando varias figuras femininas da sociedade paulistana para o Clubinho dos Artistas. As sras. Ina Monjardim e Mariazinha Peixoto estão no rol das mais recentes e prestigiosas conquistas. Prometem colaborar bastante para o sucesso do "Baile de Aleluia", que será na sede do Clubinho.

DISCOS

[illegible] — A Cozar Copacabana [illegible] de Dorival [illegible] sambas [illegible] "Wa[illegible]". A orquestra [illegible] como não [illegible] e tambem [illegible] Compositor [illegible] o disco [illegible] Ronaldo [illegible] ultimamente [illegible].

APRESENTAÇÃO — [illegible] Copacabana está [illegible] "Champagne M[illegible]" de Lorenzo Weis, com Lafe[illegible] "The Sparklers". [illegible] "[illegible]" [illegible] Dorival.

BOA MUSICA — O [illegible] repertorio de boa musica da RCA, e Clarinbalho Passo [illegible] sem texto super[illegible] comunidade de boa musica [illegible] a crônica fonografica [illegible] que muitos [illegible] aos comentaristas.

SAMBAS — A Odeon está apresentando um LP com os Demonios da Garoa interpretando Sambas de Adoniran Barbosa, um dos nossos excelentes sambistas que ainda não teve [illegible] o devido destaque no cenario musical brasileiro. "Saudosa Maloca" é o titulo do interessante e eclético [illegible] alem do samba que lhe empresta o nome mais os seguintes: "Apaga o fogo, Mané", "Iracema", "Um samba no Bixiga", "O Samba do Arnesto", "Quem bate sou eu", "As mariposas", "Pro[illegible]" "Conselho de Mulher", "Saudosa Maloca", como se recorda, foi um dos [illegible] sucessos de 1955, em São Paulo. "Samba do Arnesto", que [illegible] no mesmo ano despertou a atenção dos sambistas cariocas [illegible] do um dos discos mais vendidos [illegible]

RADIO & TV

A VOLTA DE CACILDA BECKER à TV-Record está sendo cercada de uma nova simpatia porque, tanto a querida "estrela", como os patrocinadores e os produtores dos proximos telespetaculos, dispõem-se a dar um destaque todo especial aos autores nacionais. Tanto assim que, na proxima 2.a-feira, no proprio Canal 7, será lançado o concurso "Procura-se um tele-autor", que distribuirá os seguintes premios: 1.o lugar, 100.000 cruzeiros; segundo, 50 mil; terceiro, 30 mil; quarto 20 mil e 5.o lugar, 10 mil cruzeiros. Enquanto se preparam as primeiras adaptações, para o video, das paginas nacionais, teremos, no "Teatro Cacilda Becker", peças estrangeiras. As primeiras serão: "Inimigos intimos" e "Arsenico e Alfazema".

MARIO JULIO SILVA assumiu, 2.a-feira, a direção do Departamento de Divulgação da TV-Record. O seu trabalho já se fez sentir, com farto noticiario sobre as atividades do Canal 7.

CLELIA SIMONE, AGORA na Radio e TV-Record, já tem a sua audição semanal fixa no Canal 7: "Festival", às terças-feiras, às 20 horas.

O TENOR JOSE' BIANCARDI esta cantando às 3.as e aos sabados, na Radio 9 de Julho, ao meio dia e meia hora, nas audições "Melodias Eternas", principalmente com celebres e bonitas canções italianas e napolitanas.

DOLORES DURAND VAI começar a [illegible] temporada em São Paulo, atraves da Radio e da TV-Record, no fim deste mês ou, no maximo, na primeira semana de abril.

RENATO CONSORTE *(o moço anda em todas: radio, televisão, cinema ou teatro) será uma das proximas estreias da Radio Record. Em algumas audições, como bom comediante que sempre é; noutras, como animador. Na TV-Record, pensa-se num programa para as manhãs domingueiras, animado pelo "Cyrano", dedicado à infancia. Desde que Consorte se desligou do elenco de Dercy Gonçalves, que está em São Paulo, descansando e preparando-se para a sua "rentrée" no radio e no video.*

O TRIO "LOS PANCHOS", tão esperado pelo grande publico que deixou em São Paulo, tem a sua estreia na Radio e na TV-Record programada para 29 do corrente. Caso haja algum atraso na chegada, da Venezuela, dos tres admiraveis mexicanos, então o seu "debut" será a 3 de abril.

ORLANDO SILVA ESTA' em conversações para uma temporada atraves da Radio Record. As negociações [illegible] que o seu [illegible] possa e [illegible] por [illegible] mais [illegible].

CESAR DE ALENCAR ESTA' gozando ferias na Radio Record. Durante a sua ausencia, as audições que contavam com a sua animação ficaram confiadas a Jorge de Magalhães e a Cesar Medeiros.

NA PROXIMA SEMANA teremos, de novo, em São Paulo, a orquestra espanhola "Casino de Sevilha", que realizará outra temporada nos prefixos de radio e TV [illegible] Victor Costa. No video do Canal 5, terá bonito destaque a novidade que o conjunto traz desta vez: um casal de bailarinos espanhois.

O TV DE VANGUARDA de depois de amanhã, pelo Canal 3, anuncia: "Tempestade na Rua Sycamore", traduzido e adaptado para o video por Cassiano Gabus Mendes. De novo, reunindo, o otimo elenco teatral da PRF-3-TV: José Parisi, Laura Cardoso, Lia de Aguiar, Lima Duarte, Henrique Martins, Marly Bueno, Luiz Orione, Néa Simões, Marisa Sanchez, Douglas Nordi, alem dos meninos David José e Henrique Ogalla.

No PROXIMO DIA 30, na sede da ARESP (gentilmente cedida pela sua diretoria) haverá a eleição para renovação da diretoria da nossa ACRESP. Já foi apresentada a "Chapa Democratica", com os seguintes nomes: presidente, Mario Julio Silva; vice, Newton Mendonça; 1.o secretario, Lyba Fridman; segundo, Egas Muniz; 1.o tesoureiro, Isa Leal; segundo, Denis Brean; procurador, Ayrton Rodrigues. Para o Conselho Fiscal: Arnaldo Câmara Leitão, Rebelo Junior e Geraldo Tassinari. Para suplentes: [illegible] Maria de Araujo e Dora Bloem.

EM RAZÃO DA CESSÃO de horarios, no Canal 3 para campanhas politicas, não teremos, hoje à noite, os programas tradicionais "O céu é o limite" e "O cantador de historias".

"TIA AMELIA", QUE tanto sucesso alcançou quando veio de Goiás e exibiu-se pela Radio e pela TV-Record, vai voltar à simpatia dos seus fãs paulistanos, em abril, nos horarios de "O céu é o limite", pelo Canal 3, que terá, assim, uma primeira fase musical para, oportunamente, voltar às perguntas, às respostas e aos grandes premios.

ALMIR RIBEIRO GANHA horario exclusivo na Radio Tupi. A partir de hoje, às 6.as-feiras, às 21,05 horas (horario que foi de João Dias, que está gozando ferias), "A revelação masculina do radio, em 56" (Premio Roquete Pinto) cantará muitos sucessos diretamente do auditorio da "Cidade do Radio".

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

18,00 — Pim Pam Pum
18,25 — O Volante Fantasma
19,20 — A Bola do Dia
19,30 — Reporter
19,45 — Filmo de Peixe
19,55 — Roteiro dos Astros
20,15 — Clube dos Artistas
20,45 — Romances
21,15 — Movietone
21,35 — O Céu E o Limite
22,30 — O Contador de Historias
23,10 — Pelos Caminhos da Vida
23,20 — Imagens do Dia
23,45 — Manchetes da Manhã

CANAL 5

17,35 — Variedades
18,00 — Aventuras no Oeste
18,25 — Desenho animado
19,00 — Zas-Traz
19,30 — No Reino da Alegria
19,45 — Turfe na TV
20,00 — Convite ao Baile
20,30 — Musical
21,00 — Audições Gao
21,30 — Desfile da Industria
21,55 — Tele-Jornal
22,10 — Musica e Imagem
22,40 — Forum

CANAL 7

12,00 — Programa Variado
12,30 — Programa Variado
18,00 — Sessão Zig-Zag
19,00 — Sete Dias no Prado
19,15 — "Alma da Noite"
20,30 — Previsão do Tempo
20,35 — Castelo
20,37 — A Tentação do Dia
21,00 — Apareça 14 em Casa
21,45 — Atualidades
22,00 — Marcelino's Club
23,00 — Ultima Edição

SERGIO CARDOSO CALCULA que "O Conficto", mesmo depois das proximas eleições do dia 24, ainda permanecerá no cartaz do Bela Vista até toda a primeira quinzena de abril. Lá mesmo no teatro, há os que admitem mais: que a satira de Abilio P. de Almeida atravessará todo o proximo mês. Só esperando, então, para que Sergio possa marcar a estreia de "Cia e simpatia", na qual teremos a volta da elegante Nidia Licia.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

A GRACINHA CHAMA-SE CELIA HELENA, *que será a "Celita" da peça popular de Barbosa Lessa, "Não te assusta, Zacaria!", que pelo Grupo (Folclorico) Brasileiro, tem estreia marcada para o proximo dia 21, no Teatro Maria Della Costa, para uma temporada de duas semanas. "Celita" já está, aí, nos seus trajes tipicos dos pampas, como "noiva do Zacaria".*

A ESTREIA DE ANTEONTEM, no "Leopoldo Fróes", credenciou-se por uma plateia bonita, seleta e entusiasmada, que aplaudiu bem o lançamento de "Vovó, Papai não Rock and Roll", sátira de Silveira Sampaio, pela nova Cia de Comedia de Odilon [illegible]. Já a expectativa em torno do espetaculo, pelo exito alcançado no "Royal" do Rio — era [illegible]. Apesar da chuvinha que caiu justamente às 20.30 horas, o teatro da Vila Buarque esteve quase repleto. Dona Conceição [illegible] "Vovó", é um "show" de comicidade. Naquela [illegible] sátira às operas, foi largamente aplaudida. [illegible] Odilon, Artur Costa Filho, Oswy Camargo e Lana Alba deram aos paulistanos um otimo espetaculo divertido [illegible].

CASO ODILON ENCENE nessa temporada do Leopoldo Fróes "Complexo de Campagne", a figura feminina será Lana Alba, que tem mesmo jeitinho de "vedete". Bonita, quase "mignon", boa dicção.

"RITMOS E CORES" no TMDC, tem tido otimas casas. Rui Afonso continua recebendo convites para levar esse espetaculo a outras cidades. Terça-feira proxima, será em Santos. Na outra 3.a-feira, Uberaba. Aí, então, Aramando Bogus (caso não haja prorrogação de "A compadecida", no Natal) voltará a integrar "Os Jograis", onde está sendo substituido pelo Rubem de Falco.

MAURICE VANEAU foi ao Rio, a fim de antecipar e orientar os preparativos para o lançamento, nos primeiros dias de abril, de "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias, que o TBC programou para o Ginastico. Ziembinski continua ensaiando a peça aqui mesmo, na rua Major Diogo.

TODOS ESSES DIAS, num canto superior da loja da Natal eletrica, José Vasconcelos tem ensaiado tas vezes, tem começado às 10 da manhã) a sua estreia do dia 22, com "Precisa-se de um presidente", no Natal. O maestro Lalo Gross já tem quase pronta toda a partitura. Os comediantes, as bailarinas, o pessoal todo, enfim, está colaborando disciplinadamente com Zé Vasconcelos, para que a comedia musicada que vai para o Natal seja, mesmo, um bom espetaculo, para divertir de fato.

O CANTOR SIDNEY MORAIS em "Precisa-se de um presidente", alem de ser o galã do espetaculo, interpretará dois sambas de autoria do saudoso Garoto e do José Vasconcelos: o samba-canção "Sonho triste" e o samba "Sorriu para mim", que estão muito bem encaixados no enredo. Sidney está contente pela sua primeira oportunidade no teatro musicado.

JA' QUE 80 INSCRITOS foram aos testes para admissão ao Curso Pratico de Teatro, a direção do Arena e a diretoria da APCT resolveram aumentar, de 50 (que era o numero previsto) para esse novo total a quantidade de vagas. As matriculas deverão ser feitas até o proximo dia 19, no Arena mesmo.

HOUVE LEITURA, ONTEM, à tarde, no Arena: "Bilbao via Copacabana", um ato de Oduvaldo Viana Filho (estreando, então, como autor) e "O velho" de Howard Abramowitz, que deverão entrar no Teatro das Segundas-Feiras do proprio Arena.

QUEM GOSTA DE TEATRO, do "metier" ou como espectador, deve assistir, sem falta, o espetaculo que Nelson Duarte com o seu novissimo "Studio Teatral", clamou e encenou no Natal: "A compadecida", auto sacramental do jovem dramaturgo paraibano Ariano Suassuna, que ficará na praça Julio de Mesquita até domingo proximo. Alem da peça, que vem merecendo os mais lisonjeiros encomios da critica (Rio e São Paulo) há o elenco que Nelson Duarte conseguiu formar com artistas experimentados e alguns lançados agora porem todos à vontade em "A compadecida". Há o cenario de Antonio Faria. Há o sucesso da peça, total. Direção de Hermilo Borba Filho.

DEPOIS DA BAIANA, do caipira e do gaucho [illegible] — tipos regionais que o teatro, o cinema, o radio ea TV têm aproveitado seguidamente — surgirá, agora a vez do gaucho, com seus amores, suas lutas e suas festas numa peça teatral que permaneceu durante três meses em cartaz nos palcos sulinos. "Não te assusta, Zacaria!", de Barbosa Lessa, nos dará esse panorama tambem bem brasileiro a partir do proximo dia 21, no Teatro Maria Della Costa, com o Grupo (Folclorico) Brasileiro. Danças "sketches" e até um duelo de adaga (tradicional arma branca do gaucho) fazem parte de "Não te assusta, Zacaria!" numa elogiavel autenticidade.

NA RECENTE REUNIAO da Comissão Estadual de Teatro foi apresentado um projeto alterando o decreto que impede a cessão dos auditorios de estabelecimentos de ensino do Estado para espetaculos teatrais. A minuta do decreto será submetida à apreciação da Secretaria de Educação para, depois, ser encaminhada ao governador Janio Quadros, para decisão.

TRES PEDIDOS já estavam, na Comissão Estadual de Teatro, solicitando auxilios financeiros do governo, na recente reunião daquele organismo: do Teatro dos Novos Comediantes, da Escola de Arte Dramatica e do Teatro Experimental do Rio, que pretende exibir-se em São Paulo, trazendo-nos "Sortilegio", de Abdias do Nascimento.

MAIS DUAS SEMANAS SÓ, a partir da proxima [illegible] em cartaz no TBC "A rainha e os rebeldes", [illegible] da rua Major Diogo [illegible] ano, o qual resultou bem aquela organização artistica que, inicialmente, nos dera "As provas de amor", de João de Bethencourt, que não correspondeu e obrigou o TBC a arranjar, rapidamente, a segunda e atual apresentação. Cleide Iácono, em "A rainha e os rebeldes" registra outra excelente "performance".

ATE' O PROXIMO DOMINGO, o Arena manterá em cartaz a comedia atualissima de Augusto Boal "Marido magro e mulher chata", sob a direção do autor. Muita gente já voltou ao teatrinho da rua Teodoro Bayma para divertir-se com aquela boa equipe que conta a vida dos jovens de Copacabana. (Quem sabe, na ultima sessão de domingo, na despedida da peça, Riva Nimitz, em vez de tocar, na sua gaitinha de boca, a peça de Beethoven, tocará "Tico-Tico no fubá"!).

"SIM, SALA BIM" vai atraindo, nesta sua segunda temporada, bom publico, sempre, ao Teatro Paramount onde o magico Kalanag, com seus truques espetaculares, diverte a grandes e a pequenos, tanto que, nas vesperais, é permitido o ingresso de maiores de 5 anos e, à noite, a maiores de 14 anos.

"UM ROMANO A COPACABANA", revista com enredo (em 3 atos e 10 quadros) de autoria de C. A. Rizzi, será a proxima estreia no pequeno auditorio da Cultura Artistica, pela nova Companhia Italiana de Revistas de Bolso, com um variado elenco de artistas italianos e atrações internacionais.

SILVEIRA SAMPAIO só não [illegible] à estreia de "Vovó, Papai and Rock and Roll" no Leopoldo Fróes, porque, na mesma noite, ele teve programa de televisão no Rio. Mas, na 2.a-feira, ele assistiu ao ensaio geral da sua comedia, viajando satisfeito com os prognosticos de pleno sucesso, aqui tambem, da companhia de Odilon Azevedo.

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

IPIRANGA — Cinemascope — A Dama e o Vagabundo — [illegible] Disney — prog. livre — Esp. em Marcha, 623 — 13,40 — 15,20 — 16,50 — 18 — 20,10 e 22,20 hs.

ART-PALACIO — Punido pelo Proprio Sangue — Richard Widmark — 14 anos — Universal Sinal de Alarme — Nac. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

MARROCOS — Cinemascope — Com a Faca na Garganta — Jean Servais — 14 anos — Fama Rep. Campos, 250 — 14,25 — 16,10 — 18,05 — 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Garotas e Samba — Francisco Carlos — Prog. livre — UCB — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

OPERA — Tarantula — John Agar — 14 anos — Universal — Jornal, 33 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — As Mil e duas Noites — Amalia Aguilar — 10 anos — Pelmex-Sinal de Alarme — nac. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

OASIS — Homens que são Feras — Randoph Scott — 18 anos — Rep. Campos — nac., 14 — 16 — 18 — 20 — e meia noite.

ALHAMBRA — Punido pelo Proprio Sangue — Richard Widmarv — 14 anos — Res. Semana 57x9 — desde 10 hs.

JOIA — Tarantula — Caravana da Morte — 14 anos — Sinal de Alarme — nac. — Desde 10 hs.

BAIRROS

TRIANON — Tarantula — John Agar — 14 anos — Sinal de Alarme — nac. — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — Cinemascope — Com a Faca na Garganta — Jean Servais — 14 anos — Fama-Sinal de Alarme — nac. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 h.

PAULISTA — Punido pelo proprio sangue — Richard Widmark — 14 anos — Sinal de Alarme — nac. 14,15 — 16,15 — 18,15 — 20,15 e 22,15 hs.

PICOLINO — Cinemascope — A Dama e o Vagabundo — de Walt Disney — prog. livre Sinal de Alarme — nac. — 3,40 — 15,50 — 18 — 20,10 e 22,20 hs.

ESMERALDA — Cinemascope — Com a faca na garganta — Jean Sorvais — 14 anos — J. Tela 57x11 — 13,15 — 15,15 — 17,15 — 19,15 e 21,15 hs.

STA. CECILIA — Punido pelo proprio sangue — Richard Widmark — 14 anos — Res. Semana, 57x7 — 19,15 e 21,15 hs.

S. PEDRO — Tarantula — 14 anos — Levante do Apache — Sinal de Alarme — nac. — 19,10 hs.

ARLEQUIM — Cinemascope — Com a faca na garganta — James Servais — 14 anos — J. Tela, 57x7 — 14,15 — 16,15 — 18,15 — 20,15 e 22,15 hs.

LIBERDADE — Punido pelo proprio sangue — Richard Widmark — 14 anos — Sinal de Alarme — nac. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

NACIONAL — Punido pelo proprio sangue — Francis na Marinha — 14 anos — Esp. Tela 57x6 — 18,45 horas.

PARIS — Punido pelo proprio sangue — Brutos em furia — Not. Semana, 57x8 — 18,50 hs.

BRASIL — Punido pelo proprio sangue — Gavião do Deserto — 14 anos — Esp Tela 57x6 — 19 hs.

CRUZEIRO — Cinemascope — Com a faca na garganta — 14 anos — Aconteceu em Roma — Jornal, 31 — Desde 13,30 hs.

SABARA' — Punido pelo proprio sangue — 14 anos — Rep. Campos, 278 — 19,30 e 21,30 hs.

ESTRELA — Garotas e Samba — Destruidores do Sol — 10 anos — 18,15 e 21,20 hs.

RIVIERA — Cinemascope — Com a faca na garganta — 14 anos — Not. Semana, 57x9 — 15,15 — 19,15 e 21,15 hs.

LINS — Punido pelo proprio sangue — 14 anos — Jornal, 29 — 19,30 e 21,30 hs.

UNIVERSO — Punido pelo proprio sangue — Maldição da serpente — 14 anos — Esp. Tela, 57x10 — 14 e 19 hs.

PIRATININGA — Cinemascope — Com a faca na garganta — A Filha de Mata Hari — 14 anos — Sinal de Alarme — nac. — 13,50 e 18,50 hs.

BRAS — Tarantula — 14 anos — Madrugada da Traição — Rep. Campos, 249 — 19 hs.

ROMA — Cinemascope — A Dama e o Vagabundo — de Walt Disney — C. Atual., 57x9 — 14,15 — 19,10 e 21,20 hs.

STO. ANTONIO — Garotas e Samba — Eu te pegarei — Prog. livre — 18,40 hs.

ANCHIETA — Cinemascope — Com a faca na garganta — 14 anos — Aconteceu em Roma — Fatos em foco 174 — 13,45 e 18,45 hs.

PEDRO I — Tarantula — 14 anos — Mulher de fogo — Camp. Atual., 336 — 19 hs.

MABACANA — Punido pelo proprio sangue — 14 anos — Bagdad — Res. Semana, 57x8 — 19 hs.

JUPITER — Punido pelo proprio sangue — 14 anos — Chamas que não se apagam — C. Not. 153 — 14 e 19 hs.

PENHA PALACE — Cinemascope — Com a faca na garganta — Inimigo N. 1 — 14 anos — Jornal, 27 — Desde 13,30 hs.

CTELOS GOMES — (Capital) — Tarantula — 14 anos — Do outro lado da rua — Campos Atual. 335 — 19 hs.

VOGUE — Punido pelo proprio sangue — 14 anos — Amantes secretos — Rep. Campos, 247 — 18,50 hs.

STAR — Tarantula — Jornada sangrenta — 14 anos — Jornal, 27 — 19 hs.

S. CAETANO — Tarantula — 14 anos — Sentinelas do Deserto — Jornal Tela, 57x6 — 19 hs.

S. SEBASTIÃO — Cinemascope — A Dama e o Vagabundo — de Walt Disney — Prog. livre — Esp. Tela 56x8 — 14,15 — 19,15 e 21,15 hs.

VITORIA (Capital) — Tarantula — Francis o Detetive — 14 anos — Esp. Tela 113 — 19 hs.

VITORIA — São Caetano do Sul — Ambição de Covardes — O Odio era mais forte — 14 anos — Not. Semana — nac. — 19 hs.

CARLOS GOMES — Santo André — Ambição de Covardes — Tambores da Morte — 14 anos — Not. Semana — nac. — 19 hs.

PENNA — São Miguel Paulista — Ambição de Covardes — Carga proibida — 14 anos — J. Tela, 57x4 — 19,30 hs.

FORO DE OBSERVAÇÃO ECONOMICA

BANCO DA AMERICA E BANCO DE SÃO PAULO

Dois novos relatorios acabam de ser dados a lume, o do Banco da America e o do Banco de São Paulo. Trata-se de institutos de credito que costumam agir dentro de linhas classicas, isto é, aplicam a velha e cautelosa ortodoxia anglo-saxá de só inovar e arriscar-se quando as transações apresentam a indispensavel segurança e, porventura, certa seletividade. Dessa politica decorre a manutenção de um côrpo de clientes mais ou menos tradicionais, o que, por certo, tolhe grandes vôos no campo dos emprestimos e, por isso, reflete-se no volume de depositos. Estabelecimentos muito mais novos lograram, mediante aplicação de diretrizes assaz flexiveis, alargar seu campo de ação e superar os velhos bancos e, até, alguns novos, sem embargo de que parece haver lugar para todos. A SUMOC, todavia, não está propensa, segundo tudo indica a fomentar o aparecimento de outros bancos, o que conduz a uma competição entre os atuais algo atenuada. E, por isso, os negocios bancarios dão para todos. Ninguem se queixa e os balanços até este momento publicados apresentam excelentes lucros.

O relatorio do Banco da America reconhece que o fato de ter a posição do comercio exterior do Brasil passado de deficitaria para fortemente positiva em 1956, depois de ter evidenciado saldo em 1955, suscitou duas consequencias importantes: 1. baixaram, sensivelmente, com o melhor abastecimento dos leilões de divisas, os agios cambiais nas diversas categorias de importação e aumentou o fluxo de mercadorias importadas, cujo preço caiu, determinando um reflexo benefico, ainda que parcial, e fortemente anti-inflacionista, numa economia castigada pela alta de preços em todos os setores; 2. melhorou, sensivelmente (15% em doze meses) a cotação do cruzeiro no mercado livre de cambio. Se no plano interno essa melhoria pouca influencia exerce, no externo, como elemento psicologico encorajador de novos investimentos uteis a economia nacional, é de grande valia.

*

Os cafeicultores combatem o confisco cambial. Damos-lhe toda a razão. Lutem contra essa inominavel espoliação. Mas, pensem numa advertencia do Banco da America, que chega muito a proposito: a redução da produtividade da lavoura de café determinada pelos fatores adversos que prevaleceram durante tantos anos, desde a crise de 1929, e que levaram os lavradores a tratar inadequadamente suas culturas, atingiu nivel perigoso, que nos expõe a gradual eliminação dos mercados mundiais. E' por isso que consideramos insuficiente a simples campanha visando ao aumento da produção de cafés finos. O I.B.C. deve insistir na completa reestruturação e remodelação do cultivo em bases cientificas, com o fito de reduzir o custo de produção. O preço será a grande arma do Brasil na luta pelos mercados mundiais de café, sobretudo quando está para nascer a Eurafrica, decorrente da criação do Mercado Comum Europeu.

*

O confisco cambial e, sobretudo, o desvio dos agios para ocorrer a despesas do governo e a financiamentos em geral, tolheram à lavoura a grande oportunidade, a excepcional ocasião, repitamos — de penetrar numa fase progressista, antilatifundiaria, isto é, a caminho daquilo que o sr. Luiz Piza Sobrinho recomenda: glebas com não mais de 50 000 pés. As "plantations" de milhão de pés devem, por certo, ser repartidas. Estariam, contudo, os grandes lavradores dispostos a esse sacrificio?

*

Não podemos perder mais tempo — adverte o relatorio do Banco da America. Ou a Nação lança-se a um trabalho sistematico para restabelecer a cultura do café nas zonas tradicionalmente produtoras, com a alta produtividade que a seleção de sementes realizada pelos tecnicos pode proporcionar (100 a 150 arrobas por mil pes contra a media atual de 20 arrobas) combinada com os modernos processos de plantio, preparo e fertilização da terra, e colheita, ou o Brasil será fatalmente eliminado dos mercados mundiais em dia não muito distante.

*

Outra tese certa do relatorio que vimos examinando: a melhoria tão necessaria de poder aquisitivo do meio rural que os oponentes da reforma classificam de inflacionista será em boa parte neutralizada pela retirada de recursos dos meios urbanos por meio dos agios que ainda teriam que prevalecer nas categorias de importações menos essenciais. E se devemos observar que a atual crise da industria textil é causada sobretudo pela perda de poder aquisitivo do trabalhador rural não há como condenar a melhoria desse poder aquisitivo, que nesse como noutros casos semelhantes, teria não um efeito aquisitivo, que nesse como noutros casos semelhantes, teria não um efeito inflacionista, mas, ao contrario, antideflacionista, pois, evitaria crises penosas e inconvenientes, como a atual. De resto, se o governo está disposto a financiar estoques acumulados de tecidos, não é preferivel que proporcione recursos aos trabalhadores rurais, para que possam adquirir esses estoques?

*

Passemos, agora, ao relatorio do Banco de São Paulo. Não há nele muito que respigar. No atinente ao credito, assevera nos ultimos meses e em varios do ramos houve acentuado retraimento de compras no atacado e no varejo ocasionando acumulação de estoques nas fabricas e nas fontes de produção. A essas e àquelas escassearam, por vezes, meios normais de suprimento de numerario, quer em razão da diminuição de vendas, quer pela impossibilidade de ampliação de creditos bancarios, quer, ainda, em virtude de atrasos de pagamento no interior, tambem assoberbado pelas mesmas e outras dificuldades.

Retornemos ao relatorio do Banco da America. Vejamos como se manifesta acerca da politica de credito do ministro Alkmim: é pacifico — diz o documento — que numa quadra inflacionista o credito deve ser atentamente supervisado. E' a função que cabe aos bancos centrais de emissão e redesconto nos paises onde existem. Essa supervisão não pode ser feita em termos de quantidade sob risco de não atingir seus objetivos mas sim, pelo criterio de seletividade. Trata-se de verdade axiomatica, quase elementar, mas que merece ser repetida. Para esse fim, só o organismo controlador, entrando no merito das operações crediticias, sem prejuizo, é logico, da autonomia administrativa das instituições bancarias pode verificar se tais operações atendem a fins legitimos e devem ser apoiadas.

*

Adiante acrescenta a Instrução n. 135 peca por não determinar a predominancia da sele-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

Uma boa noticia para os amigos de Alkmim e má, evidentemente, para os inimigos do ministro da Fazenda: quadro demonstrativo divulgado pela Caixa de Amortização, indica que o papel-moeda em circulação em 28 de fevereiro ultimo, atingia a soma de 78 bilhões e 914 milhões de cruzeiros. A diferença, a menos (que alivio...) em relação a janeiro, é de 4 bilhões e 849 milhões de cruzeiros. Este ano, portanto, principiou sob bons auspicios. Já foram retirados da circulação cerca de 7 bilhões de cruzeiros em papel-moeda, de janeiro a fevereiro. Façamos votos para que esse deflacionamento monetario prossiga. E' de crer que, nesse ritmo, e não havendo novas emissões, a circulação monetaria será depurada de 24 bilhões de cruzeiros, estando para 59 bilhões de cruzeiros. Será muito esperar tais mudanças?

KUBITSCHEK, INCISIVO:

"ESPERO QUE ATE' O FIM DO MEU GOVERNO NÃO TENHAM OS NOSSOS PETROLEIROS QUE IR LA' FORA BUSCAR PETROLEO"

Caluniosas e criminosas as afirmativas feitas pela "Hanson's Latin American Letter" sobre possivel mudança da politica petrolifera do Brasil — O caso bem que comportava um inquerito, diz o presidente da Republica — Exportação de minerios e siderurgia

RIO, 14 (Sucursal) — Ouvido pelo "O Globo", sobre automoveis, petroleo, siderurgia e a presença de diretores da Volkswagem no Rio Negro, o sr. Juscelino Kubitschek, em resposta a indagação da reportagem afirmou: — "Está sendo uma realidade e até o fim do meu Governo estaremos produzindo os carros de que necessitamos e não estaremos longe de poder exportar". Para s. excia. a entrada das fabricas européias no parque industrial brasileiro está acelerando o interesse das fabricas americanas, interesse esse que já se traduz em providencias concretas por parte da General Motors e outras, em relação ao Brasil. Do automobilismo, passou o Presidente a falar sobre o petroleo: "Espero que até o fim do meu Governo não tenham os nossos petroleiros que ir lá fora buscar o petroleo." Entusiasta do trabalho da Petrobrás, assegurou que prestigiará com a sua presença o primeiro embarque de petroleo de Nova Olinda. Mostrou-se particularmente indignado e irritado com as afirmativas "caluniosas e criminosas" feitas pela "Hanson's Latin American Letter" sobre a mudança da politica petrolifera do Brasil, entendendo mesmo que o caso bem que comportava um inquerito. Exportação de minerios e siderurgia foram os temas seguintes. "Vou elevar de um milhão para dois milhões e oitocentas mil toneladas a nossa produção siderurgica", informou. E como se perguntasse em quanto tempo seria obtido esse aumento, o sr. Kubitschek retrucou: "Os planos que tracei serão executados pelo meu Governo. Não tenham duvidas quanto a isso". Quanto a exportação de minerios, esclareceu que a comissão por ele nomeada para traçar uma politica sobre o assunto continuava estudando a materia, inclusive as propostas de firmas estrangeiras para, por sua conta, construir as estradas de ferro que se fizerem necessarias para o transporte dos minerios. A declaração à imprensa, da nossa vice-consul em Nova York, segundo a qual o Brasil em 20 anos seria a segunda potencia do mundo, mereceu do Presidente o seguinte reparo: "A segunda não, mas a terceira, sim". E foi com grande satisfação que tomei conhecimento do pronunciamento do Cardeal de São Paulo que dobrando o meu "slogan" afirmou que o Brasil em 5 anos progredirá 100".

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 103 || S. Paulo, 6.ª-feira, 15 de março de 1957 || 1.º Centenario

Exploração de Petroleo Boliviano Por Um Consorcio Mineiro-Gaucho

Grupo liderado pelo Banco Nacional e pelo Banco da Lavoura em entendimentos com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Subiria a 500 milhões de cruzeiros o montante do capital inicial

BELO HORIZONTE, 14 (C.P.) — Grupo mineiro liderado pelos srs. Magalhães Pinto e Gilberto Faria, do Banco Nacional e Banco da Lavoura, estão em entendimentos com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul para a formação de um consorcio, visando ao levantamento de capitais destinados à formação de companhia para exploração do petroleo boliviano, na area, cuja concessão se destina ao Brasil. Participa, tambem, dos entendimentos que se processam o sr. Lidio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Industria. Outros elementos da industria e dos meios bancarios de Minas estão interessados em ligar-se ao empreendimento, que terá, de inicio, 500 milhões de cruzeiros de capital.

OFERECEM OS COMPRADORES DE CAFÉ PREÇOS INFERIORES AOS MINIMOS

BOGOTA, 14 (AFP) — Nas praças do país, os compradores de café oferecem quatrocentos pesos por 250 libras, isto é, trinta e cinco pesos menos que os preços minimos fixados pela Federação dos Cafeicultores para suas compras internas.

AGRAVA-SE A CARENCIA DE ENGENHEIROS:

Somente os Planos de Produção de Energia Eletrica Demandarão 5 Mil Profissionais

Visando à solução do problema da falta de engenheiros especializados e tecnicos, na Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo estão desenvolvendo atividades tendentes a minorar a carencia desses profissionais em nosso país. Nota-se, presentemente, nos meios industriais, grande preocupação ante a falta de engenheiros que desenvolvam suas atividades junto às empresas. Uma das primeiras iniciativas a esse proposito tomadas pelas aludidas entidades foi o envio de um oficio ao governador do Estado, no qual encarecem a necessidade da adoção de medidas tendentes a facilitar o ingresso de maior numero de estudantes nas faculdades e da criação de maior numero de escolas de engenharia.

AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO

Ouvido pela nossa reportagem, **o eng. Aldo Mario Azevedo, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, teve oportunidade de referir-se aos diversos aspectos do problema e prever o agravamento da situação atual, com a instalação de novas industrias em nosso Estado.**

S. s. afirmou, inicialmente:

— "A industrialização brasileira entrou, agora, em uma fase mais exigente de pessoal de categoria. A razão de seu progresso, a complexidade dos processos de produção cresce, determinando maior precisão, alem de uma direção tecnica superior. Muitas das nossas industrias já lutam com a falta de engenheiros e tecnicos capazes, competentes e experimentados. As novas grandes industrias, em construção e em projeto no Vale do Paraiba, vão necessitar, brevemente, de alguns milhares de engenheiros e tecnicos. Mas, alem disso, como todos sabemos, essas novas industrias uma retaguarda industrial que, precisam contar, para funcionar, por sua vez, exigirá numeroso corpo de funcionarios qualificados.

Nessa retaguarda — acrescentou — avulta a industria de geração e distribuição de energia eletrica. Durante a memoravel "Semana de Debates", promovida no ano passado pelo Instituto de Engenharia, essa questão foi focalizada varias vezes. Se temos grandes planos em elaboração e em execução, que se ressentem, desde já, da falta de elementos capazes, especialmente engenheiros e tecnicos, imagine-se o que acontecerá, dentro de poucos anos, quando as usinas e suas linhas de transmissão e de distribuição entrarem em uso normal.

MAIORES NECESSIDADES

Se uma usina de grande porte consome 5 anos para ser construida — continuou s.s. — não é menor, entre nós, o tempo necessario para formar um engenheiro. E se sabemos, como foi indicado naquele certame, que precisamos um engenheiro para operar cada 1.000 KW instalados, não será dificil prever as necessidades de pessoal assim qualificado para movimentar as usinas programadas nos planos de eletrificação do país. Segundo os estudos já feitos, é pensamento instalar, até 1960, mais cerca de 2 milhões de KW no sistema eletrico brasileiro. Só para esse acrescimo de potencial instalado teremos ocupação para mais 2 mil engenheiros. E, se considerarmos que, até 1965, a capacidade geradora deverá ser acrescida de outros 5 milhões de KW, poderemos presumir que, dentro de sete anos, haverá uma procura total de mais de 5 mil profissionais dessa categoria.

MEDIDAS QUE SE IMPÕEM

Essa simples perspectiva — prosseguiu o sr. Aldo Mario Azevedo — impressiona muito. **E impressiona por não termos ainda delineado praticamente qualquer providencia. E preciso que esses futuros engenheiros se encaminhem desde já para os respectivos cursos pré-universitarios. Mas, na realidade, nem isso só resolve a questão, visto como o engenheiro que sai da escola ainda precisa de um certo tempo de treinamento para poder assumir os seus encargos. Prevendo esse intervalo, é facil reconhecer que, mesmo que nos mobilizassemos** hoje, não poderiamos alcançar aquele numero oportunamente. E, nada fizemos ainda.

"Por conseguinte — frisou — outras medidas se impõem. Entre elas, creio ser indispensavel que o Brasil importe, durante um certo tempo, engenheiros e tecnicos estrangeiros, já devidamen-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

Importação de Maquinas Já Produzidas no País

Examinada a materia em reunião do Sindicato da Industria de Maquinas

Em reunião ontem realizada, a diretoria do SIMESP (Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de São Paulo) examinou, mais uma vez, o problema de importação de maquinas, identicas às fabricadas no Brasil, por orgãos governamentais. Casos recentes, como a compra de pontes rolantes pela E. F. C. B. e de Moto-Bombas pela Comissão do Vale do São Francisco, foram citados como exemplos.

Gozando de favores especiais, é possivel a importação de maquinas por preço inferior ao similar nacional. E' de estranhar, todavia, que se enverede por uma trilha em direção oposta aos interesses gerais do País e a politica recomendada pelo Governo Federal, de proteção a industria nacional, em troca da economia de uns poucos cruzeiros — contrabalançada pelo desperdicio de divisas.

A diretoria da SIMESP vai apelar para todos os orgãos governamentais no sentido de ser traçada uma politica de compras na base de uma consideração de todo o panorama economico do país e não na dos interesses exclusivos de cada um.

SALARIOS E DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA INDUSTRIAL

Ao leitor menos atento não deve ter escapado um fato singular, ao abrir, todas as manhãs, o seu matutino predileto, lê as vezes em grandes "manchetes", noticias sobre movimentos grevistas, dissidios coletivos e reivindicações de aumentos de salario, em São Paulo, no Brasil, nos Estados Unidos, em toda a America Latina, no Velho Mundo, em suma, no globo inteiro. Não escapam dessa onda nem sequer as chamadas democracias populares: na Polonia e na Hungria, toda agitação decorreu ou ainda [illegible] a necessidade de obterem os trabalhadores [illegible] de salarios. Por que? A [illegible] é simples e dispensa rodeios. Por que a [illegible] da população mundial vive de salario. E o salario a sua unica fonte de rendimentos.

[illegible] compreender a importancia do salario num país de enorme riqueza [illegible] A., que, praticamente, pode abastecer-se auto-suficientemente, de inumeras materias primas, sem embargo de importar muitos outros, inclusive alimentos como o café (que lá [illegible] artigo de sobremesa) ou num outro, de regime economico radicalmente oposto, a U. R. S. S., onde não existe o lucro, que é o fundamento do capitalismo e a base sobre a qual repousa o regime da propriedade privada. Aí, tambem, o salario tem suscitado agitações que se [illegible] cá fora, nem por isso deixam de ser [illegible].

Carlos Marx escreveu sua obra fundamental "O Capital", visando à analise do salario sob o sistema capitalista. A enciclica "Rerum Novarum" tem como escopo advertir o cristão de que é dever de todos pagar ao trabalhador de que se servem, um salario justo.

O salario, na realidade, é a fonte do capital. Sem salario não existe capital e é por isso que se assevera, e com razão, que o regime economico sovietico não passa de um capitalismo de Estado (que é o grande patrão e, por isso, o grande capitalista). Outro país de um socialismo bastante diverso do seguido por Moscou, a Suecia, sem abolir o salariato, tenta marchar, por outras vias, no caminho da socialização dos meios de produção. Os E. U. A., a nação mais prospera da terra, não se preocupa com a adoção do socialismo, crente de que pode redistribuir a riqueza social dentro do ambito capitalista. Mesmo assim, o salario é o fundamento de toda a atividade economica que, por isso, gira em torno dele.

A menos que o homem queira penetrar no caminho da [illegible] e do trabalho obrigatorio e suprimir a propriedade privada, o caminho que lhe resta e parece não haver outra alternativa que essas duas, é o de procurar redistribuir a riqueza tirando dos melhor aquinhoados em bens materiais uma parte do que possuem e dividindo-a entre os que nada têm ou têm muito pouco. E o imposto de renda a grande arma distributiva, que possibilita melhor repartição da renda nacional e é o salario o instrumento de que o Poder Estatal se vale, apoiado pelos sindicatos trabalhistas, para proceder a essa mesma repartição.

O salario, portanto, é vital para a existencia de milhões de seres humanos. E' por isso que não é olhado com simpatia pelo patronato quando surgem movimentos visando elevar suas taxas, a principiar pelo salario minimo. Ainda anteontem, o deputado federal por São Paulo (P. S. D.), sr. Brasilio Machado Neto, num programa de televisão nesta Capital, asseverou que uma das causas fundamentais do aumento do custo de vida é a elevação das bases salariais. Assinalou, a esse proposito, que se não tivessem ocorrido majorações de salarios, o custo de vida não se teria elevado tão brutalmente. Ponderou que o aumento do salario provoca o reajustamento de preços. Essa afirmação é discutivel. Cumpre, a tal respeito, não esquecer a elevada margem de lucro dominante no Brasil, que é a causa do facil enriquecimento dos donos do capital, **que se multiplica dez, vinte, trinta vezes em menos tempo que os baixos salarios ainda vigentes em nosso país.**

Há, aliás, um meio de saber-se, no tocante à questão salario-capital, o que existe de verdade, isto é, como se comportam um e outro, ambos fatores inegaveis do desenvolvimento economico. O relatorio final da famosa Missão Abbink, que reuniu peritos brasileiros e norte-americanos dos mais capacitados, alguns deles verdadeiros luminares na ciencia economica, diz, em certo trecho, que bem caracteristica e generalizada em influencia e a tendencia especulativa na economia brasileira. Notam-se muitos sinais de retardamento no desenvolvimento de um verdadeiro capitalismo industrial que pode ser definido como a pratica de aplicar capital a longo prazo, na expectativa de obter proventos modicos por meio de uma grande expansão de produção vendida a preços razoaveis. Ilustra a ausencia desse "capitalismo industrial" e a existencia de fontes potenciais de capital que poderiam ser utilizadas nessa categoria de investimento, com estatisticas que indicam a composição de custos e lucros correspondentes ao valor de venda da produção industrial brasileira e as percentagens de lucros obtidos sobre o capital e reservas. Durante o ano de 1947, por exemplo, 36% do valor de venda da produção industrial foram aplicados em juros, depreciação e outros custos gerais e lucros, ao passo que apenas 16% foram empregados em salarios e ordenados, comissões e gratificações. Em muitos ramos do comercio — lembram os tecnicos da Missão Abbink — é costume procurar obter lucros elevados em cada venda, em vez de procurá-los por vendas em grande escala a preços mais baixos. Isso pode ser classificado de mentalidade de alto lucro unitario. Lucros elevados são comuns no comercio brasileiro, atacadista e varejista, o mesmo ocorrendo na industria. A proporção entre o lucro e os capitais e reservas investidos é especialmente elevada nos ramos comerciais. Tanto no comercio como na industria, dizem eles, os investimentos são frequentemente feitos apenas na expectativa de recuperar o capital invertido por meio de altos lucros em curto prazo.

Se o trabalhador — industriario, comerciario, bancario, servidor publico, ferroviario, colono, camarada e pequena classe media em geral — se vêm na contingencia de solicitar aumentos de salarios, o motivo é justamente o apontado por homens que supomos insuspeitos às classes conservadoras, os da Missão Abbink, muitos deles vindos de um país supercapitalista e que logrou a maior acumulação capitalista do seculo XX na base de lucro unitario baixo e salarios altos. Essa a verdade que nenhum raciocinio e nenhum argumento pode destruir. Se os nossos capitalistas e, sobretudo, muitos dos seus lideres, insistem no erro, tanto pior para eles. O fato é que a mentalidade do alto lucro unitario pode levar o Brasil a revolução social, visto já tê-lo atirado na inflação. Não são apenas os "deficits" orçamentarios que contribuem para a depreciação da moeda. O alto lucro unitario, ao tornar proibitiva a aquisição de grande volume de bens de consumo, retarda o progresso economico e encarece o custo de vida.

A estatistica adiante reproduzida foi compilada pela Missão Abbink baseia-se em dados dos "Inqueritos Economicos" do I. B. G. E. que, na ocasião, abrangiam estabelecimentos industriais com vendas anuais superiores a 200 mil cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS BRUTAS DA INDUSTRIA
(Percentagem sobre o valor da venda)
TODO O BRASIL

Itens incluidos no valor das vendas	1945	1946	1947
Materias-primas	37,5%	36,1%	37,8%
Combustiveis e energia eletrica	2,4%	2,0%	2,0%
Impostos indiretos	7,4%	7,9%	8,5%
Salarios, comissões e bonificações	14,2%	15,3%	15,8%
Outros itens, inclusive LUCROS	38,5%	38,7%	35,9%

Dir-se-á que a estatistica transcrita perdeu toda atualidade, pois, já transcorreu uma decada a partir do ultimo ano nela mencionado: 1947-1957. Com efeito, essa observação é justa. Cumpre atentar para a transformação conjuntural operada nos ultimos anos, mormente o agravamento da inflação e os aumentos, posteriores, do salario minimo, em especial o do ano passado. A inflação, porem, tem sido — tanto quanto o salario minimo — um motivo, a mais, ao ver dos nossos lideres conservadores, para elevar, tambem, a taxa de lucro, que se mantem, assim, inalterada.

Você há de querer saber POR QUE

NÓS APOIAMOS PRESTES MAIA

Milhares de motoristas votarão em Prestes Maia. João Batista de Abreu, lider da classe e dirigente sindical, defenderá nas urnas o Prefeito-urbanista.

Porque Prestes Maia não é só o grande engenheiro que conhece a fundo os problemas de cada bairro e cada rua da cidade. Porque não é só o urbanista que transformou as velhas ruas estreitas de S. Paulo em grandes avenidas que facilitam hoje a condução para os bairros. Êle é também um homem que respeita os compromissos assumidos, um dêsses homens raros que cumprem a sua palavra. E Prestes Maia assumiu, com os dirigentes sindicais, compromissos de importância vital para nós, profissionais, para a população de S. Paulo, e para você. Com Prestes Maia na Prefeitura, nós nos entenderemos com êle para a solução de problemas como calçamento, água, iluminação e muitos outros.

4 compromissos assumidos com os trabalhadores de São Paulo por Prestes Maia.

1. Assegurar a participação dos trabalhadores no Conselho de Abastecimento.
2. Prosseguir a construção do Palácio dos Sindicatos.
3. Franquear permanentemente as dependências do Parque Ibirapuera aos Sindicatos.
4. Manter a mais estreita relação com os Sindicatos, Conselhos Distritais e Associações de Amigos de Bairros.

Prestes Maia é um homem de bem.
Prestes Maia é um administrador capaz.
Prestes Maia merece a nossa confiança.

A vitória de Prestes Maia permitirá um esfôrço conjunto da Prefeitura e do Estado em benefício do povo e da cidade.

Com a vitória de PRESTES MAIA

QUEM VAI GANHAR É VOCÊ

NOVOS MELHORAMENTOS PARA O JOCKEY CLUB

INAUGURADOS DOIS RESTAURANTES, UM NA VILA HIPICA E OUTRO NA FAZENDINHA — EDIFICIO PARA RECREAÇÕES DOS FUNCIONARIOS DO HIPODROMO — GRANDES FESTIVIDADES NA COMEMORAÇÃO DO 82.º ANIVERSARIO

Aproveitando a data que assinala o 82.o aniversario do Jockey Club de São Paulo, foram inauguradas, ontem, diversas obras que constam do programa de festividades da diretoria daquela instituição.

O sr. Caio Paes de Barros, vice-presidente em exercicio, e Ulisses Paes de Barros, um dos grandes incentivadores e realizador das obras assistenciais do Jockey Club estiveram à frente das festividades, recebendo as homenagens de todos os presentes.

Pouco antes de meio dia, na Vila Hipica, procedeu-se à inauguração do predio onde funcionará o restaurante dos funcionarios e o salão de recepções e festas.

Em seguida, na Fazendinha, novas inaugurações se procederam. Primeiro, o restaurante dos funcionarios daquela dependencia do Jockey Club e em seguida, um pavilhão de recepções.

Na inauguração do restaurante para os funcionarios da Vila Hipica, falou inicialmente o deputado Marcio Porto,, enaltecendo a obra de assistencia social do Jockey Club. Em seguida, discursou o sr. Homem de Mello, um dos diretores da instituição. Nessa ocasião, o sr. Ulisses Paes de Barros colocou na sala do restaurante o Crucifixo que instantes antes havia sido benzido em solenidade procedida pelo padre Pedro, do Caxingui.

Usou novamente da palavra o sr. Homem de Melo, tecendo elogios à administração dos srs. Ulisses e Caio Paes de Barros, os verdadeiros construtores da Fazendinha, de que hoje se orgulha o Jockey Club.

As solenidades foram encerradas com um churrasco oferecido aos presentes.

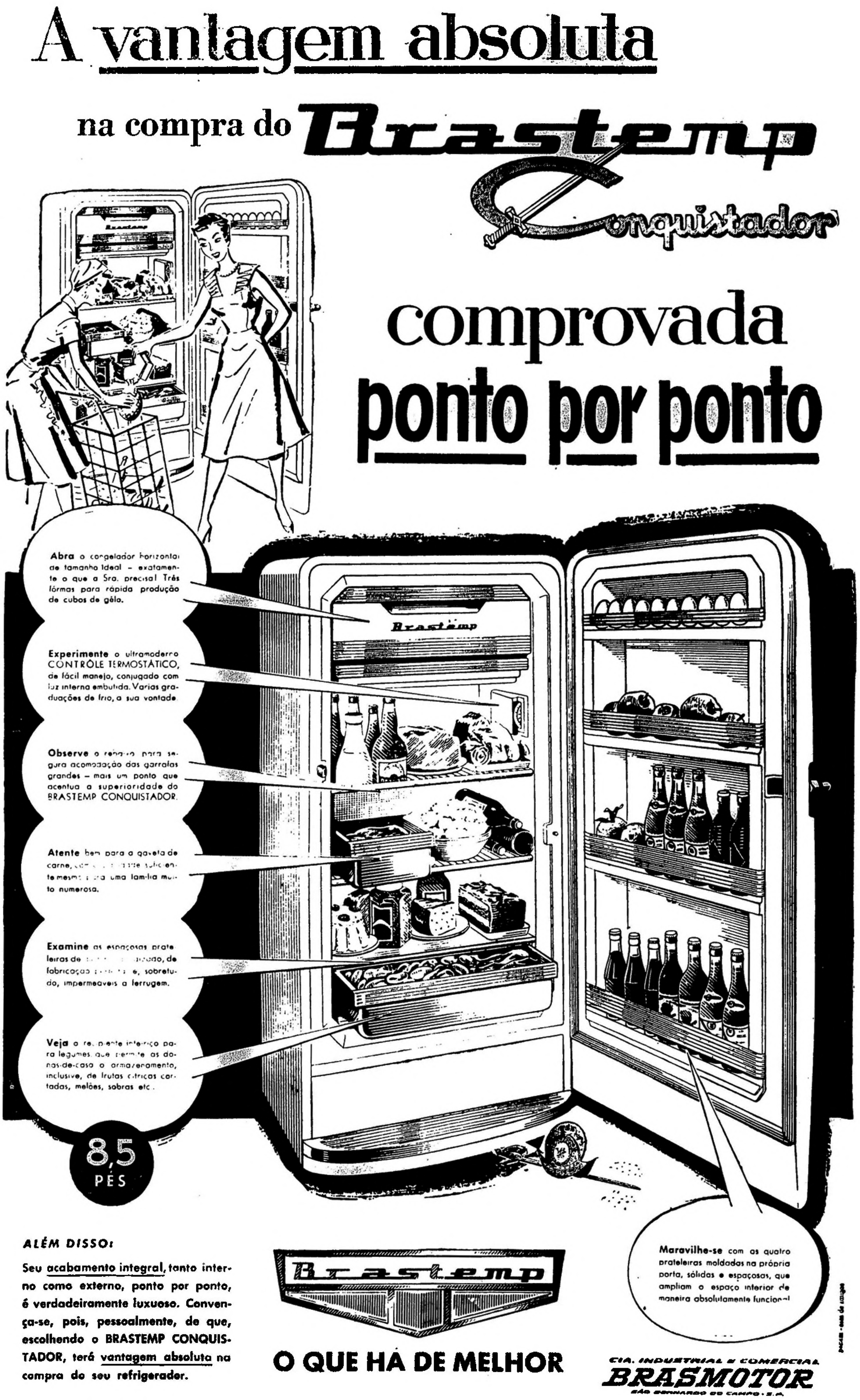
CORREIO PAULISTANO
Ano 103 || S. Paulo, 6.ª-feira, 15 de março de 1957 || N.º 30.967

Jornalistas em companhia dos srs. Caio e Ulisses Paes de Barros visitam a cozinha do restaurante dos funcionarios da Vila Hipica, vendo-se as modernas instalações dos panelões a oleo Diesel

O [illegible] Sergio Barros quando inaugurava as novas instalações do Restaurante dos Profissionais do Turfe

O sr. Homem de Melo, diretor do Stud Book inaugura o restaurante da Fazendinha

Dona Dalila Guimarães, do Serviço de Assistencia Social do Jockey Club, cortando a fita inaugural da sala de estar da Fazendinha



A vantagem absoluta
na compra do Brastemp Conquistador
comprovada ponto por ponto

Abra o congelador horizontal de tamanho ideal – exatamente o que a Sra. precisa! Três fôrmas para rápida produção de cubos de gêlo.

Experimente o ultramoderno CONTRÔLE TERMOSTÁTICO, de fácil manejo, conjugado com luz interna embutida. Varias graduações de frio, a sua vontade.

Observe o rebaixo para segura acomodação das garrafas grandes – mais um ponto que acentua a superioridade do BRASTEMP CONQUISTADOR.

Atente bem para a gaveta de carne, com [illegible] suficientemente mesmo para uma família muito numerosa.

Examine as espaçosas prateleiras de [illegible], de fabricação [illegible] e, sobretudo, impermeaveis a ferrugem.

Veja o recipiente inteiriço para legumes, que permite as donas-de-casa o armazenamento, inclusive, de frutas cítricas cortadas, melões, sobras etc.

8,5 PÉS

Maravilhe-se com as quatro prateleiras moldadas na própria porta, sólidas e espaçosas, que ampliam o espaço interior de maneira absolutamente funcional

ALÉM DISSO:

Seu acabamento integral, tanto interno como externo, ponto por ponto, é verdadeiramente luxuoso. Convença-se, pois, pessoalmente, de que, escolhendo o BRASTEMP CONQUISTADOR, terá vantagem absoluta na compra do seu refrigerador.

Brastemp
O QUE HA DE MELHOR

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL
BRASMOTOR
SÃO BERNARDO DO CAMPO - S.P.

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS, EM TÔDAS AS PRINCIPAIS CIDADES

Companhia Paulistana de Administração

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO

Aos vinte dias do mês de fevereiro de mil novecentos cincoenta e sete, às onze horas, na Séde Social, à rua 15 de Novembro n.o 269, 1.o andar, Capital, reuniram-se os Senhores Acionistas da Companhia Paulistana de Administração, em sua terceira Assembléia Geral Ordinaria, legalmente convocada por editais publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no jornal local "Correio Paulistano" dos dias 10, 12 e 13 de fevereiro corrente.

Constatando-se o comparecimento de Acionistas representando a totalidade do capital social, assume os trabalhos o Sr. Presidente da Companhia, de acôrdo com o artigo 14.o dos Estatutos Sociais, considerando instalada a Assembléia e convidando o Acionista, Dr. José Barretto Dias, para servir de Secretario.

Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente pede ao Sr. Secretario, que proceda à leitura do edital de convocação, o que foi feito e é do seguinte teor:

Companhia Paulistana de Administração
Assembléia Geral Ordinaria
1.a convocação

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Paulistana de Administração, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de fevereiro p. futuro, às onze horas, na Sede Social, à rua 15 de Novembro n.o 269 — 1.o andar, sala 101, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1956.
2 — Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.
3 — Eleição dos Membros da Diretoria.
4 — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1957.
Companhia Paulistana de Administração
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Presidente

Finda a leitura do edital e encarregando o Sr. Secretario da leitura dos documentos que [illegible] ja [illegible] são, [illegible] o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, encerrado em [illegible] de 1956 [illegible] Parecer do Conselho Fiscal [illegible]

[illegible]

A seguir, o Sr. Presidente declarou que dever-se-ia passar ao item "2" da Ordem do Dia, ou seja, a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

Pede a palavra o acionista Sr. José da Silva Gordo e propõe a reeleição dos atuais Membros Efetivos e respectivos Suplentes, que compõem o Conselho Fiscal propondo ainda, que lhes sejam atribuidos os mesmos honorarios atuais.

Posta em discussão e em seguida, em votação, a proposta do Sr. José da Silva Gordo, constatou-se a sua unanime aprovação.

Assim sendo, o Sr. Presidente, declara eleitos e empossados, como Membros Efetivos do Conselho Fiscal, os Senhores: Dr. Antonio Rodrigues Alves Neto, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à rua Henrique Schaumann n.o 109; Alberto Berthe brasileiro, solteiro, bancario, domiciliado e residente nesta Capital à rua [illegible] n.o 172; e Anselo Oreste Barbuy, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Rebouças n.o 2.970, e, para Suplentes os Senhores: Floriano Tavares, brasileiro, casado, bancario, domiciliado e residente nesta Capital à rua Correa Dias n.o 100, Fernando Costa e Silva, brasileiro, casado, bancario, domiciliado e residente nesta Capital à rua Baroneza de Itu n.o 626, e, José Alvares Rubião Filho, brasileiro, solteiro, bancario, domiciliado e residente nesta Capital à rua João Lourenço n.o 268. Declarou ainda, o Sr. Presidente, que os honorarios dos Membros Efetivos são de Cr$ [illegible] mil e duzentos cruzeiros) anuais, para cada um.

Dando prosseguimento aos trabalhos da Assembléia, o Sr. Presidente declarou que dever-se-ia proceder à eleição da Diretoria.

Pede a palavra o Acionista Sr. José da Silva Gordo e propõe [illegible] a reeleição dos atuais [illegible] com os mesmos honorarios.

Posta em discussão a proposta [illegible] Sr. José da Silva Gordo, foi [illegible] 8 votos, [illegible] sua aprovação com a abstenção dos interessados.

Assim foram reeleitos os senhores: [illegible] Adolpho da Silva Gordo, [illegible] casado, advogado, residente em São Paulo [illegible] Atlantica n.o 318 - Diretor-Presidente, José Barretto Dias, [illegible] casado, medico, residente em São Paulo à rua [illegible] 32 - Diretor-Gerente, [illegible] Carlos [illegible] Costa Pereira, portuguez, casado, [illegible] residente no Rio de Janeiro à rua Domingos Ferreira n.o 15, apartamento 402 - Diretor-Gerente.

Como mais ninguem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente Ata, que uma vez lida e achada conforme, foi em seguida assinada pelos presentes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1957

(a) José Adolpho da Silva Gordo - Presidente
(a) José Barretto Dias - Secretario
(a) Carolina Nardy da Silva Gordo
(a) José da Silva Gordo
(a) Carolina [illegible] Barretto Dias
(a) José Barretto Dias
(a) Cecilia da Silva Gordo Costa Pereira
(a) Carlos da Costa Pereira
(a) Maria Izabel Piza da Silva Gordo
(a) José Adolpho da Silva Gordo

Confere com o original ao qual me reporto.

José Barretto Dias - Secretario
José Adolpho da Silva Gordo - Presidente

— o —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a "CIA. PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO" com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 116.556, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Março de 1957, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de fevereiro de 1957, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Março de 1957. — Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino. YVONE d'AVILA. E eu Marcelo A. Monteiro de Oliveira, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. MARCELO A. MONTEIRO DE OLIVEIRA

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

Para citação de Patrik Oscar Arnaldo de Nielander e sua mulher da. Marisa Bruschini de Nielander

O doutor Vercingetorix de Castro Garms, juiz de Direito da Fazenda Nacional em São Paulo

FAZ SABER [illegible]

PETIÇÃO DE FLS. 2

[illegible] PATRIK OSCAR ARNALDO DE NIELANDER [illegible] MARISA BRUSCHINI DE NIELANDER [illegible]

DESPACHO [illegible] São Paulo [illegible] de Castro Garms.

PETIÇÃO INICIAL FLS. 2-3

[illegible] DA CAIXA [illegible] FEDERAL [illegible] nesta Capital, [illegible] esta suplicante, [illegible] por escritura de 18 de março de 1955 das notas do 5.o Tabelião da Capital, livro 352, fls. 12 verso, inscrita sob numero [illegible] no Registro de Imoveis da [illegible] Comarca de [illegible] estado se tornou credora do sr. dr. PATRIK OSCAR ARNALDO DE NIELANDER e sua mulher, D. MARISA BRUSCHINI DE NIELANDER, ambos brasileiros, ele medico, em hipotecaria da quantia de Cr$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros), mediante as condições e clausulas pactuadas e entre elas a setima, letra d verbis: "CLAUSULA VII — Para todos os efeitos de direito, a presente divida se vencerá antecipadamente, com a totalidade de seus encargos, podendo a "Caixa" exigir o seu pronto pagamento, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extra-judicial, nos casos seguintes, além de outros, previstos em lei: [illegible] b) [illegible] "devedores" não forem ou deixarem de residir no predio acima descrito, mantendo-o alugado, emprestado ou desocupado;" que, o emprestimo concluido através da Carteira de Casa Propria da Suplicante, que oferece condições excepcionais a seus mutuarios, inclusive prazo maior de reembolso e juros menores que os usualmente cobrados em outras Carteiras, tendo em vista que as aplicações daquela visam tão so- [illegible] PATRIK OSCAR ARNALDO DE NIELANDER e sua mulher D. MARISA BRUSCHINI DE NIELANDER, [illegible] Assim, vejam de D. e A. [illegible] que [illegible] processado, independentemente de traslado, para depois ser entregue como documento. P. deferimento. São Paulo, 26 de Outubro de 1956. (a) Clovis Glycerio G. de Freitas.

DESPACHO: D. e A. Notifique-se. S. Paulo, 31 de Outubro de 1956. (a) José Mendes.

CERTIDÃO DO OFICIAL — FLS. 25 VERSO

Certifico e dou fé, eu Oficial de Justiça infra-assinado, que, no cumprimento do presente mandado dirigi-me à rua Fabio [illegible] numero 11, 1.o andar, deixando de citar o requerido dr. Patrik Oscar Arnaldo de Nielander e sua mulher, dona Marisa Bruschini de Nielander por não te-los encontrado e ser informado que os mesmos se mudaram em fins de novembro do ano de 1956, não sabendo informar seu novo endereço, indo para local ignorado. São Paulo, 4 de Janeiro de 1957. (a) José S. Pavão. Oficial de Justiça. Expediu-se o presente edital com o prazo de trinta dias para citação do Sr. Dr. PATRIK OSCAR ARNALDO DE NIELANDER e sua mulher D. MARISA BRUSCHINI DE NIELANDER, pelo que este será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos dezenove dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e sete. Eu, (a) Benedito Tribst, Escrevente habilitado o datilografei. Eu, (a) Oscar C. Mota, Escrivão o subscrevi.

(a) Vercingetorix de Castro Garms — Juiz de Direito.

5.a VARA CIVEL
5.o Oficio Civel

Edital de Leilão dos bens penhorados a IROI LANCHES — PESSOA & CIA., expedido nos autos de ação ordinaria que lhe move a SOCIEDADE INDUSTRIAL SILPA LIMITADA

O Doutor Francisco Cardoso de Castro, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, — na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia vinte (20) de março p. f., às catorze (14) horas, na sala destinada às hastas publicas sita no 2.o andar do predio numero 52 do Largo Sete de Setembro onde se acha instalada o Forum Civel nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios [illegible] a quem mais der [illegible] IROI LANCHES PESSOA [illegible] nos Autos de [illegible] que lhe move a SOCIEDADE INDUSTRIAL SILPA LTDA. [illegible] Alvaro Figueiredo [illegible]

O JUIZ DE DIREITO — (a) Francisco Cardoso de Castro.

REFINARIA AMERICANA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas [illegible] a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 16 de abril vindouro, às quinze horas, na sede social, à rua Vicente Pestalozzi 592, em Bebedouro Estado de S. Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1956.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo mandato e fixação de seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social, de competencia desta Assembléia.

Bebedouro 8 de março de 1957

(a) Elpidio Marchesi — Diretor-Presidente

FERRANDO S.A. Industria e Comercio

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de março de 1957.

FERRANDO S. A. Industria e Comercio.

(a) DR. LUIZ FERRANDO
Diretor.

Companhia Industrial e Agricola "Boyes"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, vimos submeter a apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de dezembro de 1956 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal com referencia aos aludidos documentos, ficando esta Diretoria à inteira disposição de VV. SS. para qualquer esclarecimento que, porventura, lhe seja solicitado.

São Paulo, 12 de março de 1957

KATHLEEN M. BOYES — Diretor-Presidente
F. P. CARNEIRO — Diretor-Gerente
N. H. FORD — Diretor-Tesoureiro

BALANCO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ATIVO		
IMOBILIZADO		
[illegible]	55.970.617,50	
Maquinismos	67.301.983,80	
Maquinismos a Receber	65.164,50	
Moveis e Utensilios	948.516,10	
Veiculos	2.033.238,70	138.379.519,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		16.951.635,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
[illegible] a Receber	32.516.586,50	
Efeitos a Receber	18.159.140,90	
Contas a Receber	752.708,90	
Selo e Estampilhas	19.561,00	
Adiantamentos	416.460,30	
[illegible] ao preço de custo ou mercado [illegible] o menor	55.8[illegible].333,20	
Banco do Brasil S. A. — Conta Agios	520.674,50	106.291.465,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Quotas [illegible] Sociedade	7.510,00	
Cauções e Depositos	15.912,00	
Titulos Diversos	775.000,00	
Depositos Compulsorios	5.510.530,40	6.308.952,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução	60.000,00	
Duplicatas [illegible] em Banco	13.925.243,80	
Depositantes do Adicional do Imposto de Renda	1.196.808,00	15.182.051,80
	Cr$	283.113.624,20

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital		
700.000 ações de Cr$ 200,00 cada uma	140.000.000,00	
Reservas		
Fundo de Reserva	37.262.372,10	
Fundo de Reserva Legal	9.027.862,10	186.290.234,20
Provisões		
Fundo de Depreciação		22.539.496,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Efeitos a Pagar	21.452.075,80	
Credores Diversos	15.045.683,00	
Dividendos a Pagar	8.400.000,00	
Salarios a Pagar	5.721.559,40	
Contas a Pagar	2.718.005,70	
Provisão para Imposto de Renda	5.764.517,50	59.101.841,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Duplicatas em Cobrança	13.925.243,80	
Imposto Adicional de Renda e Acionistas	1.196.808,00	15.182.051,80
	Cr$	283.113.624,20

KATHLEEN M. BOYES — Diretor-Presidente
F. P. CARNEIRO — Diretor-Gerente
N. H. FORD — Diretor-Tesoureiro
ROBERT DUNCAN — Contador - C. R. C. Sp. 2400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

DEBITO	
Despesas Gerais	19.022.012,90
[illegible]	11.128.729,40
[illegible]	17.558.287,50
Depreciações	4.090.393,80
[illegible] liquido do ano	17.813.087,40
Cr$	69.612.511,00
[illegible] Reserva Legal	890.654,40
Fundo de [illegible]	8.522.433,00
Dividendos a Pagar	8.400.000,00
Cr$	17.813.087,40

CREDITO	
Lucro bruto nas operações industriais e agricolas	[illegible]
Rendas Diversas	[illegible]
Cr$	69.61[illegible],00
Saldo do exercicio	17.813.087,40
Cr$	17.813.087,40

KATHLEEN M. BOYES — Diretor-Presidente
F. P. CARNEIRO — Diretor-Gerente
N. H. FORD — Diretor-Tesoureiro
ROBERT DUNCAN — Contador - C. R. C. Sp. 2400

Aos Srs. Diretores da
COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"
SAO PAULO

PARECER DOS AUDITORES

[illegible] o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas acima que estão [illegible] livros da Companhia e obtivemos todas as informações [illegible] nos necessarias para os fins de nossa verificação [illegible] nas informações e explicações recebidas, somos [illegible] expressam fielmente a situação da Companhia [illegible] 1956 e o resultado do exercicio findo naquela data.

São Paulo, 13 de março de 1957

[illegible] YOUNGS & CO. — C. R. C. Sp. [illegible]
F. A. FORD
Gerente Responsavel — [illegible]
Contador — C. R. C. Sp. [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Agricola "BOYES" abaixo-assinados, no cumprimento do que lhes determina o item III do artigo 127 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventario e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1956, sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

Acham, tambem, acertada a aplicação dada [illegible] e recomendam à Assembleia a aprovação da proposta da Diretoria para distribuição de dividendos, conforme constam do Balanço Geral.

São Paulo, 13 de março de 1957

DR. BRENO TAVARES
DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAIS
DR. ARISTIDES DE OLIVEIRA ORLANDI

COMPANHIA INDUSTRIAL INDAIÁ

(ANTIGA TORÇAO INDAIA' S/A.)

Ata da assembleia geral extraordinaria, realizada a 21 de fevereiro de 1957

[illegible] à rua Alvares Penteado n.o 218 [illegible] reuniram-se os [illegible] acionistas em assembleia geral extraordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no "Diario de São Paulo" dos dias 13, 14 e 15 do corrente mês. A hora designada, o sr. [illegible] Ermirio de Moraes Filho, como diretor-presidente [illegible] convidou os presentes a exibirem os [illegible] comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Ermirio Pereira de Moraes, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de 3 acionistas representando 1.996 ações, das 2.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. José Ermirio de Moraes Filho deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidencia da assembleia e convidando-me para secretario, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral extraordinaria, a se realizar no proximo dia 21 de fevereiro corrente, às 16 horas, na sede social, na rua Alvares Penteado n.o 218 — 6.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre um projeto de alteração da denominação social. São Paulo, 11 de fevereiro de 1957. Pela Diretoria, (a) José Ermirio de Moraes Filho". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que a atual denominação social já não exprime as diferentes atividades a que esta Sociedade se vem dedicando de acordo com o que permite o artigo 2.o dos estatutos; de modo que a Diretoria entendeu necessario substituir a atual denominação pela de "Cia. Industrial Indaiá"; o que implica na modificação do atual artigo 1.o dos estatutos, cuja redação passará a ser a seguinte: "Artigo 1.o — A Sociedade Anonima Torção Indaiá S/A., constituida por escritura publica de [illegible] de 1944 no [illegible] da cidade de São Paulo, passa a denominar-se "Cia. Industrial Indaiá", regendo-se pelos presentes estatutos e disposições de lei, em vigor". Em seguida o sr. Presidente pôs o assunto em discussão. Ninguem se manifestando, foi o mesmo submetido à votação, constatando-se a sua aprovação pela unanimidade dos votos. Prosseguindo [illegible] o sr. Presidente declarou aprovada a nova redação do artigo 1.o dos estatutos, dizendo que tomaria todas as providencias administrativas decorrentes da modificação que acabava de ser aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 21 de fevereiro de 1957

(aa) José Ermirio de Moraes Filho — Presidente
Ermirio Pereira de Moraes - Secretario
Pela Comercial e Mineradora Santa Helena — Antonio Ermirio de Moraes — Diretor
Ermirio Pereira de Moraes - Diretor
José Ermirio de Moraes
José Ermirio de Moraes Filho.

A presente é copia fiel do original. — (a) José Ermirio de Moraes Filho — Presidente.

PRAVAZ, LABORATÓRIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se, às 10 horas do dia 22 de março de 1957, para exame, estudo e deliberação sôbre os seguintes assuntos:

a) Renúncia de um Diretor;
b) Outros assuntos do interêsse da Sociedade.

São Paulo, 12 de março de 1957.

Pravaz, Laboratórios S. A.
JANUÁRIO MAZZA SOBRINHO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE PRODUSTOS PLASTICOS — EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Senhores Acionistas da Companhia Nacional de Produtos Plasticos — Em Liquidação são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 29 do corrente mês, às 17 horas, na sede social, situada na rua Xavier de Toledo 84 — [illegible] andar — sala [illegible], nesta capital, a fim de elegerem novo liquidante, em substituição ao atual que se ausentará do país temporariamente.

Nos termos do art. 8.o dos Estatutos Sociais vigentes, os detentores de ações ao portador deverão depositá-las na sede social ou no Banco Itaú S.A. — Secção de Valores, à rua João Brícola, 39, nesta capital, com antecedencia de 3 (três) dias da data da Assembleia ora convocada, para que nela possam tomar parte.

São Paulo, 13 de março de 1957.

THOMAS BARTH
Liquidante.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 20 de abril p. futuro, às dez horas da manhã, na sede social sita na Fazenda S. Vicente, municipio de Pitangueiras, Estado de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1956;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como fixação de seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social, de competencia desta Assembléia.

Pitangueiras, 9 de março de 1957.

a) João Marchesi — Diretor-Presidente.

TECELAGEM AIDA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convocados os senhores Acionistas da Tecelagem Aida S.A. a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se dia 16 de abril de 1957, às 15 horas, na sede social, à rua Italo Setti n.o 9, em S. Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31 de dezembro de 1956, do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1957.
c) Assuntos diversos

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1956.

São Bernardo do Campo, 11 de Março de 1957.

aa) **Pery Ronchetti**, Diretor-Presidente
Pensler Ronchetti, Diretor-Superintendente
Jose D'Angelo, Diretor-Comercial
Ary Burjato Caires, Diretor
Marianna Caligiuri Ronchetti — Diretor

LEILAO

J. M. CRUZ

DIAS 18 a 23 3 57

RUA SÃO BENTO, 486

A PARTIR DAS 9 HORAS

Leiloeiro Oficial com escritório à rua São Bento, 470, 7.o andar, venderá as seguintes mercadorias: 1 Refrigerador Stewar Wames, 3 Arquivos, 4 cofres Esp. Santo, 50 camisas Esporte M.A.P. 100 peças Adorno Prado, 1 maq. de costura Szepel, 17 peças de Brim Piratininga 5 fichários Index S N., 200 cortes de Casemira Pirituba, Masber, Bom Pastor, etc., 30 cortes de puro linho, 7 Rádios Eronson, 20 Travesseiros de Molas, 20 Colchas Perfumarias, Miudezas.

P. A. D. MENEZES S/A EMPREENDIMENTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados, pelo presente Edital, os senhores acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 29 do corrente mês de março, às 10 horas, na sede social, à rua 7 de Abril, 277, 1.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia.

1) Proposta da Administração, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de adoção de novos Estatutos Sociais, inclusive alteração da denominação social;

2) Estudo do desmembramento de conjunto de direitos e obrigações decorrentes de dois empreendimentos em curso, um nesta Capital e outro no Distrito Federal, atualmente integrantes do acervo da sociedade, com a sua transferencia a terceiros interessados em sua concretização.

3) Fechamento de escritorio mantido pela sociedade no Distrito Federal, e exame e aprovação de contas prestadas por seu procurador naquela Capital.

4) Autorização para assinatura de convênios e contratos.

5) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de março de 1957
a) P. A. D. Menezes, diretor-Administrador

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do Jockey Club de São Paulo, de Dna. Emilia de Moraes Cintra, senhora do sócio dr. Galileu Cintra, inscrita sob número 390, conforme comunicação pela mesma feita a esta Secretaria, torno público que a referida caderneta ficu declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providências necessárias para a sua apreensão onde fôr apresentada.

São Paulo, 11 de março de 1957.

Ulysses Paes de Barros
Secretário Geral

CORREIO escolar

EQUIPES MEDICO-SANITARIAS PERCORRERÃO GRUPOS ESCOLARES

Uma iniciativa do Serviço de Saude Escolar da Secretaria da Educação — Relação dos primeiros grupos a serem beneficiados com a medida

Não é de agora o problema da assistencia medica nos nossos grupos escolares. Na esfera administrativa, em São Paulo de há muito ressentia-se da falta de um serviço amplo, capaz de atender com a necessaria presteza e eficiencia a assistencia medica que tanto se faz precisa aos nossos [illegible]

[illegible]

RESULTADO DA [illegible] EQUIPE MEDICO-SANITARIA

[illegible]

FESTIVIDADES INAUGURAIS DO ANO LETIVO DE 1957

[illegible]

o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

— Entrega de medalhas aos melhores estudantes do ano letivo de 1956.

— Oração aos moços pelo senhor secretario da Educação.

— Numeros de patinação artistica a cargo da Federação Paulista de Hockey.

— Ginastica de solo e de aparelhos.

— Esgrima de salão — em conjunto e assalto.

— Ataque e defesa — Demonstrações de defesa pessoal.

— Ordem Unida sob comando da Escola de Oficiais, executados pela Escola de Educação Fisica e pela Força Publica do Estado.

— Hino Nacional pela Banda da Força Publica.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

[illegible]

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

[illegible]

CAMPANHA DE MERENDA ESCOLAR

[illegible]

EXAMES

[illegible]

ENSINO MUNICIPAL

[illegible] da tarde e 15 horas para os que lecionam de manhã; dia 20 — Professores da III Região Escolar — às 9 horas para os que lecionam à tarde e 15 horas para os que lecionam de manhã; e dia 21 — Professores da IV Região Escolar — às 9 horas para os que lecionam à tarde e 15 horas para os que lecionam de manhã.

Cheques atrasados — Devem procurar seus cheques atrasados, que já estão à disposição dos interessados, os seguintes professores municipais: Felisbela Augusto Cambler, Laura M. C. Ghiraldini, Aracy E. Scinscio, Neuza Julia Manfrim, Emilia Alves, Marlene R. do Nascimento, L. Lourdes N. Meirelles, Angelina Pastore, Cecilda [illegible] Lopes, Carmen C. P. da Silva, Elizabeth S. de Oliveira, Leda Sonia Passamai, Maria Aparecida Lopes, Maria do C. [illegible], Maria da P. [illegible], Maria da Penha Pimentel, Maria dos P. da Silva, Maria Regina V. da Silva, Nelson [illegible] de Lima, [illegible] V. Fernandes, Noé A. de Campos, [illegible] Norma Lemos [illegible] de Araujo [illegible] O. Cabral.

CONSELHO UNIVERSITARIO

[illegible]

REGRESSOU PARA OS ESTADOS UNIDOS — *Após ter permanecido alguns dias em nossa Capital, regressou para os Estados Unidos em um Super G Constellation da VARIG, o sr. John T. Whitely, vice-presidente executivo da firma W. R. Grace o qual participou de diversas conferencias [illegible]. No clichê, o sr. J. T. Whitely momentos antes do embarque.*

[illegible]

Administração

FOI ELEVADO PARA 110 O NUMERO DE CARGOS DE "LANÇADOR" DO D.A.E.

Dois anos depois o quadro de servidores da autarquia ainda não foi estabelecido, de maneira que os protegidos poderão vir a ser efetivados sem concurso

Logo que o governador Janio Quadros assumiu a chefia do Poder Executivo, parte dos servidores da antiga Repartição de Agua e Esgotos, que acabava de ser transformada em autarquia, com a denominação de Departamento de Agua e Esgotos, fez pressão junto ao sucessor do prof. Lucas Nogueira Garcez, a fim de tornar sem efeito o quadro e as respectivas nomeações havidas naquele orgão. O maior argumento então apresentado era que, no apagar das luzes do governo anterior, tinham sido preenchidos 90 cargos de "Lançador" por protegidos, os quais, na maioria, não pertenciam aos quadros daquela repartição e, pelo contrario, haviam caido do céu como novas [illegible]. A "vassoura" funcionou e os reclamantes exultaram porque o referido quadro veio abaixo.

Ninguem esperava, porém, que mais de dois anos, pois, embora contratado a sua elaboração com companhia estrangeira, até agora o anunciado quadro de pessoal do DAE não tenha sido aprovado e os interessados, que ajudaram a anular o primitivo, continuam esperando a oportunidade de serem nomeados para funções melhor remuneradas. No entanto, com o decreto n. 27.5[illegible], ontem publicado no Diario Oficial, foi elevado de mais vinte o numero de cargos de "Lançador", padrão "M", da referida autarquia estadual. Apuramos que, com mais esses 20 cargos, já se eleva o numero de lançadores a 110, cento e dez, isto é, 20 a mais do que na gestão do prof. Lucas Nogueira Garcez. [illegible] e, ainda, que a elevação do numero de cargos não se limitou aos da carreira de "Lançador".

E verdade que se trata de nomeação em comissão que permite ao chefe do Poder Executivo torná-la sem efeito, quando bem entender. De onde os mais versados na politicagem predominante em vésperas de eleição concluem que muitos dos que acabam de ser protegidos, casos seus padrinhos venham a abandonar as hostes janistas, depois do pleito municipal do dia 24 proximo, acordarão no olho-da-rua. Todavia, como o quadro do DAE terá de ser aprovado, porque será impossivel protelá-lo indefinidamente, quando isso ocorrer, todos os 110 protegidos, nomeados para o cargo de "Lançador", em comissão, serão automaticamente efetivados, sem concurso. Será lamentavel que isso aconteça. Todavia, os exemplos de apadrinhamento que a Assembléia Legislativa do Estado vem dando, são maus conselheiros.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.

CORRESPONDENTE DO

CREDIT LYONNAIS

[illegible] SÃO PAULO — Filial e Agencias: RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — RECIFE — SANTOS — STO. ANDRÉ — S. JOSÉ DOS CAMPOS — Ag. Urbanas: SÃO PAULO: Campos Eliseos — Republica — Paz — Barra Funda — RIO DE JANEIRO: Rosario

[illegible]

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1957

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO				
A — DISPONIVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente		[illegible]		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		[illegible]		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		[illegible]		
Em outras especies		25 695 283,70	[illegible]	
B — REALIZAVEL				
Empréstimos em Conta Corrente	[illegible]			
Titulos Descontados	[illegible]			
Agencias no País	[illegible]			
Correspondentes no País	[illegible]			
Correspondentes no Exterior	[illegible]			
Outros creditos	[illegible]	[illegible]		
Imoveis		[illegible]		
Titulos e valores mobiliarios:				
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nom. de Cr$ 16.184.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Credito e Cr$ 1 000 000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.o 9.602	13 747 615,50			
Em carteira	1.316 965,80			
Ações e Debentures	257.700,00		15 322 281,30	1 381 442 961,50
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco	81 816 902,40			
Moveis e Utensilios	19 688 531,80			
Material de expediente	3 037 374,80			104 542 869,00
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	4 081 965,00			
Impostos	1.311 772,30			
Despesas Gerais e Outras Contas	15.136.344,70			20.530 082,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia			309.566.736,00	
Valores em custodia			279.401.448,90	
Titulos a receber de C/Alheia			669.002.521,10	
Outras contas			341.756.402,30	1.599.727.108,30
				Cr$ 3.290.737.632,30

PASSIVO				
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		100 000 000,00		
Aumento de capital		60 000 000,00	160 000 000,00	
Fundo de reserva legal			8 650 000,00	
Fundo de previsão			33 330 000,00	
Outras reservas			4 567 515,00	206 547 515,00
G — EXIGIVEL				
DEPOSITOS				
a vista e a curto prazo				
de Poderes Publicos		3 147.832,90		
de Autarquias		112 387,10		
em C/C Sem Limite		518 342.576,30		
em C/C Limitadas		4 701.611,40		
em C/C Populares		166 988.573,90		
em C/C Sem Juros		37 818 248,20		
em C/C de Aviso		17 369.440,30		
outros depositos		82 100.864,70	[illegible]	
a prazo:				
de diversos				
de a prazo fixo		146.184.574,60		
de aviso previo		19.764.487,30	165.949.061,90	
			Cr$ 1.006 639 397,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Obrigações diversas — (Incl. Financ. de Café)		68.489.396,00		
Agencias no País		180.995.606,00		
Correspondentes no País		10.613.569,70		
Correspondentes no Exterior		86.581.803,80		
Ordens de pagamento e outros creditos		100.593.565,70	447.178.930,20	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				29 639 881,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em gar. e em custodia			588 968 184,90	
Depositantes de titulos em cobrança:				
do País		608.086.688,50		
do Exterior		60.915.832,60	669.002.521,10	
Outras contas			341.756.402,30	1.599.727.108,30
				Cr$ 3.290.737.632,30

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1957.

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente.

JEAN GUICHENEY
Diretor-Superintendente.

LINO SANTI
Gerente-Geral.

ANTONIO BALLIO
Contador Registro n.o 1.834 no C. R. C. — S. P.

outros creditos 100.593.555,70 447.178.930,20 1.453.818.327,40

CURSO PRATICO DE SECRETARIADO

do CENTRO CULTURAL CLASSICO E CIENTIFICO. Matriculas abertas. Duração: 10 meses (com direito a diploma). Manhã, tarde, noite. Aos melhores alunos oferecemos colocações em escritorios de conceituadas firmas. Diretor: Prof. [illegible] LEONEL CORRÊA. Rua Barão de Campinas, 282 — Fon. [illegible]

[illegible]

Matriculas abertas [illegible] Portugues, Italiano, [illegible] e Mecanografia.

NOVAMENTE
CADERNOS E ARTIGOS ESCOLARES
PREÇOS DE FÁBRICA!
CORRÊA DIAS S/A
A um passo da Pça. João Mendes: R. Dr. RODRIGO SILVA, 46-58
Tels. 36-3677 (Escritório) - 34-8183 (Papéis) - (36-4951 - 36-3244 - (Papelaria)

O CORREIO no Interior

NOTAS INTERIORANAS

Urbano Cordeiro

PORANGABA

Distante 90 minutos de Tatui está situado o municipio porangabense, cujo povo escolheu Mario Antonio Nogueira para seu administrador.

E êsse moço grato à confiança que lhe foi dada pela sua gente, vem se desdobrando em esforços, a fim de a sua comuna conquiste um lugar ao sol.

Agua, calçamento e ponte ligando o municipio a Bofete, eis os empreendimentos que o prefeito está realizando com a colaboração do governador Janio Quadros. A região Torre de Pedra é um atestado da operosidade do chefe do executivo porangabense, pois, na sua gestão, foi aberta a estrada ligando a Torre ao bairro dos Almeidas.

Ainda retrataremos com a imparcialidade que os interioranos conhecem, a feliz administração que vem sendo feita pelo sr. Mario Antonio Nogueira.

PIRAJUI — Os irmãos Madi estão instalando nesta localidade, uma nova industria que produzirá farinha de milho e mandioca. Com maquinario moderno e perfeita instalação, a nova industria vai enriquecer o parque industrial pirajuiense.

RIBEIRÃO BRANCO — Mais de 60 caminhões estão transportando pedregulho para a reparação da rodovia Ribeirão Branco-Apiaí.

BURI — Informa o nosso representante que o Bandeirantes F. C. elegeu nova diretoria que é a seguinte.

Carlos Alberto Pereira Jr., presidente; Irando F. Melo, 1.o secretario; Delfino Nunes [illegible], 2.o secretario; Benedito A. Nogueira, tesoureiro; Armando Sydow, tesoureiro e Celso Santos Nogueira, orador. O Conselho Deliberativo ficou constituido pelos srs. Armando A. Nogueira e Benedito Nogueira Filho.

ITAPEVA — A Santa Casa de Misericordia elegeu a sua nova diretoria que é a seguinte:

Augusto Baptista do Canto, provedor; Onofre S. de Jesus Machado, vice-provedor; sr. S. [illegible] Machado, orador; prof. Felipe [illegible], primeiro secretario; prof. Hugo Belezia, segundo secretario; Antonio Queiroz, tesoureiro; Mario Cerdeira, vice-tesoureiro.

Foi reconduzido ao cargo de diretor clinico do hospital, o sr. Joaquim Coelho de Oliveira.

EIXO CAFEEIRO DA NOROESTE — Atenção srs. prefeitos: dia 31 será realizada em [illegible] a 7.a reunião do Eixo Cafeeiro.

CASA BRANCA — O vereador José de Oliveira, em uma das ultimas sessões do legislativo denunciou à casa que a Cia. Mogiana vai transferir 70% do seu parque ferroviario para Guaxupé, solicitando dos seus pares para que se oficie ao deputado Luiz Francisco de Carvalho, filho da terra, para que tome providencias contrarias a essa transferencia.

ARAÇATUBA — O edil Ferreira Batista Junior apresentou à Camara Municipal um projeto [illegible] as casas de diversões [illegible] a promoverem a desinfecção [illegible] de 15 em 15 dias.

Os vereadores da capital deveriam imitar o edil interiorano, pois os cinemas de S. Paulo são verdadeiros [illegible] de pulgas.

Uma dedetização periodica nos cinemas paulistanos é medida que de há muito tempo deveria ser tomada.

"O JORNAL" DE OSVALDO CRUZ — Completou 18 anos de atividades na defesa do municipio, o apreciado semanario "O Jornal" que conta com a direção de Victor Martins e Domingos R. Pires.

BENEFICIOS PARA BACAETAVA E ARAÇOIABA DA SERRA — O sr. José Lozano, vice-prefeito de Sorocaba, tem provado que o cargo de vice não é apenas decorativo, pois vem se empenhando na solução de varios problemas de interesse comum. Ainda, agora, após entendimentos com o governador, conseguiu importantes melhoramentos para Bacaetava e Araçoiaba da Serra. Mais de 160 familias terão energia eletrica naquele distrito e em Araçoiaba serão reformados diversos predios publicos.

ARAÇATUBA — Liderando pelo vibrante orgão da imprensa araçatubense "A Comarca", vem empolgando o movimento que visa dotar a "cidade-centro" de uma Universidade Municipal.

JAU — Alcançou simpatica repercussão a entrevista que Helio [illegible] obteve do almirante Carlos Pena Boto e publicada no diario jauense "Comercio de Jaú".

BOITUVA — O industrial João [illegible] vai doar, por intermedio do legislativo e executivo, area para o Estado construir o predio do Ginasio. Gesto elogiavel.

BRAGANÇA PAULISTA — Atendendo a indicação do deputado Alcindo Bueno de Assis, o governador autorizou a verba de Cr$ 138.567,20 para adaptação do predio do Posto Hospital para funcionamento do Grupo Escolar.

Bloco dos Casados

QUATÁ

Corresponderam à Expectativa Popular os Festejos Carnavalescos

Correspondendo à expectativa o Carnaval de Quatá, neste ano, foi algo de admiração pelo povo da cidade e grande numero de pessoas das cidades vizinhas que para cá afluiram. Basta-se dizer que esta festa dedicada ao Rei Momo I e unico, vem melhorando de ano para ano, projetando esta cidade como um dos melhores Carnaval da Alta Sorocabana.

No dia 3, na cancha do Quatá F. C., com suas dependencias completamente lotadas foi realizada uma partida de futebol jamais vista por esta redondeza, efetuado por dois quadros, de moças da nossa sociedade. Uma outra partida interessante entre Gordos vs. Magros.

No sabado de Carnaval, às 20 horas, a cidade foi movimentada com a chegada de do Rei Momo, que foi recebida pelos melhores blocos da cidade e a população.

No domingo à noite um belissimo Corso de Carros Alegoricos e Blocos desfilaram. Esta nota estaria então reservada para [illegible], quando o povo teve oportunidade de presenciar um espetaculo indescritivel para Quatá e o povo que nos visitava, quando desfilavam novos carros alegoricos, escolas de samba e outras coisas mais que faziam vibrar uma multidão de 10 mil pessoas.

Emprestaram grande animação ao triduo momesco: o Bloco do Saca-rolha, Bloco dos Casados e o Bloco do Embaixada.

Deve-se observar a colaboração da Prefeitura, na pessoa do prefeito sr. Sifrido Averoldi, como tambem a ordem mantida pela nossa policia com o 1.o suplente de delegado, sr. Elizio Barbosa.

*

APIAÍ

DEPOSITO DE TOMATES

(De Renato D. Martins) — Por iniciativa do sr. Alcides Costa, instalou-se em Apiaí um deposito de tomates que recebe do produtor para encaminhamento ao Mercado de São Paulo, onde a Sociedade Agric. Brasileira Ltda., no Entreposto da Cantareira, recebe o tomate em consignação.

Acompanhado do sr. Alcides Costa, esteve nesta cidade um representante da Soc. Agric. Brasileira Ltda., promovendo uma reunião de lavradores de tomate. Ficou assentado que aquela barraca, no Mercado de São Paulo, passaria a receber o produto de Apiaí, em consignação, cobrando uma taxa de comissão de 10% pela venda do produto.

Na reunião havida foi debatida a questão de honestidade, — o que não vem existindo com diversas congeneres, que vendem o produto por um preço e marcam o preço que lhes convem. O lavrador vem sendo explorado nesse particular e a esperança é de que venha essa nova firma, integrada por conceituados elementos, cumprir o prometido. Na reunião, compareceram 20 plantadores de tomate e no dia seguinte, quase uma centena.

Na presente safra, calcula-se uma produção de varios milhões de quilos. O preço, entretanto, não está ajudando, prevendo-se, desde já, prejuizos de grande monta.

As despesas depois de colhido o tomate são as seguintes: caixa ao preço de Cr$ 20,00 a 22,00; frete Apiaí-São Paulo, Cr$ 40,00 por caixa; comissão ao revendedor, 14%; na nova barraca irá cobrar 10%; carregador em São Paulo, Cr$ 1,00 por caixa; taxa de Economia, 1% s/a venda bruta. Quase nada sobra para o lavrador. Ainda existe a desonestidade de certos revendedores para maior aflição do plantador.

No momento o preço do tomate por caixa, no atacado, é de Cr$ [illegible] tipo extra nesta praça.

*

BARIRI

PAVIMENTAÇÃO

(De Abelardo Queiroz) — Perante enorme assistencia foram abertas as propostas para asfaltamento na area de 60.000 mts2, na cidade. Sete firmas se apresentaram para a execução do importante melhoramento publico. Breve será conhecida a vencedora da concorrencia.

TIRO DE GUERRA — O sargento instrutor do T. G. deu inicio ao adestramento militar da nossa turma de atiradores composta de mais de 50 jovens.

COOPER. BARIRIENSE DE CONSUMO POPULAR LTDA. — Em assembleia geral ordinaria, procedeu-se a escolha da diretoria que administrará a sociedade no triênio 1957-1960. Foram eleitos presidente, gerente e secretario, respectivamente, os srs. Abelardo Queiroz, Orlando Beluzo e Orlando Pacheco. Na mesma reunião ficou autorizada a demolição do atual predio e a construção de um novo, bem amplo, para atender ao crescente desenvolvimento da cooperativa.

REPARAÇÃO DE ESTRADAS — A motoniveladora da Prefeitura prossegue nos trabalhos de conservação das estradas do municipio bastante danificadas pelas chuvas.

PELO ENSINO — Assumiu a direção do 1.o Grupo Escolar a sra. Isaura de Barros Mainardi.

QUERMESSE — Realiza-se com muito entusiasmo a quermesse em beneficio da nova igreja matriz.

CAMPINAS

Tecnicos Americanos no Instituto Agronomico

CAMPINAS (Da Sucursal) — Com relação à permanencia da organização IBEC, dos Irmãos Rockefeller, no Instituto Agronomico, a Radio Brasil, pelo seu reporter Jorge Ariz, apresentou um comentario que por certo, terá profunda repercussão nos meios economicos do Estado de S. Paulo, assim redigido: "Como era de se esperar permaneceram dentro do Instituto Agronomico os tecnicos americanos, ligados ao IBEC, conhecido organismo da Fundação Rockefeller.

Conforme haviamos comentado há tempos o governador do Estado concedera um prazo de 90 dias para que os citados tecnicos deixassem as dependencias daquele instituto por entender que as pesquisas e experimentações sobre secagem do café, o nosso principal produto de exportação, deviam merecer um certo sigilo e os seus resultados só poderiam ser revelados aos nossos tecnicos ou então às nossas autoridades.

Entretanto, para a nossa decepção e para a decepção dos que ainda acreditavam no patriotismo das autoridades estaduais aquela decisão parece ter-se malogrado pois que, decorridos os 90 dias, quando já se passam mais de 30 dias do prazo estabelecido, os tecnicos da Rockefeller ainda permanecem nos seus postos no Instituto Agronomico acompanhando o trabalho de pesquisas dos tecnicos nacionais.

Quais as consequencias desse fato? É muito simples, aprendendo os segredos de secagem do café com os tecnicos nacionais ou fazendo experimentações, os representantes do IBEC [illegible] aplicando no Paraguai que dentro de poucos anos se tornará mais um concorrente do Brasil no que diz respeito à exportação de nosso produto base muito embora lá estejam plantadores brasileiros como o sr. Geremia Lunardelli.

E dessa maneira, pois, que o IBEC, demonstrando ser um organismo sem fins lucrativos, acobertando um espirito de cooperação com a tecnica agricola nacional, vem lezando a nossa economia nas barbas das autoridades estaduais e levando para outras plagas o manancial de conhecimentos acerca do café brasileiro, ou da tecnica nacional sobre a secagem desse produto.

Como se não bastasse a Colombia como nossa forte concorrente, esse mesmo IBEC dá elementos arrancados do Instituto Agronomico ao Paraguai para a sua adolescente produção de cafés finos para não nos referirmos à Africa que constitue séria ameaça tambem no comercio internacional do café. Faz-se mister, portanto, que o governador do Estado se esqueça um pouco das campanhas eleitoreiras e volte as suas atenções para esse fato referendando a sua promessa de retirar do Instituto Agronomico os tecnicos do IBEC pois a permanencia dos mesmos ali com o respeito que cada um merece atenta contra a economia nacional".

ANIVERSARIO — Festejou, 4.a-feira ultima, o seu aniversario natalicio o jornalista e radialista João Batista de Sá, mais conhecido nos meios artisticos como Joluma Brito, presidente do Sindicato dos Jornalistas, delegacia de Campinas.

Aniversario da Fundação de Pacaembu

A cidade de Pacaembu foi fundada no dia 15 de março de 1928, por Francisco Senesi, Osvaldo Flavio Teixeira, José A. F. Pereira, Irmãos Cavicchioli, Manoel Teixeira Junior, Orlando de Sousa, Etelvino Pereira, Perez e Cia. e outros. Em 1928, Francisco Senise fundou o patrimonio de Sumota, para apoio a colonização que se iniciava na região, com entrada pela Zona Sorocabana. Mais tarde, o sr. Osvaldo Flavio Teixeira fundou o patrimonio de Iracema, confinando com Sumotra. Os Irmãos Cavicchioli fundaram Alto Iracema e a firma Teixeira Sousa Pereira fundou Esplanada. Foi elevada a vila em 1945 e criado o municipio em 1.o de janeiro de 1949. Limita-se com: Florida Paulista, Andradina, Mirandopolis, Lavinia, Presidente Bernardes, Alvaro Machado e Junqueiropolis. Sua população é de 48 mil habitantes, sendo 42 mil na zona rural. Sua superficie é de 800 quilometros quadrados. Altitude 400 metros. O municipio é banhado pelos rios: Peixe, Aguapé ou Feio e pelos ribeirões: Santa Maria e Iracema e pelos corregos: Patury e Ilha Dista desta capital, por Estrada de Ferro 730 quilometros e por estradas de rodagem 740 quilometros. No distrito de Irapuru, dez quilometros da sede, se localiza um campo de pouso para aviões. Funcionam no municipio e na sede, varios grupos escolares, escolas urbanas, escolas isoladas, curso de alfabetização para adultos e associações esportivas e recreativas. A industria, agricultura e comercio mantem o progresso e desenvolvimento da cidade e do municipio. A data de hoje registra a passagem do 29.o aniversario da fundação da cidade, que apesar de ser muito nova, oferece o necessario conforto a sua laboriosa população.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

RELATORIO ANUAL N.º 10, DA DIRETORIA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA 20 DE MARÇO DE 1957:

Senhores Acionistas:

De acôrdo com o que determinam a legislação vigente e os estatutos sociais, a Diretoria vem apresentar aos Dignos Acionistas da CMTC, o relatorio da marcha dos negocios sociais e dos principais fatos administrativos ocorridos durante o ano de 1956.

I — DIRETORIA

Ao se iniciar o exercicio de 1956, a Diretoria da Companhia estava constituida dos seguintes membros:

Diretor Presidente: Sr. Armando de Almeida Alcantara (demissionario).
Diretor Superintendente: Eng. Alberto Moreira Baptista Filho.
Diretor Tesoureiro: Dr. Geraldo de Souza.
Diretor Secretario: Dr. Ayres Martins Torres.

Em 13 de janeiro de 1956, em Assembleia Geral Extraordinaria, tendo sido aceita a renuncia apresentada, em 31 de dezembro de 1955, pelo Sr. Armando de Almeida Alcantara, foi eleito, para o cargo de Diretor Presidente, o Dr. Oscar Pedroso Horta.

Na Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 25 de setembro de 1956, foram aprovados novos estatutos sociais e, em decorrencia de renuncia coletiva da Diretoria, foram eleitos para a mesma os seguintes componentes:

Diretor Presidente: Dr. Oscar Pedroso Horta (reeleito).
Diretor Vice Presidente: Sr. Gilberto Chaves.
Diretor Superintendente: Eng. Alberto Moreira Baptista Filho (reeleito).
Diretor Comercial e Financeiro: Dr. Geraldo de Souza.
Diretor Administrativo: Eng. Francisco Mariani Guariba.

II — CONSELHO TECNICO CONSULTIVO

O Conselho Tecnico Consultivo de cuja composição participam os Srs. Diretores como Membros natos era constituido, ao se iniciar o ano de 1956 pelos Srs. Dr. Chrispiniano Carrazedo, Dr. Cássio Morais Costa e Antonio da Silva Vicente.

Em decorrencia da aprovação, na Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 25 de setembro de 1956, dos novos estatutos sociais da Companhia, passou o Conselho Tecnico Consultivo a ser constituido por 18 (dezoito) Membros — incluindo os Diretores, como Membros natos — tendo sido eleitos os seguintes componentes, dez deles escolhidos dentre elementos representativos de agrupamentos sociais e profissionais e os três restantes dentre funcionarios da Companhia:

Engenharia: Eng. Plinio A. Branco
Industria: Sr. Osmario Ribas
Comercio: Sr. Nicolau Jacob Filho
Lavoura: Sr. Benedito Queiroz.
Economista: Dr. Jamil Zantut.
Transito: Sr. Caly Brandi.
Imprensa: Sr. Jayme Martins.
Trabalhadores no Comercio: Sr. Orval Cunha.
Trabalhadores na Industria: Sr. Dacyr Gato.
Transporte Particular: Dr. Chrispiniano Carrazedo.
Funcionarios da CMTC: Eng. Anders Starck, Sr. Nelson de Lara Cruz, Sr. Walter Fonseca Rebello.

Em face da renuncia apresentada pelo Sr. Nicolau Jacob Filho, foi eleito, na Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 9 de novembro de 1956, o Sr. Antonio da Silva Vicente.

Os mandatos da Diretoria e do Conselho Tecnico Consultivo, eleitos na referida assembleia, irão até 20 de abril de 1961.

III — CONSELHO FISCAL

Ao se iniciar o ano de 1956, o Conselho Fiscal tinha, como Membros, os Srs. Dr. Affonso Bosai, Dr. Acacio Camargo de Macedo e Sr. Geraldo Strohm e como Suplentes os Srs. Dr. Alfredo Giglio, Dr. José Aranha e Dr. Dolor de Brito Franco.

Na assembleia Geral Ordinaria, realizada em 18 de maio de 1956 foi procedida a eleição de novos Membros e Suplentes para o Conselho Fiscal para o exercicio de 1956, tendo o mesmo ficado assim constituido:

Membros: Dr. Jamil Zantut, Dr. Affonso Bosai, Sr. Italo Brasil Portieri
Suplentes: Sr. José Foresti, Sr. Paschoal Pamá, Sr. Milton Santana.

IV — DADOS DO BALANÇO GERAL DO EXERCICIO DE 1956

1 — A T I V O

O ativo real da CMTC de acôrdo com o Balanço Geral do exercicio de 1956, atingiu o montante de Cr$ 1.740.645.241,50 e se compõe dos seguintes valores:

Valores Imobilizados	1.259.251.532,20	72,2 %
Valores Realizaveis	338.048.000,50	19,4 %
Valores Disponiveis	20.373.522,60	1,2 %
Soma ... Cr$	1.617.673.055,30	92,9 %
Valores Pendentes	122.972.186,20	7,1 %
Ativo Real em 31-12-56	1.740.645.241,50	100 %

Em relação ao exercicio de 1955, em 1956 o ativo real cresceu de 22,87%:

	Exerc. 1956	Exerc. 1955	Diferença	%
Valores Imobilizados	1.259.251.532,20	1.129.169.490,90	+ 130.082.041,30	40,15
Valores Realizaveis	338.048.000,50	241.109.086,60	+ 96.938.913,90	29,92
Valores Disponiveis	20.373.522,60	23.603.892,20	— 3.230.369,60	1,00
Soma	1.617.673.055,30	1.393.882.469,70	223.790.585,60	69,07
Valores Pendentes	122.972.186,20	22.742.597,20	+ 100.229.589,00	30,93
Ativo Real	1.740.645.241,50	1.416.625.066,90	+ 324.020.174,60	100

O aumento do Ativo Real assim se distribuiu:

Valores Imobilizados

Imoveis		30.268.201,70
Material Rodante		49.224.649,60
[illegible] e Estradas		4.746.382,50
[illegible] de Distrib. e Alimentação		14.908.875,70
Maquinas e Equipamentos		6.003.062,30
Moveis e Utensilios		1.709.379,80
Bens Diversos		69.659,60
Ferramentas		481.371,10
Novas Construções em Andamento		3.055.527,30
Renovações em Andamento		2.920.977,60
Instalações de Borboletas	+	4.652.800,30
Participações Financeiras		11.358.870,80
Bens Pendentes a Classificar		682.283,10
Total		130.082.041,30

Valores Realizaveis

Almoxarifado Geral		27.646.796,60
Depos. Material Rodante Salvado		10.967.413,70
Ordens de Serv. em Andamento		19.333.873,70
Adiant. p/ C. de Compras no País		644.397,60
Adiant. p/ Conta de Compras no Exterior		29.010.143,70
Fornecedores (Devedores)		8.537.258,50
[illegible] (Devedores)		372.231,10
Contas Correntes		
Particulares		1.421.281,70
Poderes Publicos		199.819,30
Contas a Receber		158.696,60
Depositos de Empregados		133.835,10
Titulos a Receber	—	3.600,00
Diversas Contas	+	1.339.329,60
Total		96.938.914,00

Valores Disponiveis

Caixa		5.634.792,30
Bancos C/ Corrente Movimento		10.921.979,60
Caixa Economica Estadual		609,90
Receita a Computar		2.066.207,80
Total	—	3.230.369,60

Valores Pendentes

Construção de Abrigos p/Conta da Prefeitura	—	3.790.368,30
Depositos Judiciais		2.780.547,10
Despesas Antecipadas	+	53.204.069,30
Material Rodante a Receber	+	49.600.040,10
Equipamentos a Receber	—	1.564.679,00
Total	+	100.229.589,00

A conta de "material rodante" eleva-se a Cr$ 745.682.541,80, equivalente a 59,9% do total do imobilizado, e só ela é superior em Cr$ 238.574.963,20 ao capital social acrescido das reservas.

CRESCIMENTO DO ATIVO REAL NO PERIODO DE 1947 A 1956 EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Ano	Imobilizações Tecnicas	Realizavel	Valores Disponiveis	Valores Pendentes	Total
1947	266.4	54,2	10.3	1,5	332,4
1948	332.9	80.1	17,8	7,6	428,2
1949	491.6	92,8	12.8	16,5	614,7
1950	499.6	77.2	10.0	22.2	611,0
1951	526.7	139.4	13.1	10.3	689,5
1952	584.6	178.8	12.7	13.6	789,7
1953	822.8	268.2	17.3	28.2	1.136,2
1954	981.8	333.2	36.7	13.1	1.484,8
1955	1.129.2	247.9	23,6	15,9	1.416,6
1956	1.259.2	392,8	20.4	68.2	1.740,6

COEFICIENTES DE IMOBILIZAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO REAL

As porcentagens de imobilização do ativo real, no periodo de 1947 a 1956, praticamente não sofreram alteração desde a data da constituição da CMTC.

Em dezembro de 1947 o coeficiente de imobilização era de 92,3%, atingindo em dezembro de 1956 a 93,8%. Quase a totalidade do ativo foi imobilisada, conforme verificou-se no seguinte quadro:

COEFICIENTE DE IMOBILIZAÇÃO DO ATIVO REAL

Ano	Porcentagem
1947	92,3
1948	92,5
1949	94,0
1950	92.8
1951	95.0
1952	95.9
1953	92.9
1954	85.9
1955	95.9
1956	93,8

COEFICIENTES DE DISPONIBILIDADES DOS VALORES DO ATIVO REAL

Os coeficientes de disponibilidades só ultrapassaram a 10% no exercicio de 1954, em consequencia da subscrição de um aumento do capital social por parte do Municipio de São Paulo.

COEFICIENTES DE DISPONIBILIDADES DO ATIVO REAL

Ano	Porcentagem
1947	7.1
1948	5.7
1949	3.2
1950	3.5
1951	3.4
1953	2.3
1953	4.5
1954	13.1
1955	2.9
1956	2.2

2 — PASSIVO

O Passivo Real da CMTC, de acordo com o Balanço Geral do exercicio de 1956, atingiu o montante de Cr$ 1.443.802.178,50, sendo 80% desse total representados por compromissos a curto prazo dentre os quais Cr$ 637.184.488,20 já vencidos, conforme quadros analiticos anexos ao citado Balanço Geral. Demonstra-se a seguir a composição do Passivo Real:

Exigivel a Longo Prazo	243.823.115,00	16,9%
Exigivel a Curto Prazo	1.161.533.249,70	80,5%
Resultado Pendente	38.445.818,60	2,6%
	1.443.802.178,50	100%

Decomposição do Passivo Real:

Dividas de Investimento	108.536.185,70
Dividas de Obras Contratadas	940.527,00
Dividas do Financiamento Bancario	633.216.289,80
Passes em Circulação	18.606.601,80
Dividas aos Poderes Publicos	33.183.266,60
Dividas de Participações Financeiras	10.789.146,40
Contribuições aos Institutos	312.473.191,00
Fornecedores	100.477.561,20
Creditos a Regularizar	44.166.209,30
Dividas aos Poderes Publicos	24.007.007,40
Energia Eletrica e Alugueis	4.999.925,90
Contas Correntes	35.850.164,90
Creditos de Empregados	116.556.101,50
Total	1.443.802.178,50

O total dos compromissos em 1955 era de Cr$ 1.172.794.574,10. Houve, portanto, um aumento de 23,1% no passivo da CMTC, correspondente a Cr$ 271.007.604,40, assim distribuido:

	EXERCICIO 1956	EXERCICIO 1955	DIFERENÇAS	%
Dividas de Investimento	108.536.185,70	48.002.792,60	+ 60.533.393,10	87,12
Dividas de Obras Contratadas	940.527,00	1.179.639,40	— 239.112,40	20,27
Dividas de Operações Bancarias	633.216.289,80	605.834.320,10	+ 27.381.969,70	45,20
Receita Diferida (Passes em Circulação)	18.606.601,80	10.952.895,60	+ 7.653.706,20	66,88
Dividas aos Poderes Publicos (Dividendos)	33.183.266,60	35.261.531,60	— 2.078.265,00	8,45
Participações Financeiras	10.789.146,40	—,—	+ 10.789.146,40	100
Contribuições aos Institutos	312.473.191,00	207.781.309,30	+ 104.691.881,70	50.3
Fornecedores	100.477.561,20	113.844.224,10	— 13.366.662,90	11.7
Creditos a Regularizar	44.166.209,30	10.614.420,30	+ 33.551.789,00	316,1
Dividas aos Poderes Publicos	24.007.007,40	19.074.163,80	+ 4.932.843,60	25,8
Energia Eletrica e Alugueis	4.999.925,90	5.223.166,10	— 223.240,20	4.2
Contas Correntes	35.850.164,90	10.475.379,10	+ 25.374.785,80	242,2
Creditos de Empregados	116.556.101,50	94.550.752,10	+ 22.005.369,40	23,3

CRESCIMENTO DO PASSIVO REAL NO PERIODO DE 1947 A 1956
Em milhões de cruzeiros — Ano-Indice 1952 — 100 — Em milhões de cruzeiros — Ano-Indice 1952 — 100

Ano	Passivo Real Cr$	Passivo Real Indice	Ano	Passivo Real Cr$	Passivo Real Indice
1947	51,3	9,5	1952	540,5	100,%
1948	96,4	17,8	1953	894,7	165,5
1949	252,8	46,8	1954	1.078,0	199,4
1950	269,8	49,9	1955	1.172,8	217,0
1951	336,8	62,3	1956	1.443,8	267,1

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

EM 31/12/56 o capital social da CMTC estava assim distribuido:

Prefeitura do Municipio de São Paulo				
Preferenciais	20.000	4.000.000,00		
Ordinarias	1.217.500	263.500.000,00	267.500.000,00	53,5%
	1.237.500			
Estado de São Paulo				
Preferenciais	562.500	112.500.000,00		
Ordinarias	100.000	20.000.000,00	132.500.000,00	26,5%
	662.500			
São Paulo Light S.A. — Serviços de Eletricidade				
Preferenciais	230.000	46.000.000,00		
Ordinarias	70.000	14.000.000,00	60.000.000,00	12,0%
	300.000			
Particulares (ações ao portador)				
Ações Ordinarias	200.000	—,—	40.000.000,00	8,0%
			500.000.000,00	100 %

As reservas e provisões atingiram em 31-12-56 a importancia de Cr$ 495.532.488,20, verificando-se em relação ao exercicio de 1955 um aumento de Cr$ 123.602.633,10, correspondendo a porcentagem de 33,2%.

PROVISÕES NOS EXERCICIOS DE 1955 A 1956

	Exercicio 1956	Exercicio 1955	Diferença	%
Reserva de Renovação (Depreciação Acumulada)	448.963.919,70	368.420.373,60	+ 80.543.546,10	21,9
Indenizações e Danos e Acidentes	1.956.703,70	3.509.481,50	— 1.552.777,80	44,2
Assistencia Social aos Empregados	33.103.504,10	—,—	+ 33.103.504,10	100
Escola de Aprendizagem Industrial	11.508.360,70	—,—	+ 11.508.360,70	100
TOTAL	495.532.488,20	371.929.855,10	123.602.633,10	

A depreciação acumulada das imobilizações tecnicas foi calculada sobre custo historico dos investimentos, de acordo com o que estabelece o contrato de concessão.

À reserva de renovação foram creditados juros de 5% ao ano, em consequencia do reinvestimento dos respectivos recursos.

A Reserva de Renovação em 31 de dezembro de 1956, assim se desdobra:

Depreciação Acumulada	374.023.420,00
Juros calculados sobre sua utilização	74.940.499,70
	448.963.919,70

No exercicio de 1956, foram criados 2 fundos de Provisões, ambos resultantes dos acordos estabelecidos entre a CMTC e o Serviço Social da Industria e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

A Provisão para Assistencia Social aos Empregados foi constituida inicialmente pela subvenção equivalente a 50% do montante do debito total da CMTC para com o SESI mais 50% das contribuições mensais, pelos Serviços Sociais que a empresa vem prestando aos empregados, desde a sua fundação.

A Provisão para a Escola de Aprendizagem Industrial foi constituida pela subvenção de Cr$ 11.520.000 deduzida do montante do debito da CMTC para com o SENAI, destinada à construção e equipamento de uma Escola de Aprendizagem.

3 — PATRIMONIO LIQUIDO

O patrimonio liquido da Companhia, representando a diferença entre a soma do Ativo Real e a soma do Passivo Real, está reduzido a Cr$ 296.843.063,00.

Ativo Real		1.740.645.241,50
Passivo Real	—	1.443.802.178,50
Patrimonio Liquido		296.843.063,00

Relativamente ao exercicio de 1955, registrou-se uma pequena recuperação da ordem de Cr$ 53.012.570,30, correspondente a 21,7%.

Patrimonio Liquido nos exercicios de 1955 e 1956

	EXERCICIO 1956	EXERCICIO 1955	DIFERENÇAS	%
Ativo Real	1.740.645.241,50	1.416.625.066,80	+ 324.020.174,70	22,8
Passivo Real	1.443.802.178,50	1.172.794.574,10	+ 271.007.604,40	23,1
Patrimonio Liquido	296.843.063,00	243.830.492,70	+ 53.012.570,30	23,7

A debito da reserva de estabilização, foram registrados os deficits relativos aos exercicios de 1949 a 1956, no montante de Cr$ 823.846.024,50, assim distribuidos:

Ano	Cr$	Indice
1949	25.499.605,90	100
1950	60.679.413,60	237.9
1951	53.904.104,80	211.4
1952	162.349.111,90	636.7
1953	114.167.240,30	447.7
1954	109.995.331,30	431.4
1955	213.542.356,40	837.4
1956	83.708.860,30	328,3

As oscilações do patrimonio liquido no periodo de 1947 a 1956 estão demonstradas no seguinte quadro:

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Ano	Ativo Real	Passivo Real	Oscilações do Patrimonio Liquido
1947	332.4	51.3	281,1
1948	428.3	96.4	341.9
1949	613.7	252.8	360.9
1950	611.0	269.8	341.2
1951	689.5	336.7	352.8
1952	789.7	540.5	249.2
1953	1.136.2	894.7	241.5
1954	1.464.8	1.078.0	386.8
1955	1.416.6	1.172.8	243,8
1956	1.740,6	1.443,8	296,8

4 — EXERCICIO FINANCEIRO

(recebimentos e pagamentos)

Os recursos realizados atingiram o montante de Cr$ 1.766.239.289,10 e a aplicação desses recursos (pagamentos) atingiu o de Cr$ 1.769.469.658,70 verificando-se um "deficit" entre os recebimentos e os pagamentos de Cr$ 3.230.369,60.

A cobertura desse "deficit" financeiro foi atendida com as disponibilidades de Caixa em 31-12-55:

Disponibilidades em 31-12-55	23.603.892,20
Disponibilidades em 31-12-56	20.373.522,60
Redução p. Cobertura do "deficit" financeiro de 1956	3.230.369,60

Os recursos financeiros realizados, tem a seguinte origem:

Passagens de Bonde	461.992.917,70	27.93%
Passagens de onibus	1.007.094.929,00	60.89%
Passagens de Troleibus	118.697.673,00	7,18%
Venda de Passes	36.955.619,70	2.23%
Receitas Diversas	6.367.440,60	0.38%
Recebimentos Diversos	22.959.403,80	1,39%
	1.654.067.983,80	100 %

Financiamentos Bancarios

Para atender reformas e prorrogação de dividas bancarias vencidas e respectivos juros e despesas	112.171.305,30
Total	1.766.239.289,10

No ano de 1956 verificou-se um aumento de Cr$ 261.222.056,80 — 18,75% — no montante dos recebimentos em relação ao ano de 1955, como a seguir se demonstra:

Exercicio de 1956	1.654.067.983,80
Exercicio de 1955	1.392.845.927,00
Aumento em 1956	261.222.056,80

Esse aumento foi proveniente:

A mais na Receita de Passagens	387.008.968,90	148,16%
A mais na venda de passes	6.333.187,70	2,42%
A mais nas Receitas e Recebimentos Diversos	10.379.905,20	3,97%
A menos na subscrição de Capital	(—) 142.500.000,00	(—) 54,54%
	261.222.056,80	100 %

Os recursos financeiros auferidos, tiveram a seguinte aplicação:

Pessoal	1.018.313.825,50	61,45%
Combustiveis e Lubrificantes	70.829.629,60	4,27%
Pneus e Camaras	61.793.917,20	3,73%
Materiais	290.510.402,60	17,53%
Agios para Importação	11.250.000,00	0,68%
Energia para Tração	22.376.720,40	1,35%
Gastos Diversos	47.126.970,20	2,84%
Dividas de Investimento	65.598.968,80	3,96%
Dividas de Financiamento	9.913.791,90	0,60%
Outros Compromissos	2.969.440,40	0,18%
Adiantamentos p/ Futuro Reembolso	10.986.787,20	0,66%
Dividas de Financiamento Bancario		
a) Liquidação da Divida	45.627.879,60	2,75%
Soma dos Pagamentos Cr$	1.657.298.353,40	100 %
b) Reforma de Contratos e Promissorias de Financiamento Bancario	112.171.305,30	
Total ... Cr$	1.769.469.658,70	

O montante dos pagamentos no ano de 1956 foi superior ao realizado no exercicio de 1955, em Cr$ 252.885.937,80, correspondendo porcentualmente a 18,01%.

Exercicio de 1956	1.657.298.353,40
Exercicio de 1955	1.404.412.415,60
Aumento em 1956	252.885.937,80

O aumento dos pagamentos assim se distribuiu:

A mais na despesa com pessoal	(+)	149.413.145,40		59,08%
A mais na despesa com material	(+)	163.475.205,30		64,64%
A mais nos Gastos Gerais	(+)	12.835.872,50		5,08%
A mais Outros Compromissos	(+)	5.047.496,90		2,00%
M E N O S				
A menos Dividas de Investimento	(—)	19.764.876,40	(—)	7,82%
A menos Dividas de Financiamento	(—)	944.519,20	(—)	0,37%
A menos Dividas Bancarias	(—)	57.176.386,80	(—)	22,61%
Total		252.885.937,80		100 %

Os valores em custodia na Caixa Geral foram devidamente examinados e conferidos pelo Conselho Fiscal da Companhia, de acordo com os Termos de Verificação de Caixa procedidos em 31/12/1956, que constituem anexos do Balanço Financeiro do Exercicio.

MOVIMENTO DE PASSES

A emissão, venda e recolhimento dos passes "Comuns" e passes "Escolares" no exercicio de 1956, foi a seguinte:

EMISSÃO	Quantidade	Valor Nominal
Passes Comuns	60.957.898	30.478.949,00
Passes Escolares	64.274.752	16.068.688,00

Companhia Municipal de Transportes Coleti

LANÇADOS EM CIRCULAÇÃO

(Venda)

Passes Comuns	47.825.375	23.912.687,50
Passes Escolares	74.689.072	18.672.268,00

RECOLHIMENTO ATRAVÉS DA RECEITA DE PASSAGENS

Passes Comuns	32.456.211	16.228.105,50
Passes Escolares	74.777.975	18.694.493,80

O valor dos passes em circulação em 31/12/56, de acordo com o Balanço Geral do exercicio de 1956, atingiu a Cr$ 18.615.251,80.

	Quantidade	Valor
Passes Comuns	35.270.849	17.635.424,70
Passes Escolares	3.919.308	979.827,10

Em 31-12-56 o numero de passes "Comuns" em circulação em relação a 31-12-55 apresenta um aumento de 15.369.164 passes que corresponde a Cr$ 7.684.582,00, ao passo que o numero de passes escolares em circulação com relação a 31-12-55 diminuiu em 88.903 passes correspondentes a Cr$ 22.225,80.

Nos ultimos cinco anos o valor dos passes em circulação em 31 de dezembro, assim se apresentava e considerando o ano de 1954 com o indice de 100, registraram-se as seguintes variações:

Ano	Valor	Indice
[illegible]	1.601.025,90	23,24
1953	2.476.576,60	35,95
1954	6.889.629,80	100
[illegible]	10.952.895,60	158,98
[illegible]	18.615.251,80	270,07

O continuo crescimento da quantidade de passes em circulação, é devido à falta de moeda divisionaria.

No exercicio de 1956 a porcentagem de passes que permaneceram em circulação sobre o total dos passes vendidos no mesmo periodo atingiu o elevado indice de 32%.

5 — RECEITA E DESPESA

A receita apurada atingiu no exercicio de 1956 a Cr$ .... 1.637.024.222,80, e sua distribuição pelos três sistemas de transporte, foi a seguinte:

Serviço de Bonde	475.208.515,20	29,0%
Serviço de Onibus	1.024.414.427,50	62,6%
Serviço de Troleibus	121.566.908,00	7,4%
Soma	1.621.189.850,70	99,0%
Receitas Complementares ..	15.834.372,10	1,0%
Total	1.637.024.222,80	100%

Verificou-se em relação ao exercicio de 1955, um aumento da receita de 31,7% correspondente a Cr$ 393.718.774,00, para o qual concorreram proporcionalmente:

Serviço de Bonde	13,8%
Serviço de Onibus	12,9%
Serviço de Trólelbus	4,5%
Diversas Origens	1,5%

A analise da receita considerada separadamente por sistema, indica a variação dos aumentos verificados em cada sistema, isoladamente, no confronto entre 1955 e 1956:

RECEITA DOS EXERCICIOS DE 1955 E 1956
EM MILHÕES DE CRUZEIROS

	1956	1955	AUMENTO	%
Serviço de Bonde	475,2	304,1	171,1	56,3
Serviço de Onibus	1.024,4	864,1	160,2	18,5
Serviço de Troleibus	121,5	67,2	54,3	80,8
Receitas de Div. Origens	15,8	7,7	8,1	105,2

[illegible] de crescimento da receita, no periodo de 1948 a 1956, [illegible] como base o exercicio de 1951, mostram que no ano [illegible] receita total da CMTC foi tres vezes superior a do ano de [illegible]

CRESCIMENTO DA RECEITA
Em milhões de cruzeiros

Exercicio	Cr$	Indice
[illegible]	418,7	[illegible]
[illegible]	435,0	[illegible]
[illegible]	484,3	98
[illegible]	494,[illegible]	100
[illegible]	542,4	109
[illegible]	686,[illegible]	[illegible]
[illegible]	1.034,1	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible] total da CMTC no exercicio de 1956 atingiu [illegible] Cr$ 1.921.267.255,80 e assim se distribuiu:

Despesa com Pessoal	1.175.359.336,20	61,1%
Despesa com Material	422.933.885,50	22,0%
Energia para Tração	17.775.757,00	1,0%
Serviços Empreitados	41.628.953,50	2,2%
Despesas Diversas	47.884.798,40	2,5%
Soma	1.705.573.630,60	88,8%
Mais Deprec. das Imob. Tec.	90.996.663,90	4,7%
Remuneração do Investimento	124.696.961,30	6,5%
DESP. TOTAL DO EXERC.	1.921.267.255,80	100%

Comparativamente ao exercicio de 1955, verificou-se no ano de 1956, [illegible] de 13,8% correspondente a Cr$ ... 232.868.243,00.

A despesa com pessoal absorveu 81,4% daquele aumento conforme se verifica no seguinte quadro.

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

	1956	1955	DIFERENÇA	%
Despesas c/ Pessoal	1.175,4	[illegible]	189,6	81,4
Despesas c/ Materiais	422,9	419,[illegible]	3,2	1,4
Energia p/ Tração	17,8	21,8	— 4,0	1,7
Serviços Empreitados	41,6	35,0	+ 6,6	2,8
Gastos Gerais	47,9	40,6	+ 7,3	3,1
Soma	1.705,6	1.562,9	+ 202,7	87,0
MAIS				
Depreciação das Imobilizações	91,0	85,4	+ 5,6	2,4
Remuneração do Investimento	134,7	100,0	+ 24,7	10,6
TOTAL GERAL	1.921,3	1.688,3	+ 233,0	100%

[illegible] no seguinte quadro a distribuição de despesas [illegible] de 1956.

DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM 1956

[illegible] e Conselhos	2.369.[illegible]	0,1
Administração Geral (*)	110.184.067,70	6,5
Soma	112.553.181,00	6,6
ORGÃOS DE OPERAÇÃO		
Depto. de Transporte em Bondes (DTB)	[illegible]	16,[illegible]
Depart. de Transporte em Onibus (DTO)	[illegible] 913.835,00	52,9
Depart. de Oficinas Gerais (DOG)	241.998.815,19	14,2
Serviço de Obras e Conservação (SOC)	34.521.763,90	2,0
Depto. de Via Permanente e Eletricidade (DVE)	86.238.048,60	5,1
Garagem dos Carros de Serviço	29.005.429,80	1,7
Soma	1.571.497.235,40	92,1
Assistencia Social aos Empregados	6.705.763,90	0,4
Gastos Diversos	14.817.452,40	0,9
Soma	21.523.216,30	1,3
TOTAL GERAL	1.705.573.632,70	100%

(*) Estão compreendidos na Administração Geral os seguintes orgãos: Superintendencia, Assessoria Tecnica, Departamento de Compras e Abastecimento, Departamento de Contabilidade, Departamento Juridico, Departamento de Pessoal, Departamento Medico e Zeladoria dos Predios da Administração.

	1956	1955	Diferença	%
Diretorias e Conselhos ..	2,4	1,0	+ 1,4	140,0
Administração Geral	110,1	[illegible]	22,2	[illegible]
Soma	112,5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Departamento de Transportes em Bondes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6,0
Departamento de Transportes em Onibus	[illegible]	[illegible]	59,8	[illegible]
Departamento de Transportes em Troleibus	[illegible]	[illegible]	16,7	[illegible]
Departamento de Oficinas Gerais	[illegible]	[illegible]	67,1	[illegible]
Serviço de Obras e Conservação	34,5	[illegible]	0,8	[illegible]
Departamento de Via Permanente e Eletricidade	85,6	[illegible]	8,1	10,5
Garagem dos Carros Auxiliares	29,0	[illegible]	6,7	[illegible]
Soma	1.570,8	[illegible]	168,3	12,0
Assistencia Social aos Empregados	6,7	[illegible]	1,1	19,6
Gastos Diversos	15,5	6,5	9,0	138,5
Soma	22,2	12,1	10,1	83,5
TOTAL GERAL	1.705,5	1.503,5	202,0	13,4

DESPESA POR DEPARTAMENTO — 1955 E 1956
Em milhões de cruzeiros

No exercicio de 1956, o custeio da operação absorveu 89,7% da despesa, o restante 10,3% representa despesas de capital:

Despesas de Custeio

Despesas com a operação dos sistemas de transporte	1.724.139.484,50	89,7%
Despesas de Capital	197.127.772,10	10,3%

Verifica-se a seguir que, enquanto as despesas destinadas ao custeio do serviço aumentaram em 19,5%, as despesas de capital sofreram uma redução de 19,9%.

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

	1956	1955	Diferença	%
Despesas com a Operação	1.724,1	1.442,3	+ 281,8	19,5
Despesas de Capital	197,1	246,0	— 48,9	19,9

As despesas com a operação dos três sistemas de transporte distribuiram-se da seguinte forma:

Custeio do Serviço de Bonde	443.699.731,70	23,1%
Custeio do Serviço de Onibus ..	1.198.230.487,70	62,4%
Custeio do Serviço de Troleibus	82.209.265,30	4,2%

6 — RESULTADOS ECONOMICOS E CUSTOS

SERVIÇO DE BONDES

A operação e a manutenção absorvem, respectivamente, 52,8% e 29,1% das despesas apropriadas:

Despesas Indiretas				
Administração Geral do Serviço	15.172.754,80	3,4%		
Quota de despesas da Administração Geral	35.682.729,60	8,1%	50.855.484,40	11,5%
Operação				
Administração da Operação ...	5.379.081,60	1,3%		
Operação do Trafego	213.956.786,60	48,2%		
Quota de Depreciação	14.683.424,10	3,3%	234.259.292,30	
Manutenção			265.115.376,70	
Administração da Conservação	4.453.257,80	1,0%		
Conserv. do Material Rodante	72.718.200,40	16,4%		
Conserv. de Via Permanente	37.933.326,30	8,5%		
Conserv. da Rêde Aérea	[illegible]	2,2%		
Conserv. das Subestações	[illegible] 79.271,20	0,5%		
Conserv. de Maquinas, Equipamentos e Moveis	727.797,70	0,2%		
Conserv. de Imoveis e Instalações ...	1.280.534,10	0,3%		
Outras Despesas	1.550.570,20	0,4%		
Quota de Depreciação	240.608,70	—		
Anulação de Despesas da Conservação ...	1.608.740,30	0,4%	130.021.225,80	
Quota de Despesas p/ Remuneração do Investimento ..			20.568.129,20	
			443.699.731,70	

No Serviço de Bondes, o custo do passageiro transportado e do carro x quilometro, no exercicio de 1956, foi o seguin

Meses	Passageiros Transportados N.o de Passag.	Custo	Carro x Quilometro N.o de Quilm.	Custo
Janeiro	27.611.614	1,34	2.818.021,1	13,[illegible]9
Fevereiro	27.660.385	1,[illegible]3	2.515.533,7	12,51
Março	27.779.953	1,16	2.658.648,6	12,09
Abril	26.742.249	[illegible]	2.585.641,0	12,73
Maio	25.084.78[illegible]	1,63	2.596.360,0	15,78
Junho	22.851.789	1,5[illegible]	2.436.426,0	14,[illegible]2
Julho	22.994.021	1,67	2.546.266,4	15,69
Agosto	23.679.064	1,6[illegible]	2.531.220,7	15,37
Setembro	23.342.458	1,5[illegible]	2.427.188,4	15,36
Outubro	23.876.873	1,55	2.451.128,6	15,55
Novembro	22.543.172	1,69	2.425.513,1	15,67
Dezembro	27.18[illegible].881	1,93	2.433.231,7	18,97

O custo médio por passageiro transportado, no segundo tre de 1956, foi de Cr$ 1,75 e o custo médio por quilometro rido, no mesmo periodo foi de Cr$ 18,15.

O resultado economico do Serviço de Bondes, no exerc 1956, apresentou um superavit de Cr$ 31.508.783,50:

Receita	Cr$	475.208.515
Despesa	Cr$	443.699,731
Superavit	Cr$	31.508.783

SERVIÇO DE ONIBUS

A operação e a manutenção absorvem, respectivamente e 24,9% das despesas apropriadas:

Despesas Indiretas			
Administração Geral do Serviço	28.794.698,20	2,4%	
Quota de Despesas da Administração ...	80.898.861,80	6,8%	109.693.560,00
Operação			
Administração da Operação ..	8.201.421,00	0,7%	
Operação do Trafego	[illegible] 443.374,00	54,7%	
Quota de Depreciação	63.234.735,20	5,3%	
Anulação de Despesas da Operação	22.838.065,90	[illegible]	704.042.464,80
Manutenção			
Administração da Conservação	8.618.654,[illegible]	[illegible]	
Conserv. do Material Rodante	[illegible] 177.466,90	23,0%	
Conserv. de Maquinas, Equipamentos e Moveis	3.077.902,30	0,3%	
Conserv. de Imoveis e Instalações	4.694.284,90	0,4%	
Outras despesas	[illegible] 335.468,10	0,6%	
Quota de Depreciação	1.640.231,80	0,1%	
Anulação de Despesas da Conservação	2.222.624,00	0,2%	298.721.104,70
Quota de Despesas p/ Remuneração do Investimento			85.774.358,20
			1.198.230.487,70

No Serviço de onibus, o custo do passageiro transportado e do carro x quilometro, no exercicio de 1956, foi o seguinte:

Meses	Passageiros Transportados N.o de Passag.	Custo	Carro x Quilometro N.o de Quilm.	Custo
Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fevereiro	29.302.409	2,80	4.676.601,0	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]	4.975.756,4	[illegible]
Abril	[illegible]	[illegible]	4.972.454,2	17,68
Maio	29.757.179	[illegible]	[illegible] 078.889,4	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]	4.991.[illegible]	19,75
Julho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	19,41
Agosto	[illegible] 603.020	3,64	[illegible] 237.539,3	19,18
Setembro	26.807.44[illegible]	3,75	5.053.129,3	20,10
Outubro	22.240.109	3,86	5.211.144,9	20,89
Novembro	26.958.652	3,87	5.102.195,6	20,48
Dezembro	[illegible] 039.549	[illegible]	[illegible] 096.614,6	25,22

O custo medio por passageiro transportado, no segundo tre de 1956, foi de Cr$ 3,91 e o custo medio por quilometro rido no mesmo periodo foi de Cr$ 20,87.

O resultado economico do Serviço de Onibus, no exercicio 1956, apresentou um deficit de Cr$ 173.816.060,20:

Receita	Cr$	1.024.414.427,50
Despesa	Cr$	1.198.230.487,70
Deficit	Cr$	173.816.060,20

SERVIÇO DE TROLEIBUS

Na apropriação das despesas com o Serviço de Trólelbus, no montante da despesa destinou-se à operação do trafego, às despesas de conservação, 11,2% à administração geral do e 11,4% à Remuneração do Investimento. A operação e a tenção absorvem, respectivamente, 61,3% e 16,1% das despesas priadas:

Despesas Indiretas				
Administração Geral do Serviço	2.219.197,00	2,7%		
Quóta de Despesas da Administração Geral	6.990.221,80	8,5%	9.209.418,80	[illegible]
Operação				
Administração da Operação	610.073,[illegible]0	0,7%		
Operação do Trafego	48.284.995,30	58,7%		
Quota de Depreciação	4.866.259,30	5,9%		
Anulação de Despesas da Operação	3.312.471,70	4,0%	50.429.562,10	61,3%
Manutenção				
Administração da Conservação	151.904,10	0,2%		
Conserv. do Material Rodante	9.487.495,50	11,5%		
Conserv. da Rede Aerea	919.246,30	1,1%		
Conserv. das Subestações	1.153.750,40	1,4%		
Conserv. de Maquinas, Equipamentos e Moveis	404.844,90	0,5%		
Conserv. de Imoveis e Instalações	197.682,90	0,2%		
Outras Despesas	540.073,30	0,7%		
Quota de Depreciação	429.440,80	0,5%		
Anulação de Despesas da Conservação	73.627,70		13.210.319,30	16,1%
Quota de Despesas p/ Remuneração do Investimento			9.359.4[illegible]3,90	11,4%
			82.209.265,30	100%

No Serviço de Troleibus, o custo do passageiro transportado e do carro quilometro está demonstrado no quadro seguinte:

Meses	Passags. Transport. N. de Passag.	Custo	Carro x Quilometro N. de Quilm.	Custo
Janeiro	3.673.386	1,59	473.562,0	13,32
Fevereiro	3.442.329	1,61	424.225,7	13,04
Março	3.852.863	1,52	446.483,8	13,44
Abril	3.876.734	1,52	422.908,6	13,98
Maio	3.477.299	2,27	428.454,7	18,42
Junho	3.242.636	2,09	420.290,1	15,13
Julho	3.081.965	2,22	429.758,5	15,91
Agosto	3.466.605	2,15	450.740,5	16,53
Setembro	3.349.788	2,01	444.661,2	15,19
Outubro	3.572.186	1,98	458.285,8	15,47
Novembro	3.336.080	2,03	437.071,8	15,33
Dezembro	3.410.760	2,74	435.816,1	21,44

O custo medio por passageiro transportado, no segundo semestre de 1956, foi de Cr$ 2,18 e o custo medio por quilometro percorrido no mesmo periodo foi de Cr$ 16,66.

O resultado economico do Serviço de Troleibus, no exercicio de 1956, apresentou um superavit de Cr$ 39.357.642,70:

Receita	Cr$	121.566.908,00
Despesa	Cr$	82.209.265,30
Superavit	Cr$	39.357.642,70

Relativamente ao exercicio de 1955, o custeio da operação dos tres sistemas de transporte acusa um aumento de 19,5%, correspondente a Cr$ 281.702.635,50:

CUSTEIO DA OPERAÇÃO EM 1955 E 1956
Em milhões de cruzeiros

	1956	1955	Diferença	%
Serviço de Bonde	443,7	371,8	+ 71,9	19,3
Serviço de Onibus	1.198,2	1.013,2	+ 185,0	18,3
Serviço de Troleibus	82,2	57,4	+ 24,8	43,2
Soma	1.724,1	1.442,4	+ 281,7	19,5

7 — DESPESAS DE CAPITAL E REMUNERAÇÃO DO INVESTIMENTO

As despesas de capital, consequentes do crescimento vegetativo das Imobilizações Tecnicas, atingiram no exercicio de 1956 a 10,2% da despesa total e assim se distribuiram:

Reconstrução do Material Rodante	62.802.456,80	3,27%
Recauchutagem de Pneumaticos	35.674.836,20	1,86%
Fabricação de Peças e Acessorios	32.423.491,90	1,69%
Construção de Imoveis e Instalações	24.138.242,60	1,26%
Construção de Via Permanente e Estruturas	16.483.168,00	0,86%
Renovação de Via Permanente e Estruturas	8.425.659,50	0,44%
Montagem das Subestações	6.197.709,10	0,32%
Serviços Executados p/Conta de Terceiros	3.671.743,00	0,19%
Const. de Redes de Distrib. e Alimentação		
Troleibus	3.316.307,80	
Bondes	2.251.728,80	5.568.036,60
Const. de Maquinas, Equipamentos e Moveis		1.342.750,00
Despesas a Apropriar		370.237,40
		197.127.771,10

No exercicio de 1956 foi calculada a Remuneração do Investimento à taxa de [illegible] cujo montante atingiu, em de dezembro a parcela de Cr$ 124.696.961,30.

Foram deduzidas do montante destinado à Remuneração do Investimento, as despesas financeiras e os juros de 5% relativos à utilização da Reserva de Renovação:

Remuneração do Investimento		124.696.961
MENOS		
Despesas Financeiras	107.138.346,60	
Juros s/a utilização de Reserva de Renovação	14.801.935,10	121.940.281
Saldo que se transfere para a conta "Acionistas C/ Remuneração do Investimento"		2.756.679

O credito acumulado a favor dos acionistas, na conta "Acio tas C/Remuneração do Investimento", até 31 de dezembro de atingiu a Cr$ 112.293.560,90.

Acionistas — C/Remuneração do Investimento

Exercicio de 1949	26.890.287,10	
Exercicio de 1950	30.370.216,70	
Exercicio de 1951	26.313.737,10	
Exercicio de 1952	22.228.425,90	
Exercicio de 1953	1.799.467,40	
Exercicio de 1954	898.680,30	
Exercicio de 1955	2.036.066,80	
Exercicio de 1956	2.756.679,60	112.293.560

O referido credito não foi distribuido sob a forma de divid à vista dos resultados deficitarios dos exercicios de 1949 a

As Despesas Financeiras, debitadas à Remuneração do Inve mento, no total de Cr$ 107.138.346,60, distribuem-se da forma:

Juros e Financiamentos Bancarios	72.062.840,40
ciamentos Bancarios	864.877,70
Despesas com as Operações de Finan-	
Juros de Financiamentos, creditados a Fornecedores diversos	4.397.914,70
Juros de Mora	29.812.719,80
Soma	107.138.346,60

oluna Catolica

EDITAÇÃO DO DIA

ABALHO, MALDIÇÃO OU BENÇÃO

Dom Antonio Maria Alves de Siqueira

homem foi feito para o trabalho, como a ave para voar", agrada Escritura.

que o colocam mal, como se fora pomo de discordacia, o de lutas de classes, maldição dos homens?

les, ele é uma benção de Deus, um amplexo entre irmãos. Deus quer rever-se em seus filhos. Ele é o Grande io. O que presidiu à elaboração formidavel dos mundos. determinou as massas e as orbitas das galaxias. O que rou, pensadamente, as atrações e repulsas cosmicas. O gulando, na complexidade de seus giros e no impeto de elocidades fantasticas, os sois e as estrelas distantes...

Ele quer que, seus filhos, todos trabalhemos.

mbora pudesse germinar da terra, como as flores e os frutodas as utilidades e objetos, deixou [illegible]mente as materias, para que fossem elaboradas pelas nossas mãos labo-

O Trabalho continua a Obra da Criação!

*

Ele entrelaça os homens.
Ninguem é auto-suficiente.
Não ha autarquias absolutas.
dos precisamos de todos.
Os operarios desta oficina que lavram o ferro precisam dos entos, que outros homens preparam [illegible]; os manipulam medicamentos ou preparam cristais vestem-se o produto de teares longinquos. Os que forjam o aço necesm de mestres e escolas para seus filhos.
No trabalho ha um imenso encontro humano.
Por ele complementam-se as necessidades e são obviadas as isões de todos, nas industrias que fraternizam todas as
O labor de todos, a todos une na Grande Familia.

*

Essa, a dignidade cristã do trabalho
Ele não é maldição da terra.
É uma benção de Deus.
É um amplexo fraterno entre os homens.

SANTO DO DIA
15 DE MARÇO

lebra hoje a Igreja Catolica ta de São Gregorio, o terceiro deste nome, eleito em 731 e ido em Roma, em 741.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

ssa na cripta da catedral — rá na cripta da catedral, 3 a- às 7 horas, a [illegible] para os membros da LUC. reunião dos advogados — São vidados os advogados da LUC a reunião que será realizada -feira, na sede à rua Santa sa, 21, 3.o andar, sala 2.

ABSTINENCIA DE CARNE

oje, como em todas as sextas da Quaresma, devem os maiores de sete anos absterse de carne, em observancia a ma deliberação da Santa Sé.

MANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATEDRAL

edem-nos divulgar

De acordo com o disposto no 36 do Compromisso, [illegible] todos os Irmãos para Assembleia Geral Ordinaria a lizar-se no dia 17 do corrente mingo às 10 horas, no Consistorio da Irmandade, para a discussão do relatorio e contas exercicio de 1956, apresentados o irmão-provedor [illegible] Renato, prov[illegible]

A CREDIBILIDADE DOS MEDIUNS
(VI)

Trata-se de fraudes cons[illegible] ticadas no Espiritismo [illegible] demos deixar de relatar um fato muito interessante nos relatado pelo sr. Everardo Backheuser, professor da Escola Politecnica do Rio de Janeiro, publicado no [illegible] de Leonidio Ribeiro: "O Espiritismo no Brasil", (Rio, 1931), pp. 174-178. A importancia deste fato vem de que não foi realizado entre pessoas credulas e ignorantes, mas como nos garante o sr. Backheuser "perante um seleto circulo de intelectuais": "a roda era, de fato, de homens ilustres nas letras e na pedagogia, embora eu não tivesse visto, propriamente, nenhum homem de ciencia".

A demonstração se processou nos moldes costumeiros: "Amarraram o medium em uma poltrona, o que foi feito com solenes meticulosidades, inclusive a da postura de um selo às cordas que o atavam. "Realizaram-se" multiplos "fenomenos". Houve levitação e transporte de objetos, distribuição de flores à assistencia, a qual, em um requinte de amabilidade, os "espiritos" serviram até copos d'agua... Os "espiritos efetuaram tambem um penoso trabalho de "transporte" trazendo do salão proximo uma caixa que havia sido rubricada previamente por todos os assistentes, transporte que se poderia ter dado (como garantiam) atraves das paredes por que o recinto estava hermeticamente fechado e "selado"... "Uma sessão completa, portanto e em grande estilo, que impressionou os assistentes (eram uns 12), o sr. Backheuser continua: "Entre os presentes estava porem felizmente, para me poder auxiliar, o meu querido, prezado e saudoso colega Ferdinando Labouriau, que, ao lhe chamar eu a atenção para os fatos, logo compreendeu os "truques" do conhecido medium. O encadeiamento do medium à larga cadeira em que se deixara atar, era de fato uma mera ficção. Livre estava ele antes como depois de ser amarrado, pois vestindo nessas "manifestações" um paletó de brim suficientemente folgado, era capaz de despi-lo pela cabeça, ainda quando todo abotoado. Para provar a possibilidade do "truc", Labouriau se prestou a entrar e sair de dentro de tal paletó, tantas vezes quantas lhe foram pedidas. Desvencilhando-se da cadeira onde houvera sido "amarrado" pela credulidade geral, readquiria o medium a possibilidade de se locomover em um local, que, embora às escuras, lhe era bem conhecido. Daí podia vir à prateleira dos moringues para nos trazer agua; tirar rosas nas jarras para nos obsequiar, etc."

Atesta-nos o sr. Backheuser que esta fôra a mais importante das manifestações que conseguiu presenciar em todas as suas visitas às sessões espiritas (assistiu a cerca de 100 sessões). Tudo fôra, como conclui o ilustre professor "pura e completa mistificação".

Se tais casos fraudulentos acontecem aos milhares em todas as sessões espiritas, produzidos mesmo pelos mediuns mais celebres, que confiança podemos dar-lhes. Ao meu ver, nenhuma. De fato os maiores mediuns do mundo acabaram por ser desmascarados ou confessaram publicamente as fraudes. Allan Kardec dedica todo o capitulo XXVIII de seu "Livro dos Mediuns" às fraudes, charlatanismos e prestidigitações de muitos mediuns. P. G. Leymarie, sucessor de Kardec na direção da "Revue Spirite", se indigna continuamente contra os mediuns mistificadores. Hudson Tutle, medium americano, julga que devemos rejeitar a metade dos dois terços das manifestações que passam por fenomenos espiritas. R. Fischer, ocultista, afirma: "Um medium honesto não existe e falando paradoxalmente, podemos dizer que não é suspeito o medium que engana, mas o que não engana". P. Heuzé, em seu livro "Ou' est la métapsychique" (p. 142) diz: "Todos os grandes mediuns praticaram fraudes, desde as irmãs Fox até Erto...".

Longe de mim afirmar que todos os fenomenos chamados espiritas sejam fraudes. Grandes autoridades na questão afirmam a existencia de fatos veridicos, inexplicaveis, ao menos aparentemente, pelas forças naturais. Voltaremos a esse assunto. Citando, porem, fraudes já demonstradas, queria apenas mostrar, às pessoas serias e honestas, cujas faculdades mentais estejam ainda livres para o raciocinio, que os fenomenos espiritas são na maioria fraudulentos, consciente ou inconscientemente provocados pelos mediuns para enganar. A conclusão se impõe, clarividente: os mediuns não merecem nenhuma confiança. Enganaram muitas, multissimas vezes e prosseguirão a enganar todos aqueles que neles depositarem fé.

DONATIVOS

Recebemos os seguintes donativos: de Aparecida M. Seo n, Cr$ 50,00, para o Hospital do Combate ao Cancer; de O S M Cr$ 2.500,00, para os pobres da Igreja Santo Antonio do Embaré, em Santos.

VULTOSO CONTRABANDO APREENDIDO PELA POLICIA

Em diligencia efetuada pela Divisão de Policia Maritima e Aerea, foi apreendido, à rua 7 de Abril, 111, loja 2, vultoso material contrabandeado constando da relação 1 maquina fotografica "Rolleiflex", 1 espingarda de dois canos, 200 leques de sandalo, 4 colares com duzentas e noventa e três perolas, 92 duzias de lenços bordados, jogos para jantar, centros de mesa, 66 paineis de fibra de bambu, 152 peças de marfim e 145 telas, em diversos desenhos.

Essas mercadorias, cumpridas as formalidades legais, foram encaminhadas à Estação Aduaneira de Importação Aerea.

NOTAS Cientificas

IV CONGRESSO DA SECÇÃO BRASILEIRA DO COLEGIO INTERNACINAL DE CIRURGIÕES

A Regional de São Paulo da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões, realizar-se-á de 1 a 6 de outubro de 1957, em Salvador.

Os temas a serem abordados serão os seguintes:

1.o — O medico diante da estatização da medicina — Salvador — (Dr. José [illegible] de Queiroz).

2.o — Cirurgia da hipertensão porta — São Paulo — (Dr. Palmiro Rocha).

3.o — Normas para avaliação da mortalidade em cirurgia — Petropolis — (Dr. Jorge Machado).

1.a mesa redonda — Cirurgia das varizes e sindromes post-flebiticas — São Paulo — (Prof. Mario Degni).

2.a mesa redonda — Cancer da mama — Recife — (Dra. Miriam Keiner).

Quanto a parte social alem das visitas a recantos historicos, igrejas, passeio pela baía de Todos os Santos, etc. haverá excursão a Mataripe, Paulo Afonso, após o Congresso, na dependencia de inscrição previa na agencia turistica (Bahia Turismo).

Maiores informações na Secretaria da Regional de São Paulo, à rua Cesario Motta, 112, Pavilhão Conde de Lara, ou pelo telefone 37-7740.

SESSÃO NA ACADEMIA DE MEDICINA DE S. PAULO

A Academia de Medicina de S. Paulo realizará no proximo dia [illegible] do corrente, na sua sede, à rua Roberto Simonsen, 97, às 21 horas uma sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

Sr. Jorge Fairbancks Barbosa — "Tumores da Mandibula e do processo alveolar do maxilar superior", sr. Pedro S. Kassab — "Ulcera Peptica Experimental" — estudo comparativo de alguns metodos para sua prevenção"; sr. Osvaldo Vital Brazil — "Ação Catalizante da Estreptomicina".

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O programa inaugural dos cursos é o seguinte

Amanhã, às 20 horas — Teatro da Universidade, av. Dr. Arnaldo n. 1 — Aula inaugural e posse da diretoria do C.A.O.C. — Paraninfo: sr. Miguel Rabinovitch, dia 21 — 18 horas — Faculdade de Medicina — Apresentação dos programas e finalidades das Ligas e Departamentos do C.A.O.C., dia 23 — 8 horas — Hospital das Clinicas — Visita ao Hospital; dia 9 de abril — 8 horas — Estadio do A. A. A. O. C. — Torneio de atletismo: Calouros x Veteranos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MOLESTIAS PULMONARES

CURSO DE TISIOLOGIA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a 3.a aula do Curso de Tisiologia, organizado pelo livre docente sr. Mozart Tavares de Lima Filho e ministrada pelo prof. Carlos da Silva Lacaz. E' a seguinte: "O Laboratorio nas Infecções do Aparelho Respiratorio, Especialmente na Tuberculose Pulmonar — Metodos de Pesquisa do Bacilo — Caracteristicas Diferenciais das Diversas Variedades".

PATOLOGIA — Realiza-se no dia 18, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — "Constituição proteica do soro de ratos normais e sua modificação na necrose maciça do figado, induzida pela injeção endoporta de tetracloreto de carbono", srs. Armando Vicente Rotondi e Gunther Hoxter; "Sobre a degeneração vacuolar (etiologia e significação)", sr. José Lopes de Faria; "Separação eletroforetica em camara umida com integração automatica do resultado. Apresentação do metodo e analise estatistica do soro controle", srs. L. H. Kwong e Rafael Giannella.

OFTALMOLOGIA — Realiza-se no dia 18, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Oftalmologia, com a seguinte ordem do dia: "Doença de Recklinghausen. Apresentação de um caso", srs. Armando Gallo e Borges Vieira. "Doença de Recklinghausen; Tumor do nervo otico", srs. Aloisio Mattos Pimenta e Armando Gallo; "Evolução atipica de Retinoblastoma. Considerações em torno de 1 caso", srs. Afonso Krug e Sergio Cunha.

OTORRINOLARINGOLOGIA — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia:

Expediente: Homenagem à memoria do prof. Artur de Sá, de Recife Pernambuco. Necrologio pelo sr. Alexandre Medicis da Silveira; Ordem do dia: "Tratamento cirurgico do cancer da região retro-molar", apresentação de doentes. Nota previa, sr. Jorge Fairbancks Barbosa "O exame citologico no diagnostico de neoplasias em O R L", sra. Terezinha Ruivo Ferreira.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TERCEIRA CAMARA CIVEL

Agravo de Petição:

79.588 — PROMISSÃO — Recte., Juizo ex-oficio. Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, Francisco H. Iyda. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento:

80.643 — TIETÊ — Francisca de Arruda Camargo e outros vs. Fazenda do Estado de São Paulo. Conheceram do agravo e lhe negaram provimento.

81.230 — ARARAQUARA — Fazenda do Estado de São Paulo vs. Espolio de Manuel Teixeira do Amaral. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento.

81.362 — S. MANUEL — Inacio Tavares Leite vs. Bartolomeu Luiz Dangiato e outro. Deram provimento.

QUARTA CAMARA CIVEL

Embargos de Declaração em Apelação:

77.274 — CAMPINAS — Neofarm Ltda. vs. Maria Amelia Piccolotto. Receberam os embargos, em parte.

Apelações:

79.815 — BAURU — Apelantes e Apelados, Ivan Gomes e Maria Helena Bahia Gomes. Deram provimento aos recursos, para o efeito que constará do acordão.

74.773 — SANTOS — Juizo ex-oficio vs. Pedro Pinto e Ana Palmira Bigoio Pinto. Negaram provimento.

77.989 — BOTUCATU — Juizo ex-oficio vs. Silverio Rodrigues Filho e sua mulher Vilma Basso Rodrigues. Negaram provimento.

80.617 — QUATÁ — José Pereira dos Santos vs. Junsaku Hasagawa. Negaram provimento.

80.234 — SANTOS — Juizo ex-oficio vs. Antonio José Vieira e Elezena Vieira. Converteram o julgamento em diligencia.

79.864 — ARARAQUARA — Juizo ex-oficio vs. Francisco Borges Corrêa e sua mulher. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento:

80.508 — S. JOAQUIM DA BARRA — Badi Nader vs. Luiz Volpini Neto. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Apelações:

52.173 — PRESIDENTE BERNARDES — Justiça vs. Antonio Lomas (preso). Repelida a preliminar de nulidade. Deram provimento para mandar o réu a novo juri, vencido o des. relator. Redigirá o acordão o revisor.

52.140 — SANTOS — Joaquim Placido Livramento de Carvalho (preso) vs. Justiça. Deram provimento em parte para absolver o réu do crime consumado e para reduzir a multa a Cr$ 300,00. Estando cumprida a pena, expeça-se alvará de soltura.

52.335 — CRUZEIRO — Antonio Barros Araujo (preso) vs. Justiça. Deram provimento parcial para reduzir as penas a 14 meses e para aplicar a medida de segurança de internação em casa de tratamento por 1 ano no minimo.

52.428 — PARAGUAÇU PAULISTA — Justiça vs. Valdomiro Domingues (preso). Deram provimento para mandar o réu a novo juri, vencido o des. revisor. Repeliram a preliminar de nulidade do julgamento.

52.372 — ITARARÉ — Justiça vs. Maria Eugenia Leite (presa). Negaram provimento. Expeça-se alvará de soltura.

Revogação de Medida de Segurança:

51.[illegible] — TAUBATÉ — Requerente, J[illegible] Moniz. Indeferiram.

Apelações:

52.342 — PEREIRA BARRETO — Luiz Simamura (preso) vs. Justiça. Negaram provimento.

51.571 — BATATAIS — Giacomo Curaioli, José Deolindo da Silva e Antonio Vitoriano Pacheco (presos) vs. Justiça. Repelida a preliminar de nulidade do processo, deram provimento parcial para reduzir as penas de Giacomo, para 3 anos e 1 mês de reclusão, a de José Deolindo, para 2 anos e de Antonio Vitoriano para 1 ano e 2 meses.

52.162 — TAUBATÉ — José da Silva ou Benedito Rodrigues (preso) vs. Justiça. Deram provimento parcial para reduzir a pena a 2 anos de reclusão e a multa de 2 mil cruzeiros.

52.145 — JACAREI — Eusebio Benedito dos Santos (preso) vs. Justiça. Negaram provimento.

52.536 — ARAGUAÇU — Helio Odair Bindou (preso) vs. Justiça. Repelida a preliminar de conversão do julgamento em diligencia, contra o voto do revisor e a de nulidade de sentença, deram provimento parcial para reduzir a pena a 2 anos e 6 meses, cancelando-se a medida de segurança.

52.430 — SANTOS — Novinda da Silva Lima (presa) vs. Justiça. Adiado.

52.682 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Justiça vs. Jurandir da Mata. Negaram provimento.

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações:

51.742 — SANTO ANDRÉ — Justiça vs. Augusto dos Santos. Deram provimento para mandar o réu a novo julgamento.

50.935 — FERNANDOPOLIS — Antonio Joaquim Filho vs. Justiça. Deram provimento para absolver o réu.

51.724 — BARRETOS — Jairo Joaquim Correa vs. Justiça. Deram provimento para mandar o réu a novo julgamento.

51.859 — SERTÃOZINHO — Apelantes e Apelados, Justiça e Allemiro Belarmino de Oliveira. Negaram provimento a ambas as apelações.

44.362 — MONTE APRAZIVEL — Justiça vs. Lazaro Francisco da Silva. Negaram provimento.

51.792 — Justiça vs. Jarbas Ribeiro dos Santos. Deram provimento para mandar o réu a novo julgamento.

50.066 — SANTOS — Pedro Garcez dos Santos vs. Justiça. Negaram provimento.

50.473 — CAMPINAS — Valdemar de Oliveira vs. Justiça. Negaram provimento.

50.998 — JAÚ — Maria dos Reis de Jesus vs. Justiça. Negaram provimento.

51.082 — CAMPINAS — Amaro Coelho vs. Justiça. Deram provimento para reduzir a pena a quatro anos de reclusão e multa correspondente como furto continuado.

51.199 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Irineu Afonso Arruda vs. Justiça. Negaram provimento.

Recurso:

52.185 — SANTA ADELIA — Juiz de Direito ex-oficio vs. Guido Zerlotini. Negaram provimento.

Apelações:

51.024 — PRESIDENTE VENCESLAU — Justiça vs. José Ferreira. Deram provimento para anular o julgamento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Recurso de Habeas-Corpus:

10.555 — MOGI-MIRIM — Justiça Publica. Deram provimento devendo ser expedido alvará de soltura em favor do recorrente e dos demais co-réus.

Habeas-Corpus:

10.559 — ITARARÉ — Paciente José Carlos de Morais. Julgaram prejudicado o pedido.

10.520 — S. PEDRO — Paciente Pedro Capellari. Negaram a ordem.

FORUM CRIMINAL

ILUDIU UM PORTUGUES E AGREDIU UM GUARDA-CIVIL — Marlene Gonçalves, no dia 17 de setembro de 1956, estando na praça Carlos Gomes convidou o português Joaquim Ferreira Vidal, para um encontro em lugar solitario, para fins imorais. Aceito o convite, aproveitou-se da oportunidade a acusada, furtando da vitima a importancia de 400 cruzeiros, um canivete e um cortador de unhas. Dado o alarme pela vitima, apareceu o guarda-civil Benedito Lazaro Pereira que procurou prender a criminosa. Esta reagiu e feriu o guarda com o canivete. O juiz da 18.a Vara Criminal, sr. Joaquim Bandeira de Melo condenou Marlene Gonçalves a três anos e dez dias de reclusão e multa de dois mil cruzeiros com relação ao crime de furto e mais cinco meses de detenção pela pratica do delito de ferimentos.

ABANDONO DO EMPREGO PUBLICO — O promotor da 6.a Vara Criminal denunciou Clovis Antonio Castilho acusado de haver abandonado o emprego publico, pois era escriturario do Serviço de Fiscalização do Estado e deixou o lugar sem as formalidades legais. O juiz da 6.a Vara determinou a instrução do processo para julgamento.

CRIMES DE FURTO — Ernesto Fernandes praticou um vultoso furto e foi processado. Na noite de 15 para 16 de outubro de 1955, o indiciado que é conhecido pelo apelido de "Carnaval", penetrou na casa comercial da firma Carvalho Ltda., à al. Cleveland, 165, subtraindo cerca de quarenta quilos de cobre e estanho, avaliados em 123.420 cruzeiros. O juiz da 21.a Vara Criminal, sr. Valdemar Leandro condenou o réu a sete anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— Jorge Piqueira Parra, no dia 17 de dezembro de 1956, no interior de um onibus que transitava pelo largo São Bento, furtou a carteira do passageiro Plinio Lofredo, contendo a importancia de 2.650 cruzeiros. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— Jorge da Silva Filho, no dia 15 de dezembro de 1956, na av. Angelica, 635, furtou a importancia de 1.250 cruzeiros, sendo condenado pelo juiz da 13.a Vara Criminal, sr. Alberto Pires, a quatro meses de detenção.

— Aureliano Norberto Pinto, no dia 6 de março de 1955, no Jardim da Luz, furtou de José Dias a importancia de vinte cruzeiros e um relogio avaliado em 240 cruzeiros. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura condenou o réu a oito meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

ASSASSINOU O MARIDO A GOLPES DE MACHADO — Foi submetida a julgamento na sessão de ontem, do Tribunal do Juri, a ré Emilia Provenzano Canataro, processada porque no dia 4 de dezembro de 1954, em sua residencia, à rua Pires da Mota, 62, assassinou seu marido Vicente Canataro, a golpes de machado.

Há nos autos alguns elementos que demonstram ter a ré agido quando seu marido dormia, desferindo-lhe os golpes de machado, porque temia a vitima que a havia agredido momentos antes. A acusada declarou, todavia, no plenario do Juri, que agiu em legitima defesa. Estava sendo agredida pelo marido que se armara de um machado. Conseguiu apanhar essa arma, desferindo-lhe os golpes.

Presidiu os trabalhos do Tribunal do Juri, o sr. Marcos Nogueira Garcez, funcionando como promotor o sr. Wilson Dias Castejon, como defensor o sr. Paulo José da Costa e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o conselho de sentença os jurados srs. Gaspar Pezzuoli, Jorge de Moura Albuquerque, Herminio Gomes Moreira, Abelardo Riedy de Sousa, José Augusto Magalhães, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa Junior e Antonio Carlos de Carvalho.

O promotor publico pediu a condenação da ré, afirmando que ela agiu de forma brutal quando o marido estava impossibilitado de uma reação. Agiu por motivo futil. O defensor procurou provar que a indiciada agiu em legitima defesa subjetiva, pois havia sido agredida pelo marido.

A ré foi condenada a 2 anos de detenção por 5 votos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

OSCAR DE PAULA EDUARDO — Joseph Nacib Sader requereu a falencia da firma Oscar de Paula Eduardo, com sede nesta capital, à rua Alencar de Araripe, 724. — 15.o Oficio.

BUGHOLI & CIA LTDA — Fabio Vittorio Hermes Traldi requereu a falencia da firma desta praça Bugholi & Cia. Ltda., com sede à av. Rudge, 872. — 9.o Oficio.

COPAV PUBLICIDADE E ASSESSORIA DE VENDAS LTDA — Angelo Ragonese requereu a falencia da firma desta praça Copav - Publicidade e Assessoria de Vendas Ltda., com sede à rua 11 de Itapetininga, 273, 8.o andar. — 11.o Oficio.

COMERCIO E INDUSTRIA DE VIDROS "BELA VISTA" LTDA — Bernardetti Ferreira requereu a falencia da firma Comercio e Industria de Vidros "Bela Vista" Ltda., com sede nesta capital, à praça N. Sra. das Vitorias, 195. — 2.o Oficio.

ELEGANCE MODAS E CONFECÇÕES LTDA — Germano Gaino requereu a falencia da firma Elegance Modas e Confecções Ltda., com sede nesta capital, à rua Canindé, 445. — 1.o Oficio.

DINO BEVILAQUA — Amado Ferreira M. Guerios requereu a falencia da firma Dino Bevilaqua, com sede à rua Joaquim Nabuco, 191. — 6.o Oficio.

JOSE' CONSTANTINO — Foi decretada, por sentença a falencia da firma José Constantino, com sede nesta capital, à rua Barauñas, 195 (Vila [illegible]). Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Abel de Matos Cabral Filho. — 5.o Oficio.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

JUROS E DESPESAS BANCARIAS

Exercicio de 1956

anco do Estado de São Paulo S. A	60.072.440,40	82,3%
anco [illegible] do Comercio S. A	1.420.165,50	2,0%
anco do Brasil S. A	10.041.497,60	13,8%
anco do Comercio de São Paulo S. A	1.227.176,70	1,7%
anco Meridional de São Paulo S. A	363,10	—
anco de São Paulo S. A	166.022,80	0,2%
asa Bancaria Paulicea	50,00	—
Soma	72.927.718,10	100%

JUROS DE FINANCIAMENTOS PAGOS A FORNECEDORES NO EXERCICIO DE 1956

ganização Motarrei S. A — Construções e Administração	2.140.803,60	48,7%
iação Cometa S. A.	728.727,40	16,6%
agonfabrick Uerdingen A. G.	622.087,20	14,1%
rassi S. A — Industria e Comercio	407.163,90	9,3%
etroleo Brasileiro S. A. — Petrobras	251.884,90	5,7%
iversos Fornecedores	247.247,70	5,6%
Soma	4.397.914,70	100%

JUROS DE MORA

Exercicio de 1956

ixa de Aposentadoria dos Ferroviarios e Empregados nos Serviços Publicos em São Paulo	25.319.751,00	86,6%
stituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas	311.446,50	1,0%
roleo Brasileiro S. A. — Petrobrás	1.097.477,00	3,7%
dicatos dos Empregados da CMTC	209.358,60	0,7%
gião Brasileira de Assistencia	31.568,20	0,1%
ado de São Paulo — C/Dividendos	260.800,00	0,9%
ixas Economicas Estaduais — C/Dividendos	534.400,00	1,8%
efeitura do Municipio de São Paulo — C/Dividendos	908.800,00	3,1%
necedores Diversos	639.112,50	2,1%
Soma	29.812.713,80	100%

V — Dados sobre produção e utilização dos serviços.

OFERTA EXPRESSA EM KM. PERCORRIDOS

	Bondes	Onibus	Troleibus	Total
iro	2.818.921,1	5.094.672,4	473.562,0	8.387.155,5
eiro	2.515.333,7	4.676.693,0	424.225,7	7.616.252,4
	2.658.943,6	4.975.756,4	446.483,8	8.081.183,8
	2.585.641,6	4.972.454,2	422.908,6	7.981.004,4
	2.596.360,0	5.076.889,4	428.454,7	8.101.704,1
	2.436.426,0	4.991.948,9	420.290,4	7.848.665,3
	2.546.286,4	5.200.574,9	429.758,5	8.176.619,8
	2.531.220,7	5.237.739,3	450.740,7	8.219.700,7
	2.427.186,4	5.053.129,3	444.661,2	7.924.976,9
	2.451.128,9	5.211.744,9	458.285,8	8.121.159,6
	2.425.513,1	5.102.195,6	437.071,8	7.964.780,5
	2.483.231,7	5.096.614,6	435.817,1	8.015.663,4
	30.476.198,2	60.690.412,9	5.272.260,3	96.438.871,4

DEMANDA EXPRESSA EM PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

	Bondes	Onibus	Troleibus	Total
Janeiro	27.614.614	32.266.380	3.673.386	63.554.380
Fevereiro	25.660.085	29.302.409	3.442.329	58.404.823
Março	27.779.853	32.251.731	3.952.863	63.984.547
Abril	26.742.249	31.985.941	3.876.734	62.604.924
Maio	25.084.885	28.757.179	3.477.299	57.319.363
Junho	22.851.869	26.583.349	3.242.636	52.677.854
Julho	22.994.021	26.883.392	3.081.955	52.959.368
Agosto	23.679.064	27.602.020	3.466.605	54.747.689
Setembro	23.341.458	26.807.449	3.349.788	53.500.695
Outubro	23.876.873	28.240.909	3.572.186	55.689.968
Novembro	22.534.179	26.956.052	3.336.080	52.826.311
Dezembro	23.185.881	28.036.549	3.410.760	54.633.190
Total	295.347.131	345.673.380	41.882.621	682.903.112

KM. PERCORRIDOS NO PERIODO 1948 1956

Ano	Total anual	Med. mensal	Med. diaria	ind. aum.
1948	84.290.898	7.024.241	230.934	100,0%
1949	88.819.369	7.401.614	243.341	105,4%
1950	90.260.307	7.521.692	247.288	107,1%
1951	84.902.009	7.075.167	232.608	100,7%
1952	89.153.399	7.429.450	244.256	105,8%
1953	95.149.254	7.929.104	260.683	112,9%
1954	116.526.741	9.710.562	319.251	138,2%
1955	110.522.407	9.210.200	302.801	131,1%
1956	96.438.871	8.036.573	264.216	114,4%

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO PERIODO 1948 1956

Ano	Total anual	Méd. mensal	Méd. diaria	Ind. aum.
1948	611.268.072	50.934.006	1.674.543	100,0%
1949	633.878.752	52.823.229	1.736.654	103,7%
1950	661.982.454	55.165.204	1.813.650	108,3%
1951	659.881.628	54.990.136	1.807.895	108,0%
1952	698.276.372	58.189.697	1.913.086	114,2%
1953	741.939.215	61.828.267	2.032.710	121,4%
1954	785.524.588	65.460.382	2.152.122	128,5%
1955	785.218.700	65.434.892	2.151.284	128,5%
1956	682.903.112	56.908.592	1.870.967	111,7%

PASSAGEIRO POR CARRO-KM

Ano	Bondes	Onibus	Tróleibus
1948	8,71	5,49	—
1949	8,61	5,58	7,72
1950	8,62	6,06	8,38
1951	8,99	6,59	10,00
1952	9,17	6,73	8,23
1953	9,00	6,81	8,45
1954	7,87	5,99	7,64
1955	8,90	5,99	7,72
1956	9,69	5,69	7,94

VI — MATERIAL RODANTE

Situação das frótas	Dez./55	Dez/56
ONIBUS		
a) À disposição do tráfego	768	795
b) Nas garagens: em consertos pintura, troca motor, etc.	131	159
aguardando suprimento de peças essenciais de reposição	260	208
c) Em reforma	45	59
Frota total onibus	1.204	1.221
TROLEIBUS		
a) À disposição do trafego	66	66
b) Nas garagens em consertos	12	11
aguardando suprimento de peças essenciais de reposição	2	—
c) Em reforma		3
Frota total troleibus	80	80
BONDES E REBOQUES		
a) À disposição do trafego	377	350
b) Nas casas de carros em consertos, avarias, inspeção	64	43
aguardando suprimento de peças essenciais de reposição	120	119
Frota total bondes	561	512
CARROS AUXILIARES	138	132
Frota total nos três sistemas	1.963	1.945

VII — VIAS PERMANENTES

A extensão das vias permanentes que, em 31 de dezembro de 1955, era de 259.332 metros em via singela (incluindo desvios, patios e casas de carros), subiu a 259.811,79 metros, em 31 de dezembro de 1.956. Durante o ano procedeu-se à construção de 2.610,60 metros, não havendo duplicação.

Esses serviços foram executados nos seguintes locais: rua Jequitinhonha; av. Guilherme Cotching; rua Tiquatira; rua Jussara; av. Celso Garcia, esquina da rua Bresser; av. Rudge; rua Barra do Tibagi, Casa de Carros do Braz, Praças Sete de Setembro, João Mendes e Clovis Bevilacqua e serviços especiais na rua Oriente, esquina da rua Maria Marcolina e rua Bom Pastor, esquina da rua Sorocabanos.

As alterações no sistema foram as seguintes:

Linha singela	Nas ruas	Casas de Carros desvios, etc.	Total de linha
Total em 1-1-1956	247.282,39 m	12.049,27 m	259.331,66 m
Construção durante o ano	2.595,60	15,00	2.610,60
Supressão durante o ano	2.130,47	—	2.130,47
Balanço liquido do ano	(+) 465,13	(+) 15,00	(+) 480,13
Total em 21-12-56	247.747,52	12.064,27	259.811,79
Construção	2.595,60	15,00	2.610,60
Renovação	2.857,87	18,20	2.876,07
Reabilitação	1.381,35	30,98	1.412,33

VIII — RÊDES DE DISTRIBUIÇÃO

Em conexão com os serviços nas vias permanentes, foram instalados 2.810 metros de fio trolei (2.810 m de linha singela), serviço esse de maior monta executado na nova ponte de Vila Maria, e para a rede aérea de troleibus foram usados 2.191 metros de fio trolei (1095,50 m de linha singela), estando nesse total incluidas as instalações na Garagem Aclimação.

Devido à supressão de linhas, foram retirados da rede de bondes 3.544 metros de fio trolei e da rede de troleibus 1.357 metros.

Durante o ano foram puxados 1973 metros de cabos alimentadores, aéreos e subterraneos, para bondes e 130 metros para a rede de troleibus, sendo os primeiros em conexão com os serviços de instalação das sub-estações "Perdizes" e "Bosque" e na na nova ponte de Vila Maria.

Foram assentados 69 postes, sendo 12 na rêde de bondes e 57 na rede de tróleibus, contando a CMTC, em 31-12-56, com 774 postes proprios instalados para ambos os sistemas de tração eletrica urbana.

IX — SUBESTAÇÕES

Foi montada sobre chassis de bonde uma subestação conversora portatil de 1.000 kw, 3.800 volts, elevando-se, assim a 3 o numero de subestações portáteis sendo que as outras 2 foram montadas sobre pneus. Os serviços de adaptação de bondes como a montagem do equipamento eletrico daquela unidade conversora foram integralmente feitos na propria CMTC.

Durante o ano foi concluida a montagem da subestação conversora "Perdizes", instalada nos baixos do viaduto da av. General Olimpio da Silveira, que foi adaptado para tal fim. Essa subestação é de 1.000 kw, 3.800 volts CA-600 volts CC., com 4 circuitos alimentadores de corrente continua, não tendo entrado em serviço devido ao fato de não ter sido ainda ligada à rede primaria da São Paulo Light S.A.

Outrossim, foi concluida a pré-montagem das subestações abaixo mencionadas:

— Santo Amaro — 500 kW — 3.800 volts CA/600 volts CC — 2 alimentadores

— Bandeiras — 500 kW — 3.800 volts CA/600 volts CC — 2 alimentadores

— Cambuci — 1.000 kW — 3.800 volts CA/600 volts CC — 4 alimentadores

Foram elaborados os projetos definitivos relativos a montagem da parte eletrica das subestações conversoras "Portátil n.o 3.a, "Perdizes", "Santo Amaro", "Cambuci", "Bandeiras", "Paraiso" e "Pedro de Toledo".

Com a inauguração da "Portatil n.o 3", elevaram-se a 6 o numero de subestações conversoras de energia da CMTC, a saber:

Subestação Aclimação (em predio)
Subestação Higienopolis (em predio)
Subestação Bosque (em camara subterranea)
Subestação Portatil n.o 1
Subestação Portátil n.o 2
Subestação Portatil n.o 3

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para qualquer esclarecimento complementar que venham a desejar.

Cordialmente

Oscar Pedroso Horta
Diretor Presidente

Gilberto Chaves
Diretor Vice-Presidente

Alberto Moreira Baptista Filho
Diretor Superintendente

Geraldo de Souza
Diretor Comercial e Financeiro

Francisco Mariani Guariba
Diretor Administrativo

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DIV. DA CONTABILIDADE CENTRAL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

CONTAS DO ATIVO

IMOBILIZADO				
Imobilizações Tecnicas				
Imoveis		166.407.219,80		
Material Rodante		746.662.541,80		
Via Permanente e Estruturas		130.799.213,40		
Redes de Distribuição, Alimentação e Telefones		26.475.262,30		
Maquinas e Equipamentos		56.465.251,00		
Moveis e Utensilios		18.921.117,50		
Bens Diversos		6.308.837,20		
Ferramentas		911.975,80		
Ordens de Serviço em Andamento		91.387.468,20	1.243.358.877,00	
Imobilizações de Rendimento				
Obrigações de Guerra		3.275.341,90		
Cauções		50.752,50		
Titulos da Divida Publica		947.573,80		
Governo Federal C/ Emprestimo Compulsorio		104.602,60		
Subscrição de Ações da Petrobrás		10.828.600,00	15 206 870,80	
Bens Permanentes a Classificar			685.784,40	1 259 251 532,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
TECNICO				
Almoxarifado Geral		217 375.845,60		
Depósito de Material Rodante Salvado		13 965.937,30		
Ordens de Serviço em Andamento		47.148.779,60		
Adiantamentos por Conta de Compras no País		717.437,60		
Adiantamentos por Conta de Compras no Exterior		31.017.651,60		
Fornecedores (Debito)		8.537.258,50		
Contas a Pagar (Debito)		372.231,10	319 136 141,30	
FINANCEIRO				
Contas Correntes				
Particulares	10 114 471,80			
Poderes Publicos	4 240 411,40	14 354 883 20		
[illegible] a Receber		1 511 483,40		
[illegible] Receber		1 330,10		
[illegible] de Empregados		1 333 774,60		
[illegible]		1.711 387,90	18 912 859,20	338.048.000,50
DISPONIVEL				
Disponibilidades em Caixa e Bancos				
[illegible]		9 828 175,30		
[illegible] Movimento		5 292 500,90		
[illegible]		12 658,40	15 133 334 60	
Disponibilidades em Transito				
[illegible]			5 240 188 00	20 373 522,60
RESULTADO PENDENTE				
FINANCEIRO				
[illegible] de Abrigos p/ Conta da Prefeitura		242 014,20		
Depositos Judiciais		3 883 803,00		
Despesas Antecipadas		63 996 328,90	68 122 146,10	
TECNICO				
Material Rodante a Receber			54 850 040,10	122 972 186,30
SOMA DO ATIVO REAL — Cr$				1 740.646.241,50
Contas a Regularizar			4 343 515,50	
Despesas a Apropriar			404 911,30	4.748 426,80
DEFICITS DOS EXERCICIOS				
Exercicio de 1949			25.499.605,90	
Exercicio de 1950			60 679.413,60	
Exercicio de 1951			53 904.104,80	
Exercicio de 1952			162 349.111,90	
Exercicio de 1953			114 167.240,30	
Exercicio de 1954			109.995.331,30	
Exercicio de 1955			213.542.356,40	
Exercicio de 1956			83.708.860,30	823.846.024,80
COMPENSAÇÃO				
Diversas Contas de Compensação			686.659.891,00	
TOTAL GERAL — Cr$				2 569 239 692,80

CONTAS DO PASSIVO

NÃO EXIGIVEL					
Capital e Reservas					
Capital					
Ações Preferenciais		162.500.000,00			
Ações Ordinarias		337.500.000,00	500.000.000,00		
Reservas					
Reserva Legal		2.334.752,00			
Reservas Estatutarias		4.772.826,60	7.107.578,60	507.107.578,60	
Provisões					
Reserva de Renovação					
Depreciação acumulada das Imobilizações Tecnicas — clausula 25.a e 28.a paragrafo 2.o do Contrato de Concessão		374.023.420,00			
Juros sobre a Reserva de Renovação		74.940.499,70	448.963.919,70		
Indenizações c/Danos e Acidentes			1.956.703,70		
Assistencia Social aos Empregados			33.103.504,10		
Escola de Aprendizagem Industrial			11.508.360,70	495.532.488,20	1.002.640.066,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO					
DE FINANCIAMENTO					
Titulos a Pagar			24.016.477,10		
DE FUNCIONAMENTO					
Contas Correntes — Particulares			319.806.637,90	343.823.115,00	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO					
DE FINANCIAMENTO					
Contas Correntes — Particulares		56.347.896,40			
Contas Correntes — Poderes Publicos		23.183.266,60			
Titulos a Pagar					
Bco. do Estado de S. Paulo S. A.	481.093.396,60				
Diversos	61.968.742,60	543.062.139,20			
Bancos — C/Contratual de Credito					
Banco do Brasil S. A.		127.572.893,20			
Contas a Pagar		2.482.741,00	762.648.938,40		
DE FUNCIONAMENTO					
Contas Correntes — Particulares		72.906.604,60			
Contas Correntes — Poderes Publicos		24.007.007,40			
Fornecedores		100.477.561,20			
Compras Efetuadas a Regularizar		24.326.997,30			
Titulos a Pagar		312.000,00			
Contas a Pagar		17.008.664,70			
Alugueis a Pagar		936.104,90			
Contribuições a Recolher		38.725.739,20			
Creditos de Empregados		116.556.101,50			
Credores por Depositos		3.631.355,50			
Credores Diversos		1.175,00	398.884.311,30	1 161 533 249,70	
RESULTADO PENDENTE					
DE FINANCIAMENTO					
Receita Diferida			18.606.601,80		
DE FUNCIONAMENTO					
Creditos a Regularizar			19.839.212,00	38 445 813,80	
SOMA DO PASSIVO REAL: — Cr$				1.443.802.178,50	
Contas a Regularizar			7.204.224,00		
Remuneração do Investimento — Exercicio de 1948			3.299.662,60		
Acionistas — C/Remuneração do Investimento					
Exercicio de 1949		25.890.287,10			
Exercicio de 1950		30.370.216,70			
Exercicio de 1951		26.312.737,10			
Exercicio de 1952		22.228.425,90			
Exercicio de 1953		1.799.467,40			
Exercicio de 1954		898.660,30			
Exercicio de 1955		3.036.066,80			
Exercicio de 1956		2.786.679,60	112.293.560,90	122.797.447,50	1.566.599.626,00
COMPENSAÇÃO					
Diversas Contas de Compensação				686.659.891,00	
Cr$					3.569.239.692,80

OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Presidente.

GILBERTO CHAVES
Diretor Vice-Presidente

ALBERTO MOREIRA BAPTISTA FILHO
Diretor-Superintendente.

GERALDO DE SOUZA
Diretor Comercial e Financeiro

FRANCISCO MARIANI GUARIBA
Diretor-Administrativo.

WALTER FONSECA REBELLO
Chefe do Dep. de Contabilidade — C. R. C. Sp. 6 499

JOSE' VICENTE BURZO
Chefe da Div. da Contabilidade Central — C. R. C. Sp. 4 235.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

DEBITO

		%		%
DESPESAS DO EXERCICIO TECNICO				
Compreendendo salarios, encargos sociais, combustiveis, pneus, e camaras, energia para tração, materiais de consumo, alugueis, seguros e outras despesas com a operação dos sistemas de transportes, a saber:				
Serviço de Bondes				
Administração do Serviço	25 405 694,30	7,00 %		
Operação	213 956 786,60	58,92 %		
Conservação	123 786 018,10	34,08 %	363 148 498,90	24,04 %
Serviço de Onibus				
Administração do Serviço	45.814.774,40	4,75 %		
Operação	632.601.472,10	65,55 %		
Conservação	286.687.854,80	29,70 %	965 104 101,30	63,88 %
Serviço de Trolebus				
Administração do Serviço	2 981.180,30	4,92 %		
Operação	44.952.466,40	74,24 %		
Conservação	12.616.679,00	20,84 %	60 550 325,70	4,01 %
Soma das Despesas do Exercicio Tecnico: —			1 388 802 925,90	91,93 %
DESPESAS GERAIS INDIRETAS				
Compreendendo salarios, encargos sociais, Materiais, alugueis e outras despesas da administração geral da Companhia a saber:				
Quota de Despesa da Administração Geral	102.021.149,50	83,68 %		
Quota dos Gastos Gerais	19.900.637,60	16,32 %	121 921 787,10	8,07 %
Soma: — Cr$			1 510.724.713,00	100 %
DEPRECIAÇÃO DAS IMOBILIZAÇÕES TECNICAS				
Conforme clausula 25.a e 28.a, paragrafo 2.o do contrato de Concessão, a saber:				
Bens Utilizados pelo Serviço de Bondes	15.305.374,00	17,25 %		
Bens Utilizados pelo Serviço de Onibus	66.453.166,40	74,91 %		
Bens Utilizados pelo Serviço de Troleibus	5.309.243,90	5,98 %		
Bens Utilizados pela Administração Geral	1.650.026,10	1,86 %	88.717.810,40	—
Soma: — Cr$			1 599.442.523,40	—
REMUNERAÇÃO DO INVESTIMENTO				
Remuneração do Capital de Investimento, calculado a 8 % a. a., conforme clausula 30.a e 32.a do Contrato de Concessão			124.696.961,30	
TOTAL GERAL:		Cr$	1.724.139.484,70	

CREDITO

			%
RECEITA DO EXERCICIO TECNICO			
Compreendendo a Receita de Passagens, Carros Reservados e Carros de Cargas a saber:			
Serviço de Bondes		478.208.515,20	29,02 %
Serviço de Onibus		1.024.414.427,50	62,58 %
Serviço de Trolebus		121.566.908,00	7,48 %
Soma da Receita do Exercicio Tecnico. —		1 631.189 850,70	99,08 %
RECEITAS COMPLEMENTARES			
Receita de Propaganda	1 923.636,40		
Receita de Diversas Origens	13.910.735,70	15.834.372,10	0,97 %
Soma: —		1.637.024.222,80	100 %
SUPERVENIENCIAS DO EXERCICIO			
Saldo que se transfere		3 406 401,60	—
Soma. —		1.640.430.624,40	—
Resultado do exercicio representando "Deficit" por insuficiencia da Receita		83 708 860,30	—
TOTAL GERAL: —		1.724.139 484,70	—

OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Presidente.

GILBERTO CHAVES
Diretor Vice-Presidente.

ALBERTO MOREIRA BAPTISTA FILHO
Diretor-Superintendente.

GERALDO DE SOUZA
Diretor Comercial e Financeiro.

FRANCISCO MÀRIANI GUARIBA
Diretor-Administrativo.

WALTER FONSECA REBELLO
Chefe do Dep. de Contabilidade — C. R. C. Sp. 6.499.

JOSE' VICENTE BURZO
Chefe da Div. da Contabilidade Central — C. R. C. Sp. 4.235.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS DO EXERCICIO DE 1956

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, cumprindo o disposto no art. 127, inciso III, do Decreto-Lei n.o 2 627, de 26 Setembro de 1940, após examinar o Balanço Geral do exercicio de 1956 a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, a Demonstração da Conta Remuneração do Investimento, assim como as demonstrações da movimentação dos fundos monetarios, tendo procedido, outrossim, a verificações periodicas dos saldos da Caixa Geral e tendo encontrado tudo exato e em perfeita ordem, recomendam a aprovação do Balanço e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Apreciando os atos administrativos, tiveram os signatarios a oportunidade de verificar o grande esforço dispendido pela Diretoria no sentido de, aumentando a receita, dentro dos limites humanos e razoaveis e comprimindo ao maximo, a despesa, encerrar — como encerrou — o exercicio com os resultados satisfatorios demonstrados pelo Balanço Geral e anexos, salientando-se que, enquanto no exercicio de 1955 o "deficit" atingia a nada menos de Cr$ 213.542.356,40, em 1956 foi de Cr$ 83.708.860,30.

Inumeros foram os fatores que influiram para que tais resultados não fossem mais propicios, disso não se apercebendo nem mesmo a opinião publica, sempre propensa à reação quando medidas tendentes à elevação do custo de vida afetam diretamente a sua economia.

E' de se lamentar que os estabelecimentos de credito, principalmente os vinculados ao Poder Publico não se tenham associado na debelação da crise do transporte coletivo — problema de interesse geral — com medidas de amparo que facilitassem a ação da Diretoria da Empresa, a qual, além de manter o serviço dentro do ritmo das necessidades da população, teve de retirar da sua escassa receita os meios e recursos para amortizar dividas acumuladas em exercicios anteriores e complementar a insuficiencia de capital, encargos esses inteiramente alheios à sua gestão.

São Paulo, Fevereiro de 1957.

AFONSO BOSSI.
ITALO BRASIL PORTIERI.
JAMIL ZANTUT.

RESULTADOS DE ONTEM EM CAMPINAS

1.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Quaracy (G. Ragonezi); 2.o Tebe. Venc. (3) 37,00; dupla (23) 23,00. Placês: (3) 11,00 e (2) 10,00.

2.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Jargão (E. Casanova); 2.o Ulhoa. Venc. (3) 15,00; dupla (34) 15,00. Placês: (3) 10,00 e (5) 10,00.

3.o PAREO — 1.100 METROS
1.o Al Malaia (S. Lobo); 2.o Tiro. Venc. (3) 12,00; dupla (23) 20,00. Placês: (3) 10,00 e (5) 13,00.

4.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Chicoteda (M. appo); 2.o Gibson Venc (5) 84,00; dupla (24) 100,00. Placês: (5) 23,00 e (2) 16,00.

5.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Almei (W. Mazzala); 2.o Dark Monarck. Venc. (1) 93,00; dupla (12) 70,00. Placês: (1) 44,00 e (3) 21,00.

6.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Alegre (W. Mazzala); 2.o Indochina. Venc. (3) 46,00; dupla (34) 25,00. Placês: (3) 20,00 e (5) 14,00.

7.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Moustache (E. Vieira); 2.o Pananbi. Venc. (3) 18,00; dupla (34) 36,00. Placês: (3) 13,00 e (5) 18,00.

Molmento geral de apostas — Cr$ 4.876.750,00.
Portões — Cr$ 6.670,00
Areia leve.

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à Av. Celso Garcia, 3.335, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1957, às 14 horas, a fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço e mais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1956 bem como sôbre o parecer do Conselho Fiscal.

b) Procederem a eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal fixando-lhes as respectivas remunerações.

A [illegible] dos Srs. Acionistas [illegible] examinados acham-se na sede desta Sociedade os documentos a que se refere o Art. 99 do Dec. Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1957.

A DIRETORIA

Iluminação das pistas de Cidade Jardim

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de iluminação permanente das pistas de Cidade Jardim, de modo a possibilitar a realização de corridas noturnas, todas as semanas.

Ainda esta semana deverão estar instalados os postes, em numero de 26, providos dos holofotes do tipo usado nos campos de futebol, mas dispostos de tal forma que não possam ferir os olhos dos cavalos e dos joqueis.

GONZALES PROVOCA UM INCIDENTE NA DISPUTA DA MARATONA DE TENIS

BOSTON, 14 (AFP) — Em partida de tenis, ontem disputada, Pancho Gonzales derrotou novamente seu adversario, o australiano Ken Rosewall, em três "sets", numa partida marcada por serio incidente, que por pouco degenerou em verdadeiro pugilato.

Enervado pelas observações desairosas de um espectador a seu respeito, Gonzales, que vencera o primeiro "set" por 6 2, perdeu o segundo por 5 7 e vencia o terceiro por 13 12, atirou repentinamente a bola na direção do espectador impertinente. Felizmente, a bola bateu na parede do reservado de imprensa, e por pouco que atinge um jornalista.

Sempre furioso, Gonzalez atirou sua raqueta se precipitou contra o espectador, o sr. Edward R. Brown, medico de Boston Arena, onde se disputava a partida. Um segundo espectador, um gigante de dois metros ou mais, correu em auxilio do medico e foi somente graças à intervenção de varios policiais, que se conseguiu evitar um pugilato.

Gonzalez retomou, finalmente, sua raqueta e terminou o "set" vencendo Ken Rosewall por 24 jogos a 22, conquistando, assim sua 25.a vitoria sobre o australiano, que tem até agora a seu favor apenas 7, na maratona de cem partidas a que se entregam os dois profissionais do tenis.

Young Lady e Fornara no Melhor Encontro Desta Tarde

OITO PROVAS COM INICIO AS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Reunião das mais interessantes é a desta tarde em Vila Guilherme, constando o programa de oito provas bem equilibradas.

No pareo principal, Young Lady vai tentar desforrar-se de Fornara, que, na ultima oportunidade, derrotou-a amplamente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes.

1.o PAREO AS 13,30 HS. — DISTANCIA 1.850 MTS
1-1 Sela, F. Florani 60
2-2 Bugre, não corre ...... —
3-3 Esperança, A. Oliveira —
4 Fa Presto, J. M. Anjos 60
4-5 Chineza, E. Alves 60
6 Foguete, P. Santoni .. 40

Bugre tem vencido nesta turma com facilidade e deve ganhar novamente. Vamos indicá-lo. Para a formação da dupla gostamos de Chineza. Um azar sedutor é Esperança.

2.o PAREO — AS 14,00 HS DISTANCIA 1.850 MTS
1-1 Babalu, G. Citti 20
2-2 Corsario, F. Florani .. 60
3-3 Lilia, A. F. Santos .... —
4 Altagracia, F. Santos . —
4-5 Rosaura, Am. Carpinelli 20
6 Cabrocha, J. M. Anjos —

Corsario, a despeito do "handicap", continua como força e, trotando normalmente, deve ser o vencedor. Para secunda-lo apontamos Babalu, dixando Lilia como seria diferença.

3.o PAREO — As 14,30 HS. — DISTANCIA 2.000 MTS.
1-1 Barone, J. Lorenzini . 40
2 Swanee, J. M. Anjos . 40
2-3 Brasil, L. C. Lira 20
4 Golden Morn, G. Citti 20
3-5 Ricolito, Am. Carpinelli 40
6 Dakar, P. Santoni ... 40
4-7 King, R. Gastaldini .. 40
8 Saga, W. Burjakow. . 20
9 Can-Can, F. Santos .. 40

Barone é o nome de destaque desta prova e não deve ser derrotado. Para a segunda posição escolhemos Brasil. Swanee é a diferença provavel.

4.o PAREO — AS 15,00 HS — DISTANCIA 2 300 MTS.
1-1 Corinthiana, A. Man. 60
2 Brooklyn, J. Lorenzini 60
2-3 Sheherazade, R. Gastal. 60
4 Cigana, G. Florani ... 40
3-5 Viola J. M. Anjos ... 60
6 Belina, F. Nocaro 60
4-7 Castello, F. Santos .. 60
8 Donna, G. Citti 60
9 Aguateiro, A. Carpinelli 40

Viola e Corinthiana devem conseguir a reabilitação nesta distancia. Vamos indicar para a colocação principal Corinthiana. Sheherazade é a diferença.

5.o PAREO — AS 15,30 HS. — DISTANCIA 1.850 MTS.
1-1 Arin Hanover, X. X. . 40
2 Desirée, L. Rotta .... —
2-3 Cubanita, J. M. Anjos 60
4 Attilá, J. Delgado 40
3-5 Paramount, R. F. . .. 60
6 Amelia, A. Fusco 60
4-7 Madreselva, A. Petta . 60
8 Felo, F. Florani 60
9 Liberty, A. Oliveira .. 60

Cubanita está melhorando dia a dia e deve vencer nesta oportunidade. Para a segunda colocação optamos por Madreselva, deixando Arin Hanover como um azar sedutor.

6.o PAREO — AS 16,00 HS. — DISTANCIA 2.000 MTS.
1-1 Lulu, C. Mat. F. .... —
2-2 Kentucky, P. Santoni . —
3 Hope, J. Delgado 60
3-4 Malabar, R. Gastaldini 60
5 Panlico, W. Matarazzo 60
4-6 Worth, W. Burjakow. . 60
7 Troika, J. Lorenzini .. 40

Em razão do "handicapp", Lulu ganha algum realce. Vamos indicá-lo. Para a formação da dupla gostamos de Kentucky. Malabar é um bom azar.

7.o PAREO — AS 16,30 HS — DISTANCIA 1.609 MTS
1-1 Palmeiras, C. Mat. F. 40
" Sarita, W. Matarazzo . —
2-2 Young Lady, A. Man 40
3 Ozark, P. Santoni .... —
4 [illegible]ita, F. Nocaro .... —
3-5 Fornara, X. X. 60
6 [illegible]ford, F. Florani .. 40
7 Disappointment, W. B 40
4-8 Madison, L. C. Lira . 40
9 Decorah, J. M. Anjos 20
10 Brioso, X. X. .... —

Pareo equilibrado, surgindo com chance Young Lady, Fornara, Madison e Decorah. Por palpite ficamos com a ordem enumerada.

8.o PAREO — AS 17,00 HS — DISTANCIA 1.850 MTS
1-1 Fazendeira, J. Lyon .. 40
2 Coati, J. Torres 20
2-3 Tiririca, J. M. Anjos . —
4 Rosalinda, X. X. 60
5 Tehum, F. Santos ... 20
3-6 Cadete, R. Gastaldini . 60
7 Macapá, A. Manzione . —
8 Plauto, X. X. 20
4-9 Sampaulino, X. X. .. 60
10 Dixie, C. Mat. F. 40
11 Iautim L. C. Lira .. 20

Retorna neste pareo Macapá, com chance de vitoria. Vamos indicá-lo pois é uma boa ponte. Para a dupla gostamos de Fazendeira. Sampaulino é um azar sedutor.

— O primeiro pareo será realizado às 13,30 horas.

ADIADO O CAMPEONATO LATINO AMERICANO DE BOX

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U.P.) — A Confederação Chilena de Box resolveu adiar para o dia 25 de abril o inicio do Campeonato Latino-Americano desse esporte. Estava fixado para este mês.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BUGRE	CHINEZA	ESPERANÇA
CORSARIO	BABALU'	LILIA
BARONE	BRASIL	SWANEE
CARINTHIANA	VIOLA	SHEHERAZADE
CUBANITA	MADRESELVA	ARIN HANOVER
LULU	KENTUCKY	MALABAR
YOUNG LADY	FORNARA	MADISON
MACAPA	FAZENDEIRA	SAMPAULINO

Inaugura o SERI um Departamento de Box

O SERI, prestigiosa agremiação paulistana, vai inaugurar dia 19 do corrente o seu Ginasio de box e para tal acontecimento já organizou um programa onde figuram diversos astros do nosso pugilismo, elementos [illegible] no box paulista e nacional. Trata-se da inauguração do Departamento de Box da referida entidade, que vai azora entrar para o rol dos filiados da Federação Paulista de Pugilismo e pretende por isso mesmo iniciar-se com o pé direito projetando-se no esporte de Jack Dempsey. Estarão presentes à inauguração, nomes conhecidos do nosso esporte das luvas, tais como Luiz Inacio, Eder Jofre, Nelson Oliveira, Sebastião Ladislau, o deputado Ralf Zumbano e outros que já engrandeceram o esporte brasileiro em varias oportunidades no exterior. Desde já agradecemos o convite que nos foi enviado e prometemos que o CORREIO PAULISTANO se fará representar.

FALECEU O PILOTO EUGENIO CASTELOTTI

MODENA, Italia, 14 (UP) — Urgente — Eugenio Castellotti, o mais destacado entre os jovens pilotos italianos, morreu hoje enquanto provava um novo modelo de corrida Ferrari para a prova de carros "Sport" que se disputará em Sebring, Florida, a 24 do corrente mês.

Castellotti [illegible] 26 [illegible] O volante filho de uma familia rica era considerado o sucessor natural dos "Grandes" do automobilismo italiano como Tazio Nuvolari e Alberto Ascari.

Castellotti sempre [illegible] corria por prazer mais [illegible]. Ascari morreu preso ao volante.

DISPENSA DE CRAQUES NO AMERICA CARIOCA

RIO, 14 (A. [illegible]) — O America Carioca dispensou seus jogadores Washington, Alfinho e Genuíno, tendo por seu lado [illegible] o "player" Milton.

PLANOS DE URBANISMO "PLANURBA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas de Planos de Urbanismo "Planurba" S. A. a se reunirem em Assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 23 de abril de 1957, às 10 horas, na sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano 40, [illegible] andar, nesta capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) [illegible] discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1956, do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria para os exercicios de 1957 e 1958.

Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1957.

c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no art. 99 do Decreto Lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 13 de Março de 1957.

Dr. Lauro da Cunha Pedrosa
Diretor Presidente

INDUSTRIA E COMERCIO SAO VICENTE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas da Industria e Comercio São Vicente S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 20 de abril de 1957, às 15 horas, na sede social, à rua São Vicente de Paulo n.o 207, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31 de dezembro de 1956; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1957;

c) Assuntos de interesse social.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes a este exercicio de 1956.

São Bernardo do Campo, 11 de de Março de 1957.

aa) **Pensier Ronchetti**, Diretor-Presidente
José D'Angelo, Diretor-Gerente

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Faz-se publico que, no escritório central desta Companhia, sito à Rua Libero Badaró, n.o 39, se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1[illegible] de março de 1957.

JOÃO SAMPAIO
Presidente

Ramos de Freitas, Presidente da Confederação Sul-Americana

LIMA, 14 (A. F. P.) — A eleição de Ramos Freitas para presidente da Confederação Sul-americana de Esportes será, conforme dizem, na proxima reunião do congresso. Pela primeira vez o Brasil ocupa semelhante cargo.

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho (A TEXTIL)

(Responsabilidade Limitada)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Não tendo sido alcançado o "quorum" estatutario para realização da Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 12 venho de acordo com os Artigos 20, 23 e § 2.o dos Estatutos Sociais convocar os nossos Associados para a nova Assembleia que terá lugar no dia 18 do corrente, às 16 horas, na sede social desta Cooperativa, à rua 15 de Novembro n. 228, 6.o andar, sala 601.

Da ordem do dia constam as seguintes materias:

1.o) — Apresentação do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social de 1956.

2.o) — Balanço e contas do mesmo exercicio.

3.o) — Eleição da nova Diretoria para o triênio 1957-1959.

4.o) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1957.

São Paulo, 13 de março de 1957.

Osmario Ribas presidente

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A

CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia dezesseis de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, terça-feira às dezesseis horas, na sede social à rua Senador Feijó 29, 2.o s-214, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Examinar e discutir o Balanço e Conta de Lucros e Perdas;

2.o) — Leitura e Parecer do Conselho Fiscal;

3.o) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo de 1957;

4.o) — Propor novos honorarios para os membros da Diretoria;

5.o) — Prestação de contas da Diretoria;

6.o) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1957.

Ernesto Coelho, diretor vice-presidente.

BANCO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S/A

AVISO

Para fins do artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua XV de Novembro, 317, os papeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1956 a saber:

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais.

b) Cópias do balanço e da conta de lucros e perdas

c) Parecer do Conselho Fiscal

São Paulo, 7 de março de 1957

Mário Eugênio
Diretor Presidente
Thomas Corbett
Diretor Superintendente
Arnaldo D'Ávila Florence
Diretor Comercial

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediencia às disposições estatutarias vimos apresentar-lhes o relatorio, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, relativas ao ano que acaba de findar. **Vendas de Terras:** A Companhia vendeu 1 032 lotes agricolas numa area total de 6 762 alqueires com a media de 6,55 alqueires por comprador. **Cidades e Povoações:** Foram vendidos [illegible] lotes urbanos destinados a edificios residenciais, comerciais e industriais. **Estradas de Rodagem:** Continuamos a construção de estradas [illegible] o movimento de vendas. **Assistencia social:** A Cooperativa e o serviço de Casa Propria e lotes agricolas para funcionarios [illegible]. **Dividendos:** — À vista dos resultados obtidos propomos o dividendo de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação. **Conselho Fiscal:** [illegible] elegeis os membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio. A diretoria fica à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessarios.

São Paulo, 13 de Março de 1957

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ATIVO

[illegible]			
[illegible]		40 120 016,10	
[illegible]		22 015 380,10	
[illegible]		45 197 660,10	[illegible]
[illegible]		[illegible] 84 8 9,80	
[illegible]		22 315 323,30	[illegible]
[illegible]			
[illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]		[illegible]	
[illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]			
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible] Fazenda		[illegible]	
[illegible]		[illegible]	
[illegible]		[illegible]	[illegible]
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
[illegible]	[illegible]		
Direitos Explorações	8 131 [illegible]		[illegible]
Soma parcial			1 240 147 663,60
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas		50 000,00	
Devedores por Terras C. Terceiros		[illegible]	
Devedores por Datas e Terras Gleba Cruzeiro		116 338 859,10	116 389 [illegible]
		Cr$	1 356 537 199,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio			
Capital		400 000 [illegible]	
Reserva para Garantia do Capital	25 000 000,00		
Reserva Geral	88 000 000,00		
Fundo para Garantia de Indenização	4 000 000,00		
Fundo para Contas Duvidosas	50 000,00		
Fundo para Depreciações	36 260 134,10	301 312 [illegible]	
Lucros e Perdas		475 530,50	[illegible] 664,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	28 597 030,90		
Exploração Comercial de Terras	1 095 807,80		
Contas Transitorias	6 403 846,30		
Gratificações e Porcentagens a Distribuir	7 032 512,50		
Dividendos	30 000 000,00		[illegible] 282,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes Bancarias	3 222 [illegible]		
Compromissos a Pagar	5 000 050,[illegible]		[illegible]
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Exploração Comercial de Terras			
Vendas de datas sob contrato	43 844 928,[illegible]		
Vendas de Terras sob Contrato	210 8[illegible]		
Vendas de Datas e Terras sob Contrato das Fazendas	[illegible] 252 472,60	134 [illegible]	
[illegible] Explorações			
Contrato de Vendas de Prédios	[illegible]		[illegible]
Soma parcial			1 240 147 [illegible]
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria	[illegible]		
Vendas de Terras C. Terceiros	[illegible]		
Vendas de Datas e Terras Gleba Cruzeiro	116 338 859,10		116 389 [illegible]
		Cr$	1 356 [illegible] 198,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

DEBITO

Despesas de Administração São Paulo, Londrina, Maringá, Etc.	28 324 149,30	
Despesas com Levantamentos e Demarcações de Terras e Datas	13.723.653,00	
Despesas com Conservação de Estradas	6.665.793,30	
Despesas com Construções de Aeroporto, Estradas e Pontes	3 263.621,60	
Doações de Imoveis Para Utilidades Publicas	5.502.433,50	
Honorarios da Diretoria	1.849.000,00	
Ordenado do Pessoal dos Varios Escritorios	9.160.949,70	
Gratificações	4.108.165,20	
Impostos	21.935.369,30	
Comissões	6.136.557,00	
Serviços Gerais na Gleba Cruzeiro	14.645.597,20	
Fazenda São Francisco C Custeio	7.122.639,30	
Prejuizo Verificado na Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná	86.131,50	
Fundo de Depreciação	10.193.335,20	132 [illegible]
Gratificações e Porcentagens a Distribuir	7.032.512,50	
Reserva Para Garantia do Capital	25.000.000,00	
Reserva Geral	78.328.800,00	
DIVIDENDOS		
15.o dividendo sobre ações ordinarias e 1.o dividendo sobre ações preferenciais, a razão de Cr$ 12,00 por ação	30.000.000,00	140 361 312,50
Saldo para 1957		475.530,50
	Cr$	273.554.458,30

CREDITO

Saldo do ano de 1955		86 590,30
Resultado das Vendas de Terras, Datas e Chácaras, Assim Como Juros Sobre os Respectivos Contratos	191 406 107,10	
Juros e Descontos	2 920 457,00	
Renda de Terras e Datas Gleba Cruzeiro	18 800 462,80	
Receita Fazenda São Francisco	6 210 198,40	
Outras Receitas	54 030 620,80	273 [illegible] 868,00
	Cr$	273 554.458,30

a) **CASSIO DA COSTA VIDIGAL**
Presidente
a) **GASTÃO DE MESQUITA FILHO**
Superintendente
a) **HERMANN DE MORAES BARROS**
Gerente

a) **FABIO DA SILVA PRADO**
Diretor
a) **SILVIO DE BUENO VIDIGAL**
Diretor
a) **ATTILIO SANTORO**
Contador CRC. Sp. 457

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANA, procedeu aos exames dos documentos do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1956 bem como da escrita, constatando dessa forma, a exatidão das contas que lhes foram apresentadas, e, em consequencia, recomenda aos Senhores Acionistas a sua aprovação.

São Paulo, 7 de Março de 1957

O CONSELHO FISCAL
a) **MARCIO BUENO**
a) **ANTONIO DE SALLES PENTEADO**
a) **MANOEL JUNQUEIRA DE OLIVEIRA**

COMPANHIA CONSTRUTORA MONÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 15 de Abril segunda feira, às dez horas na Sede Social, à Rua Barão de Itapetininga, 255 - 12.o andar sala 1212, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Exame discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio de 1956, [illegible] com o Parecer do Conselho Fiscal.

2.o) eleição dos Conselheiros Fiscais e seus Suplentes e fixação dos respectivos honorarios, para o exercicio de 1957.

3.o) outros assuntos que sejam propostos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 12 de Março de 1957

COMPANHIA CONSTRUTORA MONÇÕES
RAIMUNDO JOSÉ CERVENKA
Diretor Gerente

COMPANHIA NACIONAL DE PRODUSTOS PLASTICOS — EM LIQUIDAÇÃO

Os Senhores Acionistas da Companhia Nacional de Produtos Plasticos Em Liquidação são convidados a se reunirem em Assembléia Geral e em primeira convocação, no proximo dia 29 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, situada na rua Xavier de Toledo, 84 — [illegible] andar — sala [illegible] — nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio e balanço do estado de liquidação e sobre os atos e operações praticados no ultimo exercicio (Art. 140 4.o da Lei das Sociedades Anonimas). Relatorio e contas [illegible] à disposição dos acionistas na sede social.

Nos termos do Art. 8.o dos Estatutos Sociais vigentes os detentores de ações ao portador deverão depositá-las na sede social, ou no Banco Itaú S. A. — Secção de Valores, à rua João Bricola, 59 nesta capital, com antecedencia de 3 (três) dias da data da Assembléia ora convocada, para que nela possam tomar parte.

São Paulo, 13 de março de 1957.

THOMAS BARTH
Liquidante.

COMERCIAL RIO PRETO DE AUTOMÓVEIS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 16 de abril p. futuro, às quatorze horas, na sede social, sita na rua General Glicerio, 3.375, em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1956.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo mandato e fixação de seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social, de competencia desta Assembléia.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São José do Rio Preto, 8 de março de 1957.

a) José Mardegan Neto — Diretor-Presidente.

ULEMÁ COTADO QUASE PROIBITIVAMENTE NO G. P. "IMPRENSA" DE DOMINGO PROXIMO

Tidos John Araby e Belo como os adversarios mais diretos do filho de Swallow Tail — O melhor atrativo da reunião de sabado

O publico turfista, que a principio, se mostrou indeciso, dividindo mesmo a sua opinião entre Ulemá, John Araby e Belo, acabou por eleger favorito e de forma quase que [illegible] o filho de Swallow Tail. Justifica-se, em boa parte, a preferencia [illegible] por Ulemá. O pensionista de M[illegible] de Almeida, alem de ter [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] o [illegible] Capital no "Cotes[illegible]". E' [illegible] de deduzir que, livre de [illegible] adversario, se impor [illegible] o filho de Swallow Tail. M[illegible] [illegible] bem [illegible] [illegible] [illegible] John Araby que [illegible] Adil e Belo que tem trabalhos muito animadores. Ha ainda na grande [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Coto [illegible] [illegible] Belo com parece bem colocado no pareo. Os demais concorrentes — Ubl, Jackmar, Eviva Violon e Uxi — é que não parecem em condições de produzir atuação de destaque. O programa de amanhã encerra um atrativo da esfera comum, mas promissor — o setimo pareo, reunindo nacionais de boa campanha: Ismail, Gao, Quixu, Del Rio, Piruibe, Heran[illegible], Long Legs, Galile e Dammit. O favorito Quixu não terá a atuação de Luiz Gonzalez, piloto oficial do "Stud", mas sim do aprendiz J. Roldão. Se por um lado, a descarga do aprendiz favorece o tordilho, por outro não chega a [illegible] para uma [illegible] [illegible]. A prova esta [illegible] e dificil e a presença de Gonzalez no dorso de um parelheiro e sempre uma garantia a mais. Figuram como mais diretos adversarios de Quixu [illegible], em grande forma, Ismail e Housemaster.

Alguns Concorrentes ao Classico Anteciparam Para Ontem o Apronto

Como de costume aprontaram ontem, em Cidade Jardim, os concorrentes as provas da sabatina e alguns disputantes de pareos da domingueira. Uns e outros deixaram satisfatoria impressão, mas as marcas não passaram de regulares.

Ulemá, com Taborda, Eviva Violon, montado por Massoli, e Uxi, com Mar[illegible], anteciparam o seus aprontos. Eviva Violon cobriu o quilometro em 68", os dois outros não baixaram de 69", mas na verdade, muito poupados.

APRONTOS

A seguir a relação dos aprontos da manhã de ontem em Cidade Jardim:

CORINTIANS — (L. Taborda) — 1.000 metros em 68".

GROGUE — (D. Freire) — 800 metros em [illegible]

OITERA — (V. Pinheiro Filho) — 500 metros em 47" suave.

ULEMA' E UXI NÃO BAIXARAM DE 69", POUPADOS — PARTIDAS DE ONTEM

QUIMONO — (C. Aurungo) — 1.000 metros em 70", suave.

EBRIO — (N. Carrara) — 1.000 metros em 76"

HAKUBAI — (J. Alves) — 700 metros em 48" suave

ROCA — (Lad.) — 700 metros em 44.5"

ROSIERE — (J. Camargo) — [illegible] metros em 38"

BIQUARA — (P. Vaz) — 700 metros em 45"

QUITA — (C. Lira) — 600 metros em 39"

ADAGE — (P. Vaz) — 800 metros em 54"

HANTISE — (C. Aurungo) — 700 metros em 46"

SORMA — (J. Ferreira) — 800 metros em [illegible]

SEU BRETT — (E. Gonçalves) — 700 metros em 44.5"

KANDY BOY — (V. Pinheiro Filho) — 1.000 metros em 69" suave

GOL — (G. Massoli) — 800 metros em 52"

HILMAN — (J. Alves) — 800 metros em 53"

FIRST LOVE — (B. Marinho) — 800 metros em 54"

TUNUYAN — (E. Le Mener Filho) — 800 metros em 54", suave.

JACUTINGA — (L. Taborda) — 800 metros em 54"

HIADE — (W. Montanha) — 700 metros em 46"

FAISAO — (S. Ferreira) — 800 metros em 54"

RACY — (L. Vargas) — 700 metros em 46"

DESAFORO — (J. O. Souza) — 800 metros em 52.5"

DONZELLE — (E. Le Mener Filho) — 800 metros em 53.5"

GAO' — (G. Sibilk) — 800 metros em 50".

QUIXU' — (L. Vargas) — 700 metros em 44.5".

PIRUIBE — (P. Vaz) — 800 metros em 53", suave.

LONG LEGS — (J. Antonio) — 800 metros em 53"

DAMMIT! — (E. Le Mener Filho) — 800 metros em 55" suave.

HOUSEMASTER — (N. Pereira) — 800 metros em 56", suave.

UITI — (E. Gonçalves) — 800 metros em 52"

QUANTRELL — (A. Araujo) — 600 metros em 41" suave.

HAMILCAR — (J. Alves) — 700 metros em 48", suave.

JUST ROSE — (A. Araujo) — 700 metros em 47", suave.

MAHALON — (A. Lucca) — 700 metros em 47", suave.

ZSA ZSA GABOR — (L. A. Pinheiro) — 800 metros em 58" suave.

RENOIR — (A. Araujo) — 1.000 metros em 69"

FANFARE — (E. Le Mener Filho) — 500 metros em 31".

VILÃO — (B. Marinho) — 400 metros em 25".

FAUT PAS — (G. Massoli) — 600 metros em 38".

JURAVA — (J. M. Amorim) — 700 metros em 47", suave.

JAUNA — (J. Roldão) — 700 metros em 45".

EGLANTINE — (Lad) — 400 metros em 25".

JARACATIA' — (F. Sobreiro) — 700 metros em 46".

HERIL — (B. Lobo) — 700 metros em 46".

IBUASSU' — (C. Taborda) — 700 metros em 45.[illegible]".

ULEMA' — (C. Taborda) — 1.000 metros em 69", suave.

EVIVA VIOLON — (G. Massoli) — 1.000 metros em 66".

UXI — (M. Alonso) — 1.000 metros em 69", suave.

FLAMEL' — (G. Massoli) — 800 metros em 52".

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGÁ

RELATORIO DA DIRETORIA

[illegible] Senhores Acionistas [illegible] Lucros e Perdas, [illegible] Conselho Fiscal [illegible] de 1956. Dividendos: [illegible] o ano de 1956 [illegible] em que se efetue o pa[illegible] Conselho Fiscal [illegible] Senhores Acionistas [illegible] eleger novos membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio. [illegible] Senhores Acionistas [illegible] esclarecimentos que [illegible] necessarios.

São Paulo, 11 de Março de 1957

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis			
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible].246,00		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
VALORES INVERTIDOS			
[illegible] Participações Moveis e [illegible]	68.[illegible].335,50	203.41[illegible].222,00	
DISPONIVEL			
[illegible]	846.450,00		
[illegible]	4.2[illegible].409,00	[illegible]	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores			
Contas Correntes	2.087.662,10		
Duplicatas a Receber	13.471.004,30		
[illegible] Capital a Rea[illegible]	4.901.500,00	[illegible] 178,40	
Existencias			
[illegible]			
[illegible]	7.929.[illegible]		
[illegible] e Acessorios	21.411.335,60		
[illegible]	1.757.923,30		
[illegible]	624.189,8[illegible]		
[illegible]	387.153,20		
[illegible]	7.389.861,7[illegible]	38.499.866,30	49.0[illegible].032,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
[illegible] Instalação	8.098.782,[illegible]		
[illegible] e Aberturas de Pedreiras	7.000.000,00	15.098.782,[illegible]	
		Cr$	276.[illegible].903,4[illegible]
CONTAS COMPENSADAS			
[illegible]	[illegible].489.353,[illegible]		
[illegible]	725.000,00		
[illegible]	7.354.161,80	[illegible]	
		Cr$	329.6[illegible].4[illegible]8,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
[illegible]	[illegible]0.000.000,00	
[illegible]	9.600.000,00	
Reserva [illegible]	12.000.000,00	
Fundo para Depreciação	10.391.066,60	
[illegible]	475.002,30	1[illegible]3.466.068,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	[illegible].368.026,20	
Contas a Pagar	[illegible].669.404,60	
Dividendos	[illegible]3.601.955,40	[illegible]1.539.386,[illegible]
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Bancos	[illegible].483.353,20	
Compromissos a Pagar	[illegible].738.292,90	6[illegible].221.646,60
Contas Correntes — [illegible]		41.434.801,70
	Cr$	[illegible]6.[illegible].903,4[illegible]
CONTAS COMPENSADAS		
[illegible]	[illegible].135.[illegible]	
[illegible]	[illegible].000,00	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible].354.161,80	[illegible]
	Cr$	329.6[illegible].4[illegible]8,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956.

DEBITO

[illegible]	8.[illegible]		
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO			
Despesas Financeiras	[illegible]		
Despesas Administrativas	914.012,[illegible]	[illegible].916.408,[illegible]	
[illegible] TECNICOS	[illegible].646.[illegible]		
ASSISTENCIA SOCIAL	861.044,[illegible]	[illegible]	
PEDREIRA, PESQUISAS E DIREITOS			
[illegible] nesta conta	676.635,10		
ESTRADAS E PONTES			
[illegible] amortização nesta conta	681.132,20		
GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÕES			
[illegible] de amortização nesta conta	2.017.345,[illegible]		
DESPESAS DE PESQUISAS E ABERTURA DE PEDREIRAS			
Quota que lhe é atribuida neste exercicio	1.000.000,00		
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO	5.981.884,60	9.352.001,70	11.4[illegible].098,60
RESERVA LEGAL		8.400.000,00	
RESERVA GERAL		6.400.000,00	
DIVIDENDOS			
2.o dividendo		13.601.955,40	
Saldo desta conta que passa para o exercicio de 1957		475.002,30	28.876.957,70
		Cr$	70.344.056,30

CREDITO

[illegible]	[illegible].968,[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible].353.[illegible]	[illegible].900,30
[illegible]		83.156,00
	Cr$	70.344.056.30

CASSIO DA COSTA VIDIGAL
Diretor-Presidente.

GASTÃO DE MESQUITA FILHO
Diretor-Superintendente.

FRANCISCO MORAES BARROS
Diretor-Secretario.

GASTÃO DE MESQUITA NETTO
Diretor-Gerente.

FABIO DA SILVA PRADO
Diretor.

GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
Diretor.

OSWALDO MELLO E SILVA
Guarda-Livros — Reg. CRC. — SP. 394

O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGA', procedeu ao exame dos documentos do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1956, bem como da escrita, constatando dessa forma, a exatidão das contas que lhes foram apresentadas, e, em consequencias, recomenda aos Senhores Acionistas a sua aprovação.

São Paulo, 7 de Março de 1957.

O CONSELHO FISCAL

JUVENAL BONILHA DE TOLEDO.

JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR.

FLAVIO DE ALMEIDA PRADO.

REMITA, ITRIO E HOUSEMASTER COM BOAS POSSIBILIDADES NAS CORRIDAS DE AMANHÃ

Corintians, Hakubai, Hantise, Gol e Quixu, os preferidos nos demais pareos — Montarias oficiais

São considerados os favoritos das corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim: Corintians, Hakubai, Remita, Hantise, Gol, Itrio, Quixu e Housemaster. Na verdade, porem, maiores atenções esta merecendo o trio formado por Remita que foi muito prejudicada na ultima apresentação, Itrio e Housemaster, estes com as suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto.

MONTARIAS

Estão contratadas as seguintes montarias para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.200 metros — As 14 horas.

1—1	Corintians, L. Tab.	56	4
2—2	D. Miguel, C. Lira	51	5
3	Aspirante, W. P. Fs.	52	2
3—4	Grogue, D. Freire	50	7
5	Itrio, N. Carrara	48	1
4—6	Quimono, C. Aurun.	53	3
7	[illegible], I. Antonio	48	6

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1—1	Hakubai, J. Alves	58	3
2—2	Roca, J. Roldão	56	2
3—3	Rosiére, P. Pereira	53	4
4	Biquara, P. Vaz	54	6
4—5	Cicia, J. O. Sousa	57	5
6	Quita, C. Lira	51	1

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1—1	Copa Roca, C. Aur.	52	7
2—2	Remita, O. Reichel	55	1
3	Adage, P. Vaz	55	2
3—4	Jussarita, J. Roldão	52	3
5	Tolosa, D. Garcia	56	4
4—6	Albanêve, A. Araujo	55	6
7	Fine Flower, S. Lobo	5[illegible]	5

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,33 horas.

1—1	Hantise, C. Aurungo	51	2
2	Aliada, D. Freire	50	8
2—3	Sorma, J. O. Sousa	53	7
4	Seu Brett (X), E. Go	56	1
3—5	[illegible], F. Sobr.	56	4
6	Oitera, Pinheiro F.o	50	3
4—7	[illegible], L. Taborda	51	6
8	[illegible], P. Costa	56	5

(X)-Dragon [illegible]

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,10 horas.

1—1	Gol, G. Massoli	58	3
2	Hilman, J. Alves	52	2
2—3	Kandy Boy, Pin. F.o	56	9
4	First Love, B. Mar.	54	[illegible]
3—5	[illegible], P. Vaz	56	4
6	Tunuyan, Le Mener	54	5
4—7	[illegible], L. Tabor.	53	6
8	Hiade, W. Montanha	54	[illegible]
9	[illegible], S. Ferreira	56	1

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,45 horas.

1—1	Itrio, O. V. Andrade	55	2
2	Lindo Pingo, J. Alv.	52	7
2—3	Racy, J. Roldão	[illegible]	[illegible]
4	Desaforo, J. O. Sou.	50	9
3—5	High Master, R. Ol.	51	8
6	Donzelle, Le Mener	54	1
4—7	[illegible], N. Pereira	54	4
8	Entalhe, E. Gonçal.	53	5
[illegible]	[illegible], L. Tabord.	48	6

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1—1	Ismail, N. Pereira	53	3
2	Gao, B. Lobo	54	4
2—3	Quixu, J. Roldão	55	9
4	Del Rio, G. Santos	48	2
3—5	Piruibe, P. Vaz	54	8
6	[illegible], E. Gonçal.	52	5
4—7	Long Legs, I. Anton.	56	[illegible]
8	[illegible], P. Pereira	53	[illegible]
9	Dammit!, E. Le Me.	53	6

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.

1—1	Housemaster, D. Ga.	56	3
2	Ugiro, Pinheiro F.o	56	9
2—3	Uiti, E. Gonçalves	55	4
4	[illegible], L. Tabor.	52	2
3—5	[illegible], O. Reich.	55	7
6	Harpalus, W. P. Far.	52	10
[illegible]	Quantrel, A. Araujo	55	8
4—[illegible]	Hamilcar, J. Alves	55	5
8	[illegible], P. Costa	56	[illegible]
[illegible]	[illegible], P. Latorre	56	6

Todos os pareos na areia.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As corridas de segunda-feira proxima

SÃO VICENTE, 14 (Sucursal) — Está assim formado o programa das corridas de segunda-feira, à noite, no hipodromo praiano.

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 19 horas.

		Ks.	
1—1	Herring	[illegible]3	4
2—2	Jaqueta	58	[illegible]
3—3	[illegible]	58	6
4	[illegible]	54	1
4—5	Orvieto	56	3
6	Parnanguara	56	2

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 19,30 horas.

		Ks.	
1—1	Para	60	5
2	Fricote	58	1
3	Gulosa	55	10
2—4	Caribe	58	12
5	Pumadinha	57	7
6	Asparzo	55	9
3—7	Gunga Din	60	2
8	Nordico	60	6
"	Dom Agostinho	[illegible]	11
4—9	[illegible]	57	4
10	Decidido	57	8
11	Bulhento	60	3

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.

		Ks.	
1—1	[illegible]	53	1
2—2	Milsa	53	5
3—3	Caligula	55	4
4—4	Fita Azul	53	3
5	[illegible]	53	2

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 20,30 horas.

		K.	
1—1	[illegible]	58	1
2—[illegible]	[illegible]	[illegible]8	6
"	[illegible]	55	[illegible]
3—[illegible]	[illegible]	[illegible]8	4
4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—[illegible]	[illegible]	5[illegible]	3
6	[illegible]	[illegible]3	7

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 2.200 metros — As 21 horas.

		Ks.	
1—1	[illegible]	[illegible]	1
2—2	Minarete	54	2
3—3	[illegible]	53	5
4—4	[illegible]	52	4
5	Old [illegible]	49	3

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 21,35 horas.

		Ks.	
1—[illegible]	[illegible]	55	6
"	Tolu	55	2
2—3	[illegible]	55	3
4	[illegible]	53	4
3—5	[illegible]	55	9
"	[illegible]	53	1
4—6	Gélétérique	53	5
[illegible]	Reverie	53	7
"	Enfase	53	8

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 22,10 horas.

		Ks.	
1—1	Labelle	58	9
2	Prosperina	55	1
2—3	Ivarito	60	7
4	Dark Boy	59	5
3—5	Tolda	57	3
"	[illegible]	58	10
6	[illegible]	54	4
4—7	[illegible]	57	[illegible]
8	[illegible]	58	6
"	[illegible]	58	8

Kaidê e Ulemá Parecem os Mais Provaveis Ganhadores de Domingo

Destacado favorito o filho de Swallow Tail, no classico, e muito visada a potranca na eliminatorria — Montarias oficiais

O publico apostador já deu a conhecer os favoritos das diversas provas da domingueira, em Cidade Jardim — Barabu, Upanda, Penny, Kaidê, Faut Pas, Juruva-Jama, Javelin, Ulema-Ubi e Semon. De todos, porem, maiores atenções estão despertando Kaidê na eliminatoria de potrancas de dois anos, e Ulema, no G. P. "Imprensa".

MONTARIAS

São as seguintes as montarias contratadas para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 2.400 metros — As 13 horas.

		Ks.	
1—1	Içá, S. Lobo	54	5
"	Ifá, E. Le Mener	49	1
2—2	Barabu, G. Massoli	56	4
3—3	Ufar, J. Roldão	53	2
4—4	Sokol, F. Pereira	56	3

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

		Ks.	
1—1	Juvenalia, S. Lobo	55	6
2—2	Upanda, Le Mener	53	2
3—3	Just Rose, Araujo	55	1
4	Sarl, L. Taborda	49	4
4—5	E. Pilante, R. Lato.	56	5
6	Ugitera, Gonçalves	55	3

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

		Ks.	
1—1	Penny, E. Le Mener	53	5
2—2	Sirana, C. Lira	50	2
3—3	Mahalon, S. Lobo	56	4
4	Zsa Zsa Gagor, Pinh.	54	6
4—5	Suspiro, Pinh. F.o	56	1
6	Renoir, A. Araujo	56	3

4.o PAREO — Cr$ 70.000,000 — 1.000 metros — As 14,35 horas.

		Ks.	
1—1	Kaidê, F. Sobreiro	55	6
2—2	Fanfare, G. Massoli	55	4
3—3	Racine, S. Lobo	55	1
4—4	Lady Gipsy, J. Alves	55	2
(5	Igualha, F. Costa	56	3

5.o PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr$ 70.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 hs.

		Ks.	
1—1	Faut Pas, Massoli	56	[illegible]
2	[illegible], J. O. Sousa	55	4
2—3	Riverside, S. Lobo	55	3
4	[illegible], A. Araujo	55	6
3—5	Vilão, B. Marinho	55	7
6	Farrapo, P. Vaz	55	1
4—7	Girassol, E. Gonç.	55	9
8	[illegible], J. Alves	55	2
9	Joe, A. Artin	55	5

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,55 horas.

		Ks.	
1—1	Juruva, D. Garcia	56	3
"	Jama, J. Roldão	52	12
2	[illegible], E. Gonçalv.	55	1
2—3	A. Choice, J. P. Sou.	55	11
4	Kashmir, O. V. And.	52	7
"	Sarl, L. Taborda	52	2
3—5	Eglantine, Massoli	55	9
6	Artezíana, Ferreira	55	6
"	Melusina, O. Reichel	55	5
4—7	Sodoma, L. Vargas	55	8
8	Japiranga, P. Vaz	55	4
9	Arixa, E. [illegible]	55	10

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 16,35 horas.

		Ks.	
1—1	Javelin, J. Alves	55	9
2	Boil, l'Or, G. Mas.	55	10
2—3	Sandhurst, L. Varg.	55	1
4	Jaracatiá, Sobreiro	55	2
5	Heril, S. Lobo	55	11
3—6	Bichão, O. Reichel	55	3
7	Ibussau, C. Taborda	55	8
8	[illegible], A. [illegible]	55	6
4—9	Flamingo, P. Vaz	55	7
10	[illegible], D. Garcia	56	[illegible]
11	Jock, E. Le Mener	53	4

8.o PAREO — G. P. "Imprensa" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 17,25 horas.

		Ks.	
1—1	Ulemá, C. Taborda	55	5
"	Ubl, B. Marinho	55	9
2—2	John Araby, P. Vaz	57	4
3	Jackmar, Pinh. F.o	56	1
3—4	Belo, O. Reichel	55	8
5	Eviva Violon, G. M.	55	2
6	Bourbon, D. Garcia	56	6
4—7	Jérez, R. Latorre	56	3
8	Cotoxó, A. Xavier	55	10
9	Uxi, M. Alonso	55	7

9.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18 horas.

		Ks.	
1—1	Hermano, J.P. Sousa	58	7
2	Pirasol, B. Marinho	55	9
2—3	Semon, P. Vaz	56	2
4	Harali, G. Santos	47	1
3—5	Flamel, G. Massoli	56	6
6	Sel-Lâl, E. Gonçal.	52	3
4—7	Sinete, L. Taborda	49	5
8	Graceful, R. Olguin	51	4
9	Minocalmo, D. Gar.	56	8

NOTAS: O 1.o e o 2.o pareos na areia; os demais na grama.

O PARTIDO AGRARIO NACIONAL
RECOMENDA AO ELEITORADO PAULISTANO OS NOMES DE DOIS GRANDES E OPEROSOS ADMINISTRADORES:
PRESTES MAIA
— E —
ERMANO MARCHETTI
ACERTE DESTA VEZ VOTANDO COM OS CANDIDATOS DO PARTIDO AGRARIO NACIONAL.

Entusiasmados os Peruanos Com os "Leões do Atlantico"

CRAQUES EM FERIAS — *Sim, ferias de alguns instantes apenas gozam alguns jogadores da seleção brasileira ora em Lima. Djalma Santos, que aí vemos, é um dos homens que não tem tido parada durante varias temporadas seguidas. Com o zagueiro lateral bandeirante encontram-se Zosimo, Olavo e Oreco*

A imprensa peruana em grandes manchetes ressalta o feito da seleção brasileira — Dois compromissos suaves do Brasil: Equador, dia 21, e Colombia, a 28 — Satisfeito Brandão com a produção da equipe — Para o nosso embaixador os brasileiros são "impossiveis"

LIMA, 14 (U.P.) — De Agustin Torres — A Argentina e o Brasil confirmaram ontem a noite o que vinham afirmando quase unanimemente os criticos esportivos estrangeiros e nacionais — que os dois paises são os maiores representantes do futebol sul-americano — ao vencerem comodamente seus respectivos contendores, a Colombia e o Chile.

Na equipe argentina houve exuberancia de jogo individual, devido, certamente, à qualidade do rival. Parece que cada dianteiro quis assinalar seu tento. Todavia, Maschio foi o maior marcador, sendo o autor de 4 dos 8 tentos. Angelillo assinalou dois e os restantes foram consignados por Cruz e Corbata. Foram em vão os esforços feitos por San Filippo para vasar a meta colombiana.

Na partida principal, o Brasil fez uma brilhante demonstração de seu poderio futebolistico frente aos chilenos, homens de fibra e que demonstraram possuir um bom jogo.

Os brasileiros demonstraram toda a lisura do futebol que praticam, com magnifico estado fisico, inteligentes taticas e boa harmonia. Jogam por alto e por baixo; dominam amplamente a pelota; seus passes são sempre preciosos e oportunos; realizam suas penetrações avançando em diagonal e se deslocam maravilhosamente, com precisão matematica. Seu jogo é eminentemente associado e só quando é muito necessario, recorrem ao jogo individual. O publico viu neles, ontem a noite, os mais fortes candidatos ao titulo de campeões.

Os "goals" produziram-se da seguinte forma: primeiro tempo, tres tentos brasileiros, por intermedio de Didi, aos 19, 27 e 39 minutos. O tento chileno nesse periodo foi consignado por Ramirez, aos 7 minutos. Segundo tempo: Pepe, brasileiro, aos 45 segundos e Fernandez, chileno, aos 36 minutos.

COMPROMISSOS FACEIS DO BRASIL

A equipe do Brasil tem agora dois compromissos suaves: na proxima quinta-feira, dia 21, enfrentará o Equador e no domingo, 24, a Colombia. No dia 28, entretanto, deverá medir forças com um grande rival, o Uruguai.

A luta entre argentinos e colombianos, apesar do escore, não permitiu que se apreciasse toda a qualidade dos vencedores, já que foi muito grande a diferença entre os dois conjuntos.

Os colombianos demonstraram que praticam o futebol em sua forma mais elementar: pouca malicia, falta de coordenação e deslocamentos e ausencia de taticas.

No proximo dia 20 será posto à prova [illegible] o futebol da Argentina, que terá pela frente o [illegible]. Com os equatorianos, no domingo, os argentinos deverão repetir o prato da noite de ontem.

UNIFORMIDADE NAS RENDAS DO CERTAME

LIMA, 14 (UP) — A terceira rodada do Campeonato Sul Americano de Futebol rendeu a mesma [illegible] que a segunda [illegible] da dobradinha das [illegible] o Peru enfrentou o Equador. A arrecadação foi de 942.955 soles. O numero de pessoas presentes ao Estadio foi de 43 mil.

SATISFEITO BRANDÃO

LIMA, 14 (UP) — Terminada a partida de ontem a noite o tecnico do selecionado brasileiro Osvaldo Brandão mostrou-se satisfeito por ter o Brasil [illegible] triunfalmente o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

"Todos os meus elementos jogaram bem e o resultado foi justo", disse.

Hoje os jogadores do Brasil tem o dia livre que aproveitam da melhor maneira possivel. Sendo [illegible] depois da revisão medica e [illegible] os jogadores ficaram em liberdade o resto do dia com exigencia de regressarem até as 23 horas à Vila Huampani.

Antes de [illegible] o [illegible] Luiz Vinhais [illegible] jogadores [illegible] que [illegible] principalmente a [illegible] limpeza do alojamento e atenção medica. Qualquer hora que se sintam mal devem procurar o medico, não se cansa de repetir Vinhais.

Amanhã a delegação brasileira reiniciará o treinamento.

EXPRESSAM-SE OS CRAQUES NACIONAIS

LIMA, 14 (Asapress) — Zizinho falando à reportagem disse: "Fiquei satisfeito. Estava precisando desse triunfo".

Nilton Santos assim falou: "Fizemos tudo pela vitoria, os chilenos estavam impossiveis e manobraram bem, mas vencemos".

Djalma Santos entrevistado assim se expressou: "O triunfo conquistado foi merecido. Os chilenos manobraram as primeiras ações, mas reagimos e ganhamos. E' o bastante, agora iremos para outra".

Pepe afirmou, a seu turno: "Apesar de contundido dei tudo pela vitoria. Estou satisfeito".

"OS BRASILEIROS IMPOSSIVEIS"

LIMA, 14 (Asapress) — Especial — O embaixador do Brasil no Peru e todo o pessoal da embaixada almoçaram com os jogadores.

O embaixador declarou: "Os brasileiros estiveram impossiveis no gramado. Agora só penso no proximo encontro".

CONTROLE E BRINCADEIRA EM HUAMPANI — *Durante a estada dos jogadores brasileiros na concentração de Huampani tem havido momentos de brincadeira, orientada no sentido de controlar bola. Aí vemos os nossos craques no gramado fronteiriço aos alojamentos, arrebatando as atenções de uma assistencia improvisada*

COLETIVO DA SELEÇÃO NO SABADO

LIMA, 14 (Asapress) — Especial — A seleção brasileira realizará amanhã um treino individual, e no sabado deverá realizar um treino coletivo, tendo em vista o proximo encontro com o Equador.

LIVRES OS NACIONAIS

LIMA, 14 (Asapress) — Especial — A concentração dos brasileiros dista da cidade cerca de 30 quilometros, sendo o transporte realizado em onibus especiais.

No dia de hoje os "players" nacionais estão livres para seus passeios e compras na capital.

BRASILEIROS: "LEÕES DO ATLANTICO"

LIMA, 14 (Asapress) — Especial — Os jornais peruanos dedicam, hoje, paginas e paginas, e as principais manchetes com os brasileiros.

Entre algumas das manchetes temos:

"Reapareceu o poderio do Futebol Brasileiro".

"Agora sim o Campeonato tomará novas feições, pois chegaram os Leões do Atlantico".

NADA CERTO SOBRE O DIA DA ELIMINATORIA

LIMA, 14 (Asapress) — Especial — Não foi marcada ainda definitivamente, a data para o encontro da eliminatoria da Copa do Mundo, entre o Brasil e o Peru.

Mas, se tem como certo que deverá ser dia 13 ou 14 de abril, devendo os brasileiros, conforme o dia deste jogo, voltarem dia 14 ou 15, respectivamente.

SOMENTE PEPE CONTUNDIDO

LIMA, 14 (Asapress) — Especial — Conforme nos afirmou o medico Hilton Gosling, somente Pepe está contundido, estando os outros jogadores em otimo estado fisico e moral.

EMPOSSADOS OS DIRETORES DA FEDERAÇÃO DE VOLEIBOL

Publicado o Calendario da Entidade Bandeirante para 1957

Em sua reunião do dia 12 de março o presidente da FPV, **Aldo Daprá**, deu posse a nova diretoria assim constituida: vice-presidente, sr. Rafael Chacur, secretario sr. Alberto Maria de Luca, tesoureiro sr. Luiz Ernesto Bernardino Alves, D. Esportivo, sr. Iraci Inojosa, D. Oficiais, sr. Valter Munir Azar, D. Propaganda, sr. Ernesto Brodella. Após a posse a nova diretoria deliberou que:

1) Fazer a convocação de todos os arbitros e anotadores para a reunião a realizar-se na sede da FPV no dia 18 do corrente, segunda-feira, às 20,30 horas.

2) Comunicar que o sr. Apolonio Batista Rodrigues está credenciado a ser o representante da Federação Paulista de Voleibol junto a Confederação Brasileira de Voleibol.

3) Publicar o Calendario Esportivo para a proxima temporada de voleibol. O referido calendario vai anexo em folha mimeografada.

4) Notificar a criação do Conselho Tecnico da F.P.V. Os regulamentos do C.T. vão anexos em folhas mimeografadas.

5) Notificar que na mesma data estiveram reunidos os membros do Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.V. Nessa reunião foi feita a votação para os cargos de presidente e vice-presidente do referido Tribunal. Foram eleitos para presidente e vice-presidente do referido Tribunal. Foram eleitos para presidente o cap. Antonio Rennó Ribeiro e para vice-presidente, sr. Muniz Andrio. Aos novos dirigentes do T.J.D. da F.P.V. os membros da Diretoria da Federação desejam os melhores votos de feliz desempenho de suas funções.

CALENDARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL PARA O ANO DE 1957

Abril, estreante masculino, 3.a e 5.a-feiras, estreante feminino, sabados.

Maio, termino do Estadual M. e F. 2.a Divisão, 3.a e 5.a-feiras, feminino principal, sabados, juvenil masculino, sabados, aspirante feminino, domingos, juvenil feminino, domingos.

Junho, até 10, continuação dos campeonatos.

Julho, veteranos — Campeonato Brasileiro Juvenil — Jogos Infantis.

Agosto, principal masculino, 3.a, 5.a e domingos, principal feminino (cont.), sabados, juvenil masculino (cont.), sabados, aspirante feminino (cont.), domingos; juvenil feminino (cont.), domingos.

Setembro, continuação dos campeonatos.

Outubro, juvenil masculino (final), juvenil feminino (final); aspirante feminino (final), turno de classificação principal (final), inicio do 3.o turno.

Novembro, principal masculino (final), até dia 15; de 15 novembro a 15 dezembro — Campeonato do Estado interassociações e interseleções.

NOTA — Estão abertas as inscrições para todos os campeonatos, encerrando-se as mesmas 10 dias antes do inicio dos mesmos, com exclusão das da categoria estreantes, que, será encerrada dia 25 de março iniciando-se o campeonato a 2 de abril.

[illegible]

PROMISSORA COMPETIÇÃO DE TIRO POR CORRESPONDENCIA

Depois de amanhã novas competições preparatorias dos paulistas — Ainda este mês o confronto com os paranaenses

Preparando-se para o proximo certame [illegible] por correspondencia em disputa da prova [illegible] Municipal de Curitiba" os praticantes do tiro [illegible] tem realizado [illegible]. Ainda [illegible] mos a [illegible] carabina, que alem de reunirem os melhores [illegible] da atualidade [illegible] resultados [illegible] atiradores [illegible] a alta classe [illegible] campeões.

Depois [illegible] da temporada a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá mais dos sucessivos confrontos entre experimentados atiradores em arma curta e longa, quando [illegible] em disputa mais dos troféus [illegible] nome dos atiradores patronos, "cel. Fausto Quirino Simões" e Alan Sobocinski".

O valioso "troféu" "Alan Sobocinski" será decidido entre os especialistas em carabina, na posição "deitado" tendo como local as instalações especializadas do Tietê, enquanto que o troféu "Cel. Fausto Quirino Simões" manterá numa das mais [illegible] exibições os atiradores em pistola livre, reunidos no "stand" do Tietê.

No proximo dia 21 será efetuada a 2.a disputa da taça "Prefeitura Municipal de Curitiba" entre os especialistas em [illegible] como participantes [illegible] Paraná e São Paulo e que [illegible] "performance" digna de nota.

[illegible] Paraná e São Paulo.

DAI DOWER CONFIA EM VENCER PASCUAL PERES

LONDRES, 14 (AFP) — Falando ontem a noite pela televisão [illegible] de Cardiff, o galense Dai Dower, que deve enfrentar Pascual Perez em disputa do titulo de campeão mundial de box, categoria de pesos-mosca, no dia 30 de março em Buenos Aires, declarou que espera derrotar o [illegible] por pontos. "Não [illegible] a Argentina se [illegible]", Dower, respondendo [illegible].

[illegible] confiante em si, [illegible] viagem aerea, [illegible] muito tempo [illegible] o afetara. [illegible] preocupa ele [illegible].

[illegible] isto é [illegible] e um quarto alem do [illegible] Argentino [illegible] porem que [illegible]

INAUGURA A TEMPORADA OFICIAL O CAMPEONATO POPULAR DE TENIS

Grande expectativa em torno do empreendimento de "A Gazeta Esportiva" — Intervirão os militantes da terceira classe e principiantes

A Federação Paulista de Tenis [illegible] as atividades [illegible] para a temporada oficial de 1957 com a realização do Campeonato Popular de Tenis, iniciativa de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", cujo inicio deverá verificar-se em fins da semana vindoura nas quadras do E. C. Pinheiros, ocasião em que serão tambem distribuidos os premios conquistados pelos campeões do Estado no ultimo ano.

Depois de amanhã serão encerradas as inscrições para o importante empreendimento, esperando os afeiçoados do esporte da raqueta que no corrente ano as adesões superem todas as expectativas, tendo em vista os resultados altamente compensadores registrados nas realizações anteriores.

O Campeonato Popular de Tenis [illegible] as provas [illegible] e principiantes, [illegible] à coletividade que [illegible] dedica à empolgante modalidade [illegible] os brasileiros tem [illegible] progresso surpreendente com o registro de vitorias expressivas nos principais acontecimentos do tenis mundial.

Trata-se, pois, de mais uma realização de "A Gazeta Esportiva" em prol do incremento das modalidades esportivas em nossa terra, e que contará com o patrocinio da entidade especializada estadual, que não tem faltado com o seu apoio à notavel competição que todos os anos reune os iniciantes do fidalgo esporte.

Para inscrições, os interessados devem procurar a Federação Paulista de Tenis ou o Departamento de Provas Populares, de "A Gazeta Esportiva", até depois de amanhã, quando serão definitivamente encerradas, a fim de possibilitar as providencias de ordem tecnica, à cargo da mentora especializada estadual.

CORREIO ESPORTIVO

Como o Brasil Vingou a Derrota de Montevidéu

DESCRIÇÃO DOS LANCES PRINCIPAIS DA VITORIA DOS NACIONAIS SOBRE OS CHILENOS POR 4 A 2

LIMA, 13 (UP) — A partida de futebol entre o Brasil e o Chile, a segunda da noite, começou às 21,30 horas perante 50.000 pessoas no Estadio Nacional.

Os quadros iniciaram o encontro assim formados:

BRASIL — Gilmar, Edson e D. Santos; N. Santos, Zozimo e Roberto; Joel, Evaristo, Zizinho, Didi e Pepe.

CHILE — Escutti, Pena e I. Carrasco; Cortes, Torres e Ortiz, J. Ramirez, Pico, Espinoza, Tello e Sanchez.

Arbitro: — Bert Cross.

Ramirez assinalou o primeiro ponto chileno aos 15 minutos aproveitando um centro do ponteiro Sanchez.

Aos 19 minutos, o Brasil empata por intermedio de Didi, que depois de receber de Zizinho, chutou forte dentro da area.

O mesmo Didi, outra vez servido por Zizinho, assinalou o segundo ponto brasileiro, aos 26 minutos, com um chute de fora da area.

Novamente Didi, com um remate nas imediações da area contra o arco desguarnecido, marcou o terceiro ponto do Brasil, nos ultimos instantes da fase.

Logo após terminou o primeiro tempo, com a vantagem de 3 a 1 para o Brasil.

Aos 34 minutos, saiu Cortes, entrando em seu lugar Carrasco.

Os brasileiros nesse periodo, impuseram seu melhor jogo, preciso e combinado, e fizeram uma boa demonstração de seu poderio de conjunto.

Os chilenos começaram com maior impeto, o que se traduziu no ponto de Ramirez, aos 15 minutos, porem, em seguida, os brasileiros começaram a pressionar e conseguiram o empate.

Os brasileiros jogaram a maior parte desse periodo no campo contrario, pondo em apuros a defesa chilena, que se mostrou nervosa. Esse dominio se traduziu em dois novos pontos, o ultimo dos quais em consequencia de uma saida em falso de Escutti.

SEGUNDO TEMPO

Ao iniciar-se o segundo tempo, Fernandes substituiu a Tello no quadro chileno.

Transcorridos apenas 45 segundos, Zizinho passou a bola a Pepe, que dentro da area assinalou o quarto ponto brasileiro.

Aos 28 minutos, entrou Indio em lugar de Evaristo no quadro brasileiro.

Aos 37 foi assinalado o segundo ponto chileno, obtido por Fernandez ao concluir de cabeça um centro originado de um escanteio.

Após alguns ataques desfeitos por ambas as defesas, a partida terminou com a vitoria do Brasil por quatro pontos a dois.

HOMENAGEM DO ESPORTE NAUTICO À CAMARA MUNICIPAL DA CAPITAL

Na raia de Jurubatuba a II Regata Oficial da Temporada — Sorteado o balisamento para aquela competição

A Federação do Remo de São Paulo movimentará os circulos nauticos no corrente mes, com a efetivação da segunda regata oficial, atrasada para dentro de algumas semanas, e que terá como local a raia de Jurubatuba, na represa Billings, que presentemente apresenta excelentes condições tecnicas dado o volume de agua que mantem.

Com este empreendimento a mentora especializada em nosso Estado prestará significativa homenagem à Camara Municipal e aos diversos partidos politicos de São Paulo, cujos representantes [illegible] iniciativas que objetivam a mais ampla difusão da salutar especialidade.

Em reunião realizada recentemente pelo Conselho Tecnico, foi procedido o sorteio do balisamento para o promissor empreendimento programado para o dia 31 do corrente, nas aguas da represa Billings apresentou o seguinte resultado: "Out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão, principiantes — balisas: 1 — Tietê, 2 — Atletica, 3 — Floresta e flamula, 4 — Corintians, 5 — Floresta e 6 — Tietê e flamula. "Single-scull" trincado, novicos — balisas: 1 — Corintians e flamula, 2 — Floresta e flamula, 3 — Corintians, 4 — Floresta, 5 — Tietê e 6 — Tietê e flamula. "Out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão, novicos — balisas: 1 — Corintians; 2 — Tietê e flamula; 3 — Tietê; e 4 — Floresta. "Canoes", estreantes — balisas: 1 — Tietê, 2 — Floresta; e 3 — Corintians. "Yoles-franches" a 4 remos, estreantes — balisas: 1 — Floresta; 2 — Corintians; e 3 — Tietê. "Out-riggers" trincado, a 2 remos, com patrão, principiantes — balisas: 1 — Tietê; 2 — Corintians, 3 — Floresta e flamula, 4 — Corintians, 5 — Corintians e flamula, 6 — Tietê e flamula. "Double-sculls", "juniors" — balisas: 1 — Tietê, 2 — Corintians, 3 — Floresta; e 4 — Floresta e flamula "Out-riggers" liso, a 4 remos, com patrão, "juniors" — balisas: 1 — Corintians, 2 — Floresta, e 3 — Tietê "Out-riggers" liso, a 2 remos, sem patrão "juniors" — balisa: 1 — Corintians e flamula, 2 — Tietê, 3 — Floresta, e 4 — Corintians "Out-riggers" liso a 4 remos, sem patrão, qualquer classe — balisas: 1 — Tietê e flamula, 2 — Corintians, 3 — Tietê; e 4 — Floresta "Out-riggers" liso, a 2 remos, com patrão — balisas: 1 — Floresta, 2 — Corintians; 3 — Tietê; e 4 — Floresta e flamula, "Single-sculls" liso, qualquer classe — balisas: 1 — Floresta, 2 — Corintians, 3 — Tietê; 4 — Atletica, 5 — Floresta e flamula; e 6 — Tietê e flamula "Out-riggers" liso, a 8 remos, com patrão — balisas: 1 — Corintians, 2 — Floresta, e 3 — Tietê.

SERÁ HOMENAGEADO CARLOS BAETA PATRONO DO ESPORTE VARZEANO

O Conselho Municipal de Esportes, através do seu presidente **sr. Carlos Zuanela, convida todos esportistas e clubes varzeanos, a comparecerem ao portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu, amanhã, dia 16, às 16 horas, para assistirem a homenagem que será prestada a Carlos Baeta, o patrono do Esporte Varzeano.**

Deverão comparecer o sr. prefeito da capital e demais autoridades, na ocasião será descoberto o busto de Carlos Baeta, uma homenagme do Conselho Municipal de Esportes ao C. A. Ipiranga.

PROSSEGUE MOVIMENTADO O CAMPEONATO DA LECI

Mais tres jogos deram prosseguimento ao certame da serie Vermelha [illegible] transcorrendo a rodada com [illegible] registrando as partidas os seguintes resultados:

E. C. QBOA LYSOFORM 7 VS. G. R. DE ANGELI 1

Mais uma [illegible] vitoria [illegible] o forte conjunto do E. C. Qboa Lysoform, que [illegible] o campeão do torneio nas [illegible] encontrou dificuldades para impor a sua melhor classe e, assim vencer pela elevada contagem de 7 a 1. Os tentos do quadro [illegible] foram [illegible] por Tortelaro 3, Ataide 2, Clovis 1, Joaquim 1 e Marcio 1, tendo Valdemar marcado o unico tento do G. R. De Angeli.

O E. C. Qboa Lysoform alinhou: Walter, Osvaldo I e Jose, Marcio, Joaquim e Arlindo, Clovis, Osvaldo II, Tortelaro, Ataide e Armando.

Na preliminar o E. C. Qboa Lysoform tambem venceu por 3 a 1.

G. E. JUVENIA 3 VS. LAB. PINHEIROS 4

Bastante equilibrado o prelio disputado pelos clubes acima. O Lab. Pinheiros depois de muita luta, conseguiu obter a vitoria conquistando 4 tentos contra 3 de seu adversario. Os tentos do Lab. Pinheiros foram feitos por Artur 3 e Wilson 1, marcando Nelson 1, Flavio 1 e João 1 para o G. E. Juvenia.

LAB. XAVIER F. C. 3 VS. G. ORGANON 1

Movimentada a partida apresentada pelos clubes acima. Os quadros lutaram com muito interesse para a obtenção da vitoria, cabendo à representação do Lab. Xavier F. C. levar a melhor pela contagem de 2 a 1. Os tentos do Lab. Xavier foram feitos por Walter.

O segundo quadro do G. Organon venceu a preliminar por 4 a 1.

Para a rodada a ser efetuada no proximo sabado, foram escalados os seguintes jogos:

G. Organon vs. E. C. Kolinos. Campo do E. C. Kolinos. Representante do G. R. De Angeli.

G. R. Lato vs. Crino Seda A. C. Campo do Crino Seda A. C. Representante do Lab. Pinheiros.

Lorenzini E. C. vs. Riedel F. C. Campo do Lorenzini E. C. Representante do G. E. Juvenia.

BRILHAM OS BRASILEIROS NO MUNDIAL DE TENIS DE MESA

ESTOCOLMO, 14 (AFP) — No Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, duplas mistas, quarto [illegible] os brasileiros Severo-Cruz venceram os italianos Winderling-Cateva.

MOMENTO ESPORTIVO

PRINCIPIAMOS MUITO BEM EM LIMA

Houve, como se percebeu, muita expectativa em torno da estreia dos brasileiros no Campeonato Sul Americano de Lima. Pouco se sabia de nossos adversarios, como ainda hoje se sabe, menos a respeito daqueles contra os quais ainda temos que jogar. Mas o Chile era tido como adversario de nolas. O fato de haver um resultado favoravel sobre o time do Brasil era motivo para uma serie de cogitações. De uma parte a advertencia de todos sobre não facilitações: Jogar para ganhar. E, de outra, os comentarios sobre a importancia de não só devolver aquela derrota, mas, por cima, descontar o placarde de 4 a 1. Esse placarde por pouco não foi devidamente devolvido. Por pouco sim, porque o time do Brasil apesar do susto de começar por baixo, passou a dominar o jogo e colocou os pepinos nas redes de Escutti. Estavamos com 3 a 1 no final do primeiro tempo e, no segundo, logo de inicio, tambem por um lance de saida, elevamos a contagem a quatro. Era o mesmo cartaz que impuseram os chilenos ao time brasileiro. Estava devolvida a mesma contagem. Vai dai começou a mania da exibição. Jogar para o publico, ao que se presume, foi a maior preocupação da turma. E de fato jogaram todos muito bem para a assistencia, recebendo aplausos gerais. Todos passaram a fazer alarde de sua classe, de sua preparação fisica, de seu jogo, de seus entendimentos, etc.

Foi, por esse motivo que, apesar de uma estreia auspiciosa, em que ficou demonstrado que estamos com time em condições de prosseguir numa bela jornada em Lima, não fizemos a devolução integral da contagem aos chilenos. Mas jogamos para ganhar, para fazer exibição e para contentar tanto aos torcedores nacionais como aos assistentes de outras plagas. De agora em diante o time brasileiro, que era tido como um dos mais provaveis vencedores do torneio, passa a ser olhado com todo o respeito que bem merece.

M.

Voar com
30% de economia
às
Feiras da Primavera

A PARTIR DE 1.º DE MARÇO NA CLASSE TURISTA PARA A EUROPA

NURENBERG
Feira Alemã de Brinquedos de 7 a 12/3/57

COLONIA
Feira internacional de Aparelhos Domésticos e Ferragens de 8 a 11/3/57
Feira de Artigos Têxteis e de Vestuário de 17 a 19/3/57

OFFENBACH
Feira de Artefatos de Couro de 9 a 14/3/57

FRANCFORT
Feira Internacional de 10 a 14/3/57

HANNOVER
Feira Industrial Alemã de 28/4 a 7/5/57

MUNIQUE
Nona Feira Alemã de Artesanato de 16 a 26/5/57

Aproveite a rapidez, lucrando assim alguns dias para visitar a EUROPA ANTIGA.

O seu Agente de Viagens ou os próprios escritórios da

LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS, estão às suas ordens para quaisquer informações.

RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Wilson, 123 - Tel.: 22-3480
SÃO PAULO: Praça da República, 186 - Tel.: 37-1464
P. ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 453 - 2.º and, s/21-A - Tel.: 6333
BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 491 - 5.º and. - Tel.: 4-4282
SALVADOR: Rua da Grécia, 1 - 7.º and. - Tel.: 5913
RECIFE: Rua 1.º de Março, 25-4.º s/41 - Tel.: 6630